O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Bom, passando a instavel. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-20,4	5h.-22,7	9h.-23,6	13h.-27,0	17h.-25,6
2h.-23,7	6h.-22,7	10h.-24,2	14h.-27,0	18h.-25,2
3h.-23,3	7h.-22,9	11h.-24,2	15h.-26,6	19h.-25,0
4h.-23,0	8h.-22,7	12h.-27,0	16h.-26,4	20h.-25,2

Maxima: 27,8 ás 13h.20 — Minima: 22,2 ás 5h.50

£ 87$154; Dollar 17$621; Franco $567; Esc. $835

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Abril de 1938

Anno IX — Numero 3745

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C.-P. Pan-Americana — Anno, 60$; Sem., 45$; Trim., 23$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

ASSIGNADO O ACCORDO ANGLO-ITALIANO

VANTAJOSA

ASSIM É CONSIDERADA, PARA OS PAIZES DO A. B. C., A NOVA POLITICA ECONOMICA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Funccionarios do governo, homens de negocios e economistas, ouvidos pela United Press, manifestaram a opinião de que os paizes latino-americanos, particularmente a Argentina, o Brasil e o Chile, receberão maiores beneficios do que quaesquer outras nações, do programma de 4 bilhões de dollares para emprestimos e despesas publicas.

Declararam elles que a determinação do governo de cimentar as relações politicas com as nações da America Latina, o que o presidente Roosevelt reaffirmou tanto na mensagem especial ao Congresso quanto no discurso do "Dia Pan-Americano", será manifestada nos esforços para levantar o indice dos negocios.

Manifestaram ainda a opinião de que essa politica do governo estimulará as acquisições por parte da America Latina, como tambem as compras dos Estados Unidos de lã, couros e linhaça da Argentina, café e manganez do Brasil, productos chimicos, metaes e adubos do Chile.

Declararam mais acreditar que os effeitos dessa politica se reflectirão nos negocios do mundo inteiro, particularmente nos paizes agricolas, porquanto o governo está disposto a empregar os maiores esforços para deter a tendencia para baixa dos productos agricolas.

TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Lord Perth, pela Inglaterra, e o Conde Ciano, pela Italia, firmaram o protocollo em nome dos governos dos paizes que se tornam amigos

Mussolini.

LONDRES, 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto do accordo anglo-italiano:

PROTOCOLLO

O governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o governo da Italia, animados do desejo de collocar as relações entre os dois paizes em bases solidas duradouras e de contribuir para a causa geral da paz e da segurança, decidiram iniciar conversações afim de chegar a um accordo sobre as questões do seu mutuo interesse; e havendo taes conversações tido logar, Sua Excellencia o Conde Perth, embaixador de Sua Majestade em Roma e Sua Excellencia o Conde Galeazzo Ciano di Cortellazzo, ministro das Relações Exteriores, devidamente autorizados para esse fim pelos respectivos governos, redigiram o presente protocollo e assignaram os accordos e declarações que a este acompanham e que deverão ser considerados instrumentos separados e autonomos:

1.º — Reaffirmação da declaração de 2 de Janeiro de 1937 relativa ao Mediterraneo e notas trocadas em 31 de Dezembro de 1936;

2.º — Accordo relativo á permuta de informações militares;

3.º — Accordo relativo a certas areas do Oriente Proximo;

4.º — Declaração referente á propaganda;

5.º — Declaração concernente ao Lago Thana;

6.º — Declaração relativa aos deveres militares dos nativos da Africa Oriental Italiana;

7.º — Relativo ao livre culto na Africa Oriental Ingleza;

8.º — Declaração concernente ao Canal de Suez.

Os referidos instrumentos entrarão em vigor na data que os dois governos, de commum accordo, fixarem.

Com excepção daquelles que contenham dispositivos concernentes á sua revisão ou duração, cada um dos mencionados instrumentos vigorará indefinidamente, mas si qualquer das altas partes contractantes achar, em qualquer tempo, que a mudança das circumstancias exige a revisão de qualquer delles, os dois governos consultar-se-ão a respeito da mesma.

Os dois governos concordam em que, immediatamente após entrarem em vigor taes instrumentos, sejam iniciadas negociações, nas quaes o governo egypcio será convidado a tomar parte, no tocante a todas as questões que affectem o Egypto ou o Sudão Anglo-Egypcio, tendo-se em vista um accordo definitivo sobre as fronteiras entre o Sudão, Kenya e a Somalia Britannica, de um lado, e a Africa Oriental Italiana, de outro, e sobre outras questões que affectam reciprocamente os interesses italianos, de um lado, e os da Grã-Bretanha, do Egypto ou do Sudão, do outro lado, nos territorios supra-mencionados, e as relações entre esses territorios. Essas negociações tambem incluirão a questão das relações commerciaes entre o Sudão e a Africa Oriental Italiana.

Tambem terão logar, tão cedo quanto possivel, negociações entre o governo do Reino Unido e o governo italiano, concernentes ás relações commerciaes entre a Africa Oriental Italiana, o Reino Unido, a India, as colonias britannicas, os territorios, os protectorados, e os territorios sob mandato administrados pelo governo do Reino Unido, incluindo a applicação a toda a Africa Italiana das condições do tratado de commercio e navegação no Mar Vermelho, de 15 de Junho de 1883.

Estas negociações são inspiradas no desejo commum de desenvolver as relações commerciaes entre aquelles territorios.

Este accordo acha-se redigido em inglez e italiano, devendo ambos os textos ter igual valor.

(a) Conde Perth

(a) Conde Galeazzo Ciano.

ANNEXO 1

"Reaffirmação das declarações de 2 de janeiro de 1937 relativamente ao Mediterraneo e notas trocadas em 31 de dezembro de 1936.

O governo do Reino Unido e o governo italiano por meio deste reaffirmam a declaração assignada em Roma a 2 de janeiro de 1937 relativamente ao Mediterraneo e as notas trocadas entre os dois governos a 31 de dezembro de 1936 relativamente ao "statu-quo" no Mediterraneo occidental.

Feito em Roma em duplicata no dia 16 de abril de 1938 em linguas ingleza e italiana ambas as quaes terão igual valor. a) — Conde Perth. — Conde Galeazzo Ciano."

Chamberlain

Conclue na 6ª pagina

NECESSARIA

COMO "EL MERCURIO", DE SANTIAGO, ENCARA A APPROXIMAÇÃO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

SANTIAGO, 16 (U. P.) — "El Mercurio", em editoral, salienta a importancia das entrevistas entre os srs. Oswaldo Aranha e José Maria Cantilo, e accrescenta:

"Ha conveniencia em que o Brasil e a Argentina procurem chegar a accordo sobre muitas questões fundamentaes que interessam igualmente a todos. Existem problemas derivados das condições geraes do mundo que affectam particularmente a America e exigem a adopção de medidas provisorias".

O jornal declara, em seguida, que predomina na Europa um estado de confusão que se traduziu pela guerra hespanhola e pelos acontecimentos na Europa Central. Manifesta a conveniencia de ser repellida a idéa, que parece existir, de ser adiada a proxima Conferencia Pan-Americana, em Lima, e conclue: "Estamos certos de interpretar os sentimentos publicos chilenos ao asseverar que uma visita do sr. Cantilo ao Chile será bem recebida e encarada como passo decisivo no sentido de eliminar certos mal entendidos entre os dois paizes, bem como estabelecer entre elles solidos vinculos, o que seria de bom augurio para a paz continental, especialmente para os accordos continentaes que tanta falta fazem".

"Batalhão Sexta-feira Santa"

CERCADOS 10.000 JAPONEZES — DOIS GRANDES GENERAES CHINEZES ESTÃO CAUSANDO MAIORES DIFFICULDADES AOS NIPPONICOS DO QUE UM EXERCITO DE MEIO MILHÃO DE HOMENS

Tropas nipponicas marchando para o "front"

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Em virtude das ordens do marechal Chiang-Kai-Shek no sentido de que a cidade de Yih-Sien fosse occupada antes da Paschoa, os despachos de fonte chineza affirmam: "O Batalhão Sexta-Feira Santa", integrado por soldados christãos, chinezes, attingiu a orla de Yih-Sien, onde ao que se affirma existem presentemente 10.000 japonezes cercados.

Entrementes, o marechal preparou a "Irradiação da victoria", que obedece ao thema: "Porque creio em Jesus Christo".

TAIYUAN, 16 (U. P.) — Dois generaes chinezes estão causando ao exercito nipponico, na provincia de Shansi, maiores difficuldades do que o exercito de meio milhão de homens, do general Chang Sueh Liang o fez por occasião da conquista da Mandchuria, de 1931 a 1933. São elles o general Futsoyi do ex-governo de Suyiuan, e o general Chuteh, antigo commandante dos exercitos communistas, hoje transformados no 83.º corpo de exercito chinez. Ambos tornaram-se heroes nacionaes, o que os proprios japonezes confessam.

O correspondente da United Press chegou hoje aqui encontrando um grupo de officiaes do estado maior nipponico preoccupados e, alternativamente maldizendo a "teimosia" do general Futsouy, e louvando a sua bravura e habilidade. Os commandados japonezes não mostram tendencia em menosprezar a acção do general Futsouy mas insistem em restaurar a ordem em toda a região central e norte de Shansi, embora admittindo que a tarefa seria muito mais facil se o general Futsouy offerecesse um "combate leal".

Os chefes nipponicos confessam que os dois generaes são mestres na arte das guerrilhas e, algumas vezes, conseguem paralysar o trafego mesmo nas principaes linhas ferroviarias com os seus ataques nocturnos. Um chinez que está com o exercito japonez disse que a maior parte do territorio acha-se em poder dos guerrilheiros e que os japonezes estão senhores das estradas, mas os comboios de reabastecimentos apenas viajam protegidos por importante guarda e que todos os caminhões encontram-se equipados com metralhadoras pesadas. Esta cidade foi limpa e mostra poucos signaes dos violentos combates. A maioria das fabricas reabriu-se, mas as muralhas estão em ruinas.

A PAZ NO CHACO

Continuam os esforços para uma solução directa

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O fracasso das sondagens diplomaticas realizadas em La Paz e em Assumpção pelos membros da Conferencia da Paz, do Chaco, não cerraram as portas a novos esforços em prol da paz, pela Conferencia de Buenos Aires, no sentido de ser effectuada uma solução directa do conflicto, segundo declarou hoje á United Press um alto funccionario do Departamento de Estado, muito ao corrente da situação. O mesmo funccionario accrescentou que os delegados á Conferencia não tinham feito propostas especificas, mas apenas sondado as possibilidades de uma solução baseada numa divisão territorial. Os jornaes informam que, de conformidade com noticias de Buenos Aires, talvez a Conferencia concentre os esforços presentemente na conclusão do seu trabalho e que a disputa do Chaco será transferida para a Côrte de Arbitragem de Haya. Mas essas noticias não foram confirmadas aqui.

O funccionario do Departamento do Estado indicou que a Conferencia prosegue nos esforços para a conciliação de uma formula directa de solução. Nesse meio tempo, informa-se que o interesse geral entre as grandes chancellarias sul-americanas para a promoção de uma solução directa augmenta sempre mais, sobretudo em consequencia do facto de estar o sr. Oswaldo Aranha ministro do Exterior do Brasil, desempenhando um papel activo com esse objectivo, secundado pelo sr. José Maria Cantilo, ministro do Exterior da Argentina.

Wall Street e o novo plano de Roosevelt

ALTA NA BOLSA — AS COTAÇÕES SUBIRAM DE UM A QUATRO PONTOS

NEW YORK, 16 (U. P.) — Os circulos financeiros de Wall Street interpretaram o plano do presidente Roosevelt de despesas e emprestimos no total de 4.500.000.000 de dollares como um programma inflacionista, visando particularmente estimular o consumo de artigos manufacturados.

A Bolsa fechou hoje ao meio dia com accentuada tendencia para a alta, subindo as cotações entre um e quatro pontos. Os valores industriaes attingiram as mais altas cotações desde o dia 21 de março ultimo.

As acções de companhias ferroviarias funccionaram em condições irregulares e com moderada actividade, assim como as acções de empresas de utilidade publica.

CONCURSO POPULAR N. 13 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 30 de Abril de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 7 de Maio.

COUPON N.º 15
17 - 4 - 1938
Faça do Diario de Noticias *o seu jornal*

O coupon n.º 14, relativo ao dia 16 do corrente, ficou sem effeito, porque o "DIARIO DE NOTICIAS" não circulou hontem.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião: é, assim, o publico que faz o bom jornal.

NOMEADO O GENERAL MIAJA dictador da Hespanha legalista

PROCLAMAÇÃO DO NOVO CHEFE SUPREMO — RETOMADA PELOS REPUBLICANOS A CIDADE DE BENICARLA

Soldados legalistas em operação

BARCELONA, 16 (U. P.) — O general Miaja foi nomeado virtualmente dictador da Hespanha legalista com excepção da Catalunha.

A mensagem que lhe dirigiu o sr. Juan Negrin confere-lhe a "autoridade suprema sobre todos os exercitos da republica fóra da zona catalã durante o tempo em que esta não puder communicar-se com o resto da Hespanha".

A mensagem do sr. Juan Negrin salienta que esta separação não durará muito tempo e termina dizendo que o governo deposita inteira confiança no general Miaja, conferindo-lhe plenos poderes para o cumprimento do seu dever como general da Republica.

PROCLAMAÇÃO

MADRID, 16 (U. P.) — A' tarde de hoje, o general Miaja leu ao radio a seguinte proclamação:

"Hespanhóes: O governo da Republica confiou-me o commando supremo dos grupos militares separados da Catalunha. Ao assumir este commando, consciente das minhas responsabilidades e só considerando o futuro da Hespanha, declaro-vos que os exercitos que, de hoje em deante, combaterão sob as minhas ordens, seguirão as normas indicadas a 6 de novembro de 1936. Combateremos como então, e como então os bons hespanhóes saberão como defender o paiz.

Rejeitareis os máos conselhos daquelles que, pessimistas ou optimistas sem senso, são alliados dos invasores.

Na retaguarda, ha um unico partido politico, que é o do Trabalho. Deveis dar ao exercito todos os elementos necessarios para a luta e, desse modo, confio em que os exercitos sob as minhas ordens vos darão a victoria".

MADRID, 16 (U. P.) — Urgente — O general Miaja declarou esta tarde aos representantes da imprensa: "As tropas leaes reconquistaram Benicarlo".

A approximação anglo-franceza

Daladier e Bonnet irão a Londres, emquanto que Chamberlain e Halifax visitarão Paris

PARIS, 16 (United Press) — (Ralph Heinzen — Correspondente da United Press) — Os governos francez e britannico chegaram hoje a accordo definitivo sobre a troca official de visitas. Os srs. Daladier e Bonnet deverão partir para Londres na noite de quarta-feira, 27 de abril, onde permanecerão dois dias, emquanto o sr. Chamberlain e lord Halifax virão a Paris em companhia dos soberanos inglezes, a 28 de junho". A iniciativa dessas visitas foi começada com os balões de ensaio, em Londres, na quarta-feira. Começando as conversações, os inglezes insistiram para que as visitas fossem effectuadas durante o mez de abril, suggerindo a data de 22, mas os francezes somente concordaram em partir para a capital britannica a 27, para regressar a 30.

Os objectivos das conversações que serão effectuadas por occasião da viagem em questão são os de estabelecer contacto politico entre Londres e o novo gabinete francez afim de serem examinados os problemas da Hespanha e da Europa Central, mas nos altos circulos officiaes francezes declara-se que além disso, trata-se igualmente do desejo britannico de assegurar o apoio da França em Genebra, afim de que o plano do reconhecimento da conquista italiana na Ethiopia seja approvado pelo conselho e pela assembléa da Sociedade das Nações. Desde que foram conhecidas as intenções do sr. Chamberlain a esse respeito, surgiu a ameaça de serias objecções, no seio do Instituto, por parte da Russia e da China e, talvez, de outros pequenos estados, membros da Sociedade. O papel do sr. Daladier não é dos mais faceis, pois o ministro francez deve ainda conseguir que o gabinete, o Parlamento e a Frente Popular concordem com a idéa do restabelecimento das relações diplomaticas, numa base de facto, com o governo de Roma.

Conclue na 6ª pagina

Sociedade cultural latino-americana

Suggestão de um professor da Universidade de Columbia

PHILADELPHIA, 16 (U. P.) — O dr. Samuel Guy Iman, professor da Universidade de Columbia que visita actualmente a Universidade de Sciencias Politicas de Pennsylvania, fez uma conferencia hontem á noite, á qual assistiram numerosos membros da Associação do Commercio Estrangeiro. O orador suggeriu a idéa de ser fundada em Philadelphia uma sociedade cultural latino-americana visando o desenvolvimento das relações intellectuaes com as nações do continente. Declarou o professor Iman que os homens de letras sul-americanos poderiam vir a Philadelphia afim de exporem os progressos culturaes de seus paizes e ao mesmo tempo conhecerem o adeantamento nessa materia dos Estados Unidos. Estabelecer-se-ia tambem uma permuta constante de professores e alumnos.

Declarou o professor Iman que na Universidade de Pennsylvania ha mais pessoas formadas na America do Sul que em qualquer outro estabelecimento de ensino superior dos Estados Unidos. Disse que os homens de negocios deveriam cooperar para o estabelecimento de um centro cultural nesta cidade, pois uma sociedade desse genero promoveria entendimentos amistosos com os outros povos do Novo Mundo.

Regressou hontem, de São Paulo, o ministro Carlos Maximiliano

Regressou hontem de S. Paulo, pelo avião de carreira da Vasp, o ministro Carlos Maximiliano, membro do Supremo Tribunal Federal.

O desembarque de s. s., que esteve no Sul em gozo de férias, foi bastante concorrido, vendo-se entre os presentes no aeroporto, amigos do recem-chegado, autoridades, jornalistas e outros elementos de destaque da sociedade carioca.

RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O procurador geral da Republica acha que o Supremo Tribunal Federal é incompetente para julgal-o

Noticiámos, ha dias, o desfecho que tivera, na 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, o mandado de segurança requerido por Mauricio Caldeira Brant contra o acto do presidente do Departamento Nacional do Café, que o exonerou das funcções que ali exercia, o qual foi indeferido pelo juiz Nelson Hungria.

Resorreu, então, o impetrante, para o Supremo Tribunal Federal, onde, designado relator, o ministro Cunha Mello, deu vista dos autos ao dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica.

Opinando sobre o feito, o mais alto representante do Ministerio Publico Federal, depois de pormenorizado estudo sobre as autarchias, declarou que, sendo o mandado de segurança requerido contra uma entidade autonoma, não figurando, assim, a União no processo como autora, ré, assistente ou opponente, casos estrictos de recurso ordinario para o Supremo Tribunal Federal, não tem fundamento legal o recurso.

Friza, a seguir, o dr. Gabriel Passos que o facto de se tratar de uma pessoa juridica creada pela União não lhe proporciona tribunal especial de recurso, e que este, segundo a Carta Constitucional, só existe para a propria União.

O processo, com o parecer, deverá ser devolvido, amanhã, ao ministro Cunha Mello, relator.

A reclamação do Syndicato foi encaminhada ao Ministerio da Viação

O ministro do Trabalho encaminhou ao seu collega da Viação o officio em que o Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres do Paraná reclama contra a Rêde Viação Paraná-Santa Catharina que, segundo allega o referido syndicato, vem cobrando frêtes em desaccôrdo com as tarifas approvadas pelo Ministerio da Viação.

Um cruzador e sete torpedeiros para a Marinha Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. N.) — Divulga-se que as informações chegadas de Londres, sobre a construcção, na Inglaterra, de um cruzador e sete torpedeiros, para a Marinha argentina, não são muito animadoras. E' que alguns imprevistos parece que vão retardar ainda a entrega daquelles vasos de guerra, destacando-se entre os obstaculos surgidos o apressamento do rearmamento britannico.

As firmas constructoras se vêm obrigadas a empregar a maioria de seus recursos, em material, technicos e operarios, nos trabalhos realizados dentro dos novos planos de construcções navaes do Reino Unido.

De outra parte, a machinaria e materiaes de navegação, electricidade, communicações, etc., dos quaes a Grã-Bretanha é o productor mais solicitado por outras potencias navaes, tem soffrido o effeito da grande procura, derivada do augmento de todas as esquadras européas. Isso difficulta sua obtenção por paizes fóra do quadro das nações do Velho Mundo.

Taes informações têm despertado commentarios, todos tendentes a apontar a necessidade de se fazer da industria nacional um poderoso e efficiente alliado das forças armadas argentinas.

Embarcou o arcebispo do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (D. N.) — Com destino a Budapest, embarcou, hoje, o arcebispo D. João Becker, que tomará, no Rio Grande, o "Oceania".

O prelado gaucho vae tomar parte no Congresso Eucharistico que se realizará na capital da Hungria.

Na sua ausencia responderá pela Archediocese monsenhor Leopoldo Neis.

Invadiram o theatro

CONFLICTO ENTRE ARTISTAS EM PRAGA

PRAGA, 16 (U. P.) — Cem partidarios do sr. Henlein, na municipalidade de Bruenn, invadiram e occuparam o Theatro Allemão com o objectivo de reforçar as suas exigencias totalitarias. A municipalidade ordenou o fechamento do theatro mas os occupantes recusaram-se a evacual-o.

Essa occupação põe em fóco um conflicto ha muito existente e que divide os artistas pertencentes áquella casa em dois campos hostis. Um, composto de cem partidarios do sr. Henlein, os quaes exigem que a direcção lhes seja inteiramente entregue e, outro, de que fazem parte quarenta pessoas, quer que a direcção seja mantida nas linhas actuaes.

Dispersados a gaz lacrimogeneo

Em que deu o "meeting" commemorativo do anniversario da republica hespanhola, na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A prohibição da manifestação annunciada pela Federação dos Empregados do Commercio para realizar-se no Estadio de Luna Park em commemoração ao anniversario da Republica Hespanhola deu logar a serios incidentes nas immediações daquelle local.

A policia interveiu quando numerosas pessoas pretendiam entrar no recinto, devido a uma versão erronea segundo a qual o meeting havia sido autorizado no ultimo momento. A policia deu varias cargas contra o povo que insistia em entrar, dispersando-o com bombas de gaz lacrimogeneo. Nessa occasião um hespanhol de nome Manuel Garciz Perez disparou dois tiros de revolver sendo detido. Foram effectuadas outras prisões.

O movimento da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento no mez de março

Durante o mez de março proximo passado, a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, realizou 25 audiencias, attendendo a 19 reclamações, procedentes, na importancia total de 33:360$500 e effectuando hove conciliações, no valor de 3:178$600.

As reclamações improcedentes foram em numero de sete, equivalentes a 6:311$200, e as archivadas, na importancia de réis 3:449$900.

Jogadores presos em Ricardo Albuquerque

O commissario Lemos, com o ajudante Ruy e os guardas 72, 1.000, 1.143 e 1.191, da delegacia municipal de Ricardo Albuquerque, prenderam hontem, em uma feliz diligencia, os vadios e desordeiros José de Souza, Pedro Custodio, Antonio Faria, Walter Clementino, Augusto Santos, Arnaldo Rocha e Nilo Mamede, quando jogavam "monte", na rua Arahy, n. 9, naquella localidade. Todos foram entregues ao commissariado de Anchieta, para terem destino conveniente.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Forte temporal - Lisbôa inundada

LISBOA, 16 (U. P.) — Um violento temporal e pesadas chuvas que assolaram Lisbôa, na madrugada de hoje, provocaram as habituaes inundações. Em consequencia da collisão de dois bondes ficaram feridos cinco passageiros.

Violento incendio em Funchal — Milhares de contos de prejuizos

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Seculo" informa que irrompeu violento incendio em Funchal, o qual devorou varios estabelecimentos commerciaes occupando uma quadra inteira. São elevadissimos os prejuizos.

LISBOA, 16 (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu no Funchal (Ilha da Madeira) a fabrica e os armazens da firma ingleza Leacock. As causas do sinistro são ainda desconhecidas, sabendo-se unicamente que as chammas surgiram nos armazens de borracha e propagaram-se rapidamente a todo edificio, destruindo-o e provocando grande panico entre a população das immediações.

Os prejuizos são elevadissimos, calculados em milhares de contos de réis. Em consequencia do sinistro ficarão sem trabalho mais de 600 pessoas de ambos os sexos. Em toda a ilha reina grande consternação, devido ao facto da fabrica Leacock ser a maior da Madeira.

Milhares de pessoas têm visitado o local do sinistro, o qual offerece um aspecto terrivel e desolador.

Civilização luso-brasileira

LISBOA, 16 (U. P.) — Organizada pela Sociedade de Geographia, realizar-se-á em Lisboa, entre vinte e quatro e trinta do corrente, a Semana das Colonias, durante a qual o sr. Domingos Perpulim pronunciará uma conferencia acerca da grande civilização luso-brasileira.

Descoberta importante mina na comarca de Almeida

LISBOA, 16 (U. P.) — O inesperado apparecimento de minas de wolframio na Parochia de Malpartida, comarca de Almeida, solucionou a grave crise de trabalho que affligia a população local. Os resultados da exploração são proveitosissimos, de vez que o minerio attinge o preço de 16 escudos por kilo.

10.º anniversario de governo do general Carmona

LISBOA, 16 (U. P.) — O presidente Carmona recebeu, hontem, innumeros telegrammas vindos de todas as partes do paiz, felicitando-o pelo seu decimo anniversario da sua investidura na presidencia da Republica.

Para a viagem presidencial

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo mandou reservar toda a primeira classe do paquete "Angola", para o presidente Carmona e a sua comitiva, durante a viagem a São Thomé e Angola.

Por questões de familia

VIANA DO CASTELO, 2 (D. N.) — Envolveram-se em desordem, por motivos pessoaes, que trazem as duas familias desavindas ha já muito tempo, Aline Alves algueiro e Emilia da Conceição Alves, do que resultou a primeira ter soffrido varios ferimentos no rosto. Por fim, participaram no conflicto os maridos das contendoras, respectivamente, Marcelino Gomes Sobral, limador, e Joaquim Gonçalves Herdeiro, carpinteiro, que tambem se aggrediram.

Nuvens de gafanhotos

LISBOA, 2 (D. N.) — Segundo noticias recebidas em Angola, appareceram novamente em algumas regiões da colonia bandos de gafanhotos.

O governo de Angola vae nomear brigadas de combate a esses terriveis acrideos, tendo já conseguido, com as medidas tomadas, evitar tanto quanto possivel a reproducção desses insectos.

Feriu o rival

MOSCAVIDE, 2 (D. N.) — Por motivo de ciumes, brigaram Conceição de Almeida Santos, moradora na Povoa de Santa Iria, e Alice de Castro, residente nesta localidade, tendo a Conceição aggredido, com uma tesoura, a sua antagonista, produzindo-lhe varios ferimentos.

Incendio numa fabrica

PORTO, 2 (D. N.) — Manifestou-se incendio numa fabrica que a Companhia Portugueza de Cortumes possue na estrada da Circunvalação, proximo ao Ameal. O fogo teve inicio numa estufa.

Atropelado

PORTO, 2 (D. N.) — Vindo de Mirandela deu entrada em estado grave no hospital da Misericordia, o estudante Sidonio Augusto Moreira, de 17 annos, ali morador, que foi colhido por um automovel, soffrendo fractura exposta de ambas as pernas.

Frutas coloniaes

LISBOA, 2 (D. N.) — O governador de Cabo Verde está trabalhando no sentido de augmentar a exportação das frutas produzidas naquella colonia, que são em grande quantidade, como laranjas, tangerinas, bananas, ananazes, etc.

Em defesa do Estado

LISBOA, 2 (D. N.) — O commandante do "Niassa", chegado ao Tejo, entregou á policia de Vigilancia e Defesa do Estado o sr. Vianna de Almeida, director do periodico "Humanidade", que em Loanda, foi preso, accusado de propaganda subversiva.

Obras do porto

VIANNA DO CASTELLO, 2 (D. N.) — Esteve nesta cidade, visitando as obras do porto e da barra, o engenheiro sr. Duarte Abecassis, director geral dos Serviços Hydraulicos.

Visitou, em seguida, as obras do cáes do Lodeiro, em Monção, e do Portinho de Ancora.

Parecia que o mundo ia acabar!...

A população de Divino de Carangola foi tomada de panico ao vêr pela primeira vez um avião

DIVINO DE CARANGOLA, 16. (Do correspondente) — Pela primeira vez, em agosto do anno passado, Divino do Carangola assistiu á passagem de um avião. O facto era desconhecido da quasi totalidade dos habitantes desta grande zona carangolense. Ao vêr passar aquelle bicho voando com uma barulheira infernal, muitas foram as senhoras que tiveram ataques, exclamando: "Acóde gente, é o fim do mundo! O mundo está se acabando"!

Houve uma senhora muito gorda que, no logar denominado Teixeira, pegou duas filhas de 14 e 16 annos e correu com ellas, gritando pelo marido, até perder o folego e cahir desfallecida.

Noutra localidade, uma pobre velhinha, de 80 annos, morreu de susto, por soffrer do coração. Em um arraial perto dali, uma outra que se dizia protestante, poz-se de joelhos e gritou de mãos postas: "E' a Virgem Nossa Senhora e Jesus Christo que vêm lá, vamos cantar o hymno".

Assim, em todos os logares desta vasta zona houve panico, e com tanto tempo passado todos ainda riem á custa da surpresa provocada pelo primeiro avião que voou sobre Divino de Carangola.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

NENHUMA IRREGULARIDADE NA CONCESSÃO JAPONEZA DE ACARA'

BELEM, 16 (A. N.) — O inspector do Arsenal de Marinha e commandante da Flotilha do Amazonas, enviou á redacção do "Estado do Pará", a seguinte nota:

"Não é verdade que a inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará ou o Commando da Flotilha do Amazonas, tenham tido conhecimento de graves irregularidades na concessão japoneza localizada no Acará, como nada tem de procedente a noticia de haver esta inspectoria ou Commando mandado proceder a um inquerito rigoroso para apurar o fundamento das referidas irregularidades, que mesmo se existissem escapariam á sua alçada.

A INAUGURAÇÃO DA AVENIDA PORTUGAL

BELEM, 16 (A. N.) — O sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belém, enviou expressivo telegramma ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, communicando-lhe a inauguração da Avenida Portugal.

Ceará

CHOVE TORRENCIALMENTE EM ARACATY

ARACATY, 16 (Do correspondente) — O inverno em nosso municipio, como em toda a zona do baixo Jaguaribe, está francamente iniciado. Chove diariamente e a nossa população, até bem pouco apprehensiva com a ameaça terrivel de uma secca, já aguarda ansiosa a futura safra. E esta, se não vierem novos impecilhos, será bonançosa.

Rio G. do Norte

REAJUSTAMENTO DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAES

NATAL, 16 (D. N.) — O chefe de gabinete officiou aos prefeitos, em nome do interventor, recommendando o reajustamento dos orçamentos locaes, de accordo com os preceitos da Constituição Federal vigente.

Parahyba

LIBERDADE CONDICIONAL

JOÃO PESSOA, 16 (D. N.) — O Conselho Penitenciario do Estado deferiu, unanimemente, os pedidos de livramento condicional dos sentenciados: Francisco Alves Dias, vulgo "Chico de Lima" e Adauto Cavalcanti, vulgo "Biu".

Alagôas

ACCUSADO DE FALCATRUAS UM EX-DEPUTADO CLASSISTA

MACEIO', 11 — A policia prendeu em Rio Largo, um ex-deputado classista da extincta Assembléa Legislativa do Estado accusado de haver praticado varias falcatruas.

Bahia

QUE SUSTO!...

BAHIA, 16 (Agencia Nacional) — Um facto pittoresco verificou-se no Instituto Medico Legal. Oswaldo Gomes embriagou-se e penetrou no necroterio, indo se metter num caixão dentro do qual se collocou na posição de morto. Durante a madrugada, o ebrio se levantou provocando panico entre os vigias, que fugiram espavoridos.

DEMITTIDO PELO SEU ANTECESSOR EXONERADO

BAHIA, 16 (Agencia Nacional) — Communicam do municipio de São Felippe: "O prefeito local sr. Theophilo Noya, por pertencer e estar conspirando do integralismo, fôra demittido do cargo e preso. Por este motivo o sr. Severiano Albuquerque Lyra, secretario da Prefeitura e funccionario mais antigo da mesma, assumiu a direcção da comuna, o que communicou logo ao interventor, já então o sr. Landulpho Alves. Ia tudo muito bem, quando o prefeito demittido, conseguindo liberdade, lavrou um acto com data anterior ao seu afastamento da Prefeitura, demittindo o seu successor.

REDUZIDO O PREÇO DO PEIXE

BAHIA, 16 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do prefeito Neves da Rocha, reuniu-se a commissão de tabellamento do peixe, que durante a quaresma estava sendo vendido pelo preço exorbitante de 10 e 8 mil réis o kilo. Foi resolvido que o peixe de primeira seria vendido a cinco mil réis, o de segunda a quatro, o de terceira a tres, o de quarta a dois e quinhentos. O prefeito esteve hontem e ante-hontem no mercado modelo, fiscalizando directamente o commercio local, inspeccionando condições de asseio e hygiene do edificio. A visita prendeu-se, especialmente, á vendagem do peixe.

Rio de Janeiro

DESASTRE FERROVIARIO

ENTRE RIOS, 16 (D. N.) — Verificou-se na noite de sabbado para domingo, proximo á cidade de Juiz de Fóra, um grande desastre ferroviario.

Um comboio com dez carros cheios de minerio, que trafegava rumo a esta localidade, ao atravessar uma ponte, no kilometro 236, em Sobragy, teve um carro fóra dos trilhos, o qual arrastou mais cinco, cahindo todos dentro do rio Parahybuna, em trecho muito encachoeirado.

Apesar de grande ter sido a extensão do desastre, sómente pereceu o guarda-freios José Bernardo, cujo corpo foi encontrado completamente esmagado entre os destroços do comboio, no leito do Parahybuna.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO VIADUCTO DO CHA'

SÃO PAULO, 16 (Agencia Nacional) — Será inaugurado amanhã, em caracter definitivo, o novo viaducto do Chá.

Apesar disso, serão concluidas posteriormente as obras complementares, como a grande garage publica municipal, com capacidade prevista para 400 carros, e as passagens subterraneas, destinadas a ligar o viaducto á Praça do Patriarcha, além de outros serviços de acabamento.

ABASTECIMENTO D'AGUA PARA SÃO ROQUE

SÃO ROQUE, 16 (Agencia Nacional) — Está marcada para breves dias a inauguração do serviço de abastecimento de agua á cidade, pela nova represa de Maulasky.

O serviço foi financiado pelo Estado com a verba de 966:000$000.

PRESA TODA UMA QUADRILHA DE MENORES

SÃO PAULO, 16 (Agencia Nacional) — O sr. Miguel Teixeira, delegado de Roubos, acaba de esclarecer as actividades de uma quadrilha de ladrões todos menores de idade. Eram sete, os quaes, ha tempos vinham agindo impunemente na cidade, praticando roubos que só a ladrões habeis poderiam ser attribuidos.

A quadrilha foi identificada e varios policiaes foram postos no seu encalço, conseguindo prendel-a. Tres foram presos em Bello Horizonte e quatro nesta capital. Todos andavam gastando a larga, em logares que lhes eram prohibidos frequentar, porque eram menores de idade.

Os sete menores roubaram joias e dinheiro no valor de 25:900$000.

Paraná

UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 16 (D. N.) — A Praça Rio Branco, deverá ser inaugurada dentro de poucos dias.

Esse logradouro publico muito virá embelezar a Princeza dos Campos.

Santa Catharina

O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS ESTADUAES

FLORIANOPOLIS, 16 (A. N.) — Tem-se como certa, nos meios interessados, a proxima decretação do reajustamento dos funccionarios estaduaes, adeantando-se a proposito achar-se em vias de conclusão o estudo necessario.

O reajustamento em questão não terá apenas a caracteristica de um accrescimo de vencimentos, augmentando proporcionalmente os proventos de cada classe funccional. Terá, antes, um cunho de reorganização traduzido pela interpretação etymologica do proprio vocabulo. E' que se notam, presentemente, discordancias entre cargos, ora qualitativa, ora quantitativamente. E o reajustamento supprirá justamente essas dissonancias equiparando cargos e proventos.

R. Grande do Sul

UM CRIME BARBARO

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Está circulando a noticia de um crime praticado no municipio de Quarai, na proximidade da divisa desta cidade. Trata-se do seguinte:

A viuva Galdino Santos, em companhia de dois filhinhos, viajava de tilburys, na estrada do Minuano. Em dado momento, foram inesperadamente atacados por um individuo, que os esfaqueou de uma maneira impressionante.

Uma das crianças morreu immediatamente, apresentando em seu corpinho 22 punhaladas. Até agora se desconhece a razão desse horroroso crime.

NUMEROSOS FERIDOS NUM DESASTRE DE OMNIBUS

RIO GRANDE DO SUL (Getulio Vargas), 16 (A. N.) — Hontem, numa curva do kilometro 19, da estrada Getulio Vargas a José Bonifacio, tombou um caminhão de passageiros da empresa Zanuzzi e Nardin, conduzido por Abilio Bernardon, occasionando ferimentos graves em tres pessoas e leves nos demais passageiros.

As victimas do desastre foram transportadas para o Hospital São Roque e attendidas pelo dr. Paula Rosito, que amputou a perna de uma senhora, esposa do sr. Artemio Zenta, por estar completamente esmagada.

Attribue-se o desastre á velocidade que levava o carro e á escassez de luz.

Cahiu no rio

O automovel perdeu a direcção, precipitando-se no rio Cayeiras, e arrastando na quéda o motorista

S. PAULO, 16 (A. N.) — Na estrada de Cayeiras, kilometro 31, nas proximidades de Juquery, Carlos Mesi, de 32 annos, casado, viajante, dirigindo o auto P-14-26, foi victima de grave desastre, no qual pereceu.

Quando o auto passava no local referido, onde existe uma curva, Carlos perdeu a direcção; derrapando, o auto desviou-se da estrada e foi cahir no rio Cayeiras.

Flaussinnal Alves, cuja identidade é ignorada, tambem viajava no mesmo carro, mas teve tempo de escapar de cahir no rio. Assim, elle pediu soccorro a diversas pessoas que encontrou, as quaes procuraram retirar do interior do auto o infeliz Carlos Mesi. Todavia, não foi possivel encontrar o cadaver do viajante, talvez porque a correnteza o carregou. O auto P-14-26 foi retirado do rio após muito trabalho.

PRESO QUANDO FAZIA UM LETREIRO PEDINDO A LIBERDADE DE PRESTES

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Acaba de ser preso o ferroviario Enio Prado, no momento em que fazia, num edificio, letreiro pedindo a liberdade de Prestes e de outros presos politicos.

Revistado, foi encontrado em seu poder um revólver e bastante munição.

Minas Geraes

NOTICIAS DE CASSIA

CASSIA, 16 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 24 do mez proximo passado, o enlace matrimonial do sr. José Trocolli, filho do sr. Sebastião José Trocolli e de sua senhora, d. Rosa C. Trocolli, com a senhorita Aida de Mello Andrade, filha do fallecido Antonino Mello e Souza e de d. Rita Andrade Mello Souza.

O enlace teve logar na casa dos paes do noivo. Após o acto civil, foi offerecida aos presentes uma mesa de chá.

— Falleceu repentinamente, com a avançada idade de 74 annos, no dia 23, proximo passado, o sr. Herculano A. Costa, que foi por muito tempo, fiscal da Prefeitura.

— Já está em pleno funccionamento a machina, para a proxima safra de algodão.

— Contractou casamento com a senhorita Ruth Rodrigues Pinto, filha da senhora d. Maria Domingues Pinto, o sr. Antonio de Mello Carvalho, filho do sr. capitão Antonio C. Mello Carvalho, fazendeiro aqui residente.

Goyaz

GOYANIA, 16 (Agencia Nacional) — Os garimpeiros estão ainda negociando o diamante denominado "Rochedo", achado á margem direita do Parnahyba a 18 kilometros da cidade de Santa Rita de Parnahyba.

A pedra, de cor lilás, com oito e meio kilates vendida em primeira mão por trinta contos de réis, foi agora revendida por 150 contos de réis.

GOYANIA, 16 (Do correspondente) — Por informações que conseguimos na Superintendencia Geral das Obras de Goyania, dentro de trinta dias, deverá ser inaugurada, nesta capital, uma escola de aviação civil.

A escola que se denominará Escola de Aviação Civil Anhanguera, iniciará suas operações com um avião que tem apenas 250 horas de vôo e cujas caracteristicas são as seguintes: marca Taylor, asa alta, typo Aero-Marne, duplo commando, modelo F-2, capacidade: duas pessoas, raio de acção, 500 kilometros, velocidade de Cruzeiro, 145 kilometros por hora.

Partiu para os Estados Unidos o embaixador Pimentel Brandão

Concorrido o embarque do novo representante do Brasil naquelle paiz amigo

O embaixador Pimentel Brandão entre algumas das numerosas pessoas que foram ao Aeroporto da Panair desejar-lhe bôa viagem para os Estados Unidos

Conforme estava annunciado, partiu, hontem, pelo "Clipper", da linha internacional da Pan-American Airways, com destino a Miami, o dr. Mario de Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores, e actual embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Em sua companhia seguiu, tambem, o conselheiro de embaixada, dr. Joaquim de Souza Leão Junior.

O embarque dos dois diplomatas esteve muito concorrido, apesar da hora matinal. O hall da estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, estava repleto de personalidades dos nossos circulos sociaes e diplomaticos, que foram desejar boa viagem aos srs. Pimentel Brandão e Souza Leão.

O ministro Oswaldo Aranha fez-se representar pelo consul geral João Carlos Muniz, chefe do seu gabinete.

Estavam presentes os ministros da Polonia, da Colombia, da Bolivia, o conselheiro Henri Gueyraud, da embaixada da França, ministros Hildebrando Accioly, Sylvio Rangel de Castro, Helio Lobo, consules geraes Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Aloysio Martins Torres, conselheiro Fernandes Pinheiro, secretario Guilherme Francovich, da legação da Bolivia; secretario João Ruy Barbosa, Nemesio Dutra, o representante do embaixador dos Estados Unidos da America, drs. Eurico de Souza Leão e Valentim Bouças, o conde Rubillant, consules Henrique Pecegueiro e Carlos Sylvestre de Ouro Preto, dr. Oscar Fagundes, funccionarios do Itamaraty, jornalistas, etc.

O "Clipper" decollou precisamente ás 6.30 horas, tendo chegado, á tarde, ao Recife, depois de escalar por Victoria e Bahia.

Hoje deverá alcançar Belém do Pará, e na tarde de terça-feira, o aeroporto de Miami, nos Estados Unidos.

Retrospecto da Semana

DOMINGO, 10 DE ABRIL

Pavoroso massacre de innocentes em São Paulo! Em consequencia de um grito de "fogo!" no cinema Oberdan, do bairro do Braz, em São Paulo, durante a matinée infantil, estabelece-se terrivel panico na sala superlotada a multidão foge num atropelo tremendo; 30 meninos morrem pisados, esmagados, asphyxiados; numerosos outros ficam em estado grave; o medonho acontecimento abala São Paulo, o Rio de Janeiro, o Brasil.

— Ao atravessar uma ponte da Central do Brasil, proximo a Sobragy, tombam no rio Parahybuna seis vagões carregados com 400.000 kilos de minerios; um guarda-freios foi a unica victima.

— Embarca amanhã para Buenos Aires, após 7 dias de permanencia no Rio, o ministro do Exterior da Argentina sr. José Maria Cantilo. A' tarde de hoje, como convidado de honra, assistiu ás corridas no Jockey Club; á noite, offereceu s. ex. ao nosso ministro do Exterior um banquete na embaixada argentina.

— Segundo telegramma de um vespertino, o presidente da Republica ainda passará a semana santa fóra do Rio.

— Chega a Manáos, tendo vindo de Iquitos, o sr. João Alberto, que andou passeando pelo Perú.

SEGUNDA-FEIRA, 11

Condecorado o ministro José Maria Cantilo com a gran-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro. Embarca s. ex. á tarde para Buenos Aires. Bota-fóra movimentado e brilhante.

— Continúa em repouso, em São Lourenço, o presidente da Republica. Seu medico, o dr. Florencio de Abreu — diz um vespertino — affirma que s. ex. goza uma saude de ferro. O mesmo jornal informa que o presidente tomou parte num churrasco em determinada fazenda proxima da localidade, onde, em sua honra, um "chôro" regional executou sambas, cateretês e emboladas. Uma destas, de nome "Meu limão, meu limoeiro", foi bisada a pedido de s. ex.

— Continúa a consternação publica pela pavorosa tragedia do cinema Oberdan, em São Paulo. Sabe-se agora que morreram 31 meninos e uma mulher. Dezenas de feridos.

— Deve embarcar este mez para a Europa o ex-deputado Daniel de Carvalho, que vae representar a Cruz Vermelha Brasileira na 16.ª Conferencia Internacional a reunir-se em Londres.

— Decreto-lei do presidente da Republica incorporando ao Codigo de Minas o novo dispositivo que não reconhece o dominio privado sobre jazidas de petroleo e gazes naturaes, inclusive gazes raros.

— Regressam de São Lourenço os ministros da Justiça e da Guerra. Provavel a subida, amanhã, do chefe do Estado-Maior do Exercito.

— Annuncia-se que irá a São Lourenço o sr. Wenceslão Braz encontrar-se com o presidente da Republica, afim de convidal-o a visitar Itajubá antes de regressar ao Rio.

TERÇA, 12

Segue para São Lourenço, pela via ferrea, o chefe do Estado-Maior do Exercito.

— De passagem para Buenos Aires, desembarca em Santos e visita a cidade o ministro José Maria Cantilo.

— Registra-se o 75.º anniversario natalicio de Raul Pompeia. O autor do "Atheneu" nasceu em 12 de Abril de 1863 em Angra dos Reis e falleceu em 24 de Dezembro de 1895 no Rio de Janeiro.

— Sepultam-se em São Paulo as 31 victimas, 30 crianças e uma mulher, do apavorante massacre no cine Oberdan, no bairro do Braz.

— Por determinação do prefeito do Districto, vão-se fazer, nas escolas primarias municipaes, prelecções contra o panico, educando preventivamente as crianças, a proposito da catastrophe do cine Oberdan.

— Na Academia de Letras, o ministro de Cuba, sr. Hernandez Catá, realiza uma conferencia sobre "A vida amorosa de D. Juan".

— Passa pelo nosso porto, sendo muito cumprimentado, o sr. Barry Borgono, antigo presidente do Chile e actual embaixador chileno na Argentina.

QUARTA, 13

O ministro do Exterior da Argentina convida o ministro do Exterior do Brasil a visitar aquelle paiz.

— Divulga-se a cifra da arrecadação total do imposto de consumo em 1937, a qual se elevou a 687.037:565$800, tendo excedido em 111.047:565$900 a estimativa da receita.

— Segue para as suas propriedades de Pirassununga, em São Paulo, onde passará os dias santificados, o ministro da Agricultura.

— O presidente da Republica informa em São Lourenço a um veranista que este anno deverá visitar São Paulo, indo até Santos.

— Publica-se a informação de que na segunda-feira, 11, pela manhã, estiveram reunidos no Itamaraty, com os ministros do Exterior da Argentina e do Brasil, diversos embaixadores e ministros das Republicas americanas, afim de examinar alguns problemas da actualidade politica do continente.

— Terrivel desastre da circulação em Bello Horizonte: um omnibus, com a lotação completa, é destroçado por um trem. Sete mortos, numerosos feridos.

— Restituidos á liberdade, em Porto Alegre, dois filhos do ex-governador Flores da Cunha.

QUINTA, 14

Em São Lourenço, acompanhado de sua esposa e de um irmão, o ministro do Trabalho. Tambem lá se acha o interventor fluminense.

— Noticiado no DIARIO DE NOTICIAS que o ex-governador de Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, vae fechar seus jornaes em Recife e aproveitar as officinas na industria de obras avulsas; e tambem que foi pedir ao presidente da Republica um posto na diplomacia.

— Chega a São Lourenço, onde, licenciado, se demorará 15 dias, o chefe de Policia do Districto Federal.

— Presos em São Lourenço o advogado Edgar Lisboa Lemos e o medico Luiz Alves que (portador, o primeiro, de revólveres e pistolas) se haviam hospedado no Hotel Canadá; a policia remetteu-os para o Rio; o advogado é integralista.

SEXTA, 15

Deve voar segunda-feira para o Rio o interventor no Ceará.

— Explica o ministro do Exterior que não poderá seguir para São Lourenço, conforme noticia circulante, por ter de, a pedido, falar pelo radio ao Brasil sobre o presidente da Republica no dia do seu anniversario, a 19.

— Fallecido e sepultado hontem, nesta capital, o antigo deputado federal gaucho Wenceslão Escobar. Tinha 81 annos de idade.

— De Janeiro a Março do corrente anno os matadouros do Rio Grande do Sul abateram 129.645 cabeças de gado vaccum, contra 178.919 no mesmo periodo do anno passado, havendo, portanto, este anno, uma differença a menos de 49.272 rezes.

SABBADO, 16

Sabe-se que o ministro da Fazenda submetteu ao presidente da Republica um ante-projecto de lei alterando a lei de consignações de vencimentos dos funccionarios publicos, lei calcada em projecto elaborado pelo Conselho Federal do Serviço Publico; o presidente enviou a esse Conselho, para dar parecer, o ante-projecto do ministro da Fazenda; e o parecer, já elaborado, refuta os argumentos do ministro.

— Annuncia-se que o presidente da Republica vae estudar com o prefeito o problema do abastecimento do Rio de Janeiro em generos alimenticios.

— Demitte-se o prefeito de Bello Horizonte, sr. Octacilio Negrão de Lima.

— Parte de avião, para os Estados Unidos, o sr. Pimentel Brandão, novo embaixador brasileiro em Washington.

— Com destino a Nova York, levando uma turma de guardas-marinha, deve largar deste porto, segunda-feira, 18, o navio-escola "Almirante Saldanha".

— Noticia-se que o presidente da Republica irá passar em Caxambú o dia do seu anniversario natalicio, 19 do corrente.

— Acha-se em São Lourenço o prefeito do Districto, que para lá voou pela manhã.

— Dizem de São Lourenço que o presidente da Republica terminará sua estação de cura no dia 21, devendo regressar ao Rio a 23.

Resurreição

O episodio que a Igreja hoje commemora é o primeiro milagre de Jesus, após a sua morte.

Quando José de Arimatéa e as mulheres de Jerusalém chegaram, para a visita ao tumulo do Mestre incomparavel, de lado estava a pesada pedra que vedava a sepultura, e esta, vasia!

Cumpria assim Jesus a prophecia dos Seus labios, assombrando os proprios apostolos com a Sua presença antes de subir ao céo.

Contrastando com o luto dos dias anteriores, o de hoje é de gloria para toda a christandade.

Vae ao sul do paiz o ministro da Agricultura da Argentina

BUENOS AIRES 16 (A. N.) — Ao que se annuncia, o ministro da Agricultura, até o começo de maio proximo, deverá visitar, a convite das classes productoras, a região do Delta afim de encaminhar á solução os problemas de maior premencia daquella zona.

Por essa occasião, os productores das ilhas deverão realizar uma grande concentração.

A secca na Argentina prejudica a safra do milho

BUENOS AIRES, 16 (A. N.) — Segundo as estimativas officiaes, a safra de milho, relativa a 1937-38, será particularmente prejudicada pela secca prolongada e os gafanhotos, elevando-se apenas a cerca de 4.500.000 toneladas.

A producção calculada será 59,8 % inferior á de 1936-37, quando foi de 9.134.730 toneladas; e 49 % inferior á média da producção, 8.798.680 toneladas, no quinquennio anterior.

O Congresso Inter-americano de Lima

Commentarios de "La Nacion", de Buenos Aires:

BUENOS AIRES, 15 (D. N.) — "La Nacion" dedica o seu primeiro editorial de hoje á Oitava Conferencia Inter-americana, a realizar-se em Lima, no mez de dezembro.

Commentando os discursos do presidente Roosevelt e a reunião havida no Itamaraty, o orgão portenho se insurge contra os principios que defende o estadista americano e os motivos que deram logar ao conclave presidido pelo sr. Oswaldo Aranha, estendendo-se em considerações, segundo as quaes a Argentina não deve jamais abandonar a orientação tradicional, que, á sua politica externa, imprimiu Mitre.

O DESPOVOAMENTO NA FRANÇA

PARIS, 16 (A. N.) — As ultimas estatisticas demographicas fornecem eloquentes provas de despovoamento da França e da mistura de raças em seu territorio. Basta para isso tomar o caso da pequena Communa de Potigny que devido as minas de ferro ali existentes, attrahe grande numero de braços estrangeiros. Nos seus 2.750 habitantes, 1.502 são estrangeiros, pertencentes a 11 differentes nacionalidades.

O "Diario de Noticias" e as suas proximas edições consagradas ás relações do Brasil com os Estados Unidos

Seguirá depois de amanhã para a grande republica do norte o nosso confrade Sr. Armando d'Almeida

Seguirá na proxima terça-feira para os Estados Unidos, em avião da Panair, o Sr. Armando d'Almeida, representante no Brasil da Foreign Advertising & Service Bureau e director-presidente da Agencia Inter-Americana de Publicidade, ha pouco organizada nesta capital por aquelle operoso technico patricio.

Armando d'Almeida

Aproveitando a viagem do nosso antigo companheiro, cuja intelligente cooperação tem sido inestimavel em varios outros emprehendimentos desta folha, resolveu o "DIARIO DE NOTICIAS" convidal-o a encarregar-se, nos Estados Unidos, de reunir o maximo de elementos para o pleno exito da campanha que vamos lançar, através de edições successivas, a partir de 4 de Julho, com o designio de promover um maior e melhor desenvolvimento das relações americano-brasileiras, já vulgarizando no Brasil, de maneira methodica, pratica, interessante, toda a empolgante grandeza da actualidade americana, já fixando, através de artigos, estatisticas e graphicos, a extensão da preciosa e constante collaboração dos Estados Unidos com o nosso paiz, no campo economico e financeiro, como nas actividades culturaes e artisticas do nosso povo.

Assim, entrará Armando d'Almeida, como nosso representante especial, em contacto com eminentes personalidades norte-americanas, scientistas, escriptores, jornalistas, industriaes e commerciantes, devendo recolher em breve tempo o material que, ao lado do que estamos reunindo no Brasil, nos permitta organizar edições de palpitante e generalizado interesse, em condições de bem corresponderem á confiante espectativa que já se vae formando em todos os circulos, em torno do novo e grande emprehendimento jornalistico a que enthusiasticamente nos lançámos.

O embarque de Armando d'Almeida se realizará ás 6 horas da manhã, no aero-porto da Panair.

Falhou a experiencia de Bolivar Siqueira

Teria sido victima de sabotagem? — A opinião dos technicos presentes á prova — Mais de vinte mil pessoas na praia do Russell

Realizou-se hontem, como estava sendo annunciada, a experiencia do radio-telegraphista Bolivar Siqueira, na Praia do Russell.

Conforme publicamos em edição anterior, essa experiencia consistia em fazer explodir, á distancia, com a utilização das ondas hertzianas, um conjuncto de girandolas.

Marcada a sensacional prova para ás 21 horas de hontem, lá estavam mais de 20 mil pessoas á espera do acontecimento.

Entretanto, tentada quatro vezes, a experiencia falhou em todas ellas. Technicos especializados em radio-electricidade affirmam ter sido o inventor brasileiro victima de sabotagem.

E baseiam-se no facto de ser encontrada no local uma bobina Rhumkoff, que tem, segundo elles, o poder de neutralizar a acção hertziana.

Apezar do insuccesso, porém, Bolivar Siqueira foi bastante ovacionado pela multidão.

Victimas de intoxicação

..A Assistencia soccorreu, hontem, o sr. Delphino de Almeida, de 28 annos de idade, casado, residente á rua Aristides Lobo, n. 237; a sra. Noemia Ferreira, de 32 annos de idade, casada, e a menor Neuza, de 2 annos de idade, filha de Waldemar Candido de Figueiredo, moradores na mesma residencia acima e que apresentavam symptomas de intoxicação alimentar.

Protesto do governo hespanhol contra o accordo anglo-italiano

BARCELONA, 16 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Juan Negrin, pronunciou hoje um discurso ao microphone, protestando contra o accordo anglo italiano que "considera como já conquistado o povo hespanhol".

A BRAHMA E A LEI DOS DOIS TERÇOS

Concedido, pelo ministro do Trabalho, o prazo de 90 dias para que ella adapte integralmente o seu quadro de empregados ás exigencias da lei

A Companhia Cervejaria Brahma requereu ao ministro do Trabalho permissão para admittir technicos estrangeiros de fabricação de cerveja dada a inexistencia de technicos brasileiros.

Tendo presente o processo, o ministro Waldemar Falcão nelle exarou o seguinte despacho:

"Attendendo a que a requerente, conforme consta da informação do fiscal á fls. 33, vem procurando sanar as irregularidades encontradas no seu quadro de empregados, o que, em se tratando de companhia do seu porte, não póde ser feito senão em um lapso de tempo razoavel;

Attendendo a que, com os documentos de fls. 42 e seguintes, comprovada está a inexistencia de technicos brasileiros que possam satisfazer, no momento, ás suas necessidades em relação ás categorias mencionadas á fls. 2;

Attendendo a que já ha precedente no sentido de se conceder prazo razoavel para a adaptação do quadro de empregados ás exigencias da lei dos dois terços, quando comprovado o animo de cumprir a lei e a impossibilidade do seu cumprimento immediato;

Resolvo, por equidade, conceder á requerente, o prazo de noventa dias para que adapte integralmente o seu quadro de empregados ás exigencias do decreto n. 20.291, de 12 de dezembro de 1930, permittindo-lhe, outrosim, nos termos do artigo 4.º desse decreto, a alteração da proporção legal nas categorias referidas."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças
Sub-Directoria do Imposto de Licença
Licença para Localização de Estabelecimentos

EDITAL

São convidados todos os estabelecimentos ou instituições quaesquer localizados no Districto Federal, e que ainda não hajam recebido a formula para requerimento de alvará de licença, a procurarem dita formula na secção de informações da Sub-Directoria do Imposto de Licença, installada provisoriamente no Palacio das Festas da Feira de Amostras.

O requerimento, devidamente preenchido, deve ser entregue nessa secção dentro do prazo maximo de 10 dias a contar da data deste Edital, conforme o disposto na alinea (b) do paragrapho unico do art. 3.º do Decreto-Lei numero 251, de 4 de fevereiro de 1938.

Na conformidade do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei numero 251, os estabelecimentos existentes ou que venham a existir no Districto Federal pódem estar sujeitos ou não ao pagamento do Imposto de Licença para localização; mas, em qualquer caso são obrigados a requerer o alvará de licença para se localizarem no Districto Federal.

O ALVARA' DE LICENÇA, de accordo com o citado Decreto-Lei, será um documento permanente, de autorização legal e não deve ser confundido com o CONHECIMENTO DE IMPOSTO DE LICENÇA que será um documento mensal para cobrança desse imposto, quando seja devido.

Os unicos estabelecimentos que não estão obrigados a requerer o alvará de licença são os pertencentes aos governos da União, dos Estados e dos Municipios.

E conforme o mesmo artigo do citado Decreto-Lei, são considerados estabelecimentos: casas commerciaes, escriptorios, consultorios, fabricas, officinas, associações de classe, sociedades recreativas, literarias, ou scientificas, collegios, igrejas, ou instituições quaesquer.

Districto Federal, 13 de Abril de 1938.

LINO LEAL DE SA' PEREIRA,
Secretario Geral de Finanças.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Edgar Poe e a costureira
— O Valle das Rosas
— A cortiça no mundo
— Novo microscopio.

EDGAR POE E A COSTUREIRA. — Quando apenas contava 17 annos, Edgar Allan Poe publicou em Boston o seu primeiro livro de versos, intitulado "Tamerlane". Dessa edição original existiam até pouco tempo sómente 5 exemplares no mundo inteiro, e todos elles propriedade de grandes bibliothecas dos Estados Unidos, que os conservam closamente fechados em cofres. A proposito da raridade da obra, falou recentemente pelo radio o escriptor americano Vincent Starrett. Ao escutar a affirmação de que só existiam 5 exemplares da primeira obra do autor do "Corvo" e de que cada um valia uma fortuna, certa costureira de Worcester subiu ao sótão de sua casa, remexeu num monte de livros velhos e descobriu um sexto exemplar de "Tamerlane". O volume, com grande alegria da costureira, que estava mal de finanças, foi vendido por 14.000 dollares ao sr. Owen D. Young, autor do famoso plano Young sobre as reparações da Grande Guerra.

O VALLE DAS ROSAS. — Assim se chama, na Bulgaria, a celebre planicie, de 6.000 hectares, onde existem os maiores roseiraes do mundo. A colheita faz-se no começo da primavera, entre 4 e 8 horas da manhã, nunca mais tarde, antes que o sol tenha seccado o orvalho e abrandado o perfume da noite. A apanha das rosas é uma grande e pittoresca festa rural. Logo após colhidas, as flores são levadas ás distillarias. Faz-se a distillação por duas operações. Primeiro, obtem-se a agua de rosas e, a seguir, procede-se, propriamente, á obtenção da essencia. São necessarias 3.000 petalas de rosas, pelo menos, para se conseguir um kilo de essencia. A producção da Bulgaria oscilla entre 6 e 11.000 kilos de essencia. O maior paiz importador do producto dos roseiraes bulgaros é a França. Mas, com a crise, essa importação vem decrescendo. A essencia de rosas passa de moda... E os cultivadores atravessam difficuldades. Alguns delles, desesperados, têm arrancado as suas roseiras para, em seu logar, plantarem hortelã pimenta...

A CORTIÇA NO MUNDO. — A cortiça é produzida, no mundo, por 10 paizes. A producção, em 1936, attingiu o total de 2.755.000 quintaes metricos. Portugal é um dos maiores paizes productores, pois que para o total atrás mencionado contribuiu com 1.800.000 quintaes. A superficie total plantada de sobreiros e de outros vegetaes que dão cortiça é, nos referidos 10 paizes, de 2.364.000 hectares, dos quaes 722.000 de Portugal. As folhas fabricadas com a cortiça portugueza são as preferidas em todo o mundo.

NOVO MICROSCOPIO. — O dr. Roemmert inventou um curioso microscopio protector, com o qual se tornam bem visiveis os objectos observados por numerosas pessoas. Graças a uma engenhosa disposição de lentes, espelhos e lampadas, as imagens colhidas pela ocular são primeiramente projectadas sobre uma tela collocada em posição vertical e transparente, na qual o publico póde seguir commodamente o que se passa em qualquer momento numa gotta de liquido collocada na lente do apparelho. Póde-se assim mostrar, nos laboratorios, a toda uma classe de alumnos, a visão directa da vida dos micro-organismos. Considera-se realmente que o microscopio do dr. Roemmert se tornará a prestar excellentes serviços de vulgarização scientifica no dominio da preparação educacional.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, 18, as seguintes folhas do 12.º dia util: Diversas Pensões da Guerra, de A a Z. Meio-soldo, de A a Z. Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Terminou a greve dos metallurgicos na frança

PARIS, 16 (U. P.) — A Federação dos Metallurgicos ordenou finalmente hontem á noite que os operarios cessassem a occupação das fabricas. Esta ordem já foi cumprida nos estabelecimentos menores, mas, devido ao adeantado da hora em que foram transmittidas as instrucções as grandes fabricas somente serão desoccupadas hoje pela manhã.

Commercio continental

O sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, personalidade em grande evidencia na politica dos Estados Unidos, e em torno de cuja carreira na vida publica se fazem prognosticos de mais larga e breve ascensão, pronunciou ha poucos dias, pelo radio, importante discurso, completado, a seguir, com incisivas declarações, acerca das relações commerciaes entre o seu paiz e os paizes latino-americanos.

O discurso e as declarações que se lhe seguiram estão sendo animadamente debatidos na imprensa yankee, tendo tido a maior repercussão nos circulos officiaes norte-americanos, o que mostra o valor, a relevancia, a significação dos pontos de vista que expõe e sustenta o sr. Fiorello La Guardia.

E' natural que tudo isso nos interesse, porque, sendo os Estados Unidos o maior comprador mundial de productos do Brasil, vemos a possibilidade de serem as suas compras eventualmente augmentadas.

Para o prefeito de Nova York, sabidamente infenso aos regimens de dictadura totalitaria, o que convem aos Estados Unidos é desviar para a America latina as importações que fazem dos paizes onde aquelles regimens dominam, o que importaria, por via de reciprocidade, em ampliar a capacidade de importação de mercadorias dos Estados Unidos na America Latina.

Assim, comprando mais café, mais cacáo, mais borracha, mais bagas oleaginosas e oleos vegetaes, mais carne, mais couros e pelles, mais manganez ao Brasil, de preferencia a supprir-se, em parte, em regiões estranhas ao nosso continente, a grande Republica do norte tornaria possivel ao mercado brasileiro absorver em maiores quantidades os productos industriaes de origem yankee.

Se bem comprehendemos o alcance do discurso do sr. La Guardia, é seu pensamento fortalecer o commercio continental com uma intervenção mais activa dos Estados Unidos, comprando e vendendo, no movimento dos mercados do Novo Mundo, que, dess'arte, alcançariam desenvolvimento mais rapido, com um potencial de negocios mais firme e decisivo.

Pondo de parte as razões de ordem puramente politica que tenham por ventura influido na oração e nas declarações do celebre dirigente de Nova York, razões provenientes da sua notoria e implacavel ogeriza que vota ás dictaduras totalitarias européas e asiaticas, as quaes se estariam beneficiando com o vulto das acquisições americanas em seus mercados nacionaes, pondo de parte essa circumstancia, é incontestavel que o progresso e a prosperidade dos nossos paizes encontrariam efficacissimo auxilio no augmento das compras que nelles fazem os Estados Unidos, ao passo que a estes ficaria assegurada maior orbita de consumo para a sua producção.

Parece evidente que, em troca de maiores entradas de productos do Brasil, do estanho da Bolivia, dos nitratos do Chile, das carnes da Argentina e do Uruguay nos Estados Unidos, sem falar em muitas e valiosas materias primas de outras Republicas, as fabricas norte-americanas haveriam de intensificar os seus fornecimentos aos mercados latino-americanos.

Ainda mais: o desenvolvimento do intercambio commercial nas Americas facilitaria seguramente a extincção de certas restricções cambiaes e outras, contrarias á efficiencia das vendas que, aqui, ali, nesta parte do continente, ainda embaraçam a expansão dos negocios, sem embargo — força é reconhecer — dos effeitos excellentes da inegavel bôa vontade que anima a politica de solidariedade economica que executa o governo do presidente Roosevelt.

ECONOMIA PORTUGUEZA

Portugal está trabalhando com intelligencia e energia em todas as espheras de actividade productora, tanto na metropole, quanto no ultramar.

Sente-se que ha um verdadeiro renascimento no dominio da economia nacional. Grandes campanhas têm sido emprehendidas com exito: tanto a do trigo, a da viti-vinicultura, a da pesca, e da producção mineral.

Em numero recente da importante e prestigiosa revista "Industria Portugueza", da Associação Industrial de Lisboa, encontram-se informações que plenamente confirmam a progressão auspiciosa das actividades economicas da Republica irmã.

O trigo continua a ser a maior lavoura cerealifera do paiz. A superficie semeada em 1937, e declarada para effeito de seguro, attingiu 396.687 hectares, ou mais 78.590 hectares do que no anno anterior. A sementeira foi de .... 36.107.863 litros, contra 26.537.129 em 1936. O valor attribuido pelos agricultores ás suas searas, para fins de seguro, alcançou 369.825 contos, prevendo uma producção de 350.318.160 litros.

Em Outubro de 1937, o valor total da pesca, todas as especies, assignalou-se pela cifra de 21.612.552 escudos, tendo sido de 8.684.448 a contribuição da pesca de sardinhas, no total de 15.015.793 kilos, e de 3.165.932 a do bacalháo, com 1.428.200 kilos.

A producção extractiva mineral tomou notavel incremento. Comprehende carvão, kaolin, cobre, enxofre, estanho, manganez, pyrites cupricas, titanio, volframio. A producção global só em Novembro de 1937 sommou 66.482 toneladas, á frente o carvão e as pyrites.

A industria do vidro, comprehendendo crystal fino, vidraça, etc., nos referidos mez e anno, registrou a producção total de 897.932 kilos.

Em 29 de Dezembro de 1937, o encaixe-ouro do Banco de Portugal era de 917.036.706 escudos, que, com as disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, na importancia de 550.080.955 escudos, dá um total de 1.467.120.661 escudos de reservas.

Na mesma data, as notas do Banco em circulação alcançavam o total de 2.192.754.034 escudos.

Basta o que ahi fica para ter-se uma idéa precisa da actualidade economico-financeira, incontestavelmente prospera, de Portugal.

MESTRE PRECURSOR

Acabamos de experimentar um jubilo sincero.

Observando a incrivel indifferença das successivas administrações municipaes do Rio de Janeiro pela memoria de homens que do passado prestaram á cidade serviços cujo olvido só a ingratidão explica; verificando que a preferencia na nomenclatura dos logradouros publicos pende para os seus estudos, aos quaes, assim obstinadamente se recusa o preito civico de que impretendem — não havemos cessado de reclamar contra semelhante omissão, que é menos ignorancia, do que descaso displicente e systematico.

Precisamente um desses nomes, nome de um carioca individual, que repetidamente temos retirado do ingrato esquecimento para exaltal-o como merece, é o de Manoel Gomes Archer.

Esse illustre servidor publico tem duplo direito á veneração da cidade, da sua cidade natal. Foi, pode-se dizer, o precursor da silvicultura nacional. Quando da floresta se tinha no Brasil apenas uma noção de brenha impervia e inhospita, util, tão só, para a derrubada, Gomes Archer estudava pacientemente as especies florestaes, da nossa terra, mostrava o zelo mais carinhoso pelos typos valiosos e imponentes das nossas mattas e creava na sua fazenda do sertão carioca, suppomos que Guaratiba, um parque botanico [illegible].

A esse mestre silvicultor foi buscar o governo imperial para uma empresa extraordinaria, excepcional na época: refazer, restaurar o alto da Tijuca, restituindo-lhe os immensos bosques que o vandalismo havia destruido.

Elle operou o prodigio de um reflorestamento tão habil, tão sabio, tão efficiente, technicamente tão perfeito, que, mais de 70 annos passados, ainda a sua obra de botanico, de paizagista, de artista permanece intacta, na authentica maravilha que é.

Comprehende-se, pois, o nosso contentamento, quando vemos o Conselho Florestal Federal, pelo seu presidente e infatigavel lidador das grandes causas da esthetica metropolitana, o dr. José Mariano Filho, suggerir ao prefeito a denominação de Avenida Archer para o magnifico logradouro com que o sr. Henrique Dodsworth vae dotar a zona onde justamente se affirmaram, ao serviço da sua terra, o talento, o bom gosto, a competencia e a energia do benemerito carioca.

Nossa expectativa é a mais confiante quanto ao bom acolhimento que dará s. ex. áquella feliz suggestão.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça e da Educação — Foi nomeado procurador da Republica no Rio Grande do Sul o sr. Adalberto Tostes

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Adalberto Tostes, procurador em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, interinamente, procurador da Republica no mesmo Estado; Crimilde Aguiar, interinamente, para o officio de avaliação privativo da 2ª Curadoria de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo; o escrevente juramentado Dionysio José dos Santos Filho, interinamente, para o officio de escrivão do 2º Officio da 4ª Vara Civel da justiça local, durante o impedimento do effectivo; Flavio de Almeida e o bacharel Norival Soares de Freitas, interinamente, escreventes juramentados do cartorio do 23º tabellião de notas do Districto Federal; e o dr. João Bancroft Vianna, tambem interinamente, para o cargo de 2º tenente medico da Policia Militar desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Concedendo aposentadoria a Manoel Jones Pinheiro, na carreira de continuo.

Aposentando o bacharel Francisco Gonçalves Campos, no cargo de juiz de direito da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Ildefonso Leite Ararana, escrivão do juizo federal na secção do Pará.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi transferido o inspector de alumnos José Herminio, do Instituto Sete de Setembro, no Districto Federal, para o Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, Minas Geraes ;e transferindo para esse Patronato Agricola, o inspector de alumnos daquella Escola, José Alves dos Santos.

Na Pasta da Educação:

Designando o dr. João Cancio Povoa Filho, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

A prosperidade economica do Brasil

A opinião do sr. J. Winsor Ives sobre a situação do nosso paiz

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O commissario commercial dos Estados Unidos no Brasil, sr. J. Winsor Ives, partirá brevemente desta capital, afim de realizar uma excursão por diversos centros industriaes do paiz, em beneficio dos exportadores de generos americanos para o Brasil e dos importadores de artigos procedentes dessa Republica. O sr. Ives, que deverá regressar ao Rio de Janeiro em meiados do verão proximo, declarou a um redactor da United Press: "A perspectiva de prosperidade economica do Brasil é muito ampla, parecendo muito brilhante o futuro desse paiz. Os Estados Unidos deverão representar um papel muito importante no desenvolvimento das riquezas brasileiras e na expansão dos negocios da nação amiga. Os dois maiores problemas que exigem uma solução immediata são os do ajustamento da producção de café e de algodão e o da distribuição do café. Declarou o sr. Ives que o conflicto sino-japonez exerce grande influencia na situação do algodão, visto como as volumosas cifras das exportações desse producto destinadas ao Japão, relativas a 1937, declinaram no decorrer deste anno, não obstante ter sido a actual safra de algodão brasileiro excellente, quer em qualidade, quer em quantidade e a melhor até agora registrada nesse paiz. A situação do mercado mundial de algodão affecta fortemente a perspectiva de restabelecimento economico do Brasil.

Declarou que o futuro dos negocios de café é muito favoravel, apesar de serem baixas as cifras da exportação, assim como os preços do producto durante todo o inverno e exprimiu a opinião de que o novo programma caféeiro permittirá ás autoridades brasileiras verificar o volume das colheitas nas diversas regiões productoras e reduzir o alto custo das plantações.

O sr. Ives accrescentou .

"Acredito que o Brasil poderá recuperar, eventualmente, grande parte do terreno perdido no mercado mundial."

Disse, ainda, que o principal acontecimento economico registrado no Brasil, é a tendencia á industrialização que provavelmente entrará em sua phase culminante dentro de cinco annos, particularmente de productos chimicos, aço e artigos semi-manufacturados. Serão necessarios grandes capitaes estrangeiros, inclusive americanos para esses emprehendimentos, embora existam abundantes fundos disponiveis no Brasil.

O systema de transportes do Brasil está em franca expansão em um esforço de ligar as regiões longinquas e os ricos centros de producção de materias primas e generos de consumo e minerios aos portos maritimos e fluviaes e ás zonas industriaes. A maior necessidade do Brasil, é de material rodante, mas produz a quantidade de trilhos de aço que precisa para suas estradas ferreas.

O Brasil augmentará consideravelmente as estradas de rodagem afim de facilitar os transportes no interior do paiz. As linhas aereas tambem attingirão amplo desenvolvimento com capital norte-americano. Serão estabelecidas rotas internas. O novo aeroporto Santos Dumont é um dos melhores do mundo. Foi desenhado por peritos americanos e construido por empreiteiros brasileiros e tem facilidades para aeroplanos e hydro-aviões. Informou que estão sendo estudados os planos para a abertura de uma linha que atravessará o interior do Brasil, ao invés de seguir a costa de norte a sul.

Accrescentou o sr. Ives que os Estados Unidos podem esperar manter a actual posição entre os paizes fornecedores do Brasil no anno proximo e disse ainda:

— "Com o completo abandono da politica de restricções do cambio dentro do anno proximo, os Estados Unidos podem esperar augmentar consideravelmente seu commercio com o Brasil. Tudo depende porém de uma solução favoravel do problema do café, mas a maioria dos economistas, concordam em que a presente politica é mais efficiente e pratica que o antigo programma de valorização."

A estação presidencial em São Lourenço

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — Ante-hontem e hontem São Lourenço ficou differente. Foram dias de recolhimento, dias sem diversão. Só houve, póde-se dizer, a romaria matutina de veranistas ás fontes. A ida á fonte é uma obrigação, mesmo para os que não estão fazendo regime prescripto pelos medicos. E entre os veranistas, que faziam uso de agua, estava o sr. Getulio Vargas, como sempre.

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — Os srs. Benedicto Valladares e Israel Pinheiro, que passaram o dia de hontem numa fazenda em Sylvestre Ferraz, regressaram a esta cidade. O governador de Minas e o secretario da Agricultura foram e voltaram a cavallo.

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — Hoje á tarde, a sta. Edith Pereira, conterranea do sr. Getulio Vargas, offereceu-lhe um churrasco que teve caracter de homenagem intima, tendo sido poucos os convites distribuidos

FICARÃO PARA O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — O sr. Waldemar Falcão, o commandante Amaral Peixoto e o capitão Filinto Muller permanecerão nesta ciadade até o dia 19 proximo, data do anniversario natalicio do presidente da Republica. O prefeito local, segundo se falava, estava cogitando de realizar, nos salões do Casino, um grande banquete em homenagem ao chefe da Nação. Entretanto, agora, já se adeanta que o sr. Getulio Vargas pretende afastar-se, nesse dia, para uma fazenda proxima, onde receberia, apenas, as pessoas de sua intimidade e as autoridades que o quizessem cumprimentar, sem dar ao facto qualquer solemnidade. Até este momento, porem, não se tem uma certeza de que assim será.

GRANDE BAILE NO CASINO

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — O Casino abriu seus salões para o primeiro e unico baile a fantasia da temporada. A festa, patrocinada pela sra. Darcy Vargas e suas gentilissimas filhas, foi em beneficio da matriz local em construcção. O baile esteve brilhante e animadissimo, e constituiu uma nota de rara elegancia da presente estação.

Chegará amanhã o sr. João Alberto

Deverá chegar amanhã, segunda-feira, á tarde, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, o sr. João Alberto, recentemente nomeado ministro de 1ª classe, pelo sr. Getulio Vargas.

Tendo iniciado essa viagem em Buenos Aires, o sr. João Alberto acompanhou o general Góes Monteiro em sua visita ao Chile, e, em vez de regressar com o chefe do Estado-Maior do Exercito, preferiu ir até o Perú', de cuja capital passou para Iquitos, no Solimões. De Iquitos viajou até Manáos por via fluvial, tomando, então, na capital do Amazonas, o avião da Panair, com destino a Belém do Pará, onde acaba de passar alguns dias, á espera do hydro-avião procedente dos Estados Unidos, com rumo ao Rio de Janeiro.

O desembarque do sr. João Alberto terá logar ás 16 horas, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

Está em S. Lourenço o prefeito do Districto Federal

Viajando em avião militar, e fazendo-se acompanhar de sua senhora, seguiu, hontem, para São Lourenço, onde já chegou, o sr. Henrique Dodsworth.

O prefeito do Districto Federal foi passar naquella estancia, o anniversario do presidente da Republica, que decorre na terça-feira.

Só regressará a 20 o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro está sendo aqui esperado, dadas as altas funcções que exerce, desde alguns dias, de regresso da sua visita a São Lourenço.

Noticias oriundas dali informam, porém, que o chefe do Estado-Maior do Exercito só regressará quarta-feira, após ás festas do anniversario do sr. Getulio Vargas.

Regressa o sr. Pacheco de Oliveira

BAHIA, 16 (A. N.) — Pelo "Arlanza", segue hoje para essa capital o sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Regressa hoje o sr Alarico Cayubi

Depois de uma permanencia de alguns dias nesta capital, regressou hoje a S. Paulo o sr. Alarico Cayubi, secretario da Justiça daquelle Estado.

Durante a sua estada no Rio o secretario do governo paulista se entreteve em numerosas conferencias.

CREADO O INSTITUTO NACIONAL DO MATTE

O NOVO ORGÃO TERA' SÉDE NESTA CAPITAL E SERA', ADMINISTRATIVA E FINANCEIRAMENTE, AUTONOMO

O presidente da Republica assignou decreto-lei, em data de 13 do corrente, creando o Instituto Nacional de Matte, constituido pelos plantadores, cortadores, cancheadores, beneficiadores, commerciantes e exportadores do referido producto, com séde na Capital da Republica, administrativa e financeiramente autonomo, com representantes dos governos de Estados productores de matte.

São fins do Instituto, orgão official dos interesses da industria do matte, coordenar e superintender os trabalhos relativos á defesa de sua producção, commercio e propaganda. As representações nos Estados de Paraná e Santa Catharina serão exercidas pelos actuaes Institutos que têm séde em Curityba e Joinville, respectivamente.

Os Institutos Regionaes de Matte guardarão a sua autonomia no que concernir á respectiva administração interna, devendo, porém, moldar a sua organização e regulamentos pelas disposições deste decreto-lei e pelos regulamentos que adoptar o Instituto Nacional de Matte do qual são orgãos, com attribuições definidas neste decreto-lei:

a) — A Junta Deliberativa;
b) — A Directoria;
c) — O presidente.

MAIS UM EMPRESTIMO

A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE REALIZARA' UMA OPERAÇÃO NA CAIXA ECONOMICA, PARA O SANEAMENTO DO ARRABALDE DE SÃO JOÃO DOS NAVEGANTES

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — O sr. Loureiro Silva, prefeito de Porto Alegre, apresentou, ha poucos dias, ao interventor Cordeiro de Farias, um relatorio sobre as necessidades da Prefeitura, figurando entre ellas o saneamento do arrabalde de São João dos Navegantes. Tal melhoramento foi, ha annos, objecto de estudo, calculada então em mais de mil contos a sua realização. Como a Prefeitura não tem meios para effectual-o, pretende-se fazer um emprestimo na Caixa Economica, garantido pelo governo do Estado. Em sua proxima viagem ao Rio, o interventor Cordeiro de Farias, tratará desse assumpto.

DEMITTIU-SE O PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 — (D. N.) — Está motivando os mais diversos commentarios a demissão do sr. Octacilio Negrão de Lima, do cargo de prefeito de Bello Horizonte, que exerce desde o advento do sr. Benedicto Valladares.

Sendo o prefeito demissionario irmão do chefe de gabinete do ministro da Justiça, e tendo a demissão se verificado quando aqui se encontrava o sr. Francisco Negrão de Lima, a coincidencia deu logar a interpretações as mais variadas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

GENERAES E OFFICIAES SUPERIORES EM CONFERENCIA COM O MINISTRO — OUTRAS NOTICIAS DE PASTA MILITAR

O ministro da Guerra recebeu hontem pela manhã, em conferencia, os generaes Meira de Vasconcellos, Heitor Borges, Isauro Reguera, Valentim Benicio, Almerio de Moura, Manoel Rabello, Pedro Cavalcanti, Mauricio Cardoso, Horta Barbosa e Pinto Guedes; coroneis Renato Paquet, Souza Docca, Octavio Delfino e Themistocles Cordeiro.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA OS GENERAES J. J. DE ANDRADE E ANTONIO FERNANDES DANTAS

O ministro da Guerra, em data de hontem, para conhecimento do Exercito, endereçou ao Departamento do Pessoal os seguintes avisos: "Chamando ao commando da 6.ª Região Militar onde se fazia mistér uma actuação delicada em face dos acontecimentos que se desenrolavam no Paiz, soube o então coronel Dantas cumprir integralmente sua missão, sem as incompatibilidades que a situação indicava serem esperadas. Apreciando devidamente a relevancia dos seus serviços houve por bem o governo elleval-o ao generalato e confiar-lhe nova missão, da qual certamente desincumbir-se-á com a mesma proficiencia revelada no commando da 6.ª R. M.".

"Por effeito de promoção deixou em 5 de março do corrente anno, a Directoria de Aviação o sr. general José Joaquim de Andrade. Sua passagem por aquella repartição, embora curta, patenteou mais uma vez a sua grande operosidade e o seu alto valor militar de todos já bem conhecidos. O ambiente de franca e espontanea sympathia que o sr. general Andrade deixou no seio dos camaradas da Aviação e o pesar demonstrado pela sua sahida, evidenciam as suas qualidades de excellente chefe que sabe sempre fazer de seus subordinados verdadeiros e leaes commandados. No seu novo commando, estou certo, o sr. general Andrade fará brilhar mais uma vez as sua apreciosas qualidades de cidadão e soldado".

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA RECEBER OS AVIÕES DA ESQUADRILHA DOS "RATOS VERDES"

O director de Aeronautica, general Isauro Reguera, em data de hontem, nomeou os ten. cel. Armando de Souza e Mello Ararigboia, major Henrique Raymundo Diot Fontenelle e capitão Carlos Cyro de Miranda Corrêa para, em commissão, receber os dois aviões Savoya S. 79, adquiridos pela Aviação Militar, bem como o de typo identico offerecido pelo governo da Italia.

S. LOURENÇO VAE TER UMA ESTAÇÃO DE RADIO MILITAR

As autoridades militares providenciaram para que seja installada em São Lourenço, uma importante estação de radio. Afim de installar essa nova emissora, apresentou-se hontem, á Directoria de Aeronautica o 2.º tenente Neudo da Silva Pereira Leal, do 1.º Regimento de Aviação. Esse official vae seguir dentro de poucos dias para aquella estancia hydro-mineral.

BAURU' E O SEU NOVO CAMPO DE POUSO

Será inaugurado dentro de alguns dias, em Bauru', Estado de São Paulo, um importante campo de pouso. A ceremonia revestir-se-á da maior solemnidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares daquelle Estado.

O general Isauro Reguera, director de Aeronautica, determinou que a Escola de Aviação Militar designasse um pelotão de tres aviões Stearmann, afim de tomar parte na referida inauguração.

DEFERIDO O PEDIDO DO CADETE RUY AFFONSO SOARES PEREIRA

O ministro da Guerra, tendo deferido o requerimento em que o cadete Ruy Affonso Soares Pereira pede se lhe conceda mais um anno de tolerancia na Escola Militar, por ser repetente e ter sido reprovado em uma cadeira, declarou, em aviso dirigido ao D. P. E., que tornava a medida extensiva aos quatorze outros cadetes que estão em identicas condições.

VÃO SER CONTRACTADOS PROFESSORES PARA OS COLLEGIOS MILITARES

Ao inspector geral do Ensino do Exercito declarou o ministro da Guerra, que tomando em consideração o officio n. 1.561 do director do Collegio Militar do Ceará, autorizava o mesmo a iniciar o processo para contractar os professores de que cogita o referido officio, em virtude de haver o presidente da Republica autorizado a realização de taes contractos e consequente pagamento dos respectivos vencimentos, independentemente de registro no Tribunal de Contas.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE AVIAÇÃO

Terá inicio amanhã, dia 18, ás 9 horas, no Departamento Medico da Aviação Militar, o Curso de Especialização em Medicina de Aviação.

ASPIRANTES A OFFICIAL DA RESERVA CHAMADOS A' INSPECÇÃO DE SAUDE

Estão chamados ao Q. G. da 1.ª Região Militar, afim de serem submettidos á inspecção de saude para effeito de promoção, os aspirantes a official de 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: José Pinheiro Lobão, Rubem Monteiro de Barros, Orandino Prado Filho, Joel Penna Beltrão, José Vinicius de Figueiredo, Julio de Almeida, Mario Pacheco de Queiroz, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Oscar Machado Vieira, Francisco Teixeira Martins, Oscar da Silva Fernandes, Francisco Xavier de Paula Barros e Lourival Rodrigues dos Santos.

VAE CONTINUAR COMO ASSISTENTE MILITAR

O ministro da Guerra permittiu que o 1.º tenente medico Jurandyr Manfredini continue a servir como assistente militar junto á cadeira de clinica Psychiatrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sem prejuizo de suas funcções no Exercito.

VEM AO RIO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Annuncia-se que a viagem do interventor Cordeiro de Farias ao Rio se dará provavelmente no proximo dia 25.

FALOU SOBRE O CASAMENTO O FUTURO GENRO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

SALVADOR, 15 (D. N.) — Um vespertino entrevistou o tenente Ruy Costa, piloto da "Panair", sobre o seu proximo casamento com a senhorinha Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica.

O aviador mostrou-se encantado com a proximidade do casamento.

Visitam-se os titulares das Armadas franceza e ingleza

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro da Marinha, da Inglaterra, sr. Douff Cooper visitou o ministro da Marinha franceza, sr. Campinchi. Informa-se que a visita foi de simples cortesia.

REDEMPÇÃO NACIONAL

O emprestimo que fará o Mexico

MEXICO, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de emissão de cem milhões de pesos de "redempção nacional".

O emprestimo será lançado por meio de titulos do Thesouro e servirá para pagamento das propriedades confiscadas das companhias petroliferas.

Será desdobrada a Secretaria da Agricultura da Bahia

BAHIA, 16 (A. N.) — O "Diario de Noticias" divulga que a Secretaria da Agricultura será desdobrada, como desde o começo pretendera o actual interventor, ficando, assim, constituidas uma Secretaria de Agricultura e Commercio e outra de Viação e Obras Publicas. A primeira será occupada pelo engenheiro Joaquim Rocha Medeiros que, segundo communicação feita peno Ministerio da Agricultura ao interventor Landulpho Alves, já foi posto á disposição do governo da Bahia. Passará então para a Secretaria de Viação e Obras Publicas o sr. Delsuo Moscoso.

PARA ASSISTIR A' INAUGURAÇÃO DOS GRANDES MELHORAMENTOS DE NATAL

O CONVITE DO INTERVENTOR RAPHAEL FERNANDES A EMINENTES FILHOS DO RIO GRANDE DO NORTE AQUI RESIDENTES

NATAL, 16 (D. N.) — O interventor Raphael Fernandes acaba de convidar os srs. drs. Tavares de Lyra, Alberto Maranhão, Rodolpho Garcia e Tobias Monteiro, conterraneos illustres, a visitarem officialmente o R. G. do Norte, por occasião da solemne inauguração das obras do Saneamento.

Dos dois primeiros que já governaram o Estado, s. ex. recebeu, em resposta, as seguintes cartas:

RIO, 2 de Abril de 1938. — Está em meu poder a carta que se dignou de dirigir-me a 16 de Março proximo passado, transmittindo delicado convite para assistir, na qualidade de hospede official do governo do Estado, á inauguração que se realizará dentro de tres mezes, do "Serviço de Agua e Esgotos" da capital de nossa querida Terra. Não sei se, no momento opportuno, poderei ou não corresponder á generosa e captivante bondade desse convite; mas, possa ou não, sou e serei sempre multissimo agradecido á honrosa distincção que com elle me conferiu e que jamais esquecerei. Queira acceitar, com cordiaes saudações e muitos votos de felicidades, as seguranças do alto apreço e particular estima com que sou seu Adm.º e Am.º grato (a.) A. TAVARES DE LYRA.

RIO, 31 de Março de 1938. — Eminente e prezado amigo dr. Raphael Fernandes — M. D. Interventor. Natal — Recebi seu honroso convite e tudo farei para poder ir pessoalmente assistir á inauguração dos grandes melhoramentos com que o illustre chefe actual do meu querido Estado dotou a capital, saneando-a e embellezando-a com apurado gosto e alto descortino patriotico. Receba as saudações e o cordialissimo abraço do velho amigo e admirador (a.) ALBERTO MARANHÃO.

A desapropriação das companhias de petroleo mexicanas

OS TEXTOS DAS NOTAS TROCADAS ENTRE O GOVERNO DO MEXICO E O DA GRÃ-BRETANHA

Causou emoção em todo o mundo, pela coragem de que se revestiu, o acto do governo mexicano desapropriando as empresas de petroleo existentes no paiz, nas quaes, era sabido, grandes interesses internacionaes estavam em jogo.

A proposito desse acontecimento foram trocadas entre o governo do Mexico e o da Grã-Bretanha as seguintes notas:

TEXTO DA NOTA DO GOVERNO BRITANNICO, ENVIADA EM 8 DE ABRIL, AO GOVERNO DO MEXICO

"Em uma nota official datada de 21 de Março e dirigida á Sua Excellencia o Secretario das Relações Exteriores Senhor Eduardo Hay, o Ministro de Sua Majestade Britannica no Mexico teve a honra de informar ao Governo Mexicano que o Governo de Sua Majestade se reserva expressamente a totalidade de seus direitos no que se refere á sentença da Côrte Suprema, no recurso promovido pela Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila S. A.", (Mexican Eagle Oil Company) e outras; assim tambem no que se refere ao decreto de expropriação de 18 de Março ultimo. O Governo de Sua Majestade se havia abstido de apresentar um protesto tão formal como o que agora aqui se formula, contra o tratamento dado á Eagle Mexican Company, na qual estão muito interessados inversionistas inglezes, com a esperança de que o Governo do Mexico reconheceria por si mesmo que esse tratamento havia sido injusto e de que tomaria por iniciativa propria a resolução de remediar a situação surgida, da unica maneira que, em seu conceito, poderia ser remediada: quer dizer, devolvendo suas propriedades expropriadas á companhia, a qual estaria, como sempre, disposta a tratar razoavel e liberalmente com seus operarios. Passaram-se tres semanas desde que foi expedido o Decreto de Expropriação, sem que haja fundamento para se suppor que estas esperanças se realizem. Emquanto as suas conclusões finaes sobre os aspectos legaes da situação esperam ainda um exame mais completo dos documentos a ella relativos, o Governo de Sua Majestade considerou os seguintes pontos, e, por conseguinte, sentiu-se obrigado a dar instrucções a seu ministro para que apresente ao Governo do Mexico a seguinte communicação: O Governo de Sua Majestade não discute o direito geral de um governo para expropriar por motivo de utilidade publica e com pagamento de indemnização adequada, porém este principio não póde ser applicado para justificar expropriações cujo caracter é essencialmente arbitrario.

No caso presente a expropriação foi o ponto culminante de uma série de factos, e a validez da expropriação não póde ser considerada independentemente. Como resultado da revisão preliminar desses factos e da situação surgida e sem prejuizo de ulteriores considerações que mais tarde possam ser apresentadas, o Governo de Sua Majestade deseja chamar sériamente a attenção do Governo do Mexico sobre os seguintes pontos: A Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila S. A.", como resultado de processos legaes, encontrou-se deante de um laudo da Junta de Conciliação e Arbitragem, laudo confirmado pela Suprema Côrte, o qual, do ponto de vista do Governo de Sua Majestade, não estava justificado pelos factos. Por exemplo, a Suprema Côrte, em sua decisão, não levou em conta o facto de que, tanto os peritos como a junta, excluiram indevidamente provas essenciaes ou as consideraram de um modo inadequado ou as despresaram impropriamente: provas que tinham por fim demonstrar que havia equivoco nas cifras subsequentemente acceitas pelos peritos e pela junta, relativas a lucros e despesas da Companhia. Passando da sentença e de sua confirmação pela Suprema Côrte para o decreto de expropriação, o Governo de Sua Majestade considera que uma injustiça serviu de base a outra injustiça. O Governo de Sua Majestade está plenamente convencido, de que as condições surgidas da falta de cumprimento do laudo não eram taes que justificassem a adopção de uma medida tão drastica e de consequencias de tal alcance, cómo a expropriação. A severidade dessa medida rigorosa e arbitraria estava fóra de toda proporção com as exigencias da situação que se pretendia enfrentar e foi muito além do que seria necessario, se o verdadeiro fito do Governo Mexicano fosse apenas o de assegurar a execução do laudo, tal como o que, segundo o seu ponto de vista, seria um tratamento justo para os trabalhadores. O artigo primeiro do decreto de 18 de Março diz que os bens da Companhia eram expropriados "por motivo de utilidade publica", e o preambulo do decreto enumera as circumstancias que, se allegava, foram sufficientes para justificar um acto de expropriação por motivo de utilidade publica.

O Governo de Sua Majestade, sem embargo, procurou em vão uma explicação explicita e adequada de tal utilidade publica, que só pudesse ser satisfeita pela expropriação e não acredita que teria sido possivel demonstrar-se que existia tal motivo de utilidade publica. Em vista das considerações acima mencionadas — sobre as quaes o Governo de Sua Majestade se reserva o direito de expôl-as novamente e amplial-as — acha difficil não chegar á conclusão de que o verdadeiro motivo da expropriação foi o desejo politico de adquirir permanentemente para o Mexico as vantagens da propriedade e do contrôle dos campos petroliferos; que a expropriação foi o desejo politico de adquirir permanentemente para o Mexico as vantagens da propriedade e do controle dos campos petroliferos; que a expropriação equivalle a um confisco levado a cabo sob uma apparencia de legalidade fundada em conflictos de trabalho; e que as consequencias foram a denegação de justiça e a transgressão, por parte do Governo do Mexico, dos principios do Direito Internacional. O Governo de Sua Majestade não vê outro meio para remediar esta situação a não ser a devolução de suas propriedades á Companhia. O Ministro de Sua Majestade recebeu instrucções para solicitar isso formalmente, como aqui o faz".

Presidente Cardenas

RESPOSTA DADA PELO GOVERNO MEXICANO, EM 12 DO CORRENTE, A' NOTA DO DIA 8 DO GOVERNO BRITANICO

"Senhor ministro. Respondo á nota de v. ex. de 8 de abril, na qual menciona a nota de 21 de março ultimo, pela qual o Governo de Sua Majestade Britanica se reservou a totalidade de seus direitos no que se refere á sentença da Suprema Côrte de Justiça da Nação, no recurso promovido pela Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila S. A." e demais interessados, assim como no que se refere ao decreto de expropriação do mesmo mez de março. Na referida nota de 8 do corrente, v. ex. faz considerações a respeito da expropriação decretada pelo Governo Mexicano, de bens da Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila S. A."; formula em nome do Governo de Sua Majestade Britanica um protesto contra o tratamento dado á referida empresa, empresa na qual, segundo diz V. Exca., estão muito interessados inversionistas britanicos; affirma ainda que a unica possibilidade de remediar a situação existente é a devolução dos bens expropriados á dita empresa e ajunta que o Governo de V. Ex. ainda não estabelece as suas conclusões finaes sobre os aspectos juridicos da situação actual e que ainda espera fazer um exame mais completo dos documentos relativos.

O governo mexicano toma nota do protesto que v. ex. apresenta, em nome do seu governo, porém, não póde deixar de advertir que, mesmo suppondo-se que numerosos inversionistas britannicos estejam muito interessados na situação que atravessa a companhia mencionada, esta é uma empresa mexicana e, em consequencia, o patrocinio de seus interesses — seja no terreno da actividade interna do Estado mexicano, seja no plano de acção da vida internacional — não compete a um Estado estrangeiro.

O Mexico não póde admittir que nenhum Estado, com o pretexto de proteger interesses de accionistas de uma companhia mexicana, negue a existencia da personalidade juridica das sociedades organizadas no Mexico e de accordo com as nossas leis. Talvez á falta de exame dos documentos e dos antecedentes deste caso a que v. ex. allude, deva-se o facto de o governo de sua magestade britannica haver apressurado a apresentação deste protesto, pois, de outra maneira, indubitavelmente, haveria comprehendido que a nacionalidade mexicana da empresa expropriada lhe veda patrocinar internacionalmente as suas demandas e, por outra parte, lhe teria feito inteirar-se da realidade juridica deste assumpto, que parece, não haver sido integralmente comprehendida. Meu governo toma a devida nota de que o de Sua Majestade Britannica não discute o direito geral do Mexico para expropriar, por motivo de utilidade publica e com o pagamento da compensação adequada. Mas sobre as reservas que em relação a este importante capitulo se fazem na nota que estou respondendo, o meu governo considera necessario deixar estabelecido que é um principio de Direito Internacional universalmente acceito, o que attribue a todos os paizes soberanos e independentes, o direito de expropriar por motivo de utilidade publica com o pagamento de uma compensação adequada; ademais, o dito principio considera e admitte que as causas de utilidade publica, sejam determinadas discricionariamente por cada Estado, com uma amplitude tão grande quanto as circumstancias sociaes e de toda indole possam exigil-o em cada caso.

Consequentemente o governo do Mexico, de nenhum modo, póde admittir a infundada limitação que se pretende dar ao direito de expropriação, pois, de admittil-a, chegar-se-ia á conclusão erronea de que a expropriação é licita unicamente nos casos em que o Estado se veja compellido a decretal-a por força de uma lei, conclusão erronea, pois essa faculdade póde e deve exercer-se discricionariamente pelo poder publico, por mui diversas causas e por distinctos motivos.

Admitte o meu governo que a expropriação da Companhia Mexicana de Petroleo "El Aguila" Sociedade Anonyma" constituiu o ponto culminante de uma série de factos e circumstancias: mas não está de accôrdo com a opinião expressa por vossa excellencia de que a validade da medida dependa exclusivamente de taes acontecimentos. Ao contrario, o decreto de expropriação deve ser considerado isoladamente e deve ser considerado legal e valido por si mesmo, não obstante reconhecer-se que os acontecimentos que o precederam tornaram a expropriação indispensavel.

O que fica dito acima não significa que o governo do Mexico acceita a affirmação feita pelo de vossa excellencia de que tanto o laudo da Junta de Conciliação e Arbitragem, como a sentença da Suprema Côrte de Justiça da Nação foram injustos e serviram de base para se commetter outra injustiça. Sobre este particular o meu governo declara que, tanto o laudo como a sentença de que se trata, foram ditados em estricto accôrdo com as leis da Republica mexicana. Ante a negativa do governo de Sua Majestade britannica em admittir que as circumstancias e os factos hajam justificado a expropriação, o meu governo se sente na necessidade de explicar ao de vossa excellencia que a causa de utilidade publica que conduziu directamente e a ella, se estabeleceu nestecaso pela rebeldia das empresas deante de uma sentença final ditada pelo mais alto tribunal da Republica. Tal rebeldia trouxe como consequencia a petição dos operarios, petição que está baseada em nossa Constituição e na Lei Federal do Trabalho, para que se considerassem terminados os contractos existentes entre elles e as empresas.

A ruptura dos contractos haveria fatalmente resultado na paralysação total da industria petrolifera, o que, por sua vez, teria affectado de modo fundamental a industria de transportes, a de transformação, a vida economica em geral e os interesses vitaes da Nação. Por este motivo o governo do Mexico não póde admittir que a severidade da rigorosa medida que se tomou seja desproporcionada ás exigencias da situação, como, tão pouco, admitte que se haja ido mais longe do que o que era estrictamente necessario. Por tudo isso o Mexico nega todo direito ao governo de Sua Majestade britannica para interpretar a expropriação dos bens da Companhia de Petroleo "El Aguila S. A." — que foi decretada dentro dos artigos da lei mexicana e sem violação do Direito Internacional — como: "o desejo politico de adquirir permanentemente para o Mexico as vantagens da propriedade e do contrôle dos campos petroliferos".

Tal apreciação não passa de uma conjectura sem fundamento, pois o verdadeiro fito do governo do Mexico foi, com absoluta preferencia sobre qualquer outro, assegurar o respeito devido ao Poder Judiciario da Republica e evitar — por uma medida que considerou de urgencia e altamente transcendental — que se rompesse o equilibrio interior das forças sociaes, economicas e politicas da Nação. E' opportuno recordar ainda a vossa excellencia que o governo do Mexico envidou todos os esforços ao seu alcance para conseguir um entendimento entre as empresas e seus operarios e que o fracasso de sua amistosa intervenção foi devido apenas á resistencia opposta pelas companhias resistencia baseada, segundo ellas affirmaram, na impossibilidade de pagar a somma a que tinham sido condemnadas; esta supposta incapacidade economica ficou desmentida pela offerta que posteriormente fizeram as mesmas empresas de effectuar o pagamento, quando já era demasiado tarde, em vista da situação economica que ellas haviam artificialmente provocado e deante da nova situação estabelecida pela petição feita pelos trabalhadores para que se désse como terminado todos os contractos.

Fica assim demonstrado que o fito da resistencia das empresas foi o de crear difficuldades economicas e politicas ao governo do Mexico. A boa fé que guiou os actos do governo do Mexico — apoiado neste caso pela Nação inteira — está demonstrada pela propria indole das medidas adoptadas. A firme determinação de pagar os bens expropriados foi manifestada publicamente e deante do mundo inteiro e a capacidade de pagamento da Republica, é um facto real e certo.

Em vista do exposto, informo a v. ex. que o meu governo já convidou, de uma maneira clara e precisa, os representantes da Companhia de Petroleo "El Aguila S. A.", para que compareçam á Secretaria da Fazenda e Credito Publico, afim de fixar, equitativamente, a importancia e a fórma do pagamento da indemnização que lhe corresponda, unico meio de terminar com a presente situação.

Finalmente, desejo chamar a attenção de v. ex. para o facto de que não póde affirmar-se que tenha havido denegação de justiça, desde que os recursos legaes a que tem direito a Companhia ainda não foram esgotados ante os Tribunaes do Mexico. E' evidente, deante das razões expostas, que o meu governo esteve dentro de seu direito e procedeu impellido pela necessidade e procurando o bem da Nação em seu conjuncto, e que, portanto, não se póde falar em denegação de justiça, nem em violação dos principios do Direito Internacional; e que a Companhia de Petroleo "El Aguila S. A.", por ser uma empresa nacional, está incapacitada juridicamente para recorrer á protecção de um Estado estrangeiro, em defesa de seus interesses. O governo ao responder á nota de v. ex., considera-a simplesmente como um protesto relacionado com os factos a que se refere, os quaes, com a presente, ficam devidamente esclarecidos.

Aproveito esta opportunidade para renovar a v. ex. o testemunho de minha muito distincta consideração. — (a.) Eduardo Hay."

Prisão de communistas na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Com referencia a um grupo de communistas presos a bordo de uma embarcação, que se destinava ao porto de San Fernando, o chefe a secção policial de repressão ao communismo informou que os presos vinham realizando reuniões ha tempo, sendo todos elles adeptos do credo communista, alguns auxiliavam o soccorro vermelho internacional.

Dois dos detidos já haviam sido anteriormente expulsos do territorio nacional, mas conseguiram regressar, burlando a vigilancia das autoridades.

O numero de presos ascende a 29.

Annuncia-se nova visita do "Normandie" ao Rio

NEW YORK, 16 (U. P.) — A Companhia de Navegação Franceza annuncia que o grande transatlantico "Normandie" partirá novamente para o Rio de Janeiro no dia 4 de Fevereiro de 1939, devendo tocar em Gristobal, Zona do Canal de Panamá e em La Guayra. A noticia annunciando o novo cruzeiro diz: "A repetição da viagem em 1939 constitue a realização do prognostico feito quando o "Normandie" regressou do Rio de Janeiro no mez de Fevereiro ultimo, de que o navio effectuaria diversoso cruzeiros mais, entre New York e a capital do Brasil".

A lei sobre as consignações não será alterada

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil manifestou-se contra as modificações propostas ao presidente da Republica pelo ministro da Fazenda

Tendo o ministro da Fazenda proposto ao presidente da Republica algumas modificações no decreto-lei n. 312, de 3 de março ultimo, que dispõe sobre as consignações em folha do funccionalismo publico civil da União, o chefe do governo submetteu á consideração do Conselho Federal do Serviço Publico Civil essa proposta.. Em sessão realizada no dia 4 do corrente, esse orgão consultivo da presidencia da Republica examinou detidamente a questão e, no dia seguinte, remetteu o respectivo processo ao sr. Getulio Vargas com a seguinte representação que foi por elle approvada:

"N. 4.589 — Em 5 de abril de 1938 — Excellentissimo senhor presidente da Republica — Em sessão hontem realizada, examinou este Conselho o processo annexo, encaminhado por Vossa Excellencia, no qual o senhor ministro da Fazenda, em longa exposição de motivos, propõe a modificação de parte do decreto-lei n. 312, de 3 de março ultimo.

2. Este Conselho, tomando na devida consideração e examinando detidamente a proposta do senhor ministro da Fazenda, concluiu pela improcedencia da mesma, por absoluta desnecessidade, de vez que a vigente legislação sobre o assumpto attende perfeitamente ás razões que a dictaram.

3. Os argumentos com que o Ministerio da Fazenda pretende amparar a sua suggestão são frageis, destruindo-se por si mesmos.

4. Declara a exposição de motivos annexa que o artigo 22 do decreto-lei n. 312 commette aos Serviços de Pessoal a incumbencia de executal-o e fiscalizal-o e que esses serviços ainda não se encontram em condições de cumprir as prescripções enumeradas em lei.

5. Ora, o que estabelece o art. 22, citado, é que "á medida que se forem installando, os Serviços de Pessoal se incumbirão da execução e fiscalização dessa lei".

6. O decreto-lei n. 204, ao crear os Serviços de Pessoal, attribuia-lhes encargos da natureza dos previstos no decreto-lei n. 312. Se, pois, este ultimo não fizesse referencias áquelles Serviços, como acertadamente o fez, poder-se-ia consideral-o, por justas razões, como revogatorio do primeiro.

7. Prevendo, porém, qualquer difficuldade na installação immediata desses orgãos, estabeleceu o decreto-lei n. 312, em apreço, muito acertadamente, no art. 22, que essas attribuições só lhes caberiam á medida que se fossem installando, ficando, portanto, transitoriamente mantido o "statuo-quo".

8. Não ha, pois, incoherencia nem imprevidencia.

9. Allega ainda o Ministerio da Fazenda deficiencia de pessoal e material para a execução de dispositivos do referido decreto, classificando de vultosos e extraordinarios os encargos que lhe são commettidos.

10. Deante dessa primeira parte da exposição daquelle Ministerio, era de se esperar que o mesmo concluisse por solicitar a revogação dos dispositivos que, á vista daquella deficiencia de pessoal e material, não pudesse cumprir.

11. Ao contrario, porém, propõe ao concluir, a substituição do artigo 16 por outro de execução muito trabalhosa e que acarretará outros inconvenientes.

12. Dispõe o art. 16, em lide: Até a liquidação final, as repartições federaes continuarão a descontar em folha de pagamento as importancias já consignadas e averbadas, correspondentes a contractos bilateraes, celebrados na forma do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932, ficando, entretanto, desde já, o saldo devedor do capital emprestado sujeito aos juros de doze por cento ao anno sobre a importancia realmente devida. Paragrapho 1.º — Dentro de trinta dias contados da data da publicação desta lei, os actuaes consignatarios apresentarão ás repartições averbadoras a conta corrente de cada consignante relativa a emprestimos em dinheiro, feitos na vigencia do decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932, discriminando: a) a data do inicio e da terminação do contracto; b) a importancia total consignada; c) a importancia a ser descontada mensalmente; d) o saldo devedor do capital emprestado. Paragrapho 2.º — Os dados constantes da conta-corrente de que trata o paragrapho anterior, serão cotejados, pelo Serviço do Pessoal com a segunda via do respectivo contracto. Paragrapho 3.º — Nenhum desconto será feito a favor dos actuaes consignatarios desde que estes não satisfaçam a exigencia constante deste artigo. Paragrapho 4.º — Conhecido o saldo devedor do capital emprestado, será elle levado a debito na folha de pagamento do consignante e na respectiva ficha financeira individual. Paragrapho 5.º — Não se admittirão reformas dos contractos comprehendidos neste artigo, quando os consignatarios não forem as entidades enumeradas no art. 1.º. Paragrapho 6.º — O Instituto Nacional de Previdencia, as caixas economicas federaes e as caixas officiaes de pensões e aposentadoria darão preferencia ás propostas que visem a quitação dos contractos celebrados com as entidade s não enumeradas no artigo 1.º, e já averbados, instituindo para isso, um registro de forma a ser respeitada a ordem chronologica de entrada dos pedidos de emprestimos. Paragrapho 7.º — O Instituto Nacional de Previdencia, as caixas economicas federaes, as caixas officiaes de aposentadoria e pensões darão, igualmente, preferencia ás propostas que visem ajustar ás disposições desta lei os contractos em que forem partes e que já tenham sido averbados. Paragrapho 8.º — Ficam cancelladas e consideradas de nenhum effeito todas as averbações relativas a desconto em folha de pagamento, correspondentes a mensalidades, contribuições, assignaturas e outras consignações que não sejam as deste artigo, mesmo que se trate de repartição publica".

13. Verifica-se, da leitura desse dispositivo, que os contractos celebrados, na vigencia da legislação anterior, com a taxa de juros de 1 1|2 % ao mez, deverão soffrer, immediatamente, uma reforma que os ajustes á nova taxa nominal de 12 % ao anno, ou á effectiva de 1 % ao mez.

14. E' esse um dos dispositivos de maior importancia da lei.

15. E' um dispositivo de ordem publica, que se ha de subrepôr aos interesses particulares e cujo cumprimento porá termo ao abuso que, á sombra do Estado, se vinha praticando em detrimento da economia do funccionario e em desrespeito á propria lei (decreto numero 22.626, de 1933 — "lei de usura"): — a cobrança de juros excessivos e proprios da agiotagem.

16. Esse aspecto moralizador da lei foi esquecido no substitutivo do Ministerio, que, como consequencia, procura respeitar os direitos adquiridos dos consignatarios.

17. Esses "direitos" provém de um contracto extorsivo e "illegal".

Conclue na 6ª pagina

E'cos da visita do embaixador Cantilo ao Brasil

Um sympathico e opportuno commentario de "El Mundo"

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Sob o titulo "A politica de estreita collaboração beneficiará os paizes latino-americanos" o vespertino "El Mundo" publica um editorial em que diz textualmente:

"A rapida visita do chanceller argentino á capital do Brasil, deu motivo a uma louvavel iniciativa do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a qual contará com o apoio decidido de todos os governos do nosso continente. Trata-se de intensificar entre os differentes paizes a approximação e a cooperação como meio mais cordeal e efficiente para chegar-se a uma solução dos problemas que affectam ou possam vir a affectar os interesses economicos do continente.

"Para dar forma pratica a essa suggestão, começar-se-á com a permuta de visitas officiaes entre os chancelleres do Brasil, da Argentina e do Chile".

Accrescenta a seguir "El Mundo": "Frente á Europa, dividida cada vez mais em grupos de Estados hostis, a attitude dos paizes americanos encerra um sentido claro e profundo de amor, paz e devoção aos principios de convivencia solidaria. A America trabalha, sem duvida na previsão de manter e consolidar dia a dia a sua tradicional posição internacional, porque o porvir lhe reserva um destino transcendente na evolução historica da civilização humana. Ella necessita estar forte e cohesa nesta hora de acontecimentos decisivos".

Referindo-se aos novos contra-tempos soffridos pelas delegações da Conferencia da Paz do Chaco que foram ás capitaes do Paraguay e da Bolivia, "El Mundo" commenta que apesar desse fracasso, que não é o unico, nem a Conferencia da Paz, nem os paizes americanos cessarão de procurar uma solução, cuja principal difficuldade, no dizer de conhecido diplomata — está no facto da politica interna dos dois paizes achar-se intimamente vinculada ás questões internacionaes.

A LEI SOBRE AS CONSIGNAÇÕES NÃO SERÁ ALTERADA

Conclusão da 5ª pagina

18. A illegalidade dos contractos de tal natureza é incontestavel.

19 — Na conformidade do que preceitúa o artigo 145 do Codigo Civil.

"E' nullo o acto juridico:

1 — ....

II — Quando fôr illicito, ou impossivel, o seu objecto.

....

20 — Ora, se a chamada "lei de usura" vedava quando da celebração desses contractos, a estipulação de juros superiores ao dobro dos legaes e se, em taes contractos, não foi observada essa prohibição, conclue-se, forçosamente, que as clausulas em que se estabeleceram os juros são illegaes e, pois nullas.

21 — E como ninguem póde adquirir direitos em desaccordo com a lei ou em virtude de um acto juridico nullo, não ha direitos adquiridos a serem respeitados.

22 — No projecto elaborado no Ministerio da Fazenda, para a reforma parcial do decreto-lei numero 312, pretende-se revogar o artigo 17 deste.

23 — Aquelle ministerio parece que, com esse dispositivo, ha uma intervenção do Estado nas operações entre consignatarios e terceiros, de fórma a beneficiar áquelles que não ficam obrigados ao pagamento de quaesquer juros, mas sómente á restituição parcellada do capital. "A restituição dos capitaes, sem juros e parcelladamente, é excepcional favor concedido ás sociedades consignatarias, em detrimento dos interesses de terceiros."

24 — O artigo 17, em lide, deve ser mantido. Os depositos de terceiros, se não fosse esta medida, poderiam ser compromettidos.

25 — O que está disposto não visa absolutamente a defesa dos consignatarios, senão em consequencia da garantia que o Estado dá aos depositantes.

26 — Sanccionada a lei, cancellada a fonte de lucro excessivo, poderia qualquer estabelecimento que explorasse estas operações, soffrer uma "corrida" e não poder resistir, prejudicando, deste modo, a devolução dos depositos de accordo com as condições proprias, isto é, com pagamento de juros.

27 — Interpretar de outra fórma, que a devolução devesse ser sem juros, só caberia se a lei houvesse abolido inteiramente os juros de contractos de emprestimos. Dá-se exactamente o contrario: a lei limitou os juros ao maximo permittido na "lei da usura" — o que garante não só o pagamento de despesas da administração razoaveis, como regular remuneração para o capital empregado.

28 — Assegurada com o pagamento dos juros de 12 % a salvabilidade de qualquer consignatario, estipulou a lei garantias geraes, para que a liquidação de suas operações se processe sem sobresaltos.

29 — São essas, excellentissimo sr. presidente da Republica, as razões que levam este Conselho a opinar pela inconveniencia e desnecessidade da adopção da proposta formulada pelo sr. ministro da Fazenda.

30 — A controversia sobre a interpretação daquelles dispositivos e á qual alludo o Ministerio da Fazenda, poderá ser dirimida por uma simples circular como, aliás, é usual em assumptos dessa natureza.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu profundo respeito. — Francisco de Mattos, presidente substituto. — Approvado. Em 8—4—38. — G. VARGAS."

Embarcará a 26, para a Europa, o ex-presidente Justo

BUENOS AIRES, 16 (A. N.) — O ex-presidente da Republica, sr. Agustin P. Justo, seguirá para a Europa a 26 do corrente, pelo "Cap Arcona", em companhia de sua esposa e filhas. Permanecerá o general Justo uma temporada em Paris, realizando a seguir, possivelmente, uma excursão por varios paizes europeus.

"CELEBRAÇÕES ANGUSTURIAS"

ROMA, 16 (A. N.) — No auditorio da Real Academia da Italia, realizar-se-á á 20 de abril, a solemnidade inicial das "celebrações Augusturias" usando da palavra nessa occasião, o academico Roberto Paribem.

Assignado o accordo anglo-italiano

Conclusão da 1ª pagina

ANNEXO 2

"Accôrdo sobre a troca de informações militares.

O governo do Reino Unido e o governo italiano concordam em que no mez de janeiro de cada anno trocarão: reciprocamente informações por intermedio dos addidos navaes, militares e aereos em Londres e Roma, relativamente a quaesquer grandes movimentos em perspectiva ou redistribuição das respectivas forças navaes, militares e aereas. Esta troca de informações terá logar relativamente a taes ou quaes forças estacionadas ou que tenham por base:

1.º) — As possessões ultramarinas de qualquer das partes contractantes (phrase que será para este fim incluirá protectorados ou territorios sobre mandato) em costa maritima no Mar Vermelho e Golpho de Aden;

2.º) — Territorios na Africa que não os já referidos.

Paragrapho 1.º — A zona e o espaço sobre ella é limitado a oeste pela longitude de 20.º leste e ao sul pela latitude de 7.º sul.

A troca de informações não exclue, necessariamente, a occasião para todas as communicações supplementares sobre informações militares que qualquer das partes contractantes considere desejavel fazer em virtude das circumstancias politicas do momento.

Os dois governos concordam ainda em modificar um ao outro, com antecedencia, qualquer decisão no sentido de estabelecer novas bases navaes ou aereas no Mediterraneo a léste de 19.º longitude. E, no Mar Vermelho ou nas proximidades do mesmo.

Feito em Roma em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em lingua ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor. a.) — Conde Perth. — Conde Galeazzo Ciano."

ANNEXO 3

ACCORDO ANGLO-ITALIANO ACERCA DE CERTAS ZONAS NO ORIENTE PROXIMO

"O governo do Reino Unido, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e o governo italiano, desejosos de assegurar que não haverá conflicto entre as respectivas politicas relativamente á zona do Oriente Proximo referida no presente accôrdo, e desejosos além do mais de que o mesmo espirito amistoso que presidiu a assignatura do protocollo de hoje e dos documentos annexos tambem anime as relações relativamente áquellas zonas, concordaram como se segue:

Artigo 1.º) — Nenhuma das partes contractantes concluirá qualquer accôrdo ou tomará qualquer acção que possa de qualquer modo enfraquecer a independencia da Saudi Arabia ou do Yemen.

Artigo 2.º) — Nenhuma das partes contractantes obterá ou procurará obter posição privilegiada de caracter politico em qualquer territorio que presentemente pertença á Saudi Arabia ou ao Yemen ou em qualquer territorio que qualquer daquelles dois Estados possa doravante adquirir.

Artigo 3.º) — As duas partes contractantes reconhecerão a addição de obrigações que incumbem a cada uma dellas em virtude dos artigos 1 e 2 e é do interesse commum a ambas que nenhuma outra potencia adquira ou procure adquirir soberania ou qualquer privilegiada posição de caracter politico em qualquer territorio que presentemente pertence á Saudi Arabia ou ao Yemen, ou que qualquer daquelles Estados possam doravante adquirir, inclusive quaesquer ilhas no Mar Vermelho pertencentes a qualquer daquelles Estados ou quaesquer outras ilhas do Mar Vermelho a cujos direito a Turquia renunciou em virtude do artigo 16 do Tratado de Paz assignado em Lausanne no dia 24 de julho de 1923.

Particularmente, as duas partes contractantes encaram como essencial aos interesses de cada uma que nenhuma potencia adquira soberania ou qualquer posição privilegiada em qualquer parte da costa do Mar Vermelho que presentemente pertence á Saudi Arabia ou ao Yemen, ou em qualquer das mencionadas ilhas.

Artigo 4.º) — 1.º: — Diz respeito ás ilhas do Mar Vermelho relativamente ás quaes a Turquia renunciou aos seus direitos em virtude do artigo XVI do Tratado de Paz assignado em Lausanne no dia 24 de julho de 1923 e que não estão comprehendidas nos territorios da Saudi Arabia ou do Yemen e nenhuma das partes contractantes poderá cogitar das referidas ilhas, estabelecer a sua soberania ou erigir fortificações ou defesas. 2.º: — Fica estabelecido que o governo italiano opporá objecções á presença de funccionarios britannicos em Kamaran com o fim de assegurar o serviço sanitario de peregrinação a Mecca, de conformidade com as clausulas do accôrdo concluido em Paris no dia 19 de junho de 1926 entre o governo da Grã-Bretanha, Norte da Irlanda e India, de um lado, e o governo da Hollanda, de outro lado; fica tambem entendido que o governo italiano poderá nomear funccionarios medicos italianos para serem estacionados ali nas mesmas condições que os officiaes medicos da Hollanda, de conformidade com o mesmo accôrdo, a presença de funccionarios italianos na Grande Harnish, na Pequena Harnish, em Jedel e em Gukar com o fim de protegerem os pescadores que se servem daquellas ilhas; e a presença em Abuli, Centre Peak e Jebel Teir das pessoas necessarias á manutenção dos pharóes daquellas ilhas.

Artigo 5.º — 1.º: — As duas partes contractantes concordam quanto ao interesse commum de ambas ali, e haverá paz entre a Saudi Arabia e o Yemen e dentro dos territorios daquelles Estados. Mas, comquanto as duas partes devam exercer em todos os tempos os seus bons officios em pról da causa da paz, não intervirão em qualquer conflicto que a despeito dos bons officios possa surgir entre aquelles dois Estados ou dentro delles. 2.º: — As duas partes tambem reconhecem o interesse commum em ambos aquelles Estados e nehuma outra potencia deverá intervir em qualquer conflicto.

Artigo 6.º: — Relativamente á zona da Arabia situada a léste e a sul das actuaes fronteiras da Saudi Arabia e do Yemen ou de qualquer futuras fronteiras que possam ser estabelecidas por accôrdo entre o governo do Reino Unido por um lado e os governos da Saudi Arabia e do Yemen, por outro: 1.º: — O governo do Reino Unido declara que nos territorios dos governantes arabes sob sua protecção dentro desta zona: — A — Nenhuma acção será tomada pelo governo do Reino Unido e que seja de molde a prejudicar de qualquer modo a independencia e integridade da Saudi Arabia ou do Yemen (que ambas as partes se compromettem a respeitar no artigo 1.º deste accôrdo) dentro de qualquer territorio presentemente pertencente áquelles Estados ou dentro da qualquer territorio addicional que possa vir a ser reconhecido pelo governo do Reino Unido como pertencente a qualquer daquelles Estados em consequencia de qualquer accôrdo que possa doravante ser concluido entre o governo do Reino Unido e qualquer delles; — B — O governo do Reino Unido não realizará nem dará motivo a que sejam realizados preparativos militares ou obras que não sejam de caracter puramente defensivo dos referidos territorios, ou communicações entre as differentes partes do Imperio. Além do mais, o governo do Reino Unido não alistará habitantes de qualquer desses territorios ou fará com que sejam alistados em quaesquer forças militares que não as forças destinadas e apropriadas exclusivamente á preservação da ordem e da defesa local; comquanto o governo do Reino Unido se reserve a liberdade de tomar nestes territorios as providencias que se tornem necessarias á preservação da ordem e ao desenvolvimento do paiz, e pretende manter a autonomia dos dirigentes arabes sob sua protecção. 2.º: — O governo italiano declara que não procurará adquirir qualquer influencia politica nesta zona."

Artigo 7.º: — "O governo do Reino Unido declara que dentro dos limites do Protectorado de Aden, tal como foi definido o Protectorado de Aden pela ordem de 1937, os subditos italianos (inclusive as companhias italianas) terão liberdade de entrar com navios e mercadorias em todos os portos e localidades, liberdade de entrada para viagem e residencia e direito de exercer qualquer especie de negocio, profissão, occupação e industria, emquanto satisfactoriamente observarem os regulamentos de tempos a tempos applicaveis no protectorado aos cidadãos, subditos e navios de qualquer paiz que não seja territorio sob soberania, suzerania, protecção ou mandato de Sua Majestade o rei da Grã-Bretanha, Irlanda, Dominios Britannicos de Ultramar e Imperador da India.

Artigo 8º — 1º) No caso em que qualquer das partes contractantes notificar a outra, em qualquer tempo, que considera que deve ser feita qualquer modificação e se tal modificação tornará necessario rever as clausulas deste accordo, as duas partes entrarão em negociações com o objectivo de rever e emendar quaesquer estipulações do accordo. 2º) Em qualquer tempo após á expiração do periodo de 10 annos, a partir da applicação desse accordo, qualquer das partes contractantes notificará a outra acerca da intenção de prorogar o accordo. Qualquer notificação sómente entrará em vigor tres mezes após á sua apresentação. Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor. — (a.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano."

DECLARAÇÃO A RESPEITO DE PROPAGANDA

"Os dois governos apreciam devidamente a opportunidade proporcionada pela presente occasião para registrar o accôrdo de que qualquer tentativa, por qualquer dos dois governos, de empregar os meios de publicidade e propaganda á sua disposição com o intuito de prejudicar os interesses do outro governo, seria inconsistente para as boas relações, que o presente accordo objectiva estabelecer e manter entre os dois governos e os povos dos respectivos paizes.

"Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor". — (aa.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano."

ANNEXO 5

DECLARAÇÃO A RESPEITO DO LAGO TANA

"O Governo Italiano confirma ao Governo do Reino Unido a segurança por elle dada ao Governo do Reino Unido em 3 de abril de 1936 e reiterada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia ao embaixador de Sua Majestade em Roma, em 31 de dezembro de 1936, para o effeito de que o Governo Italiano está plenamente consciente das suas obrigações para com o Governo do Reino Unido no que respeita o Lago Tana e não nutre qualquer intenção de deixar de observal-as ou de repudial-as.

"Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão valor". — (a.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano".

ANNEXO 6

DECLARAÇÃO A RESPEITO DOS DEVERES MILITARES DOS NATIVOS NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

"O Governo Italiano reaffirma a segurança que deu em nota á Liga das Nações, em 29 de junho de 1936, de que a Italia, por seu lado, está disposta a acceitar o principio de que os nativos da Africa Oriental Italiana não seriam compellidos a prestar deveres militares além do policiamento local para a defesa territorial.

"Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor. — (a.) (a.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano".

ANNEXO 7

DECLARAÇÃO A RESPEITO DO LIVRE EXERCICIO DA RELIGIÃO E DO TRATAMENTO DAS CORPORAÇÕES RELIGIOSAS BRITANNICAS NA AFRICA ORIENTAL ITALIANA

"Sem prejuizo de qualquer obrigação de tratados que possa ser applicada, o governo italiano declara que pretende assegurar aos subditos britannicos na Africa Oriental italiana o livre exercicio de todos os cultos compativeis com a ordem publica e a boa moral e, nesse espirito, examinará favoravelmente qualquer pedido que lhe fôr transmittido do lado britannico para assegurar na Africa Oriental italiana a assistencia religiosa aos subditos britannicos e que no que respeita a outras actividades das corporações religiosas britannicas na Africa Oriental Italiana em espheras humanitarias e de beneficencia, taes pedidos que forem feitos ao governo italiano serão examinados nos moldes geraes da politica do governo Real, neste particular, tendo em mente os principios da legislação em vigor na Africa Oriental Italiana.

"Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor." — (aa.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano."

ANNEXO 8

DECLARAÇÃO A RESPEITO DO CANAL DE SUEZ

"Os governos do Reino Unido e o governo da Italia, por este meio, reaffirmam a sua intenção de respeitar e se ater ás provisões da convenção assignada em Constantinopla, em 29 de outubro de 1888, que garante em todos os tempos e a todas as potencias o livre uso do Canal de Suez.

"Feito em Roma, em duplicata, no dia 16 de abril de 1938, em linguas ingleza e italiana, ambas as quaes terão igual valor. — (aa.) Conde Perth — Conde Galeazzo Ciano."

NOTA DO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA ITALIA AO EMBAIXADOR DE SUA MAJESTADE EM ROMA

Roma, 16 de abril de 1938 — Excellencia! Durante nossas recentes conversações vossa excellencia se referiu ás questões de reforço das tropas italianas na Lybia.

Tenho a honra de informar a vossa excellencia que o chefe do governo deu ordens para a diminuição dessas forças. As retiradas já começaram á razão de mil homens por semana e continuarão nessa mesma base até que os effectivos da Lybia italiana attinjir á força de paz. Isso constituirá uma diminuição real desses effectivos para não menos do que a metade do numero existente na Lybia, quando foram iniciadas as nossas conversações.

Prevaleço-me desta opportunidade para transmittir a vossa excellencia a expressão de minha mais alta consideração. — (a) Conde Galeazzo Ciano.

NOTA DO EMBAIXADOR BRITANNICO AO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA ITALIA

Embaixada Britannica — Roma, 16 de abril de 1938. Excellencia! Tenho a honra de accusar o recebimento da nota em que Vossa Excellencia me informou da decisão do chefe do governo italiano sobre a progressiva diminuição das forças italianas na Lybia.

Terei o prazer em communicar esta informação ao governo de sua majestade do Reino Unido.

Prevaleço-me desta opportunidade para apresentar a vossa excellencia a expressão de minha maior consideração. (a.) Conde Perth.

"Do ministro das Relações Exteriores ao embaixador de sua majestade em Roma.

Roma, 16 de abril de 1938.

Excellencia, vossa excellencia se recordará de que no decorrer de nossas recentes conversações dei a vossa excellencia certas garantias acerca da politica do governo italiano relativamente á Hespanha, e agora desejo reaffirmar as garantias e documental-as.

1º — O governo italiano tem a honra de confirmar a completa adhesão do Reino Unido á formula da retirada proporcional dos voluntarios estrangeiros da Hespanha e compromette-se a dar uma applicação real a tal retirada no momento e nas condições que forem determinadas pelo Comité de Não-Intervenção, de accordo com a base da formula acima mencionada.

Desejo 2º — Reaffirmar que se esta retirada não fôr concluida no momento da terminação da guerra civil hespanhola, todos os restantes voluntarios italianos deixarão immediatamente o territorio hespanhol e todo o material de guerra italiano será simultaneamente retirado.

Desejo 3º — Repetir a minha prévia garantia de que o governo italiano não tem objectivos territoriaes ou politicos e não visa nenhuma posição economica privilegiada dentro ou fóra da Hespanha Metropolitana, nas Balcares, ou em quaesquer possessões ultramarinas hespanholas ou na zona hespanhola do Marrocos, e que não tem a intenção alguma de conservar quaesquer forças armadas em qualquer dos ditos territorios.

Confesso-me de v. excellencia."

"EMBAIXADA BRITANNICA, Roma, 16 de abril de 1938.

Excellencia.

Em resposta á nota de vossa excellencia datada de hoje tenho a honra de tomar nota da reaffirmação contida nella e das garantias que vossa excellencia já me deu durante o curso de nossas recentes conversações relativamente á politica do governo italiano em connexão com a Hespanha:

"O governo de Sua Majestade do Reino Unido, ao qual não deixarei de transmittir esta communicação, ficará extremamente satisfeito em face dos seus termos.

Neste particular, permitto-me recordar a vossa excellencia que o governo de Sua Majestade considerou a questão hespanhola um requisito prévio para a applicação do accôrdo entre os nossos dois governos.

Tenho ainda a honra de informar a vossa excellencia que o governo de Sua Majestade, estando desejoso de que: obstaculos como os que podem presentemente impedir a liberdade dos Estados membros da Liga das Nações, no tocante ao reconhecimento da soberania italiana na Ethiopia, sejam removidos, pretende dar os necessarios passos na reunião do Conselho da Liga das Nações para esclarecer aos Estados membros a sua situação em face deste accôrdo.

Confesso-me..."

NOTA ITALIANA A' INGLATERRA

"O ministro das Relações Exteriores da Italia ao Embaixador de Sua Majestade o rei da Inglaterra em Roma:

"ROMA, 16 de abril de 1938.
Excellencia:

Tenho a honra de informar a vossa excellencia que o governo italiano resolveu acceder ao Tratado Naval assignado em Londres, a 25 de março de 1936, de accôrdo com o processo estabelecido no artigo 31 do mesmo Tratado.

O assentimento se dará logo que os instrumentos annexos ao protocollo assignado naquella data entrem em vigor.

Avisando a vossa excellencia do que acima ficou dito, deseja o governo italiano accrescentar que pretende, entrementes, agir em conformidade com as disposições do referido Tratado.

Confesso-me de vossa excellencia....."

RESPOSTA INGLEZA

"Embaixada Britannica.

"Roma, 16 de abril de 1938.
"Excellencia:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de Vossa Excellencia, datada de hoje, em que V. Ex. me informou da resolução do governo italiano de acceder ao Tratado Naval assignado em Londres, a 25 de março de 1936, logo que os instrumentos annexos ao protocollo assignado naquella data entrem em vigor, e de que, entrementes esse governo agirá de accordo com as disposições do referido Tratado. Terei prazer em communicar essa resolução ao governo de Sua Majestade no Reino Unido.

Confesso-me de Vossa Excellencia.

ACCORDO DE BOA VIZINHANÇA

"Accordo de Boa vizinhança entre o governo do Reino Unido, o governo do Egypto e o governo da Italia. O governo italiano, do seu lado, respeitará Kenya e a Somalilandia Ingleza; por sua vez, o governo do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte respeitará o Sudão.

O governo do Reino Unido e o governo do Egypto, desejando estabelecer relações amistosas na Africa Oriental resolvem — em accrescimo ao processo que o devido curso de discussão das questões detalhadas e relacionadas com os territorios que os governos do Reino Unido e do Egypto e o governo da Italia entre a Africa Oriental Italiana, o Sudão, Kenya e a Somalilandia Ingleza, de accordo com o estipulado no protocollo assignado hoje pelo governo do Reino Unido e pelo governo da Italia — cooperar a todo tempo para manter as relações de Boa Vizinhança entre os ditos territorios e esforçar-se, por todos os meios ao seu alcance, por impedir incursões e outros actos illegaes, bem como violencia, que estejam sendo levadas a effeito em qualquer dos territorios acima mencionados.

Accordam em que — deante do facto de ter o governo italiano, por decreto de 12 de abril de 1936, prohibido a escravidão na Ethiopia, como de facto já foi abolida nos outros territorios acima mencionados — as relações de Boa Vizinhança supra referidas deverão incluir a cooperação para impedir a violação das leis contra a escravatura nos respectivos territorios.

Concordam em que os nacionaes de qualquer uma das partes não devem ser alistados nos bandos de tropas nativas ou organizações de natureza militar mantidas nos territorios acima mencionados, inclusive particularmente, quaesquer nacionaes que tenham descripto bandos de tropas e organizações militares, ou fugitivos dos territorios de outra parte.

Em testemunho do que os infra-subscriptos, devidamente autorizados pelos seus respectivos governos, assignam o presente accordo.

Dado em Roma, em tres vias, a 16 de abril de 1938, nas linguas ingleza e italiana, ambas com igual força. — (aa.) Perth. — Mostafa Elsadeck — Ciano).

NOTAS TROCADAS ENTRE LORD PERTH, CONDE CIANO, DE UM LADO E O MINISTRO DO EGYPTO EM ROMA, DO OUTRO, A RESPEITO DA DECLARAÇÃO SOBRE O LAGO THANA

"Embaixada Britannica. — Roma, 16 de Abril de 1938. — Excellencia:

"Tenho a honra de informar a vossa excellencia a seguinte declaração a respeito do Lago Thana, assignada hoje pelo Ministro das Relações Exteriores da Italia e por mim, conforme o annexo n. 5 do protocollo que o Conde Ciano e eu assignámos hoje".

(Cita a seguir o annexo numero 5 e conclue:)

— "Além disso tenho a honra de informar a vossa excellencia que o governo de Sua Majestade, por sua parte, declara concordar com as garantias que lhe foram offerecidas na declaração acima, relativa ao lago Tiana, as quaes garantias serão dirigidas igualmente a Lord Perth e ao Conde Ciano nos seguintes termos:)

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de vossa excellencia, datada de hoje, em que declara o seguinte: (Reproduz a nota supra e conclue:)

"Terei o prazer de communicar essa informação ao governo do Egypto. Confesso-me de vossa excellencia".

NOTAS TROCADAS ENTRE LORD PERTH E O CONDE CIANO, DE UM LADO, E O MINISTRO DO EGYPTO EM ROMA, DO OUTRO, A RESPEITO DA DECLARAÇÃO SOBRE O CANAL DE SUEZ

(O Conde Ciano e Lord Perth enviaram notas identicas):

— "Tenho a honra de informar a vossa excellencia a respeito da seguinte informação, relativa ao Canal de Suez assignada hoje pelo embaixador de Sua Majestade o rei da Inglaterra em Roma e por mim, de accôrdo com o annexo numero 8 do protocollo que Lord Perth e eu assignamos hoje".

(Reproduz a seguir a declaração e conclue:)

"Tenho a honra de communicar a declaração supra a vossa excellencia, como representante da potencia territorial interessada."

(O ministro Elsadeck respondeu em identicos termos ás duas notas:)

— "Tenho a honra de accusar o recebimento da nota datada de hoje, em que vossa excellencia me informa a respeito da declaração relativa ao Canal de Suez, assignada hoje. Tenho a honra de transmittir a vossa excellencia que o governo do Egypto, como potencia territorial interessada, tem o mesmo intuito que o governo do Reino Unido e o governo da Italia, e se associa aos mesmos."

TROCA DE TELEGRAMMAS

Immediatamente depois da assignatura do accordo, verificou-se a seguinte troca de telegrammas:

CHAMBERLAIN A MUSSOLINI

"Tive muito prazer em saber, pelo conde Perth, o favoravel desfecho das conversações entre nossos dois governos e estimo dizer o quanto eu e meus collegas apreciámos o espirito de boa vontade e cooperação dispensados em nossas discussões por s. ex. o conde Ciano e todos os demais interessados do lado italiano. E' motivo de sincera satisfação para mim, pois estou seguro que é tambem para v. ex., que deveriamos ter alcançado este resultado de grande alcance. Espero que o accordo, quando estiver em plena execução, fará desapparecer todos os pontos de divergencia ainda existentes entre nós, e confiadamente espero que de agora em deante, as relações entre os nossos dois paizes, mais uma vez, serão firmemente fundadas na confiança e amizade que durante tanto tempo existiram entre ellas."

MUSSOLINI A CHAMBERLAIN

"Agradeço calorosamente a vossa mensagem. Estou de facto contente por que as conversações anglo-italianas tiveram um desfecho tão feliz, e que o accordo que vos proporciona, como a mim, plena satisfação tanto no que diz respeito ao seu alcance, como ao seu espirito. Apreciei igualmente o trabalho desenvolvido pelo Conde Perth e por todos aquelles que contribuiram para a realização do accordo. O solucionar de modo tão franco e tão completo as questões a serem resolvidas entre nós, collocou as relações entre a Inglaterra e a Italia, em bases solidas e duraveis.

Estou convencido de que pôde ser inaugurado entre os dois paizes um novo periodo de confiança e de amizade, o que é desejo vosso e meu de accordo com as nossas tradicionaes relações."

A APPROXIMAÇÃO ANGLO-FRANCEZA

Conclusão da 1ª pagina

Quaundo o gabinete se reunir na quarta-feira, o presidente do conselho pedirá aos membros do governo a designação de um novo embaixador em Roma.

O chefe do governo já escolheu o sr. Jean Mistler como negociador do novo accordo franco-italiano, baseado no compromisso mutuo de ser cessada simultaneamente toda a hostilidade nos paizes arabes e em outras colonias, provenientes das campanhas pela imprensa e pelo radio.

O sr. Herriot, que tem grande influencia entre communistas e socialistas, é presentemente, o unico obstaculo contra os projectos italianos do sr. Daladier. Foi devido ao sr. Herriot que a Ethiopia entrou para a Sociedade das Nações e foi elle o ultimo a abandonar a causa do Negus. O actual presidente da Camara recusa-se a admittir a inexistencia do Estado ethiope, a despeito da conquista italiana, e protesta contra a intervenção britannica em Genebra.

Os francezes, de outra parte, insistiram para que não fosse abordada a questão das reivindicações coloniaes allemães por occasião das conversações de Londres. Desejam inferir essas conversações á coordenação militar franco-britannica, ás possibilidades de uma collaboração politica commum em relação á Europa Central, á Hespanha e á Italia. Será igualmente discutido o programma de rearmamento, tanto da França como da Inglaterra, e os creditos de que os francezes necessitam para a acquisição de aviões para o rearmamento. Depois das conversações de Londres haverá ainda outra opportunidade de assegurar o perfeito funccionamento da machina anglo-franceza na Sociedade das Nações, quando a delegação ingleza passar por Paris, rumo a Genebra. Soube-se que o sr. Daladier deseja dar instrucções definidas ao delegado permanente francez junto ao Instituto, sr. Paul Boncour, conhecido por seus sentimentos anti-fascistas.

Entregues ás autoridades francezas as munições do destroyer "Denostia"

PARIS, 16 (A. N.) — A equipagem do destroyer "Denostia" da armada vermelha hespanhola que ha 13 mezes se havia refugiado no porto francez de La Rochele desembarcou todas as munições existentes a bordo, fazendo entrega das mesmas ás autoridades da marinha franceza.

O PATRIARCHA MIRON IRÁ A VARSOVIA

VARSOVIA, 16 (A. N.) — [illegible] á conferencia realizada na capital rumaica, entre o Patriarcha Miron, chefe do governo visinho e o sr. Arciewsky, ministro polonez em Bucarest a "Gazeta Polska" annuncia a sua proxima vinda a esta capital em retribuição á visita que lhe fez o anno passado, o Metropolito polonez Dionysio.

O ministro do Egypto recebido pelo chanceller italiano

ROMA, 16 (A. N.) — O ministro Ciano, chanceller da Italia, recebeu em audiencia especial no Palacio Chigi, o ministro do Egypto, em Roma, com o qual manteve prolongada conferencia.

Victor Emmanuel comparecerá á Real Academia

ROMA, 16 (A. N.) — Annuncia-se officialmente que o soberano italiano honrará com a sua presença a reunião que a Real Academia da Italia realizará no Capitolio em homenagem á memoria de Gabriel D'Annunzio, a 21 do corrente.

No cincoentenario da Abolição

Como será rememorado o grande feito de 13 de Maio — Ouvindo o professor Arthur Ramos, organizador do plano commemorativo

O professor Arthur Ramos fal ando ao nosso redactor.

A 13 de Maio proximo, o Brasil commemorará o cincoentenario da emancipação dos escravos. O grande acontecimento será rememorado com imponentes solemnidades em todo o paiz, notadamente nesta Capital, em Pernambuco, São Paulo e Ceará, Estados onde o movimento abolicionista teve as suas mais fortes raizes.

AS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES

O Ministerio da Educação promoverá diversas solemnidades, estando em estudos o programma respectivo.

A convite do sr. Gustavo Capanema, o scientista Arthur Ramos organisou um plano de suggestões, sendo de destacar a parte essencialmente cultural, notavel por abranger todos os aspectos sociaes, economicos, politicos e anthropologicos do negro na vida e civilização brasileiras, além de focalizar, em todos os seus detalhes, o problema da escravidão e o abolicionismo.

O plano elaborado pelo illustre sociologo brasileiro, posto em pratica pelo governo, representará a maior contribuição dos poderes publicos no sentido geral da nossa cultura.

Pela primeira vez, um grande acontecimento da nossa Historia deixará de ter aspecto exclusivamente commemorativo, para tornar-se sério motivo de estudo profundo e systematizado.

AS SUGGESTÕES APRESENTADAS PELO PROFESSOR ARTHUR RAMOS

Ouvimos, hontem, o professor Arthur Ramos sobre o plano que apresentará ao governo.

Declarou-nos o eminente mestre de Psychologia Social:

— De accordo com os desejos do sr. ministro da Educação, apresentei diversas suggestões, inclusive um certo numero de themas a serem desenvolvidos em monographias sobre o problema da escravidão. Essas monographias serão escriptas pelos especialistas que o desejarem, sendo, depois, editadas pelo Ministerio, numa grande encyclopedia de um ou mais volumes.

A'fóra essa parte, suggeri tambem:

a) — promover-se uma serie de conferencias na Semana do Cincoentenario; b) — realização no dia 13 de Maio de uma sessão civica, com a presença, se possivel, de abolicionistas vivos e residentes no Rio; c) — Organização de uma exposição de objectos de assumptos afro-brasileiros, durante a semana commemorativa e uma parte propriamente de propaganda, com palestras no radio, artigos em jornaes etc.

De posse dessas suggestões, o ministro Gustavo Capanema estudará o assumpto, organizando, então, o programma definitivo.

THEMAS QUE SERAO DESENVOLVIDOS EM MONOGRAPHIAS

São os seguintes os themas apresentados pelo professor Arthur Ramos para serem desenvolvidos em monographias e depois editados em um grande encyclopedia.

INDICE DOS ASSUMPTOS RELATIVOS

a) ao problema da escravidão e do abolicionismo; b) ao negro brasileiro e á sua influencia na vida e na civilização brasileiras.

A) O PROBLEMA DA ESCRAVIDÃO E DO ABOLICIONISMO

I — Historia do trafico de escravos no Novo Mundo
II — Povos negros entrados no Brasil.
III — Navios negreiros. Mercados de escravos. Distribuição dos negros escravos no Brasil.
IV — Castigo dos escravos. Instrumentos de supplicio. O capitão do matto.
V — O negro escravo e o trabalho nacional.
VI — O negro escravo e o cyclo do assucar.
VII — O negro escravo e o cyclo do café.
AVIII — O negro escravo e o cyclo da mineração
XI — Parallelo economico e cultural entre o negro e o Indio brasileiros.
X — Insurreições negras no Brasil.
XI — Os quilombos de Palmares.
XII — As juntas de alforria e o movimento pre-abolicionista.
XIII — A repressão internacional ao trafico de escravos.
XIV — A actividade parlamentar brasileira concernente ao trafico de escravos. A abolição do trafico e a questão ingleza.
XV — Sociedades emancipadoras no Brasil.
XVI — Actividades parlamentares anteriores á lei aurea. A lei do ventre livre.
XVII — A lei aurea.
XVIII — Figuras de abolicionistas no parlamento brasileiro.
XIX — Os leaders negros da abolição.
XX — A abolição e a imprensa.
XXI — Literatura da abolição
XXII — Consequencias economicas da abolição
XXIII — Situação economica e cultural do negro brasileiro.

B) INFLUENCIA DO NEGRO NA VIDA E NA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRAS

I — As culturas negras no Mundo.
II — As culturas negras introduzidas no Brasil.
III — As sobrevivencias religiosas do Negro no Brasil: macumbas e candomblés.
IV — O syncretismo religioso. O catholicismo popular do Brasil e sua influencia negra.
V — Ritual de feitiçaria. Praticas magicas do Negro brasileiro.
VI — Sobrevivencias artisticas: a musica e os instrumentos de musica de origem negra.
VII — O canto e a dansa de influencia negra.
VIII — Pintura e esculptura de influencia negra.
IX — A tradição oral. Folklore negro. Contos populares proverbios e adivinhos de origem negra.
X — Festas populares. O cyclo dos Congados.
XI — Maracatús e visados. O culto popular á Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto.
XII — Linguas africanas introduzidas no Brasil. Estudo de conjuncto.
XIII — Estudo comparativo sobre a influencia do yoruba e do quimbundo na lingua nacional.
XIV — Anthropologia do Negro brasileiro. Typos negros e sua filiação racial.
XV — O problema da mestiçagem no Brasil.
XVI — A creança negra. O negro no meio escolar.
XVII — O negro e o problema da alimentação no Brasil. A culinaria afro-brasileira.
XVIII — Aspectos psycho-pathologicos do Negro brasileiro.
XIX — Doenças africanas introduzidas no Brasil.
XX — O negro brasileiro nas letras e nas artes.
XXI — O negro brasileiro na industria, no commercio e na historia militar do Brasil.
XXII — O Negro na politica. Associações e movimentos negros comteporaneos.
XXIII — Estudos scientificos sobre o Negro brasileiro. A escola de Nina Rodrigues.

Duas vezes millionario!...

Foi o suggestivo titulo, que chamou nossa attenção, quando o lemos pela segunda vez, na secção paga de alguns jornaes. Confessamos, achamol-o muito interessante. Apontava uma coincidencia "feliz coincidencia" rezava o alludido annuncio de ser o "DIA 9" destinado á extracção do grande premio de 2.000 contos e ser o NUMERO 9 da Travessa do Ouvidor a séde da casa que se incumbira da tarefa certa, de vendel-o.

O annuncio, numa redacção toda especial, se referia ainda a "bizarria sorridente da Fortuna"... que tornaria "duas vezes millionario" quem comprasse no "Centro Loterico denominada casa das sortes grandes" o bilhete etc.

Ha coisas que só encontram explicação na Chiromancia!

Lemos nos jornaes de ante-hontem, que, de facto, se verificou a prophecia do annuncio: pois o Centro Loterico vendeu o grande premio de 2.000 contos!

Parabens ao Centro Loterico e aos felizes contemplados pela sorte.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 12 do corrente).

VICTIMA de um «conto do vigario»

Deu 500$000 por um "paco" de 5:000$000

Ernesto Martins, de 50 annos, casado, morador á rua Ximó, numero 75, casa 4, quando se dirigia á Fabrica Borborema, onde trabalha, foi abordado por um individuo de cabellos grisalhos e claudicando de uma perna, que, após alguns momentos de palestra, pediu-lhe o obsequio de entregar a determinado constructor, um pequeno embrulho, que dizia conter 5:000$000, destinando-se tal dinheiro ao pagamento de folha dos operarios. Não podia levar a termo a incumbencia, por se achar passando muito mal da perna. Era um grande favor que pedia a Ernesto, por sabel-o homem honesto e incapaz de deixal-o mal.

O industriario recebeu das mãos do desconhecido o "paco" e "emprestou-lhe" 500$000 para elle realizar outros pagamentos pouco adeante.

O desconhecido, "vigarista" vulgar, retirou-se e Ernesto, antes de procurar o constructor, voltou á residencia, onde teve curiosidade de saber se os cinco contos estavam em cedulas grandes ou meúdas.

Abriu o "paco" e só encontrou jornaes cortados. Percebeu então haver sido victima de um "conto de vigario" e foi apresentar queixa na delegacia do 24.º districto.

O auto n.º 3.744 não foi o atropelador

Ao ser noticiado o atropelamento de que foi victima, na manhã do dia 9 do corrente, em frente á estação Francisco Sá, na rua de S. Christovão, o operario Joaquim Gonçalves Mattos, foi citado o automovel de praça n. 3.744, como o carro atropelador.

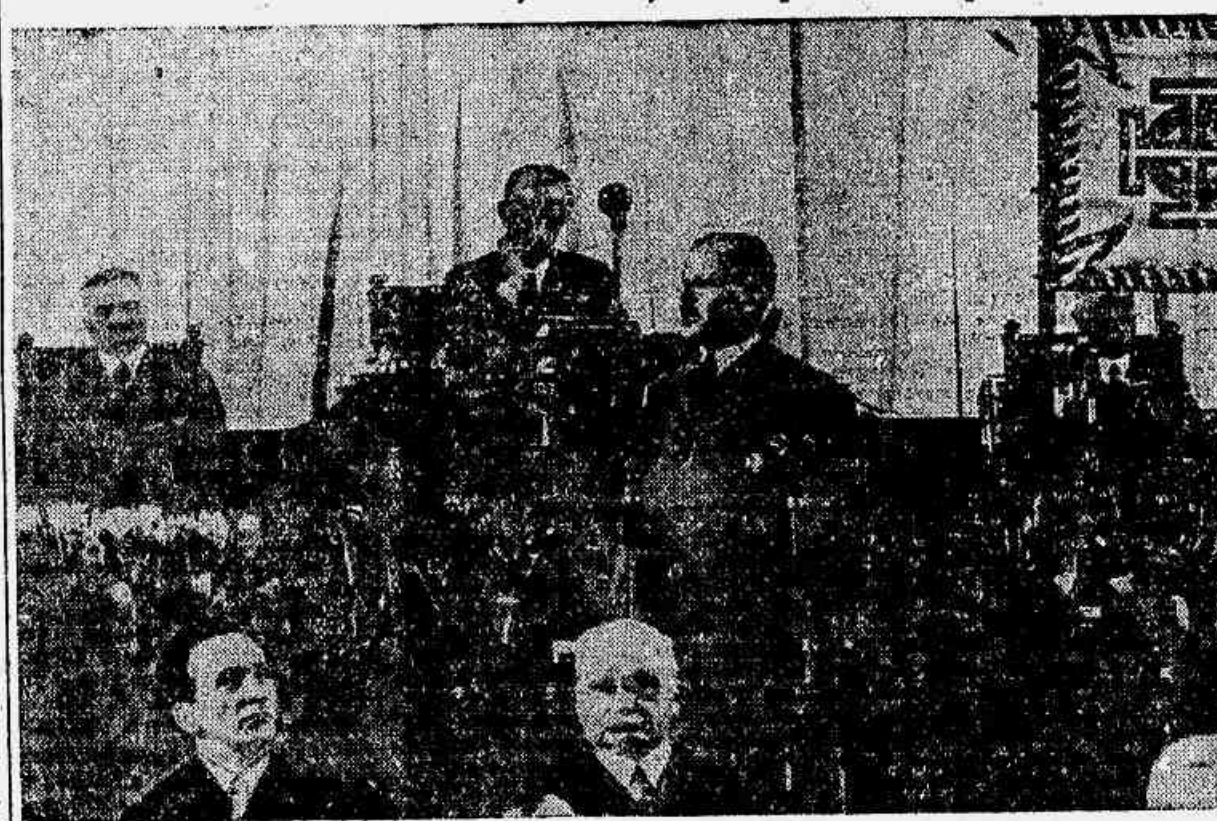
Essa citação foi feita no mesmo dia 9 por um vespertino e tendo sido reproduzida pelo DIARIO DE NOTICIAS, no dia seguinte, o sr. Rodolpho Kastrup, proprietario do referido automovel, esteve hontem em nossa redacção, onde declarou ter havido equivoco de numeração, pois o seu carro esteve toda a manhã daquelle dia, parado em frente ao edificio da Policia Central, como prova com testemunhas.

Falleceu, de repente, o zelador do Theatro Municipal de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, falleceu, hontem, á tarde, o zelador do Theatro Municipal de Nictheroy, Francisco Dias Ribeiro, com 60 annos de idade, casado e resdente nos fundos daquella casa de espectaculos e que fôra levado para o Posto de Assstencia por ter sido accommettido de um mal subito.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Um erro fatal de Schuschnigg terá precipitado a realização do plano de Hitler?

A technica nazi dos golpes de Estado em 1933 e 1938 — Schuschnigg, Chiang-Kai-Shek e Haile Selassié, heróes, mas diplomatas deploraveis

O DISCURSO DE LIBERDADE OU MORTE — No momento em que Kurt Schuschnigg, o ultimo chanceller da Austria, pronunciava o seu ultimo discurso no parlamento viennense. Esse discurso marcou o inicio dos disturbios que culminaram com a annexação da Austria á Allemanha

NOVA YORK, Março de 1938 (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Na atmosphera universal de piedosa sympathia pela Austria ha pouca inclinação para acceitar como verdadeira, em seus termos, a carta de Hitler a Mussolini, de 12 do corrente mez: "Os acontecimentos rolaram sobre nós de maneira inesperada". O que o Fuehrer quiz dizer foi que Berlim não teve noticia nenhuma de que Schuschnigg convocava a 9 de Março fluente um plebiscito a effectivar-se domingo, 13 deste mez. Sabe-se que foi assim, o que põe um halo differente na corôa de martyrio de Schuschnigg acaba de receber, no castello do seu amigo conde Estarhazy, perto de Budapest.

Schuschnigg jogou com fogo, e nelle se consumiu. Em um mundo sem instrumento de justiça internacional, os paizes dependem, nas suas relações exteriores, só da arte diplomatica e da força. Deante de Hitler, Schuschnigg nunca teve força, e como diplomata fracassou lamentavelmente. Praticou o mesmo erro fatal de Haile Selassié e de Chiang Kai Shek, de oppor uma acção heroica a uma avalanche de violencia. Os tres foram heroes, porém a Ethiopia, a China e a Austria necessitavam mais da sua independencia do que incorporar um novo heroe aos seus annaes romanticos. O heroismo individual póde e deve ir até ao sacrificio da vida por um ideal; mas os homens de Estado não têm o direito de sacrificar os seus paizes para assumir uma attitude de bravura pessoal. Haile Selassié, Chang-Kai-Shek e Schuschnigg escolheram o preciso momento em que não podiam esperar auxilio externo, para enfrentar poderes desenfreados. E' provavel que no correr do tempo a sorte das suas nações não viesse a ser differente, mas havia alguma probabilidade de mudança para melhor, porque peor do que o completo abandono em que estavam não podia acontecer. De modo diverso dos tres chefes de Estado pensam os homens publicos inglezes, que aguardam hora melhor, contendo as suas impaciencias e supportando até humilhações.

Parece certo que Schuschnigg communicou a Mussolini o seu plano plebiscitario e Roma não o desanimára inteiramente. E' certo que, a Londres e a Paris, deu sciencia do seu projecto, sendo provavel que recebeu alentos dessas chancellarias, mas devia tel-os valorizado, á vista dos exemplos vindos da Ethiopia e da China. E' facto que nada disse a Berlim. Pensou que havia preparado para os nazis uma cartada magistral. Aquelle que tinha quasi aniquillado os elementos liberaes, socialistas e trabalhistas da Austria, passou a cortejal-os. Em um plebiscito capitalizaria o odio dessas forças politicas contra Hitler, sommando os seus votos aos da sua Frente Patriotica. Derrotaria Hitler com os suffragios marxistas. E' de se admittir que o dr. Schuschnigg pensou sinceramente que o Terceiro Reich e os nazis austriacos se deixariam burlar. Quarenta e oito horas depois viu a catastrophe que havia desencadeado sobre o seu paiz, cancellou o plebiscito, porém, já o nazismo austro-allemão estava em marcha, levando tudo por deante.

Doze dias após a sua entrevista e pacto de Berchtesgaden (12 de fevereiro) Schuschnigg lançou a sua primeira palavra de desafio: o discurso na Dieta em que proclamou que a Austria permaneceria como Austria. Já então se disse que Mussolini lhe havia promettido o seu apoio para garantir a independencia da Austria. O seu discurso irradiado no dia 9 annunciando o plano plebiscitario causou tanto assombro na Austria quanto na Allemanha. Tres dias depois defendia a propria vida retirando-se ás pressas para a Hungria, pondo assim um ponto final no seu governo iniciado a 30 de julho de 1934, e encerrando a existencia soberana da Austria.

Terminou deste modo a carreira de um politico e governante que na verdade nunca quiz ser nem politico nem governante. Foi o seu patriotismo e a sua profunda fé catholica os motivos da sua ascensão ao poder, e da sua presença na arena partidaria. A sua vocação e ambição cingiam-se á sua cathedra de professor de direito internacional e constitucional. Foi dos primeiros na fundação do Partido Social Christão Catholico. Em 1932 o bispo e primeiro ministro mons. Seipel fel-o ministro da Justiça. No governo Dollfuss exerceu as pastas da Justiça e Educação, e foi nomeado chanceller quando Dollfuss morreu, assassinado. Lutou contra a esquerda social, esmagando-a. Afastou do poder o seu rival e vice-chanceller principe Starhemberg, arrebatando-lhe a sua Heimwher, que fundiu com as milicias da Frente Patriotica. Emquanto o principe entregava-se aos seus amores com Nora Gregor, Schuschnigg acreditou de tal maneira consolidada a sua autoridade que deu combate aos nazis, declarou-os fóra da lei e lhes prohibiu o uso das suas insignias. 40.000 delles tiveram que refugiar-se na Allemanha.

São mais numerosos os partidarios da outra these, isto é, que tudo foi methodicamente planejado por Hitler, e que o pacto de Berchtesgaden, assim como as promessas a Mussolini de respeito á independencia da Austria, nunca foram formulados com sinceridade, repetindo-se em relação á Austria a mesma technica de golpe de Estado empregada para fazer-se dono da Allemanha. Ha na verdade uma eloquente semelhança entre os dois episodios historicos. A 30 de janeiro de 1933 Hitler chegou ao governo como chanceller de Hindenburg, á instancias de von Papen, formado um gabinete de colligação no qual só figuravam outros dois nazis (Goering e Frick) entre onze ministros. Mas as milicias estavam na rua, a conspiração em marcha, e os tres cargos nas mãos dos nazis eram os cargos centraes da administração. Nove semanas depois Hitler assumia a totalidade do poder e os nazis proclamavam o triumpho da revolução, do alto do governo. Da mesma maneira introduzira ministros nazis em Vienna, por meio do pacto de 12 de fevereiro em Berchstesgaden, collocando-os em posição de controle das policias encarregadas da repressão aos nazis. Seguindo a politica de "roer por dentro", os nazis austriacos deram-se immediatamente á tarefa de minar a situação de Shuschnigg em Vienna, sobretudo nas provincias, amedrontando os elementos moderados ou vacillantes, para submettel-os. O processo teria seguido assim lentamente, se o dr. Schuschnigg não tivesse resolvido de subito tomar a offensiva, desafiando Hitler e os nazis com o plebiscito annunciado. Não é possivel avaliar as probabilidades do plebiscito, porque a ultima eleição propriamente tal effectuou-se ha oito annos, em novembro de 1930, e o seu resultado foi de 1.517.000 votos aos socialistas 1.300.000 votos aos sociaes christãos catholicos de Schuschnigg 836.000 votos aos fascistas e nazis, e 20.800 aos communistas.

O CRUZEIRO DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Partirá, amanhã, para Nova York, visitando varios paizes do Continente

Partirá amanhã o navino-escola "Almirante Saldanha" que realizará um longo cruzeiro de instrucção através do continente americano. O referido navio-escola conduzirá a seu bordo a turma de guardas-marinhas do ultimo anno findo que irá fazer o respectivo estagio para o ingresso, após a instrucção ao anno immediato superior. O nosso veleiro que obedece ao commando do capitão de fragata Washington Perry de Almeida zarpará directamente para o porto de Nova York, fazendo de volta, escala nos diversos portos das Antilhas, rumando para o sul do continente em visita ás Republicas do Pacifico.

Em propaganda da Exposição de San Francisco

Chegará amanhã ao Rio de Janeiro o general William E. Gillmore

Em missão de propaganda da Exposição de "Golden Gate", a realizar-se em 1939 em San Francisco da California, assim como do Congresso Inter-Americano de Turismo, organizado pela mesma, sob os auspicios da União Pan-Americana, chegará amanhã, segunda-feira, á tarde, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o general de brigada do Exercito norte-americano, sr. William E. Gillmore.

A viagem do general Gillmore, iniciada ha varias semanas em Miami, obedece ao seguinte itinerario: Havana, Caracas, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima, Quito, Bogotá, Panamá, Managua, Tegucigalpa, San José, San Salvador, Guatemala, Mexico, San Francisco, sendo possivel a inclusão de San Juan, Ciudad Trujillo, Port-au-Prince e Assunción.

O desembarque do general William E. Gillmore está marcado para as 16 horas de amanhã, na estação da Panair no Aeroporto Santos Dumont.

JINARAJADASA CHEGA AO RIO AMANHA

Seu desembarque na Praça Mauá

O grande philosopho, pensador e publicista, dr. C. Jinarajadasa, vae aportar amanhã a esta capital, vindo directamente de Recife, a bordo do paquete "Arlanza".

O grande conferencista chega ao Rio após a visita que fez a varios centros culturaes do paiz, no Norte, notadamente, a Bahia, Recife, Belém e Manáos.

O conhecido philosopho realizará nesta capital, pelo menos, quatro conferencias publicas, as quaes serão prèviamente annunciadas com local e hora especificados.

Jinarajadasa é o substituto escolhido pela sra. Annie Besant a quem assistiu na vida e na morte, para uma parte importante do trabalho da celebre oradôra, publicista e theosopha, penúltima presidente da Sociedade Teosophica.

O presidente da Sociedade Teosophica no Brasil secundado pelos demais directores da mesma, endereçam a todos os teosophistas, sympathisantes e amigos do sr. Jinarajadasa, grande admirador das coisas do Brasil e do seu povo, um convite para que compareçam amanhã ao cáes da Praça Mauá, afim de ser o mesmo condignamente recebido.

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

TIJUCA TENNIS CLUB

Convocação do Conselho Deliberativo

São convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Tijuca T. Club para se reunir, em sessão ordinaria, que se realizará, em primeira convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 451, no dia 25 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio da directoria;

b) Discussão e votação do balanço do exercicio de 1937, conforme firmado pelo Conselho Administrativo, e do parecer da commissão fiscal;

c) Interesses sociaes.

Caso não se verifique numero estatutario naquella citada data, ficam, desde já, convidados, em segunda e ultima convocação, os srs. membros do Conselho Deliberativo para o dia 29 deste mez, no mesmo local, ás mesmas horas e para a materia mencionada acima.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1938. — Heitor Beltrão, presidente.

Chamados ao Palacio Tiradentes os candidatos a dactylographos nos ministerios

Por edital publicado no "Diario Official", de hontem, estão sendo chamados a comparecer ao palacio Tiradentes, entrada pela rua Don Manoel, os candidatos inscriptos no concurso para provimento de cargos de dactylographo em qualquer ministerio.

Mussolini - o realista

Como agiu o chefe do governo italiano no caso da Austria — Contrastes das personalidades do "condottieri" italiano e de Hitler — A estrategia subordinada á politica e a politica a um proposito... — O Duce já foi contra a conquista da Lybia e a guerra da Italia com a Turquia

S. ROBLES

MUSSOLINI

NOVA YORK, março — (E. P. S.) — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Nunca o realismo de Mussolini esteve tão destacado como nos recentes successos internacionaes. Sabe-se da sua furia quando Hitler se lançou sobre a Austria e a annexou á Allemanha em 48 horas, mas, publicamente, acceitou conformado os successos, declarando-os inevitaveis, subscrevendo a these allemã segundo a qual Schuschnigg, jogando "com a dynamite" do plebiscito, havia acarretado seu fim e o fim da Austria independente. Schuschnigg disse que consultou Mussolini sobre o plebiscito e o chefe do governo italiano concordára, mas advertira-o dos seus perigos. Menos feliz ou mais sincero, Neville Chamberlain confessou na Camara dos Communs que a Inglaterra aconselhára a Svhuschnigg realizar o plebiscito, e até havia manifestado a Berlim que esperava que o governo allemão exercesse a sua influencia para que o "referendum" se realizasse em paz e com lealdade...

Correndo o risco de fazer voltar, pelas suas proprias mãos, o seu inimigo Anthony Eden ao governo de Londres, Mussolini, o realista, escapou-se das mãos de Chamberlain, mal collimára o seu objectivo de afastar Eden das promessas de negociações amistosas com Londres...

Em outubro do anno passado Lloyd George escreveu estas palavras de accentuada actualidade no momento que passa: "Para os que hajam feito um estudo do caracter do Duce e dos seus methodos, não é difficil explicar os seus actos. Elle é grande realista entre os estadistas da Europa. Para elle a diplomacia não é mais do que uma questão de estrategia; a estrategia deve ser sempre subordinada a uma politica e a politica a um proposito..."

Alguem disse que se o eixo Berlim-Roma fôr á guerra, será Hitler o seu provocador e Mussolini o seu beneficiario. Um biographo disse que com excepção do communismo e das Lojas Maçonicas, nada ha que inspire mais odio a Mussolini do que Hitler. A despeito de tudo, marcha de braço dado com elle, como bons amigos.

Mussolini é um dynamico; Hitler um sonhador. A infancia e a juventude daquelle foi de trabalho e de lutas crueis e as de Hitler foram de sonhos pacificos e meditações artisticas. Hitler nunca amou o trabalho e, tanto em familia como na escola, o consideravam um preguiçoso. Hitler não fala outro idioma senão o allemão; lê pouco, ... cultura limitada que não aspira robustecer, despreza a ... e o intellectualismo, Mussolini é intellectual, um devorador de livros desde que, embora tarde, aos 15 annos, aprendeu a lêr. Lê todas as noites, antes de deitar e nos intervallos dos seus despachos. Ainda assim, recebe por anno umas 60.000 pessoas que lhe levam, para exame e assignatura, a fabulosa somma de 2 milhões de documentos. Hitler fez tudo o que prometteu fazer.

A consistencia das suas idéas é quasi fanatica. Mussolini fez quasi tudo ás avessas do que prometteu, mas o effeito do engrandecimento da Italia, sem preoccupações de meios, resume o "proposito" de que falou Lloyd George. Tem 54 annos mas de nada se esquece. Toma um banho morno todas as manhas, barbeia-se com uma velha navalha, faz exercicios moderados, come frugalmente, trabalha excessivamente, toca violino, fala allemão, francez, e inglez, escreve para os jornaes diarios, já deu á publicidade meia duzia de livros, alguns dos quaes de sua época socialista-communista e anarchista, e que gostaria fossem esquecidos. Foi director do "Lotta di Classe", periodico marxista, poucos annos antes de se fazer fascista, e havia escripto uma declaração de fé anarchista como o ultimo refugio que restava aos homens idealistas e independentes. Foi republicano, anti-capitalista, tão anti-imperialista que foi encarcerado varias vezes por agitar motins contra a conquista da Lybia e contra a guerra com a Turquia. Foi instrumento principal da entrada da Italia na guerra, com os Alliados. Recellando-se contra o partido socialista, foi expulso. Um crepitar de metralha o feriu em 43 partes, numa trincheira, durante a guerra. "Uma jarda de feridas" — disse elle. Em fevereiro de 1917, o rei Victor Emmanuel visitou o Hospital em que estava Mussolini. "Este homem — disse Mussolini — irá muito longe"

Elle o fez Imperador e atravessou uma espinha no Imperio Britannico...

AMNISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS

Na Tchecoslovaquia

PRAGA, 16 — Urgente — (U. P.) — O presidente Benes acaba de decretar a amnistia para todos os prisioneiros politicos.

Esta medida beneficia principalmente cerca de mil allemães "sudeten".

A amnistia não se refere aos prisioneiros accusados de alta trahição e espionagem.

CAHIU DE UM BONDE

João Marcellino de Barros, de 30 annos de idade, casado, musico, residente á rua Couto de Magalhães n. 208, cahiu de um bonde, hontem na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Visconde de Duprat, soffrendo em consequencia ferimentos contusos na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

INEDITORIAES

O DIREITO DE CRITICA

GILDO AMADO.

Não pense o leitor que insisto na analyse do livro do sr. João Lyra Filho por falta de assumpto mais interessante.

Já agora enleado nesse delicioso capitulo "Philosophia do Credito Popular", sinto-me como uma criança num bazar de brinquedos.

Agradeço até ao obstinado publicista os momentos de bom humor que me tem feito passar.

Continuo, pois, a demonstrar o seu desconhecimento dos problemas geraes de economia e a revelar suas desconcertantes observações sobre Credito Popular.

Aqui está uma, em que o autor mostra sua espantosa concepção de familia como nucleo economico:

"A familia, aqui, não é o congraçamento natural com sentido tambem economico, em virtude do qual se restringe o consumo e recolhem-se as sobras; não é o regimen da unidade nas despesas e da parcimonia nos gastos, com a acquisição a favor de todos, das coisas não fungiveis, senão o jornal serviria para a leitura collectiva, o mesmo radio, posto na sala de jantar, a todos distrahiria, a luz que se irradiaria de um mesmo fóco, em beneficio geral; o telephone, o gaz, a mobilia, o ambiente, tudo, dentro do lar, se estenderia para o bem dos que o integram."

Veja-se o quadro melancolico: familias reunidas na sala de jantar, sob o mesmo fóco de luz, ouvindo o mesmo radio, servindo-se do mesmo telephone, lendo um só jornal, utilizando o mesmo bico de gaz!

Eis a idéa que o sr. João Lyra Filho fórma da familia economicamente organizada.

Vou responder a essa tolice citando um exemplo que deve ser muito grato ao autor.

Graças a esforços e estudos dedicados, alguns rapazes intelligentes assumiram posição de relevo no meio brasileiro. Cada um produz economica e intellectualmente para a consolidação da grey Todos elles constituiram familia, alargaram o campo de acção economica, desdobraram nos filhos o programma dos velhos pages creadores de vastas proles. A bolsa de um é o banco de todos. Paulo Lyra é o contabilista da familia Todos têm casa, rendimentos de funcções publicas e de outras actividades. Para que a economia se fórme e se desenvolva, não é preciso que esses elementos se releiam numa sala de jantar, leiam um só jornal, sirvam-se de uma só lampada e de um só telephone.

Ao contrario. Separados do tronco originario para formar novas familias, centro fecundo de novas actividades, tornam-se factores poderosos da economia nacional

A concepção de familia economica do sr. João Lyra Filho é rotineira, acanhada e triste.

Mas, ha coisas muito mais engraçadas nesse parque de diversões. Sirvam aos leitores esse manjar de literatura provinciana:

"Anniversaria, a dois passos, um amigo, e o bom tom social retem, dentro de sua casa, o homenageante sem fortuna, mas que desta faz apresentação, com a amostra do telegramma, por uma vez, cinco vezes, mais caro que a correspondencia postal Vae-se de bonde ou auto, daqui a ali, para não se poupar o tostão, enchendo de enxudias o organismo, após a refeição".

E' difficil encontrar-se tanta banalidade em tão poucas linhas! E depois, que tem a ver a economia com as "enxundias do organismo após as refeições"? Será isso "philosophia do credito popular"? Será que ella sahiu da celebre montanha entumescida de cujo ventre pulou afinal o ratinho inesperado?

Mas continuemos:

"No meio da zuada, no tumulto universal, onde os gritos guerream, os nervosos pulam e os corações se suffocam, onde não ha cabeça que sobrepaire, não ha pensamento que domine, só o dinheiro é razão de raciocinio; afoga as paixões e promove, ainda que precario, o entendimento dos homens que se matam".

O conselheiro Accacio teria acanhamento de escrever tantos chavões.

Esta phrase, porém, desafia o mais aborrecido e invencivel neurasthenico... "afaga e promove, ainda que precario, o entendimento dos homens que se matam".

E' por isso que nunca poderia entender-me com o sr. João Lyra Filho. O entendimento, ainda que precario, dos homens que se matam, é uma formula subtil de arrazar o proximo.

Mas, o que têm a ver todas essas vulgaridades com a economia, o credito e sua philosophia?

Não sou forte em charadas e palavras cruzadas...

Mas, não se illudam quantos acompanham esse melancolico passeio a Nictheroy que venho fazendo nas páginas do livro do sr. João Lyra Filho. E' assim, com estas tolices, com estas mystificações de cultura, com estas bobagens, cevadas na brochura de um vasto livro que ninguem lê, que se consagram os "tratadistas", os "technicos", as "competencias" no Brasil!

E' assim que vem acontecendo no campo do conhecimento especializado da economia e dos problemas financeiros.

Será sempre assim, emquanto não se instituir em nosso paiz a selecção real dos valores, o aproveitamento das forças mentaes e moraes de trabalho, o respeito pelos homens que estudam para saber e não para exhibir-se numa deploravel demonstração de ignorancia dos problemas vitaes da Nação.

(Transcripto da revista PREVIDENCIA E ECONOMIA — Numero de Março de 1938 —)

CURSO DE PSYCHOLOGIA PRATICA

Pelo dr. Argollo, medico psychotherapista

Conclusão

O gesto é, portanto, um dos melhores meios de expressão dos sentimentos, das emoções, dos desejos e das sensações humanas.

Meus discipulos, se quereis augmentar grandiosamente o poder de vossos gestos, precisaes disciplinal-os, submettel-os ao contrôle de vossa vontade, por meio de exercicios especiaes.

Eis o que vos aconselho:

1.º exercicio: Ficae em pé, em posição de sentido e estendei o vosso braço com a mão bem aberta, para a frente e horizontalmente; mantende esta posição alguns minutos, sem mover nem trepidar os musculos do braço, olhando firme para as pontas dos dedos, com o pensamento concentrado de dominio sobre o vosso gesto.

2.º exercicio: Fazei o mesmo exercicio, segurando na mão um copo de agua, bem cheio, o qual não se deverá derramar, nem trepidar.

Esses dois exercicios deverão ser praticados ora com um braço, ora com outro, e augmentando cada vez mais o tempo até 5 e mesmo 10 minutos cada um.

3.º exercicio: Quando controlardes bem os musculos dos braços e das mãos, fazei o seguinte: Ficae defronte de um espelho, e estudae, observae, experimentae os vossos gestos como complementos de vossas palavras.

Falae, conversae, discursae, empregando gestos distinctos, elegantes, sympathicos, e ao mesmo tempo, firmes e energicos, corajosos e voluntariosos. Verificareis então, quanto poder possue os gestos, quando são orientados pela vontade.

4.º exercicio: Fazei o exercicio anterior, mas conversando com uma pessoa imaginaria, que representareis como se fosse o vosso patrão ou chefe, o vosso superior hierarchico, a pessôa com que ides negociar, ou que desejaes pedir um obsequio, uma ajuda, um emprego, etc., com esses exercicios adquirireis mais distincção nas vossas attitudes, mais poder nos vossos gestos, palavras e olhares, mais energia, coragem e confiança em vós mesmos.

Esses exercicios são de grande importancia para quem deseja vencer na luta pela vida.

Praticae...

DISSOLVIDO O PARTIDO LIBERAL

Na Tunisia

TUNIS, 16 (U. P.) — O general Residente dissolveu o Partido Liberal Constitucionalista, appelidado geralmente de "Neo-Destour".

Os exames oraes para os segundos pilotos

O director da Marinha Mercante baixou um aviso communicando aos candidatos a piloto da referida instituição naval, que os exames oraes da parte de preparatorio para os segundos pilotos e machinistas, serão realizados, amanhã, segunda-feira, na Escola Naval, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 18, arithmetica, algebra e geometria; dia 19, portuguez; dia 20, physica e chimica; dia 22, historia e geographia.

Os exames serão iniciados ás 13 horas e 30 minutos, havendo conducção de omnibus da Escola, que fará ponto ás 13 horas, junto ao edificio da Standard Oil, ao lado do mar.

Principio de incendio num omnibus

O omnibus n. 20 da Viação Carioca, trafegava, hontem, pela manhã, pela praça 11 de Junho quando se manifestou um principio de incendio na sua caixa do motor.

Parado o carro, foram solicitados soccorros ao Corpo de Bombeiros. Os soldados do fogo compareceram promptamente ao local, sob o commando do capitão Mamede, tendo conseguido dominar as chammas antes que constatassem prejuizos mais apreciaveis.

Queimou-se com agua FERVENTE

O menor Vicente, de 2 annos de idade, filho de Vicente Bernardino da Rocha, residente á rua Valerio n. 77, foi victima de um accidente em sua residencia, soffrendo em consequencia, queimaduras generalizadas do 3.º grão produzidas por agua fervente.

Soccorrido pel Assistenovia, Vicente foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAHIU DE UM TREM

Quando viajava, hontem, num trem que trafegava pela estação de Triagem, o passageiro Felicissimo Cardoso Pereira de Lima, de 16 annos de idade, solteiro, de residencia ignorada, cahiu ao leito da linha ferrea soffrendo em consequencia fractura exposta do craneo, com perda de substancia.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer o infeliz foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde momentos depois veiu a fallecer. Em poder de Felicissimo foi encontrada a sua carteira de identidade n. 115458 fornecida pelo Estado do Pará.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, April 17

Time	Program	City	Station	Kc.	Meters
7:00 p.m.	Jack Benny and Mary Livingston	Hollywood (*)			
		Schenectady	W2XAD	15,330	19.5
		Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
8:00 p.m.	Detective Stories	New York (*)			
		Chicago	W9XF	6,100	49.1
9:00 p.m.	"Sunday Evening Hour" (SA)	Detroit (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
9:30 p.m.	Walter Winchell	New York (*)			
		Boston	W1XK	9,570	31.3
10:00 p.m.	Telepathic Tests (SA)	Chicago (*)			
		New York	W2XE	11,830	25.3
12:00 — midnight	24-Hour Review News	Cincinnati	W8XAL	6,060	49.5

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction

NEWS IN ENGLISH BY THE UNITED PRESS

NEW YORK, 16 (U. P.) — The inflation sentiment pervared in all markets during the past week following President Roosevelt's promulgation of the four and a half billion dollars spending, lending and credit expansion program designed to stimulate recovery.

Nevertheless the financial circles pointed out that only about three billion dolars represents the potential new expenditures while one and a half billion are merely the relaxation of the credit restrictions which private business may fail to employ unless substantial recovery materializes.

The Stock Exchange closed at midday one to four points high and with industrial issues highest since March 21.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Sub-Secretary of State Sumner Welles accepted the invitation extended by the Brazilian Charge-D'affaires, Colombian and Salvatorean ministers to attended the banquet at the Pan American Coffee Bureau during the last week of April.

NEW YORK, 16 (U. P.) — The French Line announced that the S. S. Normandie will make a voyage to Rio de Janeiro during April 1939.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — High authorities of the British Air Mission will arrive in the United States shortly to purchase one thousand planes.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Railway labor leaders threatened today to call a nation-wide railroad strike in the event the railroad executives attempt to force a cut in the wages of one million workers.

NEW YORK, 16 (U. P.) — The Jewish Telegraphic Agency reported today from Vienna that the Paraguayan consulate is seeking to enlist a Jewish Foreign Legion to be prepared to fight Bolivia if the Chaco dispute is renewed. According to the same source fifteen thousand applications have sofar been received.

ROME, 16 (U. P.) — The Anglo-Italian accord was signed here today by Count Galeazzo Ciano and Lord Perth, in the name of Italy and Great Britain.

Dentre as ceremonias lithurgicas com que a Igreja rememora o grande drama do Golgotha, na sexta-feira Santa, nenhuma inspira mais respeito aos fieis catholicos do que a da benção do "santo lenho". Com effeito, na pequenina particula da mesma Cruz em que, ha dois mil annos, foi pregado o corpo do Senhor, sente-se como que a presença dos acontecimentos que culminaram no supremo sacrificio d'Aquelle que veiu ao mundo para morrer pelos peccados dos homens. Na gravura, vê-se um aspecto da benção realizada na Cathedral Metropolitana

AVISOS

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS "CONFIANÇA INDUSTRIAL"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 30 do corrente, ás 15 horas, na séde social da Companhia, á rua Artidoro da Costa 67, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas, balanços e parecer do conselho fiscal para o anno findo em 31 de dezembro de 1937, bem assim, procederem á eleição do novo conselho fiscal e supplentes.

De accordo com o artigo 23 dos estatutos, todos os srs. accionistas devem depositar suas acções ou certificado de deposito do Banco, na caixa da sociedade, cinco (5) dias antes da data da assembléa.

Outrosim, a transferencia das acções será suspensa cinco (5) dias antes da data da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1938.

A DIRECTORIA

A visos Funebres

LILOCA RIBEIRO CASADO

✝ Viuva Luiza Lisboa Ribeiro, Aristides Casado, dr. J. Montano Difini e sua senhora Maria Casado Difini, dr. Carlos Lisboa Ribeiro e familia, dr. Joaquim Lisboa Ribeiro e familia, dr. Alfredo Lisboa Ribeiro e familia, ministro Plinio Casado e familia, dr. Eduardo Marques e familia, viuva Ottilia Casado Gomes e filhos, dr. Alfredo Lisboa e familia, mãe, marido, filhos, irmãos, cunhados, tio e sobrinhos da saudosa LILOCA RIBEIRO CASADO convidam aos demais parentes e aos amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 19, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 17 de Abril de 1938

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Rua Aluizio de Azevedo... Que tem o nome de um dos maiores vultos da literatura brasileira... Que devia ser, por isso mesmo, o contrario do que é...

Sem calçamento, sem limpeza, sem esgoto.

O capim cresce de um lado e de outro, impunemente... Como se não houvesse capinadores da Limpeza Publica.

Quando chove, os transeuntes escorregam na lama. Ou melhor: no vasto lamaçal que é toda aquella via-publica.

A Prefeitura devia olhar para a rua Aluizio de Azevedo, na estação do Rocha...

Com a Limpeza Publica

VIA PUBLICA INTRANSITAVEL — Escrevem-nos: — "A travessa dos Democraticos, em Ramos, que termina mesmo junto á estação da estrada de ferro local, sendo, portanto, uma rua de grande transito, está verdadeiramente intransitavel. Das suas vallas exala um máo cheiro que tonteia, e o capim, da altura de um metro, toma o leito da rua, de um lado a outro, difficultando sobremodo a passagem, principalmente nos dias de chuva.

Até ha pouco tempo, ainda por alli apparecia a turma de capinadores; ultimamente, porém, desappareceu por completo, com grande desgosto dos moradores e dos que, para encurtar caminho, por ella fazem seu trajecto obrigatorio e reconhecem depender apenas de um pouco de boa vontade o remedio para esse mal".

Fica assim registrada, com vistas a quem de direito, o justo appello do nosso missivista.

RUA DIFFICIL DE SUBIR... — Os moradores da rua do Alto, no Engenho de Dentro, queixam-se de que não podem subir aquella rua sem sacrificio e esforço, pois a mesma está coberta de capim e toda "enfeitada" de enormes buracos.

Com a Policia

FOOTBALL NA RUA — A molecagem transformou a rua Chaves Pinheiro, em Cachamby, num verdadeiro campo de football. Principalmente no trecho que fica em frente ao predio n. 98.

— Uma coisa absurda — disse-nos um dos moradores alli: vaias, nomes horriveis, gritaria, vidraças partidas, o diabo.

E chamam a attenção da policia para esse lamentavel estado de coisas.

PARA O DELEGADO DO 18.º DISTRICTO — A queixa veiu da rua Felippe Camarão em Villa Isabel. Com vistas ao dr. Castello Branco, delegado do 18.º districto. Trata-se de football. Um football desenfreado. São partidas e mais partidas, disputadas por uma malta de moleques e vagabundos. Palavrões, insultos, gritos, lutas, ameaças, janellas quebradas. E as familias locaes impossibilitadas de transitar por alli. Isso até altas horas da noite.

A' referida autoridade os moradores alli, pedem energicas providencias.

Com o Conselho Federal do Funccionalismo Publico Civil

PROMOÇÕES NA POLICIA — Leitores que trabalham na Policia Civil do Districto Federal formulam, por nosso intermedio, um appello ao C. F. F. P. C., sobre o caso que se resume no seguinte. — "Queremos nos referir ás innumeras vagas existentes nos quadros de detectives, padrão E, F e G — ex-investigadores de 3.ª, 2.ª e 1.ª classes, respectivamente, — que não são preenchidas ha mais de um anno. Assim sendo, pedimos por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, qualquer informe sobre se haverá ou não promoção até 30 de abril proximo vindouro, conforme determina a nova lei de promoção".

Aqui fica o appello daquelles funccionarios, com vistas ás autoridades competentes.

Com a Fiscalização Municipal

SERENATAS... DE TERRA NOVA — Os moradores da rua Marquez de Abrantes chamam, por nosso intermedio, a attenção da Fiscalização Municipal, para as serenatas intoleraveis de um Terra Nova. Esse cão perturba o socego de quantos pretendem recuperar, no somno, as energias perdidas nos afazeres diarios.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

Arrombou a caixa do monumento

Procurava um cano d'agua para extinguir um incenndio que não existia — Como o chinez manifestou o seu estado de demencia

Um popular que passava, ante-hontem, ao meio dia, pela praça da Bandeira, teve a sua attenção para um individuo que, com um formão e um martello arrombava a caixa do monumento alli inaugurado ha pouco e de dentro della retirava as moedas e jornaes que foram collocados como lembrança.

Preso por um guarda o estranho individuo foi conduzido á Circumscripção local da policia municipal, onde declarou chamar-se Antonnio Chung Fich, de nacionalidade chineza, de 23 annos de idade, residente á rua do Lavradio n. 121, quarto 3.

Apresentado á policia do 15º districto, Chung foi interrogado pelo commissario Bastos, então de serviço, dizendo que arrombara a caixa do monumento afim de ver si era por alli que passava um cano dagua, pois queria auxiliar os bombeiros no combate ao incendio.

Como não houvesse incendio algum no momento, o policial concluiu que as declarações de Chung eram caracteristicas da sua demencia. De facto, apurou o commissario Bastos que Chung esteve empregado no restaurante da avenida Lauro Muller n. 56, de propriedade de um seu patricio, tendo abandonado o estabelecimento sem motivo algum, deixando em poder do seu patrão a importancia de 350$000. Interrogado porque não ia receber essa quantia, Chung disse que no restaurante havia alguem que queria matal-o.

FABRICAVA PASTEIS COM CARNES DETERIORADAS

Antonio Queiroz foi preso em flagrante em sua fabrica clandestina installada num barracão immundo

Para quem acompanha com attenção o noticiario dos jornaes, não é difficil encontrar, quasi diariamente, as notas esparsas sobre casos de intoxicação alimentar, ás quaes o chronista, muitas vezes, por não poder averiguar as suas causas, não lhes empresta a importancia devida. Esses casos quasi sempre têm por origem as actividades de exploradores inescrupulosos, que na ambição desmedida de se enriquecerem lançam mão de todos os processos do commercio ou da industria ao seu alcance, não esquecendo mesmo os que constituem um crime. Agem ás escondidas, ludibriando as autoridades honestas ou subornando certos fiscaes, que não se compenetram da funcção que exercem.

Dessas actividades resultam os alimentos que são um verdadeiro veneno e, consequentemente, os casos de intoxicação alludidos, e que, apesar de criminosos, escapam á acção da policia.

Acompanhando o methodo do commercio de certos individuos que não medem as consequencias dos seus actos, o commissario J. Thomaz, da Policia Municipal, servindo, então, na circumscripção da Gambôa, veiu a conhecer, ha dois annos, o individuo Antonio Queiroz, portuguez, de 56 annos de idade, casado e residindo actualmente na casa n. 8 da rua Amoroso Lima.

O policial descobriu, então, que Antonio vivia do fabrico de gulodices, das que são vendidas nas confeitarias, sem, entretanto, usar da hygiene necessaria e sem o escrupulo de empregar na confecção da mercadoria o material em condições de ser ingerido. Antonio foi preso em flagrante quando fabricava pasteis com recheio de carne pôdre.

Desde então o commissario Thomaz não mais descançou na sua campanha contra os envenenadores do povo, tendo conseguido inutilizar a acção de outros individuos da especie de Antonio Queiroz. Acompanhou sempre os passos delles, do modo que alguns que tentassem reincidir ficariam sujeitos á necessaria repressão.

Ignorando que o policial estivesse sciente das suas actividades, Antonio Queiroz installou nova fabrica clandestina de pastéis, croquettes de camarão e empadinhas, na casa n. 8 da rua Amoroso Lima.

O commissario Thomaz, acompanhado dos guardas ns. 615 e 1.535 e do fiscal Ennes, dirigiu-se ao local. Ao se approximarem, os policiaes notaram que da casa alludida se desprendia um forte cheiro de azeite queimado. Eram 4 horas da madrugada, hora que Antonio escolhera para fabricar a mercadoria, afim de tornar difficil a fiscalização por parte dos fiscaes da Prefeitura.

Entrando na casa, os policiaes encontraram Antonio empenhado na sua industria clandestina, fritando croquettes de camarão e bolinhos de bacalhão. Junto delle, havia uma vasilha sobre o fogão, na qual se via um liquido negro em ebulição. Era azeite de caroço de algodão, misturado com banha de porco e de que Antonio se utilizava para fritar os croquettes e os bolinhos. A cozinha era um barracão immundo, que servia ao mesmo tempo de gallinheiro e quarto de dormir. Antonio preparava a massa dos bolinhos e croquettes em latas sujas e enferrujadas. Numa tijella collocada sobre o chão, estavam os camarões que deveriam servir do recheio e que exhalavam um cheiro insupportavel, pois estavam deteriorados.

Ao ser autuado em flagrante, pelos fiscaes da Prefeitura, aos quaes o commissario Thomaz communicou o resultado da diligencia policial, Antonio disse que tinha dinheiro para pagar qualquer multa que lhe fosse imposta, sem ficar com os bolsos desfalcados. Além de tudo, o repellente individuo é um atrevido.

Caiu um avião militar em Caçapava

O piloto do apparelho sinistrado é o tenente Rudy Holler — Fracturou ambas as pernas — Será transportado para Porto Alegre

CAÇAPAVA — R. G. do Sul, 16 (Agencia Nacional) — Inesperadamente fez evoluções nesta cidade o avião do Exercito "NR", trezentos e oitenta e ter", pilotado pelo tenente Rudy Holler, descendo no campo de football. A aterrissagem deu-se, porém, normalmente, demorando o tenente Rudy em palestra com algumas pessoas. Explica que viajava sem bussola e procedia de Canoas. Em dado momento forte nevoeiro o desorientou completamente. Por isso aterrissou em Caçapava, para informar-se onde se achava, parecendo-lhe entretanto, encontrar-se em Soledade. Informado então que estava em Caçapava, aprompto-se para levantar vôo. No momento em que decolava, o avião raspou em galhos de arvores, capotando. O apparelho ficou ligeiramente damnificado. Porém, o tenente Rudy ficou bastante ferido. Immediatamente foi conduzido para a cidade. Ali recebeu soccorros medicos. Foi verificado ter o tenente Rudy fracturado ambas as pernas, sendo que a direita apresentou fractura exposta. Nota-se em sua face escoriações, sem gravidade. Apesar disto o estado do teneente Rudy é satisfatorio.

BASTANTE CALMA

CAÇAPAVA, 16 (Agencia Nacional) — O tenente Rudy Holler manteve grande calma no momento em que capotou o avião que pilotava.

Logo que percebeu que o apparelho ia precipitar-se ao solo, teve o cuidado de desligar o motor, evitando assim incendio cujas consequencias seriam funestas.

ESTADO SATISFATORIO

CAÇAPAVA, 16 (A. N.) — E' satisfatorio o estado do tenente Rudy Holler, victima do desastre de aviação occorrido aqui. Está um pouco abatido devido ao choque traumatico, mas conversa perfeitamente, demonstrando grande coragem.

O tenente tem tido uma assistencia medica permanente.

A frente da casa onde se acha recolhido enfermo tem se conservado repleta de pessoas, ansiosas por saber noticias do seu estado de saude.

SERÃO TRANSPORTADOS OS DESTROÇOS

CAÇAPAVA, 16 (A. N.) — Deverão chegar, hoje, dois caminhões militares, vindos de Cachoeira, afim de transportarem os destroços do avião do tenente Rudy Holler.

ASSISTENCIA MEDICA

CAÇAPAVA, 16 (A. N.) — Afim de prestar assistencia ao tenente Rudy, victima de um desastre, chegou de avião a esta cidade o capitão medico Elegalde.

SEGUIRA' PARA PORTO ALEGRE

CAÇAPAVA, 16 (A. N.) — O tenente Rudy será transportado para Porto Alegre, numa cabine de um avião, de accordo com a opinião dos seus assistentes.

Violento desastre na curva da Amendoeira

O auto particular bateu contra uma arvore, sahindo gravemente ferido o motorista amador

Corria, hontem á tarde, pela praia do Flamengo, em grande velocidade, o auto particular 25.163, guiado pelo seu proprietario, o dentista José Ferreira Alves, residente á rua Visconde de Caravellas n. 1.

Na Curva da Amendoeira, para entrar na Avenida Oswaldo Cruz, o motorista fez uma manobra difficil e em consequencia o carro derrapou violentamente, indo chocar-se contra uma arvore ali existente.

Populares logo que o auto parou, procuraram soccorrer o motorista, que foi encontrado em estado de "shock", com fractura da rotula direita e do maxillar, soffrendo ainda ferimento na face, com perda de substancia.

Conduzido em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, recebeu elle os primeiros curativos e em seguida foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM ATROPELAMENTO NA RUA DA PASSAGEM

Recebeu curativos, hontem, á noite, no Hospital Miguel Couto, para onde foi transportado numa ambulancia, o trabalhador das Usinas Nacionaes, João Pereira Lima, de 42 annos de idade e residente á rua Visconde de Nictheroy n. 346. Fôra atropelado por um auto ao tentar atravessar a rua da Passagem, soffrendo fractura do frontal e escoriações pelo corpo.

Preceitos hygienicos

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funccionamento do apparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela boa apparencia que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto pódem encerrar perigosos toxicos, oriundos da decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principaes refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dyspepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações. (197)

VICTIMAS DE ACCIDENTES, EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

José dos Santos Castilho, preto, com 18 annos de idade, solteiro, mecanico, morador á estrada da Covanca n. 37, em Neves, que espetara um anzol na testa, quando se entregava a pescaria.

— Paulo, filho de Norberto Erito, branco, com 3 annos de idade, morador á rua Oliveira Botelho n. 360, que apresentava ferimento no calcanhar direito, produzido por zinco, quando brincava na praia.

O ladrão foi preso com o producto do roubo

Alta madrugada de hontem, o guarda municipal n. 356, prendeu em flagrante, quando sahia do predio n. 249, da rua Cardoso de Castro, conduzindo uma trouxa, concontendo objectos de usò do sargento ajudante José Coelho Sampaio, ali residente, o ladrão Irineu do Nascimento. Levado para a delegacia local foi autuado, sendo encontrados na trouxa os seguintes objectos: 2 relogios de prata, 8 garrafas de cerveja, 5 de guaraná, varios utensilios de cosinha, alguns ternos de roupa, um bibelot e uma jarrinha de porcellana.

O diabéte e o seu tratamento

Eis aqui uma noticia que causará aos diabeticos a mais viva satisfação, pois com ella nasce nos seus corações uma nova esperança de que pódem voltar a viver alegres e felizes.

Um novo preparado acaba de apparecer e que vem obtendo o mais largo successo no tratamento do diabéte. Trata-se do INOGLUKUS, que o "Laboratorio Montenegro", de Recife, depois de alguns annos de experiencias, de observações meticulosas, todas feitas por medicos, expoz á venda.

Em todos os casos dessa insidiosa molestia, o resultado foi o mais positivo, pois doentes que resistiram a qualquer outra medicação, tiveram com o uso continuado do INOGLUKUS, a therapeutica precisa para a extincção completa do seu mal. O INOGLUKUS é um producto composto de vegetaes brasileiros, exhaustivamente estudados, agindo de maneira gradativa, reduzindo o assucar na urina, até o seu desapparecimento total e baixando a dosagem no sangue até a quantidade normal.

Vale ainda resaltar que o sabor do INOGLUKUS é delicioso.

O INOGLUKUS encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Em chammas uma alfaiataria e chapelaria

DESTRUIDA COMPLETAMENTE PELO FOGO A "ALFAIATARIA PRECIOSA" — PANICO NA AVENIDA MARECHAL FLORIANO

Cerca das 13 horas de sexta-feira, o funccionario do Ministerio da Guerra, sr. Romeu Fillard, passando em frente á "Alfaiataria Preciosa", á Avenida Marechal Floriano n. 46, notou que da mesma sahiam grossos rôlos de fumaça e immediatamente pediu o soccorro dos bombeiros da Estação Central, procurando ainda avisar os moradores dos andares superiores do predio.

Acompanhado de dois marinheiros, o sr. Fillard subiu ao 2.º andar, onde residiam a sra. Zeferina Jordão Ferreira, viuva, de 66 annos de idade, paralytica; sua filha, D. Vitalina Ferreira Bôa Nova e Decio Bôa Nova, de 25 annos de idade, filho desta, tambem paralytico, retirando todos para a rua.

No 1.º andar morava o sub-official da Armada, Augusto Cosme da Silva, em companhia de sua senhora e tres filhos menores, que tambem se retiraram a tempo.

O fogo irrompeu com grande violencia e a acção dos bombeiros, prompta e precisa, conseguiu isolar os predios vizinhos.

A alfaiataria, que era de propriedade do sr. João da Silva Simões, ficou completamente destruida. Estava segurada em duas companhias, no valor de 120:000$ e havia sido adquirida ha cerca de oito mezes apenas.

Na hora em que occorreu o incendio, o sr. Simões encontrava-se em sua residencia, á rua Pontes Corrêa n. 138 e avisado, transportou-se para o local, onde foi detido pelo commissario do 9.º districto. Na delegacia, declarou elle que seu capital era de 100:000$ e o negocio estava segurado em 120:000$. Em oito mezes de commercio, já havia um lucro de mais de 20:000$000.

Declarou ainda o negociante, que pela manhã de sexta-feira estivera no estabelecimento e passara as suas calças a ferro, fechando em seguida a casa e retirando-se para o seu domicilio, onde o foram avisar do sinistro.

O commissario Gouveia deteve e ouviu ainda dos empregados da alfaiataria, que confirmaram as declarações do patrão.

Um armarinho situado no andar terreo do predio n. 48, de propriedade do syrio Alfredo Abdenur, soffreu grandes prejuizos em consequencia da agua.

Durante os trabalhos de extincção das chammas, o conhecido larapio Oswaldo Adriano da Silva, aproveitando o panico reinante entre os moradores do predio sinistrado, tentou furtar varios objectos, sendo preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 9.º districto policial.

A respeito da occorrencia foi aberto rigoroso inquerito, sendo requisitados os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de descobrir a origem do fogo.

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

Architectura & Construcções

AS CHAMINÉS

Sempre que virdes uma chaminé, deveis acreditar que naquelle mesmo local existia antigamente um poço. Um dia, um homem muito grosseiro e estupido foi ali buscar um balde d'agua, mas, no momento em ia retirar a lata cheia da preciosa lympha, puxou a corda com tanta força e com tão máos modos que o balde veiu com poço e tudo. Com o impulso dado pelo puxão, o poço virou do avesso e subiu alguns metros acima do nivel do mar.

MORALIDADE: — Os humildes, que vivem vida obscura e modesta, um dia podem subir a grandes culminancias. Para isso basta galgar na infantaria o Pico do Papagaio ou escalar o Corcovado no trenzinho de 2$000.

OS POÇOS

Já dissemos algures que o poço é uma chaminé que se afundou. Assim, sempre que virdes um poço, deveis imaginar que ali, naquelle mesmo local, houve outróra uma chaminé garbosa, fumegante e altaneira. Um dia, um homem muito gordo e que nunca tinha acertado numa centena invertida no jogo do bicho (de grande peso, portanto) subiu pelo cano até attingir a ponta da chaminé, em cujas bordas se sentou. Mas o homem era tão pesado, que a chaminé não resistiu e desappareceu no abysmo.

MORALIDADE: — Os que sóbem muito alto não devem ficar, por isso, orgulhosos, pois um dia, como dizia Petrarcha, "la casa cade, precipitevolissimevolmente..."

CODIGO DO BOM-TOM

O USO DO GUARDANAPO

Um cavalheiro que, num restaurante de luxo, amarra o guardanapo em volta do pescoço, está sujeito a que o garçon, que já foi barbeiro, lhe pergunte: "Barba ou cabello?"

•

Um guardanapo, portanto, nunca deve ser amarrado no pescoço, como babador. Numa casa de pasto chic só é admissivel atar o guardanapo no pescoço, quando vierem muitos cabellos na sopa. Nesse caso, realmente, o freguez tem o direito de pensar que está numa barbearia.

O guardanapo póde ser usado por um cavalheiro distincto para limpar a bocca durante as refeições e para limpar as botinas, depois de pagar a despesa. Ha pessoas que, quando vão a um restaurante, costumam metter o guardanapo no bolso e leval-o para casa. Como lembrança para a familia, não está mal. E' condemnavel, entretanto, usar o guardanapo como lenço, com as pontas de fóra, no bolso do casaco. O dono do estabelecimento póde reconhecer a peça e já está a sopa entornada...

O CUMULO DA FORÇA

Quebrar um banco, com um pedido de fallencia.

OS DISTRAHIDOS

Nem todos os mortaes são capazes de fixar a attenção naquillo que estão fazendo.

• • •

Os homens mais distrahidos do mundo são os sabios. Os homens de sciencia fumam a caneta e escrevem com o charuto. Outros comem o guardanapo e limpam a bocca com o bife. Ha um grupo de scientistas que se esquecem do caminho de casa e vão de noite para os cabarets. Existe ainda uma turma que nunca se lembra de pagar o alfaiate. Coisas de sabios...

• • •

Ha homens, entretanto, que não são sabios, mas são tambem distrahidos, porque são, simplesmente, sabidos. Estes são capazes de levar o nosso guarda-chuva que deixamos no cabide, como, tambem por distracção, não trepidam em carregar no bolso os talheres de prata da casa colonial dum anniversariante de respeito.

• • •

Um homem distrahido, em todo caso, não se deve dedicar á aviação, porque não ha nada mais desagradavel do que um cidadão se atirar de um avião a 3.000 metros de altura, tendo esquecido o paraquedas...

A QUADRA DO DIA

Um pozinho insecticida
Custa-me os olhos da cara!
Com este custo da vida,
Até as baratas sáem caras!

PENSAMENTO CIVICO: Os moços de hoje são a patria de amanhã. Os filhos desses moços, a patria de depois de amanhã e assim por deante, até chegar o domingo, que é dia de descanso.

Já foram embarcados os piratas do "Livro de Ouro"

Desde ante-hontem, foram embarcados no transatlantico "Western Prince", com destino a Montevidéo, os individuos Hugo Nietto e Victor Lassus Blanco, autores da "chantage" do Livro de Ouro, já noticiada por nós, ha dias.

Os dois piratas foram acompanhados até a bordo pelo 3º delegado auxiliar e varios investigadores. O album e os talões de recibos usados pelos hendidos e se ncontram no spertalhões, foram apprecartorio da 3.ª Delegacia.

UMA AGGRESSÃO A PÁO

Apresentando fractura do braço direito e ferida contusa no pé esquerdo, foi soccorrido, hontem, á noite, pelo Hospital Miguel Couto, o commerciario Alido Marques da Silva, solteiro, de 23 annos de idade e residente á Estrada da Gavea n. 15, que fôra aggredido a pau por um companheiro de residencia, de nome Antonio de tal.

Vê-se, na gravura acima, Dorothy Schaefer, de 17 annos de idade, que matou seu pae em defesa propria. Ao lado de sua mãe, ella está sorrindo para o advogado defensor de sua causa, após a ruidosa absolvição que o Tribunal lhe concedeu

O «EXERCITO MARCHANDO ATRAVE'S DAS NUVENS»

Formidaveis tropas de Pára-quédas — A Russia prepara-se para a "futura guerra" — A sciencia a serviço da guerra

MOSCOU, 16 (NORMAN B. DEUEL, correspondente da United Press) — Quem quer que se bater em uma guerra proxima contra a Russia Sovietica, deverá defender-se do "exercito marchando através das nuvens", formidaveis tropas de para-quédas que descerão dos céos sobre as concentrações inimigas.

A Russia outr'ora dependente, apenas, dos seus inesgotaveis effectivos, recorreu á sciencia para aperfeiçoar os seus planos de batalha. As tropas de para-quédas constituem o mais impressionante progresso militar, desde a grande guerra. Ha, presentemente, pelo menos, 2.500 homens especializados nesse serviço, sendo esse numero susceptivel de augmento.

Forçada a defender a maior fronteira de toda a Europa, a Russia não favorece á curiosidade publica quanto ao seu exercito e força aerea.

Um exercito de para-quédas é a força de maior mobilidade conhecida pela sciencia militar. Escolhe-se um terreno favoravel e, subitamente, centenas de aviões enchem os céos. Antes que o inimigo se possa organizar, o ar se enche de homens, descendo pela extremidade dos para-quédas. Em uma recente manobra, desceram dessa fórma mil e duzentos homens. Usando um traje especial, os para-quedistas poderão transportar peças de metralhadoras e de fuzis automaticos, bem como de "tanks".

Uma vez em terra, os homens montam rapidamente as suas metralhadoras e "tanks" e tomam posição de batalha. Chegam em seguida os grandes navios transporte despejando seis mil homens e regressando para o transporte de outros tantos. Com uma incrivel rapidez aprestam-se dez mil homens para a luta.

Nenhuma nação européa poderá igualar o numero de homens que a Russia é capaz de pôr em campo; entretanto, ella tem uma desvantagem em virtude da necessidade de dividir as suas forças entre as fronteiras oriental e occidental. Nada estabelece communicação entre essas duas fronteiras a não ser a ferrovia transiberiana, e o systema de transportes ainda é o mais fraco factor da defesa sovietica.

A Russia poderá mobilizar onze milhões de homens; mas é incerto que os possa equipar. As grandes distancias do paiz, que derrotaram Napoleão depois de ter sido vencedor em toda a parte, constituem outro factor desvantajoso para a mobilização. E' o de que a União Sovietica tem cogitado nos ultimos annos. Já foi construida uma estrada de Vladivostok a Khavarovsk.

As estradas militares que conduzem de Minsk a Kiev estão quasi terminadas.

O desenvolvimento da Aviação é a resposta da Russia ás suas vastas distancias, e os observadores neutros são unanimes em exaltar a efficiencia dessa aviação.

Ella possue cincoenta mil homens, e os typos de apparelho são excellentes. Um desses typos, o 1-16 (nariz chato), que é reproducção do avião militar americano "Boeing", demonstrou bôa efficiencia na Hespanha. Póde desenvolver de 250 a 280 milhas por hora, e os pilotos russos o provaram na guerra hespanhola.

Parece haver no estrangeiro a impressão de que o exercito russo é uma grande massa indisciplinada e sem direcção, depois que o marechal Tukhachevsky e sete dos seus mais brilhantes subordinados foram executados por crimes politicos.

Tal, porém, não é o caso, pois o exercito vermelho jámais admittiu a theoria da formação de poucos "Napoleões". Pelo contrario, todos os annos saem das escolas de guerra chefes militares de indubitavel competencia.

Os estrangeiros, em geral, parecem inclinados a exaggerar a má impressão dos frequentes "expurgos" sobre o moral popular. Seria bom recordar que, ha mil annos, os russos se vêm demonstrando indifferentes deante das prisões politicas. Poderá haver amargos sentimentos entre os individuos; mas se a guerra fôr declarada, amanhã, o enthusiasmo patriotico, provavelmente, empolgará o paiz e os aborrecimentos particulares serão esquecidos.

A Russia traz sempre em mente o perigo de um ataque do Oriente. Os jornaes têm publicado noticias da "Linha Maginot" na fronteira do Manchukuo, e não ha duvida alguma de que estão sendo construidas fortificações naquella região.

Acredita-se que esteja ali concentrado um exercito de 300 a 400 mil homens, com 800 a 1.000 aviões. Para sustentar esse grande agrupamento militar, o governo estabeleceu milhares de antigos soldados e suas familias em propriedades agricolas collectivas.

A Armada da Russia é diminuta em comparação ás de outras nações européas, mas possue sessenta mil marinheiros e, ao que parece, pretende construir a sua esquadra.

Mais do que qualquer outra potencia européa, a Russia basta a si mesma quanto ao abastecimento de viveres e materiaes de guerra. Seu solo contém quasi todos os mineraes necessarios para equipar um exercito ou uma armada, embora a exploração não se tenha desenvolvido bastante. Não cultiva a borracha; mas affirma-se que está fabricando a borracha synthetica, a qual já tem emprego largamente diffundido.

Sendo uma das maiores productoras de cereaes do mundo, a Russia teve uma boa safra em 1937, e, indubitavelmente, poderá abastecer-se em caso de guerra.

Em todas as grandes cidades foram tomadas precauções contra bombardeios aereos; mas parece que ellas consistem mais na propaganda do que numa séria providencia de construcção de abrigos e fornecimento de mascaras contra gaz para protecção das populações civis.

Abandonado á mercê da tempestade

O "yacht" esteve perdido em alto mar

O "yacht" "Leão", de cem toneladas, conduzindo a seu bordo dez tripulantes, commandados pelo contra-mestre Olindo Pereira Barbosa, sahiu da barra, na segunda-feira, rumo a Cabo Frio.

A viagem transcorreu normalmente até ás proximidades daquelle porto fluminense, quando repentinamente desabou uma formidavel tempestade. Na luta que manteve com a furia dos elementos, a helice do "yacht" se partiu, augmentando ainda mais o perigo em que se achavam os dez homens, entre os quaes os machinistas Abilio Pereira e José Nicoláo; o taifeiro Pereira Coelho, e os tripulantes Francisco dos Santos, Octaviano Martins, Lopes Trindade, e Carriço. Veiu a noite mas a tempestade continuou cada vez mais ameaçadora.

O contra-mestre teve então a idéa de fazer soltar alguns foguetes cujas trajectorias luminosas foram vistas do navio "Itaguassú", que passava algumas centenas de metros do local. O navio parou, sendo então notado pelos tripulantes do "yacht", que, sem demora desceram as vellas e tentaram se approximar delle, crendo que seria aquella a unica opportunidade de se salvarem. Mas o navio logo depois se afastou, desapparecendo entre a cerração, augmentando o desespero dos marujos.

O "yacht" ficou assim á mercê das ondas.

Scientificadas do facto por intermedio dos nossos collegas de "O Globo", as autoridades do Ministerio da Marinha enviaram ao local um rebocador que trouxe ante-hontem o "Leão" para esta capital.

Falando á reportagem, os tripulantes do "yacht" declararam terem escapado de morte quasi certa, mostrando-se revoltados contra o gesto do commandante do "Itaguassú", que os abandonára em alto mar, á mercê da tempestade.

ESTAVAM PRESOS SEM CULPA FORMADA

E O CHEFE DE POLICIA MANDOU-OS SOLTAR

O chefe de Policia mandou pôr em liberdade varios presos que se encontravam na Casa de Detenção, á sua disposição, por ordem do dr. Frota Aguiar, 1.º delegado auxiliar, por não terem os mesmos nota de culpa formada.

O NOVO MINISTRO DA SUISSA NO BRASIL

Embarcou para o Rio o sr. Emilio Traversini

BUENOS AIRES, 16 (C. P.) — A bordo do vapor "Oceania" seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Emilio Traversini, ministro plenipotenciario da Suissa, que foi transferido para a capital brasileira.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A' ARVORE, NA GLORIA

Duas pessoas feridas no desastre

Hontem á tarde, o automovel particular n. 5.962, de propriedade da sra. Bella Viva Sepulveda, residente na praia do Flamengo, 168, guiado pelo "chauffeur" João Ribeiro, de 23 annos, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 55, ao passar em frente ao Hotel Gloria, soffreu um derrapagem e em consequencia, foi chocar-se com uma arvore, damnificando-a bastante.

No carro viajava a proprietaria do mesmo e seu filho, o menino João Maria Sepulveda, de 7 annos de idade, que soffreu fractura do braço esquerdo. Tambem o motorista recebeu varias contusões pelo corpo, sendo ambos soccorridos pela Assistencia.

A policia do 4.º districto registrou o facto.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A proxima sessão

Em sessão ordinaria, a 3.ª do corrente anno, reunir-se-á na proxima terça-feira, dia 19, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é esta:

1.ª parte — Continuação da sessão dirigida sobre infarto do miocardio, falando os drs. Cruz Lima, Ulysses Vianna Filho e Fernando Paulino, que discorrerão, respectivamente, em torno do "Infarto do miocardio", "Disturbios do rythmo nos syndromes vasculares do coração" e "Therapeutica cirurgica do syndrome angor".

2.ª parte — a) "Tuberculose e maternidade", pelo dr. A. Ibiapina; b) "Kystos aereos do pulmão", pelo dr. Aloysio de Paula.

A sessão, que começará ás 20 ½ horas, é franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelos assumptos.

SCENA DE SANGUE EM UM BOTEQUIM

O SOLDADO, DEFENDENDO O NEGOCIANTE, FOI BALEADO EM UMA PERNA

O ex-soldado Virgilio Moysés, de 23 annos, residente á avenida Suburbana n. 2.983, e empregado no Serviço de Subsistencia do Exercito, entrou, hontem, no botequim do negociante Costa, á rua Fernandes Marinho, em Oswaldo Cruz, e pediu uma refeição a credito. Costa recusou attendel-o, por já estar elle devendo 1$300, de uma consummação anterior.

Com essa attitude do negociante, Virgilio revoltou-se e travou com elle acalorada discussão. Os animos se exaltaram bastante e o ex-soldado, em dado momento, sacou de um revólver e deu dois tiros, alvejando o negociante.

Luiz Gonzaga Ferreira, de 25 annos, soldado n. 639, do Batalhão Escola, de serviço na Companhia de Metralhadora da Villa Militar, que se achava no mesmo botequim, segurou Virgilio, procurando desarmal-o e mais um tiro foi ouvido. Este, ao que se presume, disparado casualmente, attingiu a perna esquerda de Luiz, atravessando-a.

O capitão medico do Exercito, residente á rua Antonio Badajós n. 1, correu ao local e prendeu em flagrante o ex-soldado Virgilio, mandando conduzil-o á delegacia do 25º districto, onde o commissario de serviço fel-o autuar.

O ferido foi soccorrido na Assistencia do Meyer e internado no Hospital Central do Exercito.

O negociante escapou illeso.

Um motorneiro atropelado

No largo da Gloria, foi atropelado, hontem, á noite, por um automovel, o motorneiro da Luz e Força, Sylvio Carolla, de trinta annos, residente á Estrada de Guaratiba n. 925.

Com forte contusão no thorax e fractura do pé esquerdo, Sylvio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGRESSÃO A FACA, EM NICTHEROY

Olivia Ferreira, parda, com 24 annos de idade, casada, residente á travessa da Capella n. 69, em Nictheroy, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro local, por ter sido aggredida a páo, recebendo ferimento contuso na região fronto-occipital.

Olivia não disse quem fôra seu aggressor.

FALLECEU NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, o commerciario Eduardo Fonseca, de 42 annos, residente á rua Visconde de Sepetiba n.º 236, em Nictheroy, uma das victimas de intoxicação por gaz de illuminação, devido ao arrebentamento de um cano, na referida rua, occorrencia verificada ha dias, como noticiámos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Do Rio a Bello Horizonte em auto-motriz

Mais uma experiencia realizada hontem

Mais uma experiencia de trafego foi feita hontem, pela auto-motriz "Fiat", que percorreu o trecho desta capital a Bello Horizonte, conduzindo engenheiros da 2.ª, 3.ª e 4.ª Divisões. A automotriz partiu de S. Diogo ás 5 ½ horas, devendo regressar hoje.

Esta photographia põe em relevo o espirito bellico que inspira, actualmente, os actos dos japonezes. Mostra-nos as operarias de uma fabrica de Osaka recebendo instrucção sobre o manejo do fuzil

Brigou com o amante e ingeriu um toxico

A INFELIZ MULHER FALLECEU AO SER SOCCORRIDA

A's primeiras horas da tarde de sexta-feira, uma ambulancia da Assistencia foi solicitada para a rua do Rezende n. 112, afim de soccorrer a domestica Maria Rosa, de 23 annos de idade, que ali residia em companhia de seu amante, o operario Jozias Martins. Brigara ella com o companheiro e resolvera suicidar-se ingerindo um toxico qualquer.

Ao dar entrada na sala de curativos do posto central, a infeliz mulher veio a fallecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

As forças chinezas modernizam-se: caminhões e motocycletas modernos, que estão sendo agora usados na luta contra os japonezes

Missa em acção de graças pelos socios da A.B.I.

Um convite aos jornalistas

Realiza-se hoje, domingo, ás 11 e meia horas, na Basilica de São Francisco Xavier, missa votiva em acção de graças pelos socios da Associação Brasileira de Imprensa. Essa ceremonia, que é a ultima parte do programma organizado para commemorar o 30.º anniversario da A. B. I., conta com a collaboração do rev. monsenhor Mac Dowell e das associações religiosas da freguezia de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A Associação Brasileira de Imprensa convida, por nosso intermedio, todos os jornalistas e suas familias para assistirem este acto de religião e patriotismo.

Morto por um omnibus

O menor Geraldo, de tres annos, filho de Euzebio Felicio, morador á rua Projectada n. 12, casa n. 7, ao saltar de um bonde de "Inhauma", pelo lado de entrelinhas, na rua Alvaro Miranda, foi colhido pelo omnibus n. 487, da Viação Santa Helena, fallecendo instantaneamente, em consequencia do esmagamento que soffreu.

O motorista do omnibus, João do Amaral, fugiu e a policia do 22.º districto tomou conhecimento do facto, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, após os trabalhos dos peritos do G. P. S

CAFE' A TERMO

Alta em Nova York

NOVA YORK, 16 (United Press) — O mercado de café a termo funccionou em alta, tendo o typo Santos subido de 6 a 14 pontos e o typo Rio 3 a 11 pontos, com negocios calmos.

As noticias chegadas do Brasil, de que o Departamento Nacional do Café havia suggerido a quota de sacrificio de 30 por cento para a proxima safra, concorreram para estabilizar o mercado.

O disponivel soffreu apenas ligeiras alterções, accusando os cafés brasileiros tendencia estavel e os suaves tendencia firme. Os torradores não mostraram interesse no mercado, devido ás férias da Paschoa.

EM MANOBRAS A ESQUADRA NAVAL

Varias unidades partirão, amanhã, para a ilha Grande, iniciando o primeiro periodo dos exercicios

Deixarão, amanhã á Guanabara, rumo á ilha Grande, varias unidades da Esquadra Naval, que vão iniciar o primeiro periodo das manobras approvadas para o corrente anno, pelo chefe do Estado-Maior da Armada.

Os referidos exercicios, que terão a presença, além do contra-almirante Mello Braga de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada, a do almirante Guilherme Rieken, commandante da divisão de cruzadores, que de bordo do "Bahia", assistirá ás manobras.

Além do encouraçado "S. Paulo", dos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", da flotilha de contra-torpedeiros, do tender "Belmonte", como tambem dos aviões que compõem a Força Aerea Naval, é provavel que, na phase final, tomem parte os submarinos "Tupy", "Tymbira" e "Tamoyo".

COLUMNA DE EDIPO

5º CONCURSO DOS NOVOS

PROBLEMA N.º 2

De IRERÊ — Rio de Janeiro

TAMOYO — RIO

Solucionista —

HORIZONTAES

2—Cidade da China.
4—Mulata.
6—Muito admirado
8—Papaes.
9—Que tem relação com os atomos.
10—Logar de contenda.
11—Fruta de Conde.
12—Rio que separa o Brasil do Paraguay.
14—Vulcão de Sumatra.

VERTICAES

1—Thermometro registrador.
2—Pessoa que guarda o gado.
3—Nome proprio feminino.
4—Cargo de ministro de Estado.
5—Serra de Portugal (Beja)
6—Planta graminea.
7—Futil.
12—Cidade da França.
13—Rio da França.
14—Artigo.
15—Batrachio.

Em visita ao director da Central do Brasil

Esteve, hontem, no gabinete do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Horacio Costa, director da Estrada de Ferro Mogyana, em visita de cortezia ao director da nossa principal ferrovia.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje deverá merecer todo o cuidado de seus paes, afim de que aprenda a obedecer e a controlar o seu temperamento.

A mulher tem o condão de exercer profunda influencia sobre os que a cercam. Natureza romantica, denota grande affeição pela litteratura. Deve ter muito cuidado com a saude, fazendo exercicio e sujeitando-se a certas dietas. Como decoradora, professora, actriz e em certos ramos do commercio poderá ter exito e chegar muito longe. Sua vida de casada póde ser tambem feliz.

O homem procure ser sempre liberal em seus propositos e em suas attitudes. A politica, a economia, o theatro são as suas carreiras mais aconselhaveis.

DIA 18

A criança que nascer hoje será em geral, sensivel e timida, devendo soffrer, mais tarde, profunda mudança de caracter.

A mulher sabe, geralmente, fazer face aos seus compromissos. Não é das que se esquecem facilmente dos amigos e parentes em troca de passageiras impressões. Possue intelligencia sufficiente para vencer na vida. E' optimista quasi sempre e nunca se sente deprimida. As suas melhores profissões serão: magisterio, desenho, decoração, advocacia. O matrimonio lhe será propicio.

O homem ama os sports e a litteratura, fazendo-se querer pelos seus amigos. Profissões indicadas: advocacia, chimica, industria e litteratura.

Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Henrique Indio do Carmo e de sua exma. esposa d. Leonor do Carmo Guimarães com o nascimento de uma robusta menina, que, na pia baptismal receberá o nome de Zella Maria.

Baptisados

Valesca, filhinha do sr. Julio Americano Brasileiro e de d. Guaracy Barros Brasileiro, baptisa-se hoje.

Serão padrinhos o sr. Antonio Ribeiro Bertrand, director da Civilização Brasileira S. A. e d. Preventina Bertrand.

Anniversarios

De hoje:

— Menina Cecy, filhinha do sr. Leonidas de Passos Peixoto e de d. Dalila de Passos Peixoto.

— Menino Luiz Edmundo, filho do sr. E. Martins Barros, chefe do serviço maritimo da Cia. Chargeurs Reunis e de d. Abigail Brandão Barros.

— D. Aurora Guitierrez Zander, esposa do dr. Romero Zander.

— Dr. Osmar Dutra, advogado.

— Liane, filhinha do casal Hamilton França-Anayde da Rosa França.

— Commandante Ary Parreiras, ex-interventor no Estado do Rio.

—Senhorita Mafalda Ciocco, filha da viuva Angelica Ciocco.

— Sr. Augusto Maria Motta, antigo commerciante nesta praça.

— Sr. Sidney Gregory, corretor de fundos publicos.

— Tenente coronel Onofre Muniz Guedes de Lima, official de gabinete do ministro da Guerra.

Heinrich Wiedeman — Passa hoje, o natalicio deste senhor, ex-sub-director do Banco Allemão Transatlantico e pessoa de grandes relações em nossos meios bancarios e commerciaes.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Olga Ramos Bello, filha do casal Joaquim-Olga Bello, e o joven Newton Saldanha da Gama Britto, cujos paes são o sr. Manoel Saldanha da Gama Britto e d. Joaquina Quintanilha Saldanha da Gama Britto.

Casamentos

Horacio Messemberg-Jandyra Santos Araujo — Realizou-se hontem, este casamento. A noiva, é filha do casal Arnaldo Luiz-Almerinda Santos Araujo. O noivo que é perito-contador, é filho do sr. Eugenio Messemberg.

Exposições

2.º Salão de Maio de São Paulo — Acabam de chegar da Inglaterra para o 2.º salão, que está prestes a se inaugurar, varios trabalhos do pintor inglez Ben Nicholson.

São desenhos originaes, esculpidos em madeira, cortiça e linoleo, os melhores de Nicholson, que tem varios trabalhos no Museu de Lucerne.

As inscripções para os artistas que quizerem tomar parte neste certamen terminam, improrogavelmente, a 20 deste mez.

Conferencias

Hoje:

Liga Theosophica Pythagoras — A's 10 horas da manhã, o reverendo Aleixo Alves de Souza fará na séde, á rua São José, 72, 1.º andar, uma conferencia sobre o thema: "O problema religioso na época contemporanea".

Amparo Thereza Christina — (Rua Magalhães Castro, 201) — A's 16 horas, o dr. Coriolano R. A. de Góes fará a conferencia do mez.

Entrada franca.

Amanhã:

Tenda Espirita Joanna d'Arc — Na séde, a rua de Catumby, 112, o dr. Edgard Ismael da Silveira fará, amanhã, uma conferencia sobre "As lutas e as victorias espiritas".

Inicio: 20 horas.

Entrada franca.

Bodas de prata

Casal Alves Coelho — Casaram-se na data de hoje, ha 25 annos, o sr. Lourenço Alves Coelho, hoje, funccionario dos Correios e Telegraphos e d. Isabel Muller de Castro.

Festejando a data os seus filhos mandam rezar, hoje, missa em acção de graças na igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.

Casaes Delamare Koeler e Lobato Koeler — Na proxima terça-feira, 19 do corrente, commemoram simultaneamente as suas bodas de ouro e de prata os casaes dr. Julio Delamare Koeler e Maria do Carmo Lobato Koeler e dr. Luciano Lobato Koeler e Therezinha de Freitas Koeler.

Em acção de graças por esse feliz acontecimento, será celebrada missa na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, naquelle dia, ás 10 horas da manhã, sendo convidados para assistil-a os parentes e amigos dos dois casaes.

Excursões

Pela Guanabara — O "Mocangué" far-se-á ao largo da nossa bahia, no proximo dia 24, numa excursão organizada pro "A Voz do Enfermeiro", orgão de classe. Um "jazz-band" acompanhará os excursionistas a bordo.

Convites e informações: Syndicato dos Enfermeiros — praça Tiradentes, 60, 3.º andar.

Diplomaticas

Em commemoração ao 7.º anniversario da proclamação da Republica Hespanhola transcorrido no dia 14, o ministro plenipotenciario daquelle paiz amigo, pro. Manoel Garcia Miranda, offereceu á colonia hespanhola domiciliada nesta capital uma recepção na séde da embaixada, á avenida Vieira Souto, 620. A festa que transcorreu num ambiente de grande cordialidade e patriotismo, foi assistida por numerosas familias e uma delegação dos republicanos hespanhoes de São Paulo.

O ministro Garcia Miranda falou aos presentes, enaltecendo o "espirito heroico da Republica e o extraordinaria personalidade do presidente Manoel Azana". Agradeceu ao Brasil a boa hospitalidade que dispensa aos seus patricios aqui residentes e elogiou a dedicação do governo mexicano ao espirito democratico que anima os cobatentes da Hespanha leal. Falaram ainda o presidente do Circulo Republicano de São Paulo, sr. Tinoco e um membro da colonia hespanhola desta capital. Um côro composto de jovens entoou os hymnos nacionaes da Hespanha e do Brasil. A recepção terminou ás 24 horas.

Festas

Hoje:

Tijuca Tennis Club — Baile infantil offerecido á petizada "tijucana", de 16 ás 19 horas, com a presença de Napoleão Tavares e sua musica.

—

Botafogo Football Club — Matinée infantil ás 16 horas, com as surpresas de sempre á espera da petizada alvi-negra.

—

America Football Club — De 16 ás 19 horas irá o baile dos pequenos "americanos".

Associação Potyguar — O Departamento Social fará realizar, no proximo dia 7 de maio, nos salões do Botafogo Football Club, "soirée" dansante commemorativa do 4.º centenario de fundação desse gremio.

—

Club Universitario — Brevemente, em sua nova séde, á avenida Almirante Barroso, n. 1, 3.º andar, o C. U. R. J. fará realizar grande reunião dansante.

Viajantes

— Destinando-se a BUENOS AIRES com as escalas de costume deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda. conduzindo os seguintes passageiros: para PORTO ALEGRE, o sr. Chrisostomo Diaz Castellano, para MONTEVIDEO os srs. Bernardo Supervielle, Daniel Supervielle, Manoel Joaquim Salgadenho Junior, Severiano Vazquez e Numa Pesquera.

— Procedente de BUENOS AIRES e PORTO ALEGRE, aterrissou sexta-feira á tarde no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de BUENOS AIRES, srta. Vivien Kellems, Alfredo G. Grenas e Santiago A. Robinson; e de PORTO ALEGRE, Pter Wilhelm Cchencider. dr. José Saboya, Guilherme Ehrenberg e William De Mello.

— No mesmo aeroporto e no mesmo dia, amerrissou um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de FORTALEZA, William Hahnstadt; de MACEIO' Hermann Bohny; da CIDADE DO SALVADOR, Manoel C. Conde; e de VICTORIA, Hilson Pinheiro Alves.

— De BELLO HORIZONTE, chegaram pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair: sra. Alexina Sá, Fernando Sá, dr. Francisco Mesquita, sra. Alice Mesquito, Walter Fletcher, Euclydes B. M. dos Santos, Gerd Reinecke, Saul Alhadef e Altino Villaça.

— Com destino aos portos do NORTE E ESTADOS UNIDOS, partiu hontem do aeroporto Santos Dumont um "clipper" da linha internacional da Pan American Oirways, conduzindo os seguintes passageiros: para a CIDADE DO SALVADOR, Santiago A. Robinson; para o RECIFE, dr. Josué de Castro, dr. Jaziel de Cerqueira Luz, Frederick L. Andrews, Frank Kafer, Andrew Monteath e sra Evelyn Monteath; para BELEM DO PARA', Frederico Cesar Cardoso, Walter Castilho de Barros; para PORT OF SPAIN, Anthony Cloetta; e para MIAMI, dr. Mario de Pimentel Brandão, dr. Joaquim de Souza Leaão Junior e Archibald Mc Leisn.

— Do mesmo aeroporto, partiu para o sul um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil conduzindo os seguintes passageiros, para SANTOS, Walter Kaltenbach, José Aureliano Filho e Alberto Barbosa; para FLORIANOPOLIS, dr. Verginaud Wanderlep, Samuel Simões e Ary de Alencastro Guimarães; e para PORTO ALEGRE, Oscar Adams, dr. Jose Gerbasi, Eucharis Brasil Milano, e Admastor B. Cantalice.

— Pelo hydro-avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Urbano R. Meira, sra. Annita Meira, José Pereira de Carvalho, Waldemar Coelho, Paulo Ferreira de Souza, Enver Cheder, dr. Antonio Almeida, sra. Maria B. Lourdes Brandão, Tullo Grazioli, srta. Zuleima de Britto, Eugenio Thibau, dr. Odilon Alves, sra. Aurea de Carvalho Alves e Paul W. Scheneider; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: Alvaro Cardoso, sra. Celuta Cardoso, srta. Marietta Cardoso, Carlos Drummond de Andrade, José Ferreira da Costa, sra. Josepha Ferreira M. Costa, dr. Julio de Moura Monteiro, sra. Glorinha Bottini, dr. Antonio Paulo Moura, sra. Maria Bayma Esperança, sra Ruth de Almeida, Horacio Matta, dr. João Pinheiro Filho, dr. José Pereira de Faria, dr. Octavio T. Souza, dr. Affonso Arinos de Mello Franco, Firmino S. Seabra e Max Wolfson.

— Com destino aos portos do norte, até FORTALEZA parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a CIDADE DO SALVADOR, sra. Alice Danemann, Mark O. Cattley e dr. Affonso de Araujo Serra; e para MACEIO', Flavio Luz e Oswaldo Peçanha Moreira.

—

Dr. Asdrubal Rocha — Pelo "Monte Paschoal" seguirá para a Allemanha, no proximo dia 20, o conhecido gynecologista dr. Asdrubal Rocha que, nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris, frequentará cursos de sua especialidade, visando aperfeiçoar seus conhecimentos profissionaes.

MODAS

Novo e distincto modelo

1492-B

NOVA YORK — (Abril) — Este modelo é particularmente elegante e distincto: proprio para a casa, o escriptorio, o "footing", esportes em geral, etc. A frente fecha com botões em toda a altura do vestido. Pequenos bolsos na blusá, ligeiramente franzida no peito.

Fallecimentos

Alfredo Joaquim de Oliveira — Foram sepultados no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Alfredo Joaquim de Oliveira, funccionario do extincto Conselho Municipal e chefe da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes. O extincto deixa viuva d. Rita Laura de Oliveira.

—

Dr. Feliciano Bentes — Na cidade de Capellinha, norte de Minas Geraes, onde exercia o cargo de juiz municipal, falleceu a 16 de fevereiro ultimo, o dr. Feliciano do Valle Bentes, que por muito tempo, militou na imprensa carioca.

Paraense, o saudoso magistrado pertencia á familia do sr. Dyonisio Bentes, ex-deputado federal pelo Pará. Só agora por informações particulares, chegou a esta capital a noticia do desenlace, que surprehendeu a quantos conheciam o magistrado mineiro. Era elle largamente relacionado na imprensa carioca, onde foi revisor muitos annos, mistér que abandonou ha alguns annos para assumir aquelle cargo publico.

Missas

Paulo Motta — Amanhã, ás 9 horas, missa de 7.º dia em suffragio da alma do joven Paulo Motta, victimado no desastre da Lagoa Rodrigo de Freitas, no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo de Maracanã.

A causa da tempestade magnetica

Confusão e duvida entre os proprios scientistas – A opinião de um estudioso brasileiro

Novas tempestades magneticas! O phenomeno de agora passou, porém, sem deixar grandes sustos. Apenas um sabio o annunciou e depois veiu confirmar o acerto dos seus calculos. Não houve o quasi panico collectivo de mezes atrás e ninguem esperou o "fim do mundo". O thema continúa, todavia, em debate e entre os proprios scientistas as opiniões variam. Os estudiosos do phenomeno continuam a dissecal-o, apontando ou negando as suas causas e consequencias. Publicamos hoje, por exemplo, a opinião de um estudioso brasileiro, o capitão de corveta reformado Milciades Vasconcellos, lucrando com isto os nossos leitores que ficarão, assim, ao par de mais uma explicação, de mais uma theoria sobre a causa da tempestade magnitica.

Eis o que sobre o assumpto escreve o capitão Milciades Vasconcellos:

"O facto da divulgação de tempestades magneticas oriundas do Sol, sem haver a segurança ou o perfeito entendimento racional do phenomeno, vem provar que no proprio meio scientifico ainda resta a duvida do modo pelo qual se processa esse phenomeno e isto devido, tão somente, ao sentido de ser entendida a causa do effeito da gravidade. Este acontecimento se ajusta perfeitamente áe referencias que temos vindo procurando esclarecer sobre o que vem a ser a gravidade e cuja definição póde ser como sendo uma resultante de irradiações vibratorias da materia dos corpos. A Terra como todos os outros planetas do nosso systema planetario e extensivo a toda ligação entre os astros do Universo, tão se acham em posição fixa de distancia uns dos outros e essa variação de distancia é provocada pelo effeito da gravidade em virtude das irradiações proprias de cada astro. Variando as irradiações, as resultantes vibratorias entre ellas irão tambem variando e portanto modificando o estado de tensão de seus movimentos ou forças de intensidade e que representam justamente o effeito da gravidade. A massa solar que continuamente vae evoluindo na transformação dos seus elementos, faz com que as suas irradiações se apresentem com caracteres de intermittencia maior ou menor segundo o estado em que se achar aquella massa e cujos indices caracteristicos são dados pelas manchas espalhadas em sua superficie. A observação dessas manchas tem mostrado que ellas são de tamanhos variaveis e coincidindo que as perturbações magneticas terrestres se passam quando mais forte são as recrudescencias vulcanicas daquellas manchas, influindo sobre os apparelhos registradores de vibrações ethereas e que se fazem sentir no campo magnetico da Terra, pela variação que se produz na intensidade da gravidade solar. Ora, essa gravidade sendo uma componente do movimento curvilino ao redor daquelle astro, desde que haja variação em sua intensidade, ella vae influir na resultante de duas outras principaes vibrações — a da rotação da Terra sobre si mesma e a de sua translação e cuja resultante é o que provoca o effeito do magnetismo ou indicativa de orientação e apreciado no palpitante effeito da agulha imantada. Esta orientação magnitica não acompanha a direcção ou a orientação do eixo de rotação da Terra, fazendo com que os polos magneticos sejam differentes dos polos geographicos.

A origem desses factos se prende a uma outra ordem de consideração sobre movimentos de que a Terra está possuida e que não cabe na estreiteza desta apreciação. Portanto, o effeito magnetico se processa dentro da area onde se produzem as duas rotações acima citadas e cujo conjugamento produz uma resultante que é a causa da força magnetica ou uma modalidade da gravidade orientada. As manchas solares nos levam a acreditar, com mais forte razão, que foram os logares de onde teriam partido os destacamentos da massa solar para a formação dos planetas e que ficaram constituindo verdadeiras crateras por onde se encaminham as erupções vibratorias de maior intensidade. Essas manchas se acham ora em face da Terra ora occultas della em consequencia da rotação que o Sol tem sobre si mesmo e assim a mancha que se achar em maior ou menor perturbação vibratoria quando estiver em presença da Terra, influirá na resultante geral das irradiações solar e terrestre e por conseguinte sobre a gravidade daquella, que por sua vez conjugada com a irradiação vibratoria da translação, produz a variação magnetica. Nessas condições fica entendido racionalmente que do Sol nenhuma tempestade magnetica nos attingirá — ello tem a sua propria como a Terra, tambem, causadas pelos respectivos effeitos de duas rotações.

A gravidade sendo uma componente do movimento curvilineo dos planetas, a variação do seu effeito se fará sentir na velocidade que o planeta desenvolve em sua trajectoria. A gravidade planetaria tornou-se para cada planeta em uma especie de armadura ou haste elastica de um grande pendulo curvilineo. Uma das consequencias na variação das irradiações vibratorias é a da formação das auroras boreaes. Sabido que está que a Terra apresenta um dos seus polos mais elevados em relação a posição que ella guarda para com o Sol, ficou este polo sendo o ponto mais sensivel por onde se escoam as irradiações terrestres accrescido ainda por outras circumstancias de movimentos que influem sobre o eixo de rotação da Terra. O movimento diurno da Terra dá logar a que as irradiações solares se apresentem com maior ou menor intensidade segundo a face apresentada ao Sol e dahi o nascimento dos effeitos da alvorada e do crepusculo e que representam estados vibratorios do ether. O conjugamento entre todas as variantes vibratorias inclusive as pertinentes do estado atmospherico, occasiona uma resultante com propriedade singular de fazer vibrar o ether cosmico ou o imponderavel em direcções symetricas e cujo effeito se traduz por um phenomeno luminoso qual o da aurora boreal. Ha uma perfeita analogia entre o facto que se passa com a limalha de ferro espalhada sobre uma barra imantada e o de uma aurora boreal; sendo que no primeiro as bizarras figuras formadas se dirigem para os dois extremos da barra, emquanto que no da aurora boreal predomina uma só direcção em consequencia dos differentes movimentos a que está subordinado o eixo de rotação da Terra. Em resumo, o magnetismo é uma influencia inherente aos proprios astros e debaixo deste ponto de vista, se os astronomos não procurarem se orientar por novas formas de concepções para o entendimento dos phenomenos universaes, os grandes progressos realizados no dominio da astronomia, dados pelos seus colossaes instrumentos, ficarão, apenas, mostrando visões deslumbrantes aos habitantes deste planeta. Opinando sobre a interpretação de taes phenomenos, a isto somos levados unicamente pelo conhecimento que deve haver de uma continuidade racional para estabelecer uma orientação geral na explicação dos phenomenos naturaes. — MILCIADES VASCONCELLOS".

A PEDIDOS

SONIA

O meu pensamento é sempre em ti. Felizmente tenho certeza que acontece o mesmo comtigo ao meu respeito.

A saudade nos atormenta, mas a esperança de um dia mais feliz nos alenta. Sejamos fortes na separação.

Nada mais nos desviará da estrada que seguimos. Sejamos o que temos sido até á presente data: um pelo outro.

JOAO.

Programma O. K. Radio Ipanema S. A

Ouçam todos os domingos das 21 ás 22 horas na frequencia de 1130 kilocyclos o Programma O. K.

Concorram ao concurso mensal tomando nota dos milhares annunciados pelo speaker cada domingo. Enviem a somma desses milhares dados durante o mez numa carta com nome e endereço para a Radio Ipanema, á Avenida Rio Branco, 109 — 2.º andar.

Para aquelles que enviarem a somma total exacta dos milhares dados durante o mez, o Programma O. K. distribuirá tres valiosos premios e cheques em mercadorias ao portador.

As pessoas abaixo devem comparecer ao escriptorio da Radio Ipanema, na proxima quarta-feira, dia 20, das 17 ás 19 horas, afim de que pessoalmente recebam os premios com que foram contempladas.

1.º Helio Costa — Villa Regina 106

2.º Durval Neves — Rua Araripe Junior 29.

3.º Haroldo Martins — Rua 11 sem numero — Irajá.

4.º — Elieth Cancella — Rua Torres Homem 15.

5.º Isa Teixeira Fonseca — Tavares Guerra 36.

6.º Ontario de Souza — Rua Andradas 23.

7.º Ercilia Ramos — Av. Bruxellas 48

8.º Cicero Ramos Filho — Rua Thompson Flores 19 — Meyer.

9.º Linda Souto — Rua João Torquato, 108 — Ramos.

10.º Habib Yones — Rua do Costa 18.

11.º Carlos Luiz Dias — Rua da Constituição 60 2.º andar.

12.º Magot Neves — Rua Santa Clara 118.

13.º Yvonne Motta — Rua Barata Ribeiro 592.

14.º Justino Souza — Rua Angelica Motta 41.

15.º Mme. Margarida — Av. 28 de Setembro 92.

CONSOLAÇÕES

Irene Ribas — Rua Jorge Rudge 108.

José Silva — Rua Demetrio Ribeiro 573.

Delmar — Rua Barreiros, 114, casa 3.

Francisco Felicio — Rua Fazenda da Bica 56.

Semiramis da Costa — Rua Viuva Claudio 138.

Isabel Paes Lima — Rua 24 de Fevereiro 122.

Zilda Nunes da Rocha — Rua Cel. Brandão 34.

Maria Fernandes — Rua 3 de Março 14 — Ramos.

Maria Gaspar — Rua João Torquato, 147.

Antonio Scardino — Rua do Costa 46.

Joaquim Cruz Gonçalves — Rua Gomes dos Santos 12.

Ismael Lima — Rua Copacabana 1069.

Alice Soares — Rua Ribeiro Guimarães 140.

Alda Vieira — Rua Gal. Belegard 81 — Eng. Novo.

Edmundo Ahrny — Rua Thomaz Coelho 25.

Rosalina Soares — Av. Atlantica 1050.

America Faria — Lins de Vasconcellos 171.

Maria Costa — Rua Jahu' 3 — Eng. Novo.

Carvalho — Rua Senhor dos Passos 26.

Moreira — Rua Luiz de Camões 42.

THEATRO

Em Pernambuco

O GRANDE SUCCESSO ALCANÇADO PELA COMPANHIA VIANNA-CAZARRÉ, EM RECIFE

Os jornaes vindos da capital pernambucana dizem-nos do exito magnifico que está ali alcançando a companhia dirigida pelos srs. Renato Vianna e Darcy Cazarré.

E' o que se póde chamar um exito authentico, authentico e completo, exito de repertorio e de interpretação.

Renato Vianna

"Deus", a grande obra de Renato Vianna, foi um acontecimento que a critica registrou e o publico confirmou. Por isso, "Sexo" está sendo esperada com ansiedade.

Outra peça que alcançou successo foi "A ultima conquista", do mesmo autor, consagrada como trabalho digno de figurar na galeria das peças de caracter intellectual.

"Comparsita", ainda de Renato Vianna, recebeu igualmente, da critica e da sala, quentes applausos. "Fim de romance", tambem. Têm sido exitos sobre exitos, um apos outro.

Pelo lado da interpretação, as apreciações que temos deante dos olhos, não se cansam de elogiar Suzanna Negri, "estrella" do elenco; Maria Castana, filha de Renato, uma ingenua que promette; Darcy Cazarré, cuja veia comica domina; Ruy Vianna, um galã que nasceu; Jorge Diniz, Eurico Silva e Hortencia Silva, a galante Dea Selva, Maria Lino e o proprio Renato Vianna, autor e actor.

Os encomios tecidos aos artistas do elenco Vianna-Cazarré, fazem concluir que os espectaculos têm sido de primeira ordem.

No Estrangeiro

PEÇAS NOVAS VÃO SER ENSCENADAS EM WIESBADEN

BERLIM, abril, 38 (Via aerea) — Peças completamente novas apresentar-se-ão em Wiesbaden, como, por exemplo, uma nova opereta de Siegmund Graff, intitulada "O encontro com Ulrica". O local das apresentações theatraes será o Theatro Allemão da cidade, e ao lado do elenco foram contractados, ainda, como hospedes, Margarete Klose, que cantará a "Fricka"; Jaro Prohaska, para o papel do "Wotan", e Franz Voelker, que desempenhará o "Lohengrin".

BASTIDORES

ULTIMO DOMINGO DE "O CASTO BOHEMIO", COM PROCOPIO

Procopio dá hoje, no Carlos Gomes, em vesperal e á noite, em duas sessões, a engraçada comedia allemã — "O Casto Bohemio", sendo o ultimo domingo da hilariante peça de Franz Arnold e Ernest Bach. Na proxima sexta-feira, subirá á scena o original de fino humorismo e muita graça, "Peso Pesado", de F. Del Villar, em adaptação de Restier Junior. Estreará a actriz Belmira de Almeida, figura festejada do nosso theatro de comedia. Esta peça terá a actuação de todos os elementos da companhia.

JARARACA E SUA COMPANHIA, NO THEATRO OLYMPIA

Em "matinée" popular, ás 16 horas e á noite, em tres sessões, ás 19, 20 ½ e 22 horas, Jararaca o querido actor typico sertanejo, dará a peça caipira "Paraizo de Caboclo", de H. Miranda e J. Calazans. Trata-se de um original com graça, em que actuam Durvalina Duarte, Wana Calazans, Lydia Reis e Diamantina Gomes. Do "naipe" masculino destacam-se todos os actores, cantando Arthur Costa emboladas, com o maior agrado. Jararaca tem em "Paraizo de Caboclo" os melhores papeis de comicidade.

CONTINUA NO RIVAL O SUCCESSO DE DULCINA E ODILON, EM "MARQUEZA DE SANTOS"

Hoje, domingo, "Marqueza de Santos" será representada tambem em vesperal ás 15 horas. Amanhã, as duas sessões da noite habituaes. Terça-feira, então, terá lugar a récita do autor, mas assim mesmo "Marqueza de Santos" continuará no Rival ainda por muito tempo, pois, em face do interesse cada dia maior que o publico demonstra pela peça que nos conta o romantico episodio de D. Pedro com D. Domitilia de Canto e Castro, não é possivel, por enquanto, admittir a data de uma nova estréa no theatrinho da rua Alvaro Alvim.

"CABEÇA DE PORCO" TRES VEZES, HOJE, NO RECREIO, COM ISA RODRIGUES

Desde hontem está em scena novamente "Cabeça de porco", a opereta de costumes cariocas, que Luiz Iglezias e Miguel Santos escreveram para a musica do jovem compositor José Torres, com tão grande exito vem alcançando há quasi um mez. Isa Rodrigues, Oscarito, Eva Tudor, Margot Louro, Zezé Porto, Lou, Helena, Alzira Rodrigues, Alzira Almeida, Stuart, Pedro Dias, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Benito Rodrigues, Ildefonso Norat, Oswaldo Almeida e João de Deus, são os interpretes de "Cabeça de Porco".

No Municipal

A TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO FRANCEZ DE COMEDIA COM A COMPANHIA "QUATRE SOISONS"

A companhia franceza "Quatre Soisons", embarcou, hontem, no Havre e chegará ao Rio no dia 29, dando-se a sua estréa nos primeiros dias de maio.

"Quatre Soisons" é um ramo do "Vieux Colombier" e seu elenco brilhou em Paris durante a recente exposição.

Svethara Pitoeff, da "Cie. du Théâtre des Quatre Saisons"

A' sua frente vem a figura de Svetlana Pitoeff, garota de virtudes artisticas. Como director artistico, vemos André Barsacq, um dos antigos componentes do "Vieux Colombier", e que é, ao mesmo tempo, um completo artista. A assignatura para doze récitas nocturnas e seis vesperaes, que serão realizadas ás quintas-feiras, e domingo, á tarde, será aberta, hoje, na bilheteria do theatro.

Ha, como aliás acontece todos os annos, grande animação para essa temporada.

NO JOÃO CAETANO, COMEÇA HOJE A 3.ª SEMANA DE "PRIMAVERA"

As tradicionaes solemnidades da Semana Santa roubaram aos cariocas, por dois dias, o espectaculo bonito de "Primavera", com Gilda Abreu, Vicente Celestino e todo o elenco, mas hoje a cidade terá novamente a "feerie" querida, pois "Primavera" syncronisando com este dia festivo, será enscenada ás 15 horas, em vesperal, e, como de habito, em uma unica sessão nocturna, que terá inicio ás 20,45 horas. Assim sendo, "Primavera" inicia sua 3.ª semana de exhibições.

HOJE E AMANHÃ, AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES", NO GLORIA

Na proxima terça-feira, a companhia Jayme Costa apresentará, no Theatro Gloria, o segundo cartaz de sua temporada: "A mulher que todos querem", trabalho de R. Magalhães Junior.

Dado o pequeno espaço de hoje, daremos amanhã a distribuição dos papeis, que é primorosa.

Hoje haverá a ultima vesperal de "O homem que nasceu duas vezes", dedicada á familia carioca, ás 15 horas e mais as sessões habituaes da noite. E amanhã, as ultimas representações da victoriosa comedia de Oduvaldo, ás 20 e ás 22 horas.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

Recebemos do sr. Antonio Sampaio, uma brochura contendo a peça de sua autoria, "Ferro em Braza", drama em 3 actos.

Trata-se do original "A Forja" que foi representado pela primeira vez no João Caetano, em 26 de novembro de 1926, conseguindo exito.

Diario Escolar

Vae ser hypothecado o terreno doado á Casa do Estudante do Brasil

O prefeito do Districto Federal autorizou a Casa do Estudante do Brasil a contrahir um emprestimo com garantia hypothecaria do terreno que lhe foi concedido, por aforamento, nos termos do decreto municipal numero 5.032, de 14 de julho de 1934.

Escola Technica Secundaria "João Alfredo"

SECÇÃO EQUIPARADA
CURSO DE ADMISSÃO

Devem comparecer ás 12 horas do dia 18, á secretaria da Escola, os candidatos inscriptos no curso de admissão (Externato).

Faculdade Nacional de Direito

A MUDANÇA DA SÉDE

A Faculdade N. de Direito vae mudar-se, na primeira quinzena de maio proximo, para a rua Moncorvo Filho, onde está situado o predio do antigo Senado Federal.

Em commemoração á fundação da Faculdade, cuja data occorrerá durante o mesmo mez, o Directorio Academico vae promover uma serie de conferencias, devendo fazer-se ouvir jornalistas, professores e estudantes.

Universidade do Districto Federal

ALTERAÇÕES NOS PROGRAMMAS DE VARIOS CURSOS

Ao que conseguimos apurar, é pensamento da actual Reitoria da U. D. F., reformar os programmas dos cursos que vêm funccionando, ampliando-os.

Assim, será creado, na Faculdade de Philosophia e Letras, o curso de Philosophia.

Um novo curso surgirá: o de jornalismo, primeira experiencia do caracter official no assumpto. Mais um outro curso de grande alcance pratico, será creado; o de Administração Publica.

Além dessas novas attribuições, a Universidade cuidará, d'oravante, com maior rigor, o problema dos professores.

Como vem succedendo, ainda este anno serão contractados mestres estrangeiros, como Leduc, Deffontaines, Garric e outros, para orientarem algumas secções do ensino.

O Dia Pan-Americano na Escola Manoel Bomfim

Conforme determinação do director do Departamento de Educação da Prefeitura, os estabelecimentos de ensino da Municipalidade commemoraram hontem o dia Pan-Americano.

As solemnidades transcorreram com bastante enthusiasmo.

Na Escola Manoel Bomfim, os professores falaram acerca da significação e importancia social da data, expressando os sentimentos e ideaes communs das nações do continente americano, no sentido de sua approximação moral, juridica, politica e economica.

A menina Cely de Lima e Silva leu ás suas collegas o trecho que se segue:

"Nós crianças de todas as escolas, nos reunimos hoje, para commemorar a festiva data de amanhã: o dia Pan-Americano; que bem fala aos nossos corações de brasileiros pelo grande ideal que encerra: a cooperação, a amizade e sobretudo a fraternidade unindo as nações das tres Americas.

Foi num 14 de abril que os paizes do novo mundo estreitando-se num grande abraço por intermedio dos representantes diplomaticos das Republicas Americanas, juraram um protesto solemne de trabalhar pela paz, pela integridade e pela grandeza das Americas.

Pan-Americanismo é a doutrina dos povos do novo mundo, unidos pelos mesmos interesses e ideaes.

Nós, crianças da Escola "Manoel Bomfim", no grande dia de amanhã, mandamos, ás crianças americanas, o grande abraço amigo e a promessa de com elles trabalharmos pela grandeza das Americas e renome do Brasil".

Instituto Catholico de Estudos Superiores

Realiza-se amanhã, dia 18, a abertura do anno lectivo do I. C. E. S. O acto, que terá toda a solemnidade, será iniciado ás 17 horas, na séde do Instituto, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, devendo falar o revmo. Frei Sebastião Tauzin, regente da cadeira de Philosophia, que dissertará sobre "Evangelho e Cultura".

A sessão é publica, podendo comparecer todas as pessoas interessadas em conhecer esse acreditado centro de cultura que, no proximo mez de maio, completará o sexto anno de existencia.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

"De ordem do sr. coronel director, solicita-se aos paes ou responsaveis pelos alumnos que residam bastante longe do Collegio, que tendo em vista o actual horario do corrente anno lectivo, subordinado a tres regulamentos, providenciem junto á Ajudancia, para que os referidos alumnos façam as refeições do almoço e merenda nos dias de permanencia obrigatoria nesse estabelecimento, das 7 ás 17 horas. Outras informações serão sobre o assumpto prestadas pelo cap. ajudante".

"A directoria do Ensino Theorico, solicita o comparecimento com urgencia dos responsaveis pelos alumnos Claudionor Wetter Lino Tavares, Joaquim dos Santos Salgueiro e Roberto Lorena de Sant' Anna".

O humanismo e o Plano Nacional de Educação

UMA CONFERENCIA DO SR. IVAN LINS

Presidida pelo professor Afranio Peixoto, o sr. Ivan Lins fará, na proxima terça-feira, 18, ás 17 ½ horas, na Academia Brasileira de Letras, uma palestra publica sobre "O humanismo e o Plano Nacional de Educação".

Universidade do Districto Federal

INSCRIPÇÕES PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As inscripções para o concurso de habilitação aos cursos abaixo discriminados deverão ser feitas na secretaria do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227.

Cursos de Integração Profissional de Professores Secundarios; Orientadores de Ensino Primario; Administradores Escolares; Technicos de Educação; Formação de Professores Secundarios Especializados em Desenho e Artes Industriaes; Modelagem e Trabalhos Manuaes; Formação de Instructores Technicos; Formação de Professores Primarios Especializados em Desenho e Artes Industriaes; Formação de Professor Secundario de Musica e Canto Orpheonico.

Na secretaria do Instituto de Educação serão prestadas aos interessados informações sobre os cursos e condições de matricula.

Theatro academico

O Club Universitario do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que fará realizar brevemente na sua nova séde, uma festa dansante, primeira da série que será levada a effeito mensalmente. Outrosim faz saber a todos os estudantes que na secretaria ha uma lista cuja finalidade é colher assignaturas de todos que desejam trabalhar em pról do theatro universitario, do qual o club é o pioneiro. Dentro de breves dias o salão de espectaculos estará completamente apparelhado.

Programmas para os cursos de Musicologia, Artes Decorativas e Industriaes e Desenho Geometrico da U. D. F.

O reitor da Universidade do Districto Federal organizou os seguintes programmas para os concertos de habilitação aos cursos de:

MUSICOLOGIA

Para o concurso de habilitação para o curso de aperfeiçoamento de professor secundario de musica e canto orpheonico e para o curso superior de musica, serão realizadas provas de accordo com o seguinte programma:

1 — Discernimento de estylos e generos — Esta prova será escripta e constará da discriminação dos estylos e generos de obras contidas em uma serie de discos ouvidos na occasião. As apreciações serão brevissimas, e terão caracter muito generalizado, não sendo exigidas respostas precisas.

2 — Impressões deante de obras musicaes — Esta prova será escripta e constará de exposição abreviada das emoções e imagens suscitadas pela audição de uma obra musical, ouvida na occasião.

3 — Discernimento do caracter folklórico — Esta prova será escripta e constará apenas da menção "musica artistica", ou "musica popular", para caracterizar cada uma das obras que serão ouvidas na occasião.

4 — Realização de um baixo cifrado — Esta prova poderá ser dispensada, a juizo da commissão julgadora.

Artes Decorativas e Industriaes — Para o Concurso de Habilitação para o curso de Aperfeiçoamento do Professor Secundario de Artes do Desenho, Modelagem e Artes Industriaes, serão realizadas provas de accordo com o seguinte programma:

Noções de Historia das Artes:

1 — Ordens architectonicas e ornatos do templo grego.

2 — Epoca do esplendor da arte grega. Principaes monumentos.

3 — O vaso grego. Sua descripção.

4 — Estatuaria na Grecia e em Roma.

5 — Architectura romana. Principaes monumentos.

6 — As thermas e suas caracteristicas. Aqueductos, portos e arcos triumphaes.

7 — Os mais bellos typos de templos, theatros, amphitheatros e arenas.

8 — Renascimento. Monumentos architectonicos. Artes plasticas.

Desenho geometrico:

Linhas:

Rectas e curvas em diversas posições em relação aos planos de projecção. Suas projecções no diedro e epura. Traços das rectas. Problemas sobre verdadeira grandeza.

Superficies:

Posições de planos em relação aos planos de projecção. Os planos dados por suas projecções e traços.

Figuras geometricas em diversas posições, no diedro e epura. Verdadeira grandeza das superficies obliquas aos dois planos de projecção.

Solidos:

Prismas, piramydes, cylindros, cones, etc., em todas as posições que possam occupar em relação aos dois planos de projecção. Suas projecções. Planificação dos solidos.

Chegou á Allemanha o piloto von Engel

Tendo partido de Las Palmas na quinta-feira passada, ás 15 horas e 15 minutos G. M. T., o avião Dornier chegou sem novidade á sua base em Travemuende na sexta-feira da Paixão, ás 11 horas e 30 minutos G. M. T., depois de um vôo directo de vinte horas e 15 minutos.

O commandante von Engel terminou, assim, a sua tarefa, tendo regressado á Allemanha pelo mesmo avião, a bordo do qual bateu o "record" mundial de vôo sem escalas.

AS ACTIVIDADES JUDAICAS NA EUROPA CENTRAL

Tres milhões de judeus commemoram o Exodo do Egypto — Temor pela ameaça do anti-semitismo na nova Austria — Descoberta em Vienna uma organização israelita que tramava a sabotagem das novas leis

VIENNA, 16 (United Press) — Mais de 3 milhões de judeus da Europa Central preparam-se para o tradicional jantar da Paschoa, em commemoração á fuga do Egypto e concentram, encerrados em seus lares, o pensamento neste novo capitulo de vicissitudes dos filhos de Israel.

Ha seculos que os judeus não se sentem tão infelizes, tão desamparados como agora, com as suas propriedades ameaçadas e com as fronteiras de um numero cada vez maior de paizes fechadas para elles.

Tremem os judeus de Vienna, deante das provas porque passaram nos primeiros dias que se seguiram ao "Anschluss". Suas casas de negocios foram sequestradas e milhares delles viram-se obrigados a varrer as ruas e limpar os alojamentos das "tropas de assalto".

CONCENTRAÇÃO DE PENSAMENTOS

VIENNA, 16 (Por Ferdinando C. M. Jahn — Correspondente da United Peress) — Tres milhões de israelitas residentes na Europa Central reunidos em seus lares na data commemorativa do exodo dos judeus do Egypto, concentraram seus pensamentos na situação dos filhos de Israel, cuja historia de perseguições e vicissitudes abre novo capitulo em virtude da união da Austria á Allemanha.

Os judeus nunca sentiram tão intensamente a miseria de seu destino como neste momento em que além da ameaça que pesa sobre suas propriedades, encontram as fronteiras fechadas por toda parte.

Durante a noite passada os israelitas mostraram-se pesarosos e alarmados, temendo demonstrações anti-semitas nesta capital, devido á crescente onda de odio que se observa entre a população aryana de Vienna, lançada pelo Terceiro Reich e que parece varrer toda a Europa Central. Na Rumania prevaleceu durante pouco tempo o regimen de Goga, cujo principal objectivo era perseguir os judeus. Os da Austria tremem, lembrando os horrores que se seguiram após a proclamação do "Anschluss". Elles temem ainda novos actos de hostilidade e mostram-se anxiosos em saber o que decorrer dos proximos quatro annos, durante os quaes será executado vasto plano de reerguimento economico, annunciado pelo marechal Goering, que tambem comprehende a "purificação de Vienna dos judeus".

Chegam noticias a esta capital informando que a situação dos judeus é das mais deploraveis na provincia de Burgenland, na fronteira com a Hungria, onde o elemento israelita é muito numeroso. Os judeus desse paiz sabem que as medidas adoptadas contra elles pelo presidente do conselho, sr. Daranyi, constitue apenas o primeiro passo para a adopção de um programma mais radical. Para muitos judeus da Europa Central, os Estados Unidos é a unica Terra de Promissão. Por toda parte os judeus são perseguidos, sujeitos a medidas de excepção e a um tratamento desvantajoso, em comparação com os outros cidadãos.

Os Estados Unidos desejando auxiliar os israelitas da Austria, augmentaram a quota de immigração correspondente a esse paiz que era apenas de 1.413, permittindo no decorrer das ultimas semanas a entrada de cerca de 30.000 judeus procedentes da Austria.

SUICIDOU-SE O PROFESSOR WILHELM KNOEPFELMACHER

VIENNA, 16 (U. P.) — Suicidou-se nesta capital o professor judeu Wilhelm Knoepfelmacher, director do mais antigo hospital de crianças do mundo, o qual collaborou intensivamente nas organizações de soccorros dos Estados Unidos, Escandinavia e Dinamarca, após a grande guerra.

A POLICIA EM ACÇÃO

BUDAPEST, 16 (U. P.) — A policia desta cidade informa ter descoberto uma organização israelita de propaganda, visando a sabotagem das leis relativas aos judeus.

As autoridades policiaes effectuaram cem prisões, sendo que dez pessoas ficaram sob custodia.

O REFORÇO NAVAL AMERICANO

Mais 3 super-couraçados e 26 navios-auxiliares

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Commissão de Marinha do Senado deu parecer favoravel ao projecto de lei do presidente Roosevelt, sobre o augmento do armamentos navaes, depois de autorizar a construcção de tres super-couraçados de 45.000 toneladas cada um.

A commissão recommendou a construcção de 26 navios auxiliares, em vez de 21, como solicitára o presidente, reservando tres milhões de dollares para a construcção de um dirigivel de treinamento. Desta fórma a despesa total para esse programma será de ... 1.156.000.000 dollares ao invés de 1.121.000.000, conforme fôra approvado pela Camara.

MUSICA

HOMENAGEANDO FRANCISCO BRAGA

O anniversario de Francisco Braga constituiu uma data festiva para a vida musical do Brasil.

Vulto eminente de compositor e regente, mentalidade culta de technico, elle viu passar pelas suas mãos de mestre toda uma geração de musicos patricios, que vêem no admiravel autor de "Jupira" um exemplo de tenacidade, idealismo e amor á sua carreira, factores que unidos em conjugado esforço determinaram a victoria esplendida que o cerca de louros na sua velhice.

A Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camera, commorando a data do seu nascimento, realizou hontem, no Instituto de Musica, uma bella e tocante solemnidade, com varios numeros de musica de autoria do grande maestro, pela orchestra da sociedade e a cantora Alice Ribeiro.

E' dessa festa, a que compareceram os mais eminentes vultos do nosso meio artistico e destacados elementos da sociedade, que damos o cliché acima.

Os poucos que ainda resistem...

Enfeitando-se com os encantos sonóros da musica, afim de afastar de certo modo o materialismo dos seus enredos, o cinema tornou-se um grande cooperador da arte musical, sobretudo no que diz respeito á sua divulgação em grandissima escala, levando aos pequenos e humildes as mais gratas manifestações de uma musica pura e elevada, privilegio até ha pouco exclusivo dos favorecidos da fortuna.

E, obtida a ansiada possibilidade dessa alliança maravilhosa, o ouro que corre celere e facil pelas cinelandias, multiplicando "estrellas" e "astros" nos céus das Hollywoods universaes, esse mesmo ouro poz-se em campo assalariando vozes bonitas e almas artisticas, da mesma maneira que aluga as pernadas de Singer Rogers e Fred Astaire, as palhaçadas dos irmãos Ritz ou Laurel e Hardy, como os sinistros aspectos de Boris Karlof.

E, assim, foram cahindo um a um dos grandes cantores e instrumentos, e até chefes de orchestras, attrahidos ao brilho desse ouro tentador.

Martha Eggerth, Lily Pons, Grace Moore, Lawrence Tibett, Gigli, Richard Tauber, Tino Martini, Jan Kiepura, Jeanett Mac Donald, Nelson Eddy, Deana Durbin, Paderewsky, o mago do piano; Stokowsky, o famoso regente, em "Cem homens e uma menina"; Braslowsky, em "Valsa do Adeus", e outros que nos falham á memoria, todos passaram pelas cameras cinematographicas.

Outros, porém, mantêm ainda muito pura a sua arte, querem na demasiado e ciumentamente para consentir em expol-a tão facilmente aos olhos de todo mundo, sob o aspecto do materialismo mecanico, atirada á platéas de todas as castas de gente. E vão resistindo á tentação de contractos fabulosos, comtanto que não caia na banalidade a visão de sua arte.

Entre os cantores, contam-se diminutos exemplos dos que se recusaram a ingressar no cinema.

Katharine Cornel é desses poucos. Afastou as mais vantajosas propostas, rejeitou grandes sommas para manter intacto o seu valor pessoal.

Vem de perto, mantendo o mesmo equilibrio de pensamento, o celebre violinista Fritz Kreissler. Nem o cinema nem o radio, — outro campo vastissimo e tentador para os artistas — conseguiu ainda arrebatal-o em sua onda melo-mecanica.

Milhares de dollares foram já postos ás suas ordens em troca de algumas arcadas do seu famoso Stradivarius. Kreisler, porém, teme o contacto dos apparelhos transmissores a deturpar-lhe a sonoridade divina. Os sons metallicos e estridentes por vezes desprendidos pelos enregistradores amedrontam a consciencia musical do grande artista.

E foi, esse todo o motivo que levou Stokowsky a primeiro estudar pessoalmente a reproducção e transmissão dos sons nos proprios laboratorios da Columbia Broadcasting, antes de confiar ás suas ondas hertzianas a famosa Philarmonica de Philadelphia.

Tentam agora os directores de cinemas obter a preciosa collaboração de Jascha Heiffetz, um dos maiores violinistas contemporaneos. E parece vencida a partida.

Heifetz consentiu ao que consta em "pósar" para uma pellicula que terá o titulo — "O grande festival musical", — quando não sómente tocará, mas apparecerá tambem como actor, integrando a trama do enredo.

O que não póde o ouro?

Mas, Guiomar Novaes, a nossa grande pianista, idolo do publico americano, não estará breve de volta aos Estados Unidos para tambem filmar? E não será o mesmo o caminho da nossa Bidú Sayão?

D'OR.

Bonecas de presente para Hitler e Mussolini... Como intermediarios dessa dadiva, os embaixadores da Allemanha e da Italia, em Tokio, recebem das mãos de quatro lindas "filhas do sol nascente" os delicados mimos. O motivo da offerta foi a alliança dos dois paizes com o Japão, no combate ao communismo.

THEATRO MUNICIPAL

O grandioso espectaculo do dia 21

A S. A. Theatro Brasileiro levará á scena do Municipal, no proximo dia 21, a grandiosa opera de Carlos Gomes, "Lo Schiavo". Será convidado a assistir a essa representação o presidente da Republica.

O desempanho da applaudida peça do immortal compositor brasileiro estará a cargo das sopranos Adalgisa Fontenelle e Alma Cunha Miranda; do tenor Antonio Salvarezza, do barytono Sylvio Vieira e de Mario Ernani e José Perrota.

Dirigirá a orchestra o maestro Guarnieri.

Hoje, em "Vesperal Vargas" "Forza del Destino"

Em "Vesperal Vargas" será representada hoje a opera de Verdi, "Forza del Destino", com os mesmos cantores da estréa, os quaes mereceram os mais brilhantes elogios da imprensa. Reis e Silva, Heloisa de Albuquerque e Joaquim Villa, nos principaes personagens, reviverão o grande drama de Verdi. Nas "Vesperaes Vargas" o publico tem opportunidade de assistir a excellentes espectaculos pelos seguintes preços: 5$ para as galerias e 10$000 para as demais localidades, sendo, tambem, vendidas entradas em separado para as frizas e camarotes. A orchestra será regida pelo maestro Eduardo de Guarnieri. O espectaculo começará ás 15 horas.

Depois de amanhã, "Mme. Butterfly" com Rina de Ferrari

Na proxima terça-feira será apresentada ao publico carioca a querida opera "Mme. Butterfly", tendo como principal personagem a cantora Rina de Ferrari. Ao seu lado ouviremos Salvarezza, Sylvio Vieira, Julita Fonseca, Magnavita, Stefano Pol, José Perrota e Mario Ernani.

Já estão á venda os bilhetes de ingresso a preços populares.

Shakespeare, Wagner, Nicolai e Strauss em Wiesbader

BERLIM, abril, 1938. — (Por via aerea) — Sob a regencia do intendente geral Von Schrirach, o afamado balneario allemão do Wiesbaden offerece no mez de maio, notaveis festas de musica que se realizarão de 8 a 15 do mez.

Serão apresentadas cinco operas: "Salomé", de Richard Strauss; "Hamlet", de Shakespeare; "As mulheres alegres de Windsor", de Nicolai, "A Walkyria" e "Lohengrin", de Richard Wagner.

Audição dos alumnos de canto do maestro Gaetano Roberti

Como vem acontecendo mensalmente, o maestro Gaetano Roberti, realiza no dia 24 do corrente mez, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo n. 41, sobrado, audição mensal de abril dos seus alumnos de canto.

VENCEU SCHMELLING

HAMBURGO, 16 (United Press) — Max Schmelling derrotou por knock-out technico o pugilista de New Jersey Steve Dudas, no 5.º round do combate que hoje realizaram, cujo limite havia sido estabelecido em 15 rounds.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones, 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive domingos e feriados, das 8 ás 22 hs.

Domingo, 17 de Abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, á rua Francisco Muratori n. 23. Telephone 22-0749.

THESOURARIA: — As beneficencias relativas a primeira quinzena do mez de abril do corrente anno, só serão pagas das 9 ás 12 horas. Os associados deverão apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação. As beneficencias dessa quinzena importaram na quantia de 14:610$700.

ENFERMEIRO: — Attenderá das 8 ás 10 horas, aos associados e familias.

REVISÃO DE MATRICULAS: — Pede-se aos senhores associados em atraso de suas mensalidades em mais de tres mezes, a vir se quitar na Thesouraria que funcciona todos os dias das 8 ás 22 horas.

AVISO: — Os associados devem registrar os taxis nas licenças novas. O registro é feito na Inspectoria do Trafego.

VISITA: — Tivemos o prazer da do sr. José Ramos Paiva, vice-presidente da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo.

Segunda-feira, 18 de Abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, á rua Francisco Muratori, n. 23. Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO: — Devem comparecer ás 11 horas para summarios, os associados seguintes: — Henrique Joaquim Ferreira — Carlindo Alfinito, na Quinta Pretoria Criminal; Manoel Marques Ferreira — João Pereira de Souza, na Setima Pretoria Criminal; José Manoel de Oliveira — Annibal Simões de Mattos — José Augusto Pataco, na Primeira Pretoria Criminal; Pompeu de Souza, na Quarta Pretoria Criminal; José Nunes Pinto, na Oitava Pretoria Criminal; Albano Lopes Corrêa, na Setima Vara Criminal.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados seguintes: — Avelino Rodrigues Samarão — Antonio da Silva Soares — Antonio Macedo Taveira — Antonio Fonseca Lemos — Antonio Cataldo — Augusto Cesar de Araujo — Alfredo Macario dos Reis — Abrate Attilio — Alvaro do Espirito Santo Moraes — Abel Fernandes dos Santos — Agenor Iguacio de Freitas — Alcebiades José Alves — Carlos Milheiro Sabença — Eustachio Ataualpa dos Santos — Egidio José de Carvalho — Elydio Pereira Lima — Elias Rodrigues — Francisco Pereira — Hugo Jackson Pinto — José Bento Ferreira — José Bernardes — Dr. José Gaspar da Rocha Lisboa — José Gonçalves Rigueira — José Lourenço da Fonseca — José Maria Dias Lopes — José Octaviano dos Santos — João Campião — João Cardoso da Costa — João Custodio de Araujo — Joaquim Teixeira Leite da Motta — Luiz Bento — Luiz Mangano dos Santos — Luiz Sapienza — Manoel Martins 3.º — Manoel de Souza Pinto — Manoel Teixeira Aragão e Silva — Nestor Moreira Pacheco — Patricio Caminha — Salvador Caporazio e Targino Duarte Cunha.

FIANÇA: — Foi prestada em favor do associado Ayres Tavares, na importancia de 300$000, na Delegacia do 26.º Districto Policial, por estar incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

OS OMNIBUS NA INGLATERRA: — No anno de 1829 começou a circular em Londres o primeiro omnibus... e certamente um vehiculo bem differente do actual uma vez que o empresario annunciára em cartazes, a implantação do novo serviço com os seguintes dizeres: "O proprietario tem a satisfação de communicar que um empregado muito respeitador viajará no vehiculo na qualidade de conductor o qual prestará especial attenção ás senhoras e crianças". No Districto Federal não precisa para dirigir um omnibus um empregado muito respeitador... porque todos os motoristas são educados e sabem zelar pela moral da classe.

A ARRANCADA SENSACIONAL DOS AZES DO VOLANTE, HOJE NO ULTIMO TREINO OFFICIAL DAS CORRIDAS DA QUINTA DA BOA VISTA

Todos os corredores cariocas estarão na pista para um ensaio real — Encerraram-se as inscripções das 6 provas

Finalmente hoje será realizado o segundo e ultimo treino official dos "azes" que vão participar das sensacionaes corridas de automoveis da Quinta da Bôa Vista, levadas a effeito sob o patrocinio da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, no dia 21 do corrente mez. O ensaio promette ser sensacional, já que delle participarão todos os corredores cariocas, ou sejam, Benedicto Lopes, em Alfa Romeo; José Santiago, em Bugatti; Antonio Botelho, em Crysler; Antonio da Silva Campos, em Ford; Rubens Abrunhosa, Joaquim Sant'Anna, Hans Stofem, Felipe Rueda, Henrique Casini, Vallerio Barcellar, Raio Negro e muitos outros.

Dado o sensacionalismo desse treino é de se esperar grande concurrencia de publico á pittoresca pista de 2.260 metros, onde se decurrencia de publico á pitoresca quinta-feira.

O POLICIAMENTO

Dado o grande movimento o policiamento será rigoroso. O 3.º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, presidirá pessoalmente este serviço. A signalização está a cargo de pessoal capaz e será exercida com todo o rigor.

A PISTA

A linda pista está já prompta para as corridas. Foi reparada, e, á noite de hontem recebeu uma limpeza em regra. A commissão sportiva fez collocar nos meios fios mais expostos das curvas, pilhas de saccos de areia, afim de prevenir accidentes.

TREINO REAL

Os "azes" inscriptos nas provas de força livre, terão um treino real, isto é, poderão se experimentar em todos os obstaculos do regulamento. Cada um receberá uma papeleta de contrôle e poderá ensaiar-se no desvio já adaptado e nos varios outros obstaculos nos boxes, tambem já armados.

ENCERRAM-SE AS INSCRIPÇÕES

Foram encerradas á meia noite as inscripções das seis provas do dia de Tiradentes. Até esta hora foi intenso o movimento na séde da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, registrando-se innumeras inscripções. De agora em deante os volantes que desejarem se inscrever terão de pagar taxa em dobro.

OS EXAMES MEDICOS

Terão inicio amanhã, segunda-feira, na séde da União, os exames medicos dos inscriptos. Nesse mesmo dia será iniciado o exame technico dos carros.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Infracções registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — P. E. 524 - S. P. 1, 13.992 - P. R. 1, 451 - C. D. 23 - 29 - 10 2 - Exp. 113 - 149 C. 204 - 808 - 2030 - 2883 - 3954 5151 - 6538 - 9797 - 9949 - 10.672 11.085 - P. 19 - 1804 - 1938 - 2095 2204 - 2737 - 3387 - 3440 - 3954 5405 - 6059 - 7195 - 7505 - 7726 7835 - 9421 - 10.217 - 10.737 - 11.208 - 16.990 - 17.933 - 17.[illegible] 18.066 - 18.243 - 18.259 - 18.401 18.664 - 19.108 - 19.604 - 19.955 20.299 - 20.151 - 21.554 - 21.610 21.762 - 22.605 - 23.018 - 23.045 23.633 - 23.765 - 24.746 - 24.825 26.269 - 26.604 - 25.158 - 25.284 25.463 - 25.527 - 25.942 - 25.946 26.850 - 26.723 - 26.782.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 1821 - 8325 - 9804 - 11.450 13.508 - 13.893 - 14.805 - 14.856.

ABANDONADO — Exp. 44 - P. 2024 - 2707 - 4585 - 5859 - 6009 8138 - 10.897 - 11.318 - 11.870 15.244 - 16.544 - 16.893 - 18.007 19.865 - 21.419 - 21.916 - 21.924.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 4711 - P. 7920 - 12.954 - 21.438.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — N. Y. 37, 4 e 2043 P. 8752 - 14.347.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — S. P. 4198 - C. 5111 - P. 2458 2868 - 3758 - 3948 - 3985 - 7659 8354 - 10.432 - 12.712 - 13.442 - 18.252 - 20.002 - 20.402 - 20.891 21.953 - 22.554 - 23.750 - 23.960 26.602 - 26.716 - 26.822.

CONTRA MÃO — P. 891 - 11.047 17.987 - 26.846.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 410 - 3027 - 8545 - 11.779 16.197 - 12.710 - 16.082 - 16.217 16.301 - 17.221 - 19.101 - 19.596 20.088 - 20.311 - 20.616 - 21.620 22.248 - 22.498 - 23.356 - 23.521 23.551 - 24.957 - 26.217 - 26.447 25.163 - 25.346.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 6814 - 13.223 - 17.803.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — R. J. 1, 481 - C. 1551 7772 - 8979 - 9009 - 9260 - 10.426 P. 1313 - 1504 - 2422 - 4846 - 6664 7174 - 8124 - 8659 - 11.0[illegible] - 11.739 12.702 - 15.825 - 16.830 - 17.795 19.780 - 20.160 - 20.659 - 21.455 21.838 - 23.064 - 23.990 - 24.490 25.023 - 25.465 - 26.151.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO: — C. 4721 - 6671 - 9020 - P. 24.903.

FILAR DUPLA — P. 10.474.

DESUNIFORMIZADO — C. 1409.

AMEAÇA DE GREVE GERAL

Todas as estradas de ferro norte-americanas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os ferroviarios ameaçam declarar a gréve geral em todas as estradas de ferro dos Estados Unidos, se as ferrovias tentarem diminuir os salarios de um milhão de ferroviarios.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

O adeantamento dos embarques

Entre as suggestões apresentadas pelo Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, para a proxima safra, está a do adeantamento da data dos embarques, de 1.º de julho, para o proximo dia 15 de maio. Isto representará um ganho, para a lavoura e para o commercio exportador, de um mez e quinze dias.

A suggestão attende a uma das solicitações feitas pelo commercio de café do Rio de Janeiro. E, se bem não seja de molde a nos indemnizar pela decepção da instituição de uma "quota de sacrificio" de trinta por cento, exactamente na hora em que o governo deveria "sahir do café", constitue uma "ficha de consolação", sobretudo pela consequencia natural e logica que comsigo trará, que é a da não reversão da "série R", da "quota de equilibrio" mineira. Com effeito, de todas as medidas pensadas para fornecer mercadoria em quantidade sufficiente aos portos de exportação, nenhuma alarmou tanto o mercado como a da reversão, durante algum tempo em perspectiva, daquella série mineira.

O assumpto foi por nós tratado em algumas chronicas e nellas tivemos opportunidade de mostrar como o caso de Minas é, sob este aspecto, inteiramente differente dos do Estado do Rio e Espirito Santo.

* * *

A divisão da terra montanheza em varias zonas de producção de qualidade inteiramente diversa, fez com que, no regimen das "quotas de sacrificio", as zonas bôas se sentissem na necessidade de ir buscar, nas zonas de cafés baixos, o producto de que necessitam para entregar na "quota" referida. Esses cafés baixos foram, por isso, valorizados e attingiram um preço muito longe daquelle que agora iriam obter no mercado livre, caso houvesse a reversão.

O unico café mineiro que, sem graves prejuizos para a lavoura e o commercio, poderia ser revertido, seria o das "quotas sujeitas a substituição" (S. S.). Mesmo estas, porém, não precisarão mais ser revertidas, de vez que a reabertura dos embarques no proximo dia 15 de maio dará ao mercado o café de que necessita para attender á procura da exportação.

Como é sabido, as exigencias da exportação eram o motivo unico invocado para a liberação da "série R".

* * *

Mas a reabertura dos embarques no dia 15 não será sómente unica consequencia impedir a reversão em perspectiva, que estava sendo temida por todos como uma verdadeira catastrophe. Este é sómente o effeito interno. Ha, tambem o effeito externo, isto é, o effeito sobre a exportação, que é digno de consideração especial.

Em todo começo de safra, ha um interesse muito grande, por parte dos importadores de além-mar, pelos cafés verdes. Obtêm agio sobre os cafés velhos e são bem reputados pelos torradores dos paizes de consumo. Nas regiões de producção, situadas mais para o norte — zona da Matta mineira, Estado do Rio e Espirito Santo — já ha café prompto para embarque desde o começo de maio. Não obstante isso, estes cafés, nos annos anteriores, sempre precisaram aguardar o prazo official dos embarques, marcado para 1.º de julho. Deixava-se de servir o mercado exportador e os lavradores e embarcadores ficavam perdendo juros e desembolsados de recursos que, de outra maneira, muito mais cedo lhes entrariam nas mãos.

* * *

A indicação do Conselho, que attendeu, aliás, a uma suggestão do commercio do Rio de Janeiro e Victoria, virá remediar todos estes males. Quem tiver café beneficiado e prompto para embarque a partir de 15 de maio, não precisará mais ficar aguardando o mez de julho. Poderá despachal-o immediatamente. E o commercio exportador poderá attender francamente aos pedidos dos seus freguezes, concorrendo, assim, para um augmento, que ha de ser bem sensivel, da nossa exportação, nos primeiros mezes da safra nova.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Hontem, não houve expediente nos mercados de cambio, titulos e café. Os diversos Bancos de nossa praça, porém, mantiveram abertas as suas thesourarias para attenderem o serviço de cobranças, das 10 ás 11 horas.

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	110 %	130 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$250
Bolivianos (Pesos)	$600	$650
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$730	$780
Dollares (America do Norte)	21$000	21$500
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$446
Escudos (Portugal)	$970	1$020
Francos (França)	$630	$670
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$650	$680
Goldens (Hollanda)	10$500	11$400
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$700	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	106$000	108$000
Liras (Italia)	$880	$980
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha)	$100	$250
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Shillings (Austria)	—	3$800
Soles (Perú)	43$000	47$000
Uruguay (Pesos)	8$000	9$000
Yens (Japão)	5$300	5$600
Zlotys (Polonia)	3$300	3$500

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha, amarellão, 60 ks.	100$000	a	102$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	90$000	a	92$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	94$000	a	96$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	78$000	a	80$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	75$000	a	77$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	71$000	a	73$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	65$000	a	67$000
Sunga, 60 kilos	23$000	a	25$000
Alfafa nac. ou estrangeira, kilo	$520	a	$540
Amendoim em casca, 52 ks.	22$000	a	24$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalháo especial, 58 ks.	248$000	a	250$000
Bacalháo superior, 58 ks.	235$000	a	240$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	215$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000	a	265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000	a	248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	64$000	a	65$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	34$000	a	35$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	33$000	a	34$000
Farinha de mandioca ent., 60 ks.	28$000	a	29$000
Farinha de mandioca, gros., 80 k.	25$000	a	26$000
Feijão preto espec., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto, bom, 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	85$000	a	110$000
Feijão enxofre, 60 ks.	30$000	a	32$000
Feijão manteiga, novo, 80 ks.	54$000	a	55$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 ks.	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	3$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., kilo	2$500	a	2$800
Lombo de porco salg., do sul, k.	2$200	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	6$400	a	6$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	22$500	a	23$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	20$000	a	21$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	a	18$000
Polvilho do norte, kilo	$900	a	$950
Polvilho do sul, kilo	$900	a	$950
Tapioca, kilo	1$800	a	2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac., kilo	3$000	a	3$100
Xarque, patos e mantas, min., k.	2$800	a	2$900
Xarque, patos e mantas, do sul, k.	2$900	a	3$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão kilo 1$500 a 2$000; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$ a 7$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 a 5$500. Gallinhas, kilo 4$; 3$100 a 3$300. Leite, litro $900; ½ litro $500; ¼ de litro, $300.

CAFÉ

NÃO FUNCCIONOU, HONTEM, ESTE MERCADO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	F. ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	16.000
Em São Paulo, pela Sorocabana	21.000	19.000
Total	38.000	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 16. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4. disponivel, por 10 kilos — Hoje, feriado; anterior, 18$600; anno passado, 22$500.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 97.958 saccas; anno passado, 15.855.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 62.483 saccas; anterior, 30.779; anno passado, 32.141.

Existencia de hontem por embarcar, 2.177.299; anterior, 2.114.816; anno passado, 2.220.306.

Sahidas — Para os Estados Unidos, 72.028 saccas; para outros portos, 1.191. — Total das sahidas, 73.219 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. - O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou estavel, a 9$800, por 10 kilos.

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	—
Existencia	206.209

ALGODAO

Esteve ainda hontem, calmo, o mercado deste producto. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	50$000	T. 5	48$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Sertões	T. 3	45$500	T. 5	42$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	38$500

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Sertões	T. 3	45$000	T. 5	42$000
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	38$000

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	10.918
Sahidas	557
Stock em 14	10.341

Não houve entradas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
1.ª sorte, comp.	52$000	52$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	288.600	288.600
Exportação:	Fardos de 180 ks.	
Europa	—	200
Existencia em saccas de 80 ks.	89.100	89.400

Foram abatidas do consumo 800 saccas de 80 kilos.

ASSUCAR

Esteve ainda hontem calmo, o mercado saccharino, cujos preços foram mantidos na base anterior. Fechou com os negocios animados e inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regular	41$000 a 41$500
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	55$000 a 55$500

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccas
Stock em 13	23.818
Entradas: De Campos	500
Total	24.318
Sahidas	17.530
Stock em 14	6.788

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Mercado / Saccas de 60 ks.	Estav. Hoje	Estav. Ant.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Preço por 15 ks.		
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$600	6$600
Entradas:	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	400	2.700
De 1.º de set. p.	2.879.900	2.879.500
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	1.000
Santos	—	4.300
Sul do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.026.800	1.026.400

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	44 ks.
Semolina	63$000
Luz	60$000
Tres Corôas	59$000
Brilhante	58$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	63$000
Especial	60$000
Bôa Sorte	59$000
S. Leopoldo	58$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	65$000
Budha	60$000
Nacional	58$000
Comogosta	50$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	10$000 a 10$500
Farellinho, 35 ks.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000
Farello, 35 ks.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
MOINHO FLUMINENSE	
Farellinho, 35 ks.	10$000 a 10$500
Remoido, 40 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 35 ks.	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 ks.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	14$000 a 14$500

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	84.75	82.75
" em julho	82.25	79.87

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

PREFEITURA

Directoria do Abastecimento — Carlos dos Santos tem a requerer representante para tratar de seus interesses.

Directoria de Fiscalização — Estão em cobrança os impostos de Castro Villela, Soares Bastos, Themistocles Moura, Waldemar Reis de Almeida, e M. Ventura & Cia.

— Foram archivados os processos de A. Lima, Ribeiro & Ribeiro, F. de Oliveira, & Cia. Limitada, F. Moreira & Cia., Pasquale Novelli, Rafael Israel, e F. Oliveira Sá Cardoso.

Delegacias Fiscaes — São José — O Automatico Camillo Limitada está intimado a concertar, no prazo de 20 dias, sob pena de multa de 200$000, a calçada do predio da avenida Rio Branco 153

Directoria de Obras — Foi deferido, quanto á replica, a titulo precario, assignando termo de compromisso, a firma Borges & Godinho, no seu pedido.

— Foram deferidos, pagos os emolumentos, os requerimentos das seguintes firmas e as importancias ajustadas: 66$000, a C. Villela; 113$000, a J. de Almeida Filho; 1:259$200, a Garcia Saraiva; 44$000, a J. C. Miranda & Cia.; 44$000, a Agostinho Pereira de Souza; e 131$000, a Casa Lohner.

MINISTERIO DO TRABALHO

Propriedade Industrial — Vão ser julgados os recursos numeros 1945, do processo 17.973, da marca "Fabrica de Meias", recorrente, Castro & Silva e recorridos, D. Achumard e o D. N. I. P.; e de numero 1952, do termo 43.510, da marca "Kreml", de que é depositario, R. B. Remble, e recorrido, o D. N. I. P.

— Foram mandados registrar a marca "Termodo", de Laiy Rey, "Emblematica", de Almeida Rabello, e "Norma", de Jack Peret.

— Foi inderido o registro da marca "Luso Brasileira", requerido por J. da Cunha & Irmão.

Titulos registrados — Foram registrados os titulos dos estabelecimentos: "A Notre Dame de Paris", de J. Santos Guimarães & Cia. Limitada; "Casa Amado", de Carlos Amado & Cia.

— Bhering Comp. S. A. tem exigencias a cumprir.

— Precisam pagar as taxas para retirar os seus certificados, as firmas Santos Corrêa & Cia., Cunha Irmãos, Tito Silva & Cia., J. Teixeira & Cia., e Ferro & Ramalho.

Patente de invenção n.º 21.936

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregase de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO E APPARELHO PARA FUNDIR TUBOS CENTRIFUGOS", privilegiados pela patente de invenção supra exarada, de propriedade da INTERNATIONAL DE LAVAUD MANUFACTURING CORPORATION LIMITED, estabelecida em Jersey City, Estado de New Jersey, Estados Unidos da America.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira 19 — Costureiras n.º 1 a 700.

O aproveitamento turistico do Monumento Rodoviario

O Monumento Rodoviario construido pelo Touring Club do Brasil e recentemente melhorado pela Commissão Federal de Estradas, vae se raproveitado do ponto de vista turistico, como estação de pouso dos que trafegam na estrada Rio-São Paulo.

Além do restaurante e de outras condições indispensaveis ao conforto dos turistas que por alli trafegam, o Monumento terá posto de soccorro mecanico para automoveis e posto de soccorros medicos de urgencia.

O Touring Club do Brasil, de accordo com o actual Departamento de Estradas de Rodagem, entregará a chefia daquelles serviços a pessoa idonea e competente, que se incumbirá, tambem, da conservação do Monumento.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios (Rio de Janeiro)	Sáe	Portos Destino	Para mais informações
Southampton	18	Arlanza	18	B. Aires	23-2161
Genova	19	Conte Grande	19	B. Aires	23-5340
Antuerpia	19	J. Charlotte	19	B. Aires	23-4827
Hamburgo	20	Cap. Arcona	20	B. Aires	23-5947
Hamburgo	20	Santarém	20	Rio	23-3756
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-2930
Stockholmo	23	Argentina	23	B. Aires	23-2890
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	23-2161
Havre	25	Kerguelen	25	B. Aires	23-1965
Hamburgo	26	Madrid	26	B. Aires	23-5947
Amsterdam	26	Montferland	26	B. Aires	43-2937
Monte Sarmiento	27	Monte Sarmiento	20	B. Aires	23-5947
Southampton	29	Alcantara	29	B. Aires	23-2161

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
B. Aires	18	Almeda Star	18	Londres	23-5988
Rio	18	Arabia	18	Londres	23-2161
B. Aires	18	Alwaki	18	Hamburgo	23-4637
B. Aires	18	Formose	18	Genova	23-1965
B. Aires	19	H. Patriot	19	Londres	23-2161
B. Aires	19	Oceania	19	Trieste	23-5840
B. Aires	20	Monte Pascoal	20	Hamburgo	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Persier	21	Antuerpia	23-4827
B. Aires	21	Equator	21	Finlandia	23-1532
B. Aires	22	Eemland	22	Amsterdam	43-2937
Bahia Blanca	23	Jaboatão	23	Rio	23-3756
B. Aires	26	Kosciuszko	26	Gdynia	23-1980
B. Aires	27	A. Delfino	27	Hamburgo	23-5947
B. Aires	28	Pssa. Maria	28	Genova	23-5840
B. Aires	29	Eurico C	29	Trieste	23-5840
B. Aires	30	Cap. Arcona	30	Hamburgo	23-5947
B. Aires	30	J. Charlotte	30	Antuerpia	23-4827
B. Aires	30	Lipari	30	Havre	23-1965
B. Aires	30	Arlanza	30	Southampton	23-2161
B. Aires	30	Conte Grande	30	Genova	23-5840

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
B. Aires	21	South. Cross	21	N. York	23-2000
B. Aires	21	Satartia	21	Philadelphia	23-2000
B. Aires	23	Delsud	23	N. Orleans	23-2000
Rio	24	Mandú	24	N. Orleans	23-3756
B. Aires	25	Laplace	25	N. York	23-2000
B. Aires	27	Capillo	27	Baltimore	23-2000
B. Aires	27	Montevid. Marú	27	Japão	23-5988
B. Aires	28	W. Prince	28	N. York	23-0754
B. Aires	30	Anita	30	N. oYrk	23-4952

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sáe	Destino	Tel.
Baltimore	17	West Selene	17	B. Aires	23-2000
N. York	18	Paraguayo	18	B. Aires	23-2000
N. York	22	Am. Legion	22	B. Aires	23-2000
N. York	29	Southern Prince	29	B. Aires	23-0754
N. Orleans	29	Taubaté	29	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE

Sáe	Navios	Destino	Tel.
17	Araranguá	Belém	23-3433
17	Itassucê	Penedo	23-3433
18	Araranguá	Belém	23-3433
19	Aragano	Belém	23-3433
19	Capivary	Aracajú	23-3443
20	Cte. Ripper	Belém	23-3756
21	Itapuca	Maceió	23-3433
22	Maceió	Recife	23-4320
22	Pedro II	Belém	23-3756
23	O. Aranha	Camocim	23-3443
25	Miranda	Penedo	23-3756
25	Arapuá	Canavieiras	23-3433
25	Araim	B. de Itap.	23-3433
25	Potengy	Belém	23-3443
25	Cte. Alcidio	Recife	23-3756
27	A. Jaceguay	Manáos	23-3756
29	P. de Moraes	Belém	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Sáe	Navios	Destino	Tel.
19	Laguna	S. Franc.º	23-3443
20	Arataia	Antonina	23-3433
20	Taquy	P. Alegre	23-4320
20	Itaquicê	P. Alegre	23-3433
20	Amaragy	P. Alegre	23-3443
20	Curityba	P. Alegre	23-3756
21	Araraquara	Cabed.º	23-3433
21	Itaberá	P. Alegre	23-3433
21	A. Benevolo	P. Aleg.	23-3756
22	S. Cathar.ª	S. Franc.º	23-6308
23	Tambahú	P. Alegre	23-3443
23	B. Macedo	Antonina	23-6308
24	C. Hoepecke	Laguna	23-3443
28	Pará	P. Alegre	23-3756
28	Murtinho	Laguna	23-3756

ENTRADAS DO NORTE

	Navios	Procedencia	Tel.
19	Pedro II	Belém	23-3756
19	Taquy	Recife	23-4320
20	Pedro II	Belém	23-3756
21	Miranda	Penedo	23-3756
21	Cabedello	Recife	23-3756
26	Santos	Manáos	23-3756
27	Pará	Belém	23-3756

ENTRADAS DO SUL

	Navios	Procedencia	Tel.
17	C. Ripper	P. Alegre	23-3756
17	Capivary	P. Alegre	23-3443
18	S. Cathar.ª	S. Franc.º	23-6308
19	3 de Outub.º	S. Franc.º	23-3756
20	C. Hoepecke	Laguna	23-3443
21	Maceió	P. Alegre	23-4320
22	L. Murtinho	Laguna	23-3756
22	B. Macedo	Parnaguá	23-6308
25	Campos	Santos	23-3756
23	Tutoya	Itajahy	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Destinos	Aviões da:	Ch.	Sah.
Europa	Condor	15	15
Matto Grosso e Bolivia	Pan Am. Airways	15	15
Fortaleza	Panair	15	15
Santiago (Chile)	Panair	15	16
Bello Horizonte	Pan Am. Airways	15	16
Porto Alegre	Panair	16	16
Assumption e Buenos Aires	Air France	—	17
Belém	Condor	—	17
Porto Alegre	Panair	—	17
Estados Unidos	Condor Lufthansa	17	17
Bello Horizonte	Panair	18	18
Chile	Condor	—	18
Santiago (Chile)	Condor Lufthansa	—	20
Bello Horizonte	Panair	20	20
Bahia	Panair	—	20
Europa	Condor Lufthansa	21	21
Fortaleza	Panair	—	21
Porto Alegre	Condor	21	21
Bello Horizonte	Panair	21	21

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	37.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	27.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MARÇO DE 1938

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		12.500:000$000
Titulos Descontados		221.696:077$460
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	1.725:419$100	
Letras do Interior c/cobrança	148.325:675$610	150.051:094$710
Emprestimos em c/corrente		100.108:818$220
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	36.425:469$090	
Valores caucionados	110.042:969$860	
Valores depositados	87.425:193$550	233.893:632$500
Filiaes e Agencias — Interior		101.360:694$320
Correspondentes: No Brasil	4.718:575$240	
No Estrangeiro	1.363:488$800	6.082:064$040
Titulos e Valores pertencentes ao Banco		44.521:733$350
Caixa: em m/corrente	23.991:934$730	
Em outras especies	19$100	
A' disposição no Banco do Brasil	14.187:450$160	
Idem em outros Bancos	2.255:899$550	40.435:303$540
Diversas contas		6.010:548$450
		916.668:966$590

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		27.000:000$000
Auxilio aos Empregados		1.081:049$870
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	226.656:766$490	
Limitados sujeitos a aviso	20.467:867$580	
Simples (Retirada livre)	63.881:054$640	311.005:688$710
Valores em Caução e Deposito:		
Valores hypothecarios	36.425:469$090	
Cauções	110.042:969$860	
Depositos em c/terceiros	87.425:193$550	233.893:632$500
Filiaes e Agencias — Interior		120.442:588$740
Correspondentes: No Brasil	5.420:353$910	
No Estrangeiro	5.623:362$620	11.043:716$530
Credores por letras em cobrança		150.051:094$710
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1937	44:136$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	61:504$500	105:640$500
Diversas contas		12.045:555$030
		916.668:966$590

Porto Alegre, 12 de Abril de 1938

V. A. Bastias
Director.

C. AHRENDS
Sub-Chefe da Contabilidade.

Domingo de Paschoa

As solemnidades de hoje nos templos catholicos da cidade

CATHEDRAL — A's 10,30 horas, Prima rezada — Tercia cantada — Pontifical de S. Eminencia — Benção Papal — Sexta e Nôa.

CANDELARIA — Missas ás horas do costume. A's 13 horas, missa solemne officiada pelo padre Leonardo Carercia, sendo prégador, monsenhor Henrique de Magalhães — Coroação da Santissima Virgem N. S. das Dôres.

MATRIZ S. JOSE' — Missas ás 8, 9, 10, 11 e 13 horas, sendo festiva a de 10 horas com a coroação de N. S. das Dôres.

ORDEM 3.ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO — Missa ás 10 horas, com benção do S. Sacramento.

MATRIZ DE SANTA RITA — Missa solemne ás 10 horas.

MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO — Missa rezada ás 10 horas.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO — A's 10 e 11 horas, missas festivas cantadas.

IGREJA DE S. PEDRO — A's 7 horas, Prima e Tercia — Missa solemne — Sexta e Nôa rezada. A's 9 horas, missa rezada.

MATRIZ SANTO ANTONIO DOS POBRES — Missas ás 6, 8 e 10 horas. Sermão e benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE SANT'ANNA — A's 5 horas, missa dos Adoradores. A's 5,20 horas, procissão da Resurreição e missa cantada. A's 8 horas, missa de communhão geral. A's 15 horas, procissão do S. S. Sacramento, e ás 19 horas, recitação do Terço.

MATRIZ SANTO CHRISTO DOS MILAGRES — A's 5 horas, procissão da Resurreição. A's 5 horas e 30 minutos, missa rezada. A's 7 horas, missa, e ás 9,30 horas, missa parochial.

MATRIZ DE S. JOAQUIM — A's 9 horas, missa solemne.

MATRIZ S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO — Missas ás 6, 7 e 10 horas. A's 11 horas e 30 minutos, missa solemne. A's 15 horas, Benção do S. S. Sacramento.

IGREJA S. AFFONSO — Missa solemne, cantada, ás 9 horas e 30 minutos. A's 5 horas e 30 minutos, benção solemne.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES — Missas ás 6, 7, 8, e 9 horas.

MATRIZ DA TIJUCA — Missa solemne ás 7 horas e 30 minutos.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Procissão eucharistica ás 5 horas. A's 6,30 e 10 horas missas rezadas.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA — A's 5 horas, procissão da Resurreição e missa rezada. A's 19 horas, ladainha cantada.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO — A's 5 horas e 30 minutos, missa e procissão da Resurreição.

MATRIZ DE S. PEDRO DO ENCANTADO — A's 5 horas, procissão e sermão da Resurreição. A's 8 horas e 30 minutos, missa cantada.

MATRIZ DE INHAUMA — A's 5 horas, procissão. A's 6,15, 7, 8 e 10 horas, missas.

MATRIZ S. PEDRO DE CASCADURA — A's 7,30, missa cantada.

MATRIZ DE MARECHAL HERMES — A's 5,30, procissão da Resurreição. A's 7 horas, missa rezada e ás 9 horas, missa cantada. A's 19 horas, Terço e Benção.

MATRIZ DE SANTA CRUZ — A's 5 horas, procissão e missa cantada. A's 9,30, missa, e ás 19,30, Terço, pregação, ladainha e benção solemne.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO — A's 5 horas, missa e procissão. A's 10 horas, missa festiva e ás 18 horas, benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ N. S. DA GLORIA — A's 4 horas, missa da Resurreição, ás 5 horas, procissão. A's 7, 8 9, e 10 horas, missas rezadas.

A's 11 horas, missa solemne.

MATRIZ DA GAVEA — A's 8 horas, missa cantada, e ás 20 horas, benção, solemne.

MATRIZ N. S. DA PAZ — A's 5 horas, procissão. A's 5,45, 6,30, 7,30, 8,30 e 11 horas, missas rezadas.

A's 9,30 horas, missa solemne.
A's 17,30 horas, ladainha.

CENTENARIOS DA FUNDAÇÃO E DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

A proposito da proxima commemoração dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, associando-se, conjunctamente com as sociedades suas federadas, a essa patriotica iniciativa do Presidente do Conselho de Ministros, dr. Oliveira Salazar, enviou a S. Ex. o officio que a seguir transcrevemos:

"Excellentissimo Senhor Presidente do Conselho, Doutor Antonio de Oliveira Salazar

O Directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil tomou conhecimento da nota de 27 de Vossa Excellencia, e nella sentiu a grandeza duma idéa, na mystica nova de uma Patria antiga. Nunca, como hoje, os centenarios que Vossa Excellencia projecta realizar em todo o Imperio territorial e espiritual portuguez tiveram mais flagrante opportunidade.

Fundação e Restauração são os dois substantivos verbaes que enchem, nesta hora, o coração e a intelligencia dos portuguezes, que caminham progressivamente para a realização do caracter duma Raça que a Historia de Portugal sublima na lingua incomparavel de Camões.

O caracter portuguez tem, de facto, a affirmal-o a vocação lusiada, que se exerceu ao longo dos seculos, ou com a espada de Affonso Henriques e Nuno Alvares Pereira, ou com o arado e o cancioneiro de Dom Diniz ou ainda com a firmeza de Affonso de Albuquerque e a doçura de Dom Antonio Barroso. O Directoria da Federação das Associações Portuguezas do Brasil louva e applaude a nota de 27 de Vossa excellencia e com o maior enthusiasmo se associa á celebração dos centenarios, iniciando, desde já, os seus trabalhos junto das associações federadas que se estendem por todos os Estados do Brasil, contribuindo com a mais intensa dedicação para o brilhantismo dum Portugal Maior. A Bem da Nação — Conde Dias Garcia, Presidente do Directorio — Albino Souza Cruz, Presidente do Conselho da Colonia.

Podem matricular-se nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

O ministro da Marinha resolveu mandar matricular nas Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados de Pernambuco, Pará e Rio Grande do Norte, de conformidade com o artigo 1º paragraphos 3º e 4º, da lei n. 131, de 9 de dezembro de 1935, e com o regulamento do Corpo de Marinheiros, pelo prazo de nove mezes, os aprendizes marinheiros abaixo mencionados, visto terem satisfeito os requisitos regulamentares, todos como terceira classe, na Escola de Pernambuco, 32; na do Pará, 41; na do Rio Grande do Norte, 41, e na de Santa Catharina, dois.

Findo o prazo acima mencionado, os aprendizes terão matricula na Escola de Grumetes e serão depois, isto logo que esteja terminado o curso nesta ultima, matriculados no Corpo de Marinheiros, ali aguardando chamada para bordo dos navios da esquadra, segundo a especialidade de cada um.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

Apresentação de officiaes — Uma sociedade anonyma impedida de transigir — Submettido á inspecção de saude o cel. Moraes de Niemeyer

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Rio, em 16 de abril de 1938 ..

BOLETIM INTERNO N. 36

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a este Departamento, os seguintes officiaes:

No dia 13 do corrente: por motivo de transito: capitães: dr. Colbert Vasconcellos Tavares, medico, do 13º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra, em transito, com transferencia para esse Regimento e permissão para ir á cidade de Campos, durante o referido transito, afim de visitar sua familia; Olegario de Oliveira Marcondes, da F. P. S. F., por ter sido transferido do E. M. C. I. para a F. P. S. F. e consequentemente desligado, entrando em transito que terminará a 13 de maio vindouro; segundos tenentes Carlos Schmitz de Campos, do 3º G. A. Cav., por ter sido transferido para esse Grupo e entrar em transito que terminará a 12 de maio proximo; Zaca Telles Ferreira, do 8º B. C., por ter vindo da 4ª R. M., com transferencia para esse batalhão e seguir destino.

Com permissão nesta capital: capitães Newton Fontoura de Oliveira Reis, do 8º R. I., por ter vindo em gozo de férias, com permissão; Abdon Senna, do 14º B. C., por conclusão de férias e haver obtido permissão para permanecer oito dias nesta capital; primeiro tenente dr. Carlos de Paula Chaves, da 2ª F. S. R., por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro; aspirante a official veterinario Francisco Giuliani, da 1ª companhia do 11º B. C., por ter vindo ao Rio afim de buscar sua familia, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra e regressar a 20 do corrente.

Por outros motivos: tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, por ter sido designado para proceder á uma syndicancia; majores Tito Coelho Lamego, do E. M. E., por ter vindo do Estado da Bahia, afim de reunir-se ao E. M. E., a que pertence; Alcimir da Fonseca, do 5º R. A. M., por ter regressado da Bahia, aonde se achava á disposição do sr. commandante da 6ª R. M. e interventor; João de Deus Pessoa Leal, por ter vindo do Q. G. da 8ª R. M., com transferencia para chefe de secção do I. G. E. E., Henrique Raymundo Diot Fontenelle, da E. Av. M., por ter sido designado para chefe da 2ª Divisão do E. M. da E. Av. M.; capitães Adalberto Monteiro de Andrade, por ter sido designado para proceder a um I. P. M.; Edvaldo de Lima Pedrosa, do 13º B. C., por ter regressado de Recife, aonde se achava em gozo de férias e recolher-se á sua unidade Romão de Faria Leal, da F. P. E. P., por ter vindo a serviço desse Estabelecimento e regressar; Mario Ferreira Barbosa Pinto, por ter sido transferido para esse quadro; Armando Augusto de Abranches, da D. R., por ter entrado em gozo de um periodo de férias para gozal-o em Lambary; Manoel Antonio Machado, da 4ª F. I., por ter vindo a serviço e regressar; primeiros tenentes Geraldo da Silva Rocha, do 1º R. C. D., por ter vindo de Castro, por effeito de sua classificação nesse regimento; Luiz Flamarion Barreto Lima, do 1º R. I., por ter sido transferido para esse regimento; dr. Othon Machado, medico, do H. C. C. B., por ter vindo a serviço desse Estabelecimento; Gilberto Rosenback, medico, do G. E., por ter sido transferido do 10º R. I. para o G. E. e recolher-se; Tito Galvão Filho, do 1º G. R. M., por ter de seguir para São Lourenço, em férias; Oswaldo José Montano, da F. E. E. A., por ter vindo a serviço e regressar a 14 do corrente; segundos tenentes Mario Barreto França, do S. F. da 2ª R. M., por ter de regressar para São Paulo, de onde veiu a serviço do S. F. R., junto á D. F. E.; Antonio da Costa Ferreira, do batalhão de guardas, por ter sido nomeado delegado da 15ª zona na 1ª C. R.; Francisco Mesquita da Silveira, do 1º R. I., por ter vindo de Sergipe com transferencia para esse Regimento.

Sociedade Anonyma impedida de adquirir estampilhas, despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Rendas e transigir com as repartições publicas do paiz — Declara o exmo. sr. ministro da Guerra, que, segundo consta do officio n. 10 de 15 de março findo, da Directoria da Recebedoria do Districto Federal, a S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil, com séde nesta capital, não tendo effectuado o recolhimento da quantia de .... 138:296$000 (cento e trinta e oito contos duzentos e noventa e seis mil réis) a que foi condemnada por despacho proferido em 29 de julho de 1936, se acha incursa nas sancções previstas no Decreto-Lei n. 5 de 13 de novembro de 1937 e, por conseguinte, impedida de adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis e despachar mercadorias nas Alfandegas e Mesas de Rendas, sendo-lhe igualmente prohibido transigir, por qualquer outra forma, com as repartições publicas do paiz.

APRESENTAÇAO DE SARGENTOS — Apresentaram-se a este Departamento, hoje, os 2os. sargentos José Maria Ferreira Cyrillo e 3.º sargento Antonio Henrique do Nascimento, ambos do G. C. F. G., por terem regressado de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, onde se achavam identificando as praças do 14.º Regimento de Infantaria.

APRESENTAÇAO DE ESCREVENTE — Por conclusão de férias regulamentares, apresentou-se a 9 do corrente, o escrevente da classe "E" do Q. I. do M. G. João Baptista da Silva, com exercicio na 1.ª Divisão deste Departamento.

NOTA MINISTERIAL — De ordem do sr. ministro, o 1.º tenente Ivanhoé de Oliveira fica addido a este Departamento por mais 30 dias.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — E' desligado de addido a este Departamento o capitão Sebastião Mendes de Hollanda, visto ter sido nomeado para exercer as funcções de chefe de Secção da 1.ª C. R.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Foram solicitadas providencias ao director do Hospital Central do Exercito no sentido de baixar a esse Estabelecimento o 3.º sargento reformado Francisco José Brandão de Oliveira, que declarou perceber vencimentos pelo A. I. P.

SOLUÇAO DE OFFICIO — Em solução ao officio n. 152-G, de 19 de fevereiro ultimo, do inspector Regional de Tiro de Guerra da 1.ª R. M., esta chefia deu o seguinte despacho, em data de 12-4-938: "Archive-se, em face do entendimento havido entre esta Chefia e o exmo. sr. general Almerio de Moura, comte. da 1.ª R. M."

INSPECÇAO DE SAUDE (solicitação de providencias) — Ao exmo. sr. general director de Saude do Exercito foram solicitadas providencias para a inspecção de saude do tenente coronel João Moraes de Niemeyer, em virtude de haver terminado a licença para tratamento em que se achava.

(a) Mauricio José Cardoso, general de Brigada, chefe do D. P. E. — Confere Edgard de Oliveira — Ten. cel. chefe do Gabinete.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — O ultimo numero da "Revista da Semana", como sempre, está primoroso. Além das illustrações habituaes, de interesse artistico, o antigo hebdomadario publica diversas reportagens sobre os ultimos acontecimentos sociaes, artisticos, sportivos e educacionaes, com magnificas photographias.

"O TICO-TICO" — O semanario leader das publicações infantis, em seu ultimo numero, satisfaz os mais exigentes leitores. A par das paginas de são humorismo, nelle se encontram historias educativas de grande opportunidade e lições de coisas uteis.

"O MALHO" — Está em circulação mais um numero de "O Malho", que contém variada materia de collaboração e interessantes reportagens do momento, além das suas habituaes secções permanentes.

"BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA" — Recebemos mais um exemplar dessa util publicação official, relativo a Julho-setembro de 1937. Notas, commentarios, textos de legislação e varios artigos sobre producção agricola, pecuaria e mineral, firmados por technicos de nomeada, se encerram nas paginas desse Boletim.

"REVISTA DE ECONOMIA E ESTATISTICA" — A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura enviou-nos o ultimo numero da "Revista de Economia e Estatistica", relativa ao mez de outubro ultimo, que contem artigos, notas e commentarios illustrados com tabellas e graphicos sobre os mais palpitantes problemas economicos e estatisticos.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Recato Medico Brasileiro, numero relativo a dezembro ultimo; "O Estado Forte", numero 12.

ILLUSTRAÇAO BRASILEIRA — O numero de Abril de "Illustração Brasileira", que está circulando, merece elogios sob qualquer aspecto, pois além da magnifica confecção material, contém nas suas paginas toda uma collecção de assumptos de real valor e interesse, de par com a mais escolhida e variada collaboração inédita, firmada por nomes de relevo nas letras, nas artes e na sciencia nacional.

PAN — "Pan" o semanario de divulgação presenteia o publico leitor do Brasil com o seu numero 117.

Resolvendo o problema da escassez de tempo para a selecção, pelo leitor, de jornaes e revistas estrangeiras e nacionaes, publicando artigos interessantes sobre artes, sciencias, literatura, politica, sociologia, etc. reune em seu texto optimamente traduzido em linguagem correcta, tudo que é necessario para uma boa distracção.

Tomou posse o novo director technico dos Correios e Telegraphos

Nomeado por decreto do presidente da Republica para exercer as funcções de director technico do Departamento dos Correios e Telegraphos, tomou posse hontem nesse alto cargo o sr. Austriquiliano do Amaral Mourão dos Santos, antigo chefe dos Serviços Economicos da mesma repartição.

RECREATIVISMO

Realizam-se, hoje, festas dansantes nas agremiações recreativas abaixo indicadas:

Penha Club, Parasitas de Ramos, Musical Bomsuccesso, Banda Portugal, Amantes da Arte, Alliança Club, Fraternidade Luzitania, Recreio de Santa Luzia, Elite Club, Riso Club, Mauá Club, Rio Cricket, Oceano F. Club, Humaytá Club, Prazer é Nosso, Lord Club, Orpheão Portugal, Del Castillo F. Club, Recreativo Praça do Carmo, Gremio Onze de Junho, Prazer das Morenas de Bangu'.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Supplemento 1º

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1938

O CALVARIO

AUGUSTO GIL

Ao alto de um cerro ingreme, escalvado e pardo
Adonde só viceja — e desoladamente
A rama da carrasca e a folha hostil do cardo;

Relevação abrupta e tragica e obumbrante
Em cuja penedia asperrima e mordente
Jamais se viu e ouviu que um passarinho cante;

Que ao escalal-a alguem — curvado, exhausto, arfando —
Sob os mal firmes pés se desaggrega a terra
E soltas, para o fundo, as pedras vão rolando...;

Ao cimo de inimiga e desafiante crista
Que quanta mais luz tem, mais dá sinistra guerra,
Mais apavora todo o coração e a vista...;

Está pregado ao vil supplicio de uma cruz
—Sob o céo mudo e longe... e sob o sol jocundo —
O que ensinava o bem, perdoando o mal — Jesus,

O doce e novo Deus do amargo e velho mundo.

Chora a Virgem num lamento
De infinito soffrimento:

— Sol de Deus! a tua luz
Como a não somes e apagas,
Em face daquella cruz
E daquellas cinco chagas!?..

Clama num reboante grito
A triste voz do infinito:
— Porque assim alumiadas,
Patenteadas assim,
Serão vistas e choradas
Agora — e sempre — e sem fim!!

Torna a Virgem num clamor
De ingente, suprema dor·

— Monte de escarpas malditas!
Ao peso desta afflicção,
Como te não precipitas,
Te não afundas no chão?!...

Pela boca de uma furna,
Responde a trêva soturna·

—Para que a dor que te fere
Vista assim, alta e patente,
O céo e a terra a venere
Sempre... sempre... eternamente'

Jesus inclina a merencoria fronte...
Rasgam-lhe os cravos as benignas mãos....
E olham-no e riem, no sopé do monte,
Os principes da lei com os anciãos.

Estrugem vaias, irrisões do povo
Que da cidade em festa passa ali:
— "Por que não fazes um milagre novo?...
Arranca-te da cruz, desce dai!

Proclama e mostra assim que és o Messias
E todos nós te adoraremos já.
E's tu rei dos judeus, como dizias?..
Ahi tens um throno que bem alto está!"

E Jesus Christo, numa voz ungente,
Paga as blasphemias torpes que lhe trazem.
Intercedendo a Deus piedosamente:
— PERDOAE-LHES QUE NÃO SABEM O QUE FAZEM...

Montes e morros tem convulsões,
Roncos — como de tigres e de leões!

Pasmam os legionarios! e em segredo.
— Pela primeira vez — confessam medo!

E já, da treva, a densa grenha hirsuta
A' terra desce e a escurece e enluta.

Noite de ameaças que, rugindo, brada,
...A guéla aberta, o boqueirão do nada!

Noite que não dá sonho, mas o espanta...
Suffoca — é uma garra na garganta!

Noite de estranhos, fundos alvoroços,
...Nas sepulturas, ha rangidos de ossos!

O Christo arranca do imo um longo brado...
E a sua angustia demudou-se em calma.
E pousando na Mãe o olhar nublado,
O coração parou. Rendeu a alma...

Não teve um gesto, um movimento, um grito.
Nossa Senhora quando o viu morrer,
Tornou-se um marmore o seu rosto afflicto,
Quedou-se inerte — sem ouvir, nem ver.

Na face muda, o mudo pranto corre...
Dor que se queixa é dor diminuida,
E a dolorida Mãe — já que não morre!
Em dor transforma quanto nella é vida!

E Magadalena, desgrenhada e linda,
Ajoelha e clama: Oh lirio de Judá,
Si Elle morreu — e tu vives ainda! —
E' certo: o meu Senhor — resurgirá!..

E as rochas quebram, rugem as cavernas,
E as féras uivam, apiedadas — ternas!...

Abrem-se os alvos tumulos nos hortos
E erguem-se delle, soluçando, os mortos!...

Transborda o mar e sobe, em vagalhões,
As nuvens revibrantes de trovões!...

Rasga-se o véo do templo de Jehovah!
Que o Deus occulto-revelado está!..

E o amago do mundo acorda e treme'
...Soturnamente toda a terra treme!

LETRAS ALHEIAS

A DANSA DE ISADORA

Tasso da Silveira

ISADORA DUNCAN, por Noemi

A Livraria Olympio acaba de lançar a 2.ª edição brasileira do volume de memorias de Isadora Duncan.

O que a respeito escrevi, quando appareceu a 1.ª edição, não me parece indigno de ser agora reproduzido. Supponho haver apanhado, no meu pequeno ensaio, as linhas essenciaes dessa physionomia inesquecivel.

Isadora Duncan, no livro que escreveu sobre a sua propria vida, continua a dansar para o mundo. Continua, sobretudo, a dansar prodigiosamente para os que, nunca a tendo visto, são forçados agora a vivel-a pela imaginação. Porque tudo o que ella diz nesse livro, tudo o que conta dos seus extases, das suas peregrinações pelas paizagens surprehendentes, das suas idéas de arte das suas tentativas de realização, dos seus dramas de amor e de lascivia e até dos seus profundos soffrimentos, — no fim resulta numa unica suggestão: a da sua dansa, infinita euphoria criadora, renascendo de si mesma a cada instante, á procura de rythmos de cada vez mais essenciaes e de movimentos de cada vez mais transcendentes de um corpo transfigurado em puro espirito.

A tragedia que Isadora viveu foi, sem duvida, de um ponto de vista estrictamente humano, uma tragedia vulgar. A maior dor de sua vida foi a dor de quasi todas as mães: a perda de filhinhos estremecidos. O resto lhe veiu como consequencia de um temperamento impulsivo e de um absoluto desbridamento moral. O livro, de tal ponto de vista, póde legitimamente inspirar viva repulsa. Uma repulsa da mesma especie, embora mais attenuada, da que inspiram as CONFISSÕES de Rousseau. Poder-se-ia, mesmo, dizer que á Isadora coube fornecer ás letras mundiaes o "pendant" feminino da celebre obra do pensador de Genebra, inclusivemente pelo desdobramento do seu individualismo romantico e pelos germes de ruina que em seus effluvios contém.

Tambem vulgar se nos apresenta o livro sob o seu aspecto de pensamento geral sobre os homens e as coisas. Intelligentissima embora, Isadora não tinha o menor criterio fixo e objectivo de julgamento. Todos os homens de talento que se lhe approximaram, sobretudo os que a amaram, — umas duas dezenas, talvez, — eram, a seu ver, geniaes. E não apenas isto. Todos eram bellos como semi-deuses. Até o pobre Haeckel, transformado por ella em re-criador das grandes visões do mundo, apparece-lhe, com as suas barbas emmaranhadas, ... dizer scientificices a respeito de camadas geologicas e a fazer "croquis" inexpressivos de especimens vegetaes e mineraes, como um semi-deus dominador no alto da collina que ambos visitavam.

Vulgar ainda a sua feminilissima attitude em face de si mesma. Ella não tinha a menor duvida de que o seu corpo fôra modelado pelo da Venus Aphrodita e varias são as suas lamentações a respeito da inutilidade em que por vezes jaziam seus braços e pernas de linhas tão perfeitas e harmoniosas.

Não obstante, porém, tudo isto, — mesmo através de tudo isto, — produz-se, no livro o que ella talvez menos esperasse: o perenne milagre de sua dansa. Quando mais fatigado estamos do seu amoralismo, da superficialidade das suas concepções religiosas, philosophicas, sociaes e moraes da sua ansia de fortes braços masculinos que a apertem e subjuguem amorosamente, — surprehendemo-nos, de subito, arrebatados pela visão maravilhosa: Isadora Duncan dansando perdidamente dentro de nós, dansando com a suprema efficacia que ella por toda a vida procurou isto é, renovando tudo com a sua dansa, suscitando um novo esplendor terreno, por assim dizer um novo sentido religioso da existencia, e recompondo em belleza, harmonia e alegria o nosso triste e aspero viver quotidiano.

O extraordinario é que não é a proposito da funcção da arte e do sentimento da belleza que ella obtém tal resultado magnifico. E' mesmo, como já suggeri, através da confissão sincera e ingenua de sua natureza feminina, do raconto dos multiplos casos, sem nenhuma significação singular, de amor e ebriez humana em que se viu envolvida. Em todas as situações por que passou, o fremito interior do sonho de arte era nella tão forte, que se sobrepunha ao proprio acontecimento trivial, ou mesmo interessante, ou mesmo doloroso, e pelo conducto de sua phrase vem a nós como um fluido magnetico.

O ponto de partida do profundo erro de Isadora, — do erro que lhe não permittiu fundir numa harmonia superior a sua concepção da dansa com uma concepção verdadeira da vida, e, portanto, a impediu de attingir a uma realização ideal de sua propria existencia, — foi a sua visão da Grecia antiga. Como Rénan, como tantos espiritos inquietos deste tempo, embebidos ainda da illusão renascentista, Isadora viu na antiguidade hellenica a realização perfeita da sabedoria e da harmonia. O que foi, apenas, uma antevisão de alguns poucos sabios e artistas de profundo genio, — os quaes viveram dispersos através de varios seculos mas os compendios apressados de historia reunem numa mesma pagina, — generalizava-o Isadora a toda a humanidade antiga, attribuindo-lhe um sentido de vida que esteve longe de alcançar. Isadora deve ser contada entre os muitos que não sabem ou esquecem que, quando se levantavam as columnas immortaes da Acropole, Athenas era um pobre burgo lamacento, com uma população primitiva e

Conclue na pagina seguinte

VIAGEM

Graciliano Ramos

FORAM descansar sobre os garranchos duma quixabeira, mastigaram punhados de farinha e pedaços de carne, beberam na cuia uns goles d'agua. Na testa de Fabiano o suor seccava, misturando-se á poeira que enchia as rugas fundas, embebendo-se na correia do chapéo. A tontura desapparecera, o estomago socegara. Quando partissem, a cabaça não envergaria o espinhaço de sinhá Victoria. Instinctivamente procurou no descampado indicio de fonte. Um friozinho agudo arrepiou-o. Mostrou os dentes sujos num riso infantil. Como podia ter frio com semelhante calor? Ficou um instante assim besta, olhando os filhos, a mulher e a bagagem pesada. O menino

Conclue na terceira pagina

O THEATRO INSTANTANEO

RAUL DE POLILLO

"THEATRO instantaneo" é o nome que ninguem deu, mas que eu applico ao novo genero de literatura para palco que agora vae sendo ensaiado, com coragem e com talento, em alguns dos principaes centros intellectuaes do mundo.

Não se trata de um genero radicalmente original. Já foi tentado varias vezes, em épocas diversas, por autores differentes. Só foi alvo, porém, de esforços isolados, e ainda assim occasionaes. O conceito que o informa nunca fez parte de nenhuma theoria esthetica, mas nem por isso deixa de apresentar fundamento logico seja no dominio do espirito puro, seja no mundo dos impulsos emocionaes.

Este genero de theatro é "instantaneo", não por durar a representação da peça, no palco, apenas um momento, e sim porque toda a peça, e, portanto, toda a representação, só contém "um instante" — o instante supremo — do thema que o autor passa para a scena.

Exemplo quasi perfeito da nova modalidade de literatura e de representação theatral é "O Imbecil", de Luigi Pirandello. Quando o genio sicialiano escreveu esta peça, mais lida do que representada, e, portanto, menos conhecida do que as suas outras

Conclue na pagina seguinte

OUVINDO A NOVA e a Velha Geração

(INQUERITO DE OLIVEIRA E SILVA)

II

O sr. Pedro Calmon é um dos nossos maiores trabalhadores mentaes e um dos fixadores do sentido da Historia. Com espirito claro, pesquizando honestamente, constróe, em silencio, uma obra imperecivel de verdade e riqueza documental. Não é historiador que se resigne a coptar textos, a accumular as aspas da erudição alheia, a empertigar-se como creador... Recentemente, em Portugal, suas conferencias despertaram grande interesse nos meios cultos. Membro da nossa Academia de Letras, o sr. Pedro Calmon entende que a sua cadeira azul não é cadeira de repouso, mas estimulo á vida intellectual.

O sr. Pedro Calmon

1.º — Que attitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

— "O dever do intellectual é dizer o que pensa O direito do homem de letras é dizer o que sente. Quando silenciar quem sabe e póde falar, terá emmudecido a propria sociedade. E isto não acontecerá.

2.º — Por que e desde quando ama as letras? Foi seu o saber e o querer, ou por auto-educação?

— "O trato das letras é sempre o primeiro amor dos escriptores, o sonho inicial, a fantasia mais remota do seu catalogo de saudades. Até porque... elle nasce assim!

3.º — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

— "No Brasil, como em toda a parte, o credito do escriptor é o publico quem lh'o dá. Onde uma edição alcance vinte mil exemplares o homem de letras póde viver de sua pena. Nos Estados Unidos, enriquece com ella. No Brasil, dia virá em que a sua independencia estará no teclado da machina de escrever ou no fundo do tinteiro!

4.º — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida a um artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

— "Sómente pela associação de classe. Sou contrario ao amparo

Conclue na pagina seguinte

JUVENTUDE

OLIVEIRA E SILVA

PARA quando a humilhação, o vexame do trote aos calouros? Ninguem o sabe com certeza. Os veteranos guardam sigilo, afim de que não escape um só.

— Já foi buscar o cartão de matricula?

E' a voz do bedel Zé Inglez. Admiro-lhe o rosto ossudo e mais longo pela calvicie, o nariz de lacre, o bigode ruivo, a bocca sem labios, de simio. Estalam, nas cavas, as costuras do velho paletó.

Corro á secretaria. O amanuense Jujú, mão cabelluda e molle, garatuja os cartões de matricula, pachorrento, no beiço inferior uma ponta de cigarro. A gordura do toutiço amarrota-lhe o collarinho.

— Você não vae á aula de direito romano?

Volto-me e encontro o rosto largo de Gabriel, a bella cabeça, cujos pensamentos conheço e amo. Esqueço Jujú. Fico a olhal-o, abstracto, longe, sem responder.

— Você não ouve?

— Sim. Vamos. Para onde? Passou. Nos olhos do amigo vira os outros — de Giná — negros, grandes, quebrados de ternura. Elle não desconfia que adoro a sua irmã. Emquanto fala, não sei como as linhas do seu rosto ganham a delicadeza, a finura que, no outro, aprendi a admirar.

Na cathedra, rosco, de pêra e pince-nez, voz pausada, mestre Rabello evoca Roma Immortal. "Loba Latina que nos deu o Digesto, as Institutas".

Impacientes, os dedos de Gabriel tamborilam na carteira. No amphitheatro, attentos, escutam os alumnos meneando a cabeça.

Dilue-se o pequeno mundo em que estou, e vejo as mãos de Giná, vivas, nervosas, no teclado do piano. Os braços morenos unem-se, afastam-se e a cabeça oscilla, acompanha, com enthusiasmo, os rythmos que me envolvem. Acabou a sonata. Como de costume, os nossos olhos não se encontram, porque se volta, indifferente, a sorrir para os outros.

Gabriel toca-me a perna:

— Está entendendo?

— Sim. E gostando...

Batem palmas. Mestre Rabello sorri. Na cathedra, rodeiam-no muitos rapazes. Zé Inglez procura os que não assignaram o livro do ponto. O braço de Gabriel pesa em meu hombro, e, unidos, paramos no gradil do jardim interno da Academia, seguindo os movimentos de um homem que, a cantarolar, póda as roseiras.

Não é um sentimento claro, uma dessas certezas convincentes. Amizade amorosa? Amor? Se amizade, por que, ás vezes, nos perturbamos em palestra? Se amor, por que nos falta a ansiedade e nos sentimos simplesmente amigos?

Mas, o seu rosto (tão semelhante ao de Gabriel), quando abro qualquer livro, apparece logo na moldura da primeira pagina. Nunca, de perto, me foi possivel receber os seus olhos, a luz que os dilata. Depois, a eterna presença do amigo difficulta-me as palavras, os gestos, diante da irmã.

Elle não póde, não deve conhecer o meu segredo. Constrangidamente, por certo, se esquivaria a sua amizade até a perda total. Não! Estudámos quasi nos mesmos compendios, com os mesmos professores, e desde o primeiro encontro, com poucas palavras, nos entendemos como irmãos.

* * *

Preciso vel-a. Agora, é alguma coisa de decisivo que rasgou todos os véos: um fogo continuo, ansia, insomnia atormentada.

Amanhã, domingo, estará, entre amigas, á musica da charanga, no ir-e-vir do pateo do Carmo, na noite de verão.

Conheço a miseria do dinheiro e a riqueza do amor. Impõe-se-me uma viagem de bonde. No meu orgulho, a quem pedir?

Conclue na pagina seguinte

O AMOR E'... UMA DELICIA

Alice Faye

... em "O amor é uma delicia", da Nova Universal, que será apresentado, amanhã, na tela do Odeon

QUANDO assistirem "O Amor é... uma delicia", da Nova Universal, no cinema Odeon amanhã, vão ter que confessar que nunca haviam visto um moderno film comico-musical como este.

Este film é differente de tudo que já viram. E' ultra elegante engraçadissimo. Tem notavel elenco. Não precisam acreditar, mas o enredo graceja comsigo mesmo. Está cheio de surpresas diversas e agradaveis, melodiosas canções, lindos ballados, etc.

E esta abundancia de variedade está maravilhosamente coordenada em todo o film e ficámos admirados com tudo isso póde ser visto numa exhibição de 95 minutos.

A razão, sem duvida, é o elenco. A estrella, Alice Faye, dá a melhor interpretação de sua carreira em "O amor é... uma delicia". As suas habilidades de actriz, cantora e ballarina são extraordinarias no meio do melhor elenco que ella já teve num film. Alice Faye nunca foi tão bem photographada como neste film.

Em segundo logar está George Murphy. A elegancia de George é indiscritivel na sua interpretação, seu cantar e seu dansar. E o melhor film deste actor até agora. E Ken Murray, Oswaldo, Andy Devine, Bill Gargan, Frank Jenks, David Oliver, Charles Winninger e Frances Hunt cabem com perfeição dentro de seus papeis, tornando possivel o rapido tempo do film.

Merece todos os elogios por este film, o director, David Butler; Mc Hugh e Adamson, cujas composições musicaes serão cantadas por todos. Carl Randall que dirigiu os brilhantes balllados e a longa lista de actores especializados são apresentados suave e logicamente, de modo a se integrarem com perfeição ao thema sem interrupções chocantes.

O productor B. G. De Sylva, tambem deve ser elogiado, pois merece compartilhar das glorias do film. Este productor do theatro de Nova York que agora é o melhor productor de comedias musicadas na téla, foi o realizador de "O amor é... uma delicia".

Vão achar um encanto este film que veio ao encontro dos sonhos dos fans mais exigentes.

O Theatro Instantaneo

Conclusão da pagina anterior

producções, não teve em mente "fundar" um novo genero de theatro. Agora, porém, uma theoria theatral vae sendo bordada em torno do espirito que orientou o autor de "Henrique IV" na encenação de "O Imbecil", a theoria, como todas as novidades mais ou menos felizes, tende a se transformar em moda. Decorre dahi a formação do genero, que é novo apenas como "genero", e não como "tentativa". As tentativas, de Pirandello ou de outros theatrologos, obedeceram a impulsos transitorios, talvez mesmo a caprichos; o genero, entretanto, se funda em argumentos logicos e em dados offerecidos pela realidade da representação no palco.

Ora, precisamente por ter, agora, o "theatro instantaneo", a sua theoria, a sua logica, digamos mesmo a sua "necessidade espiritual", deve ser interessante a exposição do conteúdo que constitue o nucleo fundamental da sua razão de ser.

* * *

Antes, porém, de abordarmos o "theatro instantaneo" em sua essencia, analysemos, summariamente embora, o outro theatro, isto é, o theatro tal como é feito, escripto e representado, em seu estado normal, que todos conhecem. Isto contribuirá para elucidar o problema, facilitando a comprehensão.

Pela propria ordem restricta dos recursos materiaes de que dispõe, o theatro não póde fugir á imperiosidade de fazer com que creaturas e ideas se movam dentro de um scenario estático, sempre igual. Quando, por exemplo, a scena representa uma sala, é dentro dessa sala, é exclusivamente dentro della, que o autor é obrigado a concentrar tanto a essencia como as circumstancias da sua concepção artistica. Por causa disto, as peças theatraes, em regra, são, na maior parte do seu texto e do seu desenvolvimento scenico, puramente descriptivas.

Arma-se, para exemplificar, uma sala de visitas. Entram quatro ou cinco personagens. Uma chega de viagem. Todos se sentam, e o que chegou de viagem narra o que se passou durante o percurso ou no logar em que esteve. O publico, assim, não "assiste" ao que se passou, isto é, não contempla a acção; "ouve", apenas, a descripção, que póde ser feliz, mas que, mesmo feliz, não vae além de conversa.

No palco, descripção é ausencia de acção — e ausencia de acção corresponde, em linguagem sem rebuços, a caceteação da platéa.

Este inelutavel inconveniente de theatro já era notado quando não existia o cinema. O cinema, entretanto, accentuou ainda mais a sua gravidade, e é por causa do cinema, rico de possibilidades representativas e de mutabilidades scenicas, que o palco vae perdendo interesse. Não queremos fazer confrontos, porque palco e cinema têm caracteristicas essenciaes diversas entre si. Mas tambem não se póde deixar de notar que a acção pura é possivel no cinema, ao passo que, no palco, ou a acção se transfigura em poesia — — coisa difficil de ser attingida, embora haja exemplos magnificos de exito — ou o todo assume lineamentos de dramalhão vulgar.

* * *

Não ha recurso technico-theatral que consiga vencer a inconveniencia do que se poderia denominar "estaticidade" de theatro. Por mais que se inventem machinas, palcos giratorios e elevadores scenicos, nunca será possivel dar ao palco a mobilidade, o dynamismo do cinema — que é coisa com que o publico se habituou e que o espectador agora exige.

O unico recurso, embora de outra ordem, para que o theatro sobreviva, é escrever de maneira differente a peça a representar. E foi por isto que um grupo corajoso de autores theatraes, todos novos, resolveu tomar a peito a reforma da arte de escrever e de representar peças em scena.

A reforma consiste no seguinte: — abandono, de uma vez por todas, dos themas cujas phases se passam em diversas épocas (dias, mezes e annos differentes) e em diversos logares (casas, salas, jardins ou cidades differentes); e eliminação, da estructura do drama ou da comedia, dos accessorios descriptivos.

Desta maneira, o que o referido grupo tenciona levar a effeito é reduzir a peça a uma synthese episodica de caracter extremo, ou, por outra, fazer com que a obra theatral contenha um unico facto, que se passe dentro de um unico ambiente, assumindo o facto e o ambiente proporções e alturas que bastem, por si sós, para constituir um espectaculo inteiro. Em outras palavras, ainda, só será posto em scena, falado e representado, o "instante supremo" de um drama, de uma comedia, ou de uma tragedia, desencadeando-se tudo num unico acto fechado em si mesmo, sem prologo nem epilogo.

Talvez isto não venha a constituir a salvação completa do theatro. O theatro é modalidade de expressão que, ou já não inetrpreta a vida, ou já não é pela vida comprehendida. De qualquer maneira, porém, trata-se de um movimento evolutivo interessante, digno, pelo menos, de ser observado com attenção.

(Copyright da I. B. R.) — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

JUVENTUDE

Conclusão da pagina anterior

Ainda tem livros a estante pobre. Sómente brochuras, que já voaram as encadernações.

Lembro a barbicha grisalha, a bocca murcha, as pestanas roidas do farejante belchior Travassos. Estremeço. Como das outras vezes, com as unhas sujas examinará os volumes que adoro, e, pesando tudo as lentas mãos profissionaes, deixará rolar, indifferente, o preço vil.

Estreita, escura, bafiente, com pilhas de cartapacios no chão de tijolo e prateleiras empoeiradas, a livraria fica num becco onde aguas empoçam. Atraz do balcão, sommando, medindo lucros, a cabeça do velho Travassos baixou, longe do rythmo apressado, violento, do meu coração.

Tusso para despertar o comprador de livros usados. Encaram-me os seus olhos commerciaes que, friamente, perfuram dezenas de rostos identicos ao meu, pallidos á hora da offerta.

— Que quer? (a voz, encatarroada, é de desdem).

— Livros... vender livros...

As mãos papudas, enrugadas, examinam, uma a uma, as minhas paginas queridas. Detém-se, um instante, pensativo. Na téla do seu cálculo de avarento dansam algarismos que diminuem a marcha, até, isolado, immobilizar-se o menor.

Espectora como quem tem pressa:

— Quatrocentos réis? Serve-lhe?

Meu desejo é bater-lhe na cabeça miseravel, sacudil-o pela gravata. Seria inutil. A moeda scintilla em minha mão. Clara, ruidosa, me parece a rua. Garanti a felicidade para amanhã.

* * *

Não fui. Quietamente, em casa, preferi, a imaginação romantica, seguil-a no passeio á beira-mar, ouvir-lhe, na saudade, o riso cantante, perceber que sentiu minha falta. Quantas vezes, aguçaria os olhos, procurando-me na multidão? A' hora de recolher, seria, breve ou fundo o seu desapontamento?

No dia seguinte, emquanto converso com o veterano Portella, a imagem de Giná interrompe-me o pensamento, baralha-me o raciocinio. O collega indaga:

— Você não me presta attenção?

Fala do pobre Zé Inglez que adoeceu e tem familia numerosa. Não ganha para alimentar e vestir os filhos.

— Se abrissemos todos uma subscripção e lhe comprassemos uma casa? Que lhe parece?

Applaudi. Elle propõe:

— Você será o thesoureiro.

Approxima-se o calouro Miranda:

— Não ha duvida. Vamos abrir uma lista, e já.

Discutimos. Onde compraremos a casa? Na Capunga? em Afogados? Onde? Poderiamos mandar fazer uma planta...

Gabriel lembra que seria elegante um bungalow.

Com o fervor do enthusiasmo generoso, insensivelmente alargamos a futura propriedade de Zé Inglez.

— E' necessario um jardim, um pomar... — lembra Portella.

— E uma rua onde passe bonde... — alvitra Miranda. O bedél é rheumatico e não póde caminhar muito.

Dentro em pouco, a lista corre de mão em mão. Colhemos vinte assignaturas que sóbem de trinta a duzentos mil réis. Os estudantes ricos poderão dar mais. O Diogenes, por exemplo, assignará quinhentos...

Toda a tarde, falamos na morada de Zé Inglez. Sim — querido amigo — terás um muro de trepadeiras, lindas arvores, um jardim, e discursos interminaveis no dia da offerta.

* * *

No céo de abril se amontôam nuvens escuras. Alguma coisa de oppressivo, inquietante, cresce em mim. Acabo de descobrir uma sombra nos olhos de Gabriel.

Sua voz não vibra, alegre, como nos outros dias. Esquivo-me de encontrar-lhe os olhos, "porque devem saber". Perderei o amigo com certeza. Um pudor, um vexame invenciveis me afastam delle, e mergulho, aqui, ali, nos varios grupos, preoccupado.

Dos fundos do edificio da Escola, de repente, um vozerio surdo que, agora, é tumulto jovial. Miranda esclarece:

— E' o calouro Novaes, commandante da policia, que estão torteando...

Apiedo-me do militar, de sua figura pallida, gentil, que, no gabinete da Força Publica, nos recebe, camarariamente, toda a vez que lhe pedimos a banda de musica para as festas academicas. Por que não poupal-o á selvageria do trote? Deveriamos acolher, com discursos e flores, a todos os novatos.

Miranda mostra, num grupo, um jornal com as ultimas noticias da Grande Guerra. Indecisa a sorte da França. Não tardam as tropas allemãs alcançar Paris. Empallidecem os semblantes. Soffremos, porque sentimos, no cerebro, no coração, a França, cujos livros nos tocaram e encantaram desde o curso collegial.

Com um grito nervoso, sóbe Miranda a um dos bancos, com o jornal. Sua voz, clara, rica de tons, é um clarim:

— Precisamos defender a França, salval-a, batendo-nos pela civilização! Sejamos solidarios com o paiz da belleza, do pensamento, das sciencias, das artes, aquelle que deu ao mundo...

Não poude mais falar. Arrebatamol-o para o salão XI de Agosto, carregando-o em triumpho, aos vivas á França. Ler-

rubando cadeiras, aos berros, num frenesi, resolvemos sáir á rua, em passeata, o estandarte da Escola á frente, promptos a derramar o sangue pela terra longinqua e immortal, improvizando comicios ás esquinas, ás portas das redacções dos jornaes.

* * *

E' uma luta velada, que nos causa mal-estar. Evitamo-nos, Gabriel e eu. Saberá tudo? alguem lhe contaria?

Hoje, na aula de direito civil, esbarramo-nos um no outro. Indaga surdamente:

— Que tem você? zangado commigo?

Procuro sorrir naturalmente:

— Não, Gabriel. Você não me procura...

Um livro á mão, mestre Bentinho, na cathedra, vae começar.

— Depois falaremos. Até logo.

Que aula interminavel! No grande amphitheatro, sem acustica, perde-se a voz do professor. Obrigam-me a fixar um homem lento de voz e gestos, que põe e repõe, distraidamente, o pince-nez no nariz. As carteiras rangem. Pés arrastam-se. Ha tosses espaçadas. Só os labios se movem no inverosimel surdo-mudo.

Pouco a pouco esvasiam-se as bancas mais altas. Occultando os chapéos, fogem estudantes pela escadaria dos fundos. Agora, somos poucos, dez, no maximo, impossibilitados de escapar. Afinal, terminou mestre Bentinho a lição que ninguem ouviu.

* * *

Convalescente, arrastando a perna, Zé Inglez sabe da subscripção, fita-nos com uma lagrima. E, suavemente:

— Vocês não precisam arranjar muita coisa. Basta uma casa pequena. P'ra quem é pobre chega um rancho. Muito obrigado a todos vocês.

Deve ter experiencia com estudantes. Viu, em nossa lista, quinze contos de réis.

Gabriel não fala mais em bungalow. Cochicha em meu ouvido:

— Você verá. Poucos pagarão... Acham que uma assignatura, no papel, não vale nada...

Avelludam-se os olhos do bedél, diante de nós. A mão tremula, de alcool e felicidade, esforça-se por imitar bem, no livro do ponto, a letra dos faltosos. Casmurro, no começo do anno, agora ri, francamente, desempenado, o narigão mais rubicundo.

— Calouro! tira o fraque!

Mourão desafia os veteranos com o seu fraque cinzento. Precipitam-se muitos sobre o novato que esperneia, se defende. Intervém Miranda:

— Você só sairá, com o fraque, se assignar duzentos mil réis na lista de Zé Inglez...

Mourão é honesto, filho de pobre viuva. Não lhe é possivel subscrever tamanha somma. No maximo, trinta mil réis...

Então, encarniçada, a zombaria não o deixa falar. E um veterano — o Luiz Christovão — cuja dentadura postiça enche-lhe a bocca, ameaça o calouro de retalhar-lhe o fraque cinzento, se não der cem mil réis.

Mourão resiste, argumenta, implora, meio desvairado. E' quando o salva o bedél, levando-o pelo braço.

* * *

No salão da bibliotheca, tem Nabuco. Duas mãos tapam-me os olhos.

— Adivinha quem é?

Gabril, sim, Gabriel e a irmã. Sinto o rosto afogueado. Sussurramos para não perturbar os que lêm. O amigo afasta-se para encher a papeleta de um pedido.

— Por aqui? (interrogo Giná).

— E' a unica maneira de ver você, "seu" ingrato...

O vasto salão, as mesas, os veladores, tudo desapparece e apenas fica Giná. Até aqui, jámais lhe ouvira uma dessas palavras que definem sentimentos: ficámos sempre na fronteira das conversas de amizade e amor.

— Não tenho apparecido, porque...

Gabriel approxima-se. Notaria minha pallidez? Intelligente que é, não se engana. O peor é que não posso encaral-o, porque me convenci que tudo sabe.

— Trouxe a irmã para conhecer a bibliotheca...

Abre o seu livro junto a mim, entrega revistas a Giná. Do meu volume as letras saracoteiam, "num malabarismo delirante. Não comprehendo Nabuco. A sua presença perturba-me, arrasta-me para a cabeça immovel, aureolada pela luz do velador.

— Giná...

E' o irmão que lhe mostra um trecho de novella.

Os seus dentes brilham no sorriso admiravel. Meus olhos devem absorvel-a, tomol-a, porque logo baixa os seus.

* * *

O pintor Silveirinha annuncia uma conferencia: "A esthetica das córes". Pede-nos protecção para a passagem da casa e as noticias da imprensa.

Estranha a figura do artista: gaforinha crespa, labios cerrados, rosto em permanente penumbra. Em dias felizes, viajou pela Italia, correu, de gondola, Veneza. A miseria mastiga-lhe a carne, os sonhos lhe estrangula.

Com esforço collocamos cincoenta bilhetes. O commercio as familias resistem, zombam, que, diariamente, apparecem conferencistas. A' noite, no salão da Casa do Estudante Silveirinha tem a noção do fracasso social da festa. Sómente vinte pessôas e nós. Alguem se lembra de recorrer á nossa bolsa, para uma quota.

O pintor desdobra as tiras da conferencia sobre a mesa, e, com uma voz amarga:

— Senhores! Escolhi este meio, porque me parece decente. Em vez de roubar, faço palestras. Como as artes não são amparadas, em nosso paiz, o remedio é este: pedir a generosidade dos outros, sem estender a mão á misericordia do publico..."

Ao terminar, Portella não se contém. Abraça o pintor e pede silencio:

— Meu amigos! não vale a quantidade, mas o fervor dos corações. Os que te ouviram — Silveirinha! — sabem applaudir o talento e a cultura. Todos se desilludem, menos a mocidade que confia nas forças da patria, e é com a esperança no futuro, onde os artistas terão o seu grande posto, que peço licença para beijar tua fronte illuminada..."

Palmas quentes. A face do conferencista amaciou-se, perdeu a penumbra.

* * *

Terminaram os exames finaes. Nos ultimos dias, até noite alta, organizamos pontos, discutimos, accumulamos, depois da vadiagem do anno. Por onde andará a lista do Zé Inglez?

Pergunto inutilmente. Os bacharelandos, que assignaram as maiores quantias, partem para o novo destino. Onde estarão Miranda e Portella?

Silencioso, o bedél passa por nós. Será velhice ou excesso de alcool o tremor que tem nas mãos? Deslisa como uma sombra como se só tivesse meias. Não ri mais, labios apertados, o narigão mais rubicundo.

Gabriel toma-me o braço adivinha o meu pensamento:

— Não lhe dizia? Uma lastima! Apenas dois pagaram. Com esse dinheiro nem poderemos comprar uma roupa nova para Zé Inglez... Talvez não dê para um par de sapatos...

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

escrava, lamurienta, vivendo na miseria. Para ella, todo grego era profundo e livre como Socrates, embebido de graça e de belleza como Phidias e da commoção pelo tragico do destino como Eschylo.

Ora, acontece que nesta visão inveridica e ingenua das coisas ha um preiuizo grave. Porque da illusão de uma idade de ouro perdida nas brumas da antiguidade extincta é que nasce, no espirito moderno, a incomprehesão e o desprestigio da realidade do Christo, da realidade medieva e, apezar de tudo, da realidade destes dias.

Aquella illusão criou terriveis preconceitos e fechou a intelligencia de muitos para os abysmos de profundidade do pensamento christão.

Perdidos no desejo de adivinhar e recompor as linhas daquella imaginaria harmonia antiga, espiritos modernos não puderam aperceber-se de verdades claras e ardentes como o sol. Não puderam aperceber-se, por exemplo, de que a celebrada serenidade hellenica, mesmo a dos deuses olympicos, era uma pobre sombra de serenidade, ou antes, uma pura angustia, em face do que neste sentido realizou o ideal claustral christão, — nascido directamente da concepção da Serenissima Trindade.

Não se aperceberam de que a celebrada "medida grega", expressa na harmonia subtil dos templos e das estatuas era, simplesmente, uma limitação, um indice do espirito acanhadamente naturalista, da visão de superficie do povo da peninsula classica. E de que a ansia de infinito, trazida pelo Christianismo, operando o rompimento dessa horizontalidade essencial, produziu no fremito para a altura da linha gothica uma expressão fundamente mais tragica e profunda do mysterio da vida.

Isadora, neste assumpto, foi uma representativa da intelligencia individualista e desnorteada do seu tempo. Nietzsche, que era uma de suas paixões intellectuaes, fortaleceu-a no erro immenso. A menina de cultura primaria, sahida dos Estados Unidos para conquistar o mundo, só podia, de facto, apprehender, em contacto com os grandes homens do seu momento, essa face exteria das coisas. Tanto mais que o seu poder criador se manifestava em esphera que, se lhe aguçava a intuição, não lhe facilitava, comtudo, a acquisição de verdades cuja conquista depende de esforço de meditação e cultura genuina.

x x x

No emtanto, a sua dansa foi um sortilegio de belleza. Ninguem que leia este livro desprevenidamente poderá deixar de sentil-o. Isadora dansou surprehendentemente, sem duvida nenhuma. Porque só assim poderia alcançar nas paginas mortas de um "in-folio", contando-se a si mesma e á sua vida, este resultado prodigioso: o de continuar dansando, — dansando com a suprema efficacia que ella procurou sempre, a olhos que nunca a viram dansar em vida.

x x x

O trecho, para meu gosto, mais bello do volume não é da penna de Isadora, mão grado sejam numerosos os fragmentos de equilibrada, ou ardente prosa da bailarina americana. O trecho mais bello do volume é, para mim, de autoria de Mary Fanton Roberts, que Isadora cita porque lhe diz respeito. Transcrevo-o integralmente:

"O espirito se projecta seculos atrás, num passado remoto, quando Isadora Duncan dansa; elle vae até a alvorada do mundo, ao tempo em que a grandeza da alma encontrava plena expressão na belleza do corpo, quando o rythmo do movimento correspondia ao rythmo do som, quando a cadencia do corpo humano não se distinguia da cadencia do vento e do mar, quando um gesto de braço de mulher era como uma petela de rosa ao desabrochar, quando a pressão do seu pé sobre a relva não se diria mais do que uma folha que cae acariciando a terra, quando todo o fervor da religião, do amor, do patriotismo, quando o sacrificio ou a paixão se exprimiam ao rythmo da cythara, da harpa ou do tamboril, quando homens e mulheres, em extases sagrados, dansavam deante das suas lareiras ou de seus deuses, ou ainda nas florestas e á beira-mar, dando expansão á alegria que lhes borbulhava no peito — e que todos os impulsos fortes, grandes e bons da alma humana se transmittiam do espirito ao corpo em perfeita harmonia com o rythmo do universo".

Um "morceau de bravoure", apenas? Creio que não. Ha nesse fragmento, cheio, igualmente, de uma visão falaz de não sei que perdida idade de ouro, o reflexo do frescor infinito de uma realidade verdadeira.

E essa realidade não existiu no passado remoto, nem foi uma simples imaginação de Mary Roberts. Existiu, viveu totalmente, ao tempo em que a citada poetisa póde traçar aquellas linhas commovidas. Foi a dansa de Isadora.

T. S.

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da pagina anterior

paro official. Os homens de letras, que de verdade o são, dispensam o auxilio official. A união delles removerá as difficuldades que lhes prejudicam a melhor circulação dos livros, a defesa de seus interesses autoraes. Isto basta.

5.° — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

— "Dizia Voltaire que todos os generos literarios são bons, menos o genero... enfadonho. A poesia (é a opinião de um humilde prosador) não morrerá! Os poetas, como os passaros, acordam cantando. Se matassemos, nas anthologias, a poesia, veriamos com suspresa renascer ella, na vida, com os espontaneos interpretes da dor e da belleza. Preconizo, porém, como especie literaria de mais larga acceitação, no Brasil, em breve, o estudo brasileiro. Historia, memorias, pintura de costumes e paizagens, retratos e critica, deste joven paiz imaturo que conhecemos tão mal".

—

No proximo supplemento, a resposta do critico literario sr. Povina Cavalcanti.

A PINTURA NO BRASIL
(ENSAIO HISTORICO)

I

MAX FLEIUSS

VARNHAGEN, em sua monumental HISTORIA GERAL DO BRASIL (da qual appareceu a terceira edição, revista e commentada pelo saber de Capistrano de Abreu e Rodolpho Garcia e levada a effeito pela **Companhia Melhoramentos de São Paulo, Weiszflog Irmãos Incorporada**) affirma: "O primeiro mestre de pintura que conheceu o céo de Nictheroy foi um allemão, natural de Colonia, que nos fins do seculo XVII (24 de Maio de 1695) professou nesta cidade, no convento de São Bento, com o nome de Frei Ricardo do Pillar, e do qual ainda hoje se admira no altar da sacristia do convento um quadro do Salvador".

Anteriormente a Frei Ricardo do Pillar houve o jesuita Eusebio de Mattos, irmão do famoso poeta natural da Bahia, berço da pintura, sem embargo dos artistas pernambucanos do mesmo seculo.

Fóra de duvida é que o primeiro quadro a oleo no Brasil possuiu o Collegio da Bahia. Foi **São Lucas pintando a Virgem**, copia do existente em Roma, na basilica de Santa Maria.

Argeu Guimarães assegura em sua magistral **Historia Artistica**, que "no Collegio dos Jesuitas na Bahia existiu a mais antiga pinacotheca brasileira. Fóra da igreja não se conhece a tradição de nenhuma galeria".

Ainda na Bahia vem José Joaquim da Rocha, Alexandre de Gusmão, jesuita, preceptor e padrinho do grande paulista de igual nome, Lopes Marques, Antonio Dias, Antonio Pinto, Nunes da Motta, Souza Coutinho, José Theophilo de Jesus, José Verissimo, Lourenço Machado e o maior de todos, Franco Vellasco, de grande habilidade nos retratos.

Manda a justiça citar ainda Bento Capinam, José Rodrigues Nunes, que deixaram discipulos.

Pernambucano teve igualmente no seculo XVII pintores de fama, taes: Ritta-Joanna de Souza, Antonio Splanger, Simão Gomes dos Reis, José Pinhão de Mattos, que se distinguiu na paisagem, Antonio Sepulveda, Francisco Bezerra, estes decoradores da igreja de São Pedro no Recife, sendo que Sepulveda teve tres filhas pintoras: Thereza, Lucinda e Veronica; Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão, o celebre autor do **Novo Orbe Seraphico**, e o padre João Ribeiro Pessoa de Mello e Montenegro, o revolucionario de 1817, que fez as figuras para a **Botanica de Arruda Camara** e quem primeiro instituiu uma aula de desenho no Recife.

Pela mesma época, Minas apresentava um pintor digno de applausos — José Joaquim Viegas de Menezes que floresceu no Districto Diamantino.

E tempo porém de alludir á influencia do dominio hollandez — sob Mauricio de Nassau.

Tres nomes despontam immediatamente: Franz Post, Von Eckout e Zacarias Wagner.

Franz Post, nascido em Leyden em 1612 e fallecido em Harlem em 1680, foi o primeiro pintor que interpretou a natureza americana, procurando de preferencia assumptos brasileiros.

Pedro Souto Maior, em seu estudo sobre **A arte hollandeza no Brasil** refere que quando esteve na Hollanda em 1911, o livreiro de Amsterdam, Frederick Muller, informou que a viscondessa de Cavalcanti (D. Amelia Machado Coelho de Castro), residente em Paris, possuia um quadro de Post e que, elle Souto Maior, indo a residencia da illustre titular brasileira, teve ensejo de ver tal quadro.

Esse quadro de Franz Post, offereceu-o a Viscondessa de Cavalcanti, ao Instituto Historico.

Representa uma paisagem pernambucana.

Alfredo de Carvalho e Oliveira e Lima possuiam quadros de Franz Post. Hoje têm essas riquesas os srs. Souza Leão Filho, que acaba de publicar sobre o grande artista um opusculo de verdadeiro valor, e Djalma da Fonseca Hermes.

Von Eckout foi outro dos grandes pintores da época de Mauricio de Nassau.

O Instituto Historico possue seis copias dos quadros de Eckout, mandadas fazer pelo Imperador Dom Pedro II e executados por Lyzen, de Copenhague.

Duas representando tapuias, um tupy, dansa tapuia, mulata e mulher tupy.

Zacharias Wagner é outro grande nome na mesma arte.

Pintou em Pernambuco toda a especie de animaes, plantas, costumes, batalhas, scenas populares e paizagens.

Não era de origem hollandeza, pois nasceu em Dresden, em 1614, mas, muito moço, domiciliou-se em Amsterdan e em 1634 partiu para o Recife.

—o—

Voltamos agora ao Rio de Janeiro para offerecer algumas noticias sobre a pintura do tempo colonial antes de tratarmos da **Missão Artistica** de 1816.

Deixamos dito que o primeiro pintor a oleo no Rio de Janeiro, foi Frei Ricardo do Pilar.

Seguiram-se-lhe José de Oliveira que decorou o tecto do Palacio do Vice-Rei (Hoje Repartição dos Telegraphos) pintando uma allegoria — **O genio da America** —, além de outros trabalhos como **A vida da virgem de Monte-Carmello**, na cathedral, quadro que mereceu de Porto Alegre grandes elogios.

Teve José de Oliveira dois discipulos notaveis — João de Sousa, João Florencio Muggio, sendo que este foi igualmente scenographo, deixando attestados de seu valor na **Casa da Opera**.

João de Sousa, por sua vez deixou dois discipulos — Manoel da Cunha e Leandro Joaquim.

Cunha era mulato, escravo da familia do Conego Januario da Cunha Barbosa. Entre suas producções ha o retrato de Gomes Freire de Andrada (Conde de Bobadella) existente no Conselho Municipal.

De Leandro Joaquim ainda se pódem ver duas télas collocadas na sacristia da Igreja do Parto, representando o **"Incendio do recolhimento do Parto**, e a **Reconstrucção do mesmo Recolhimento**.

Cumpre depois citar Raymundo da Costa e Silva e Frei Francisco Solano que decorou a sacristia do Mosteiro de S. Bento e preparou os desenhos para a **Flora Brasileira**, de Frei Conceição Velloso. Outros artistas houve dignos de acatamento dentre elles, porém, se destacou Manoel Dias de Oliveira Brasiliense, appelidado o **Romano**, por isso que fez alguns estudos em Roma. Era um verdadeiro artista, tendo sido nomeado por Carta Régia, professor de pintura.

Manoel Dias, talvez foi, o primeiro a instituir em sua propria casa particular uma aula de modelo vivo. De suas producções destacavam-se — **Santa Anna**, pintada para a Casa da Moeda; a **Conceição**, para a galeria official.

Ha no Instituto Historico um quadro seu, que desperta interesse, embora se trate de uma allegoria. E' que entre as figuras sobreleva um excellente retrato da Imperatriz Leopoldina, a Paladina da Independencia do Brasil.

José Leandro de Carvalho é outro nome dos mais illustres da arte da pintura no Brasil. Foi amigo de Leandro Joaquim e discipulo de Manoel Dias.

Atribuem a José Leandro o seguinte episodio:

"Em certo dia perdido na rua, em meio, da multidão avista o Rei Dom João VI, numa procissão. Agitado por idéa subita abriu caminho por entre o povo e correu para o seu modesto atelier.

Rapidamente esboçou o retrato do Rei, o qual é reputado o melhor monarcha, que se enterneceu pelo artista e fez-lhe varias encommendas".

Outro discipulo de Manoel Dias, o **Romano**, foi Francisco Pedro do Amaral, o decorador da casa da Marqueza de Santos (na Avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo), do Palacio de São Christovão, do Paço da Cidade e do antigo edificio da Bibliotheca Nacional.

VIAGEM AO BRASIL

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA phases, na carreira do artista, em que elle se sente falto de motivos, lutando com a inspiração para originar algo ao nivel do seu temperamento. Muitas vezes, depois de um esforço de longos mezes, e quem sabe de annos, resolve buscar num ambiente diverso do usual a flamma de uma nova idéa ou um novo espectaculo; e vae a logares distantes pedir o fio para o seu romance, o seu poema, o seu quadro, travando relações com pessoas ainda estranhas, retemperando-se em paizagens desconhecidas, avivando o olhar no colorido do céo, dos morros, dos campos, e no reflexo das aguas de outras plagias.

Entretanto, nessa procura anciosa de linhas, formas, côres e rythmos, é commum voltar ao ponto de partida sem haver conseguido a almejada inspiração; e, ahi chegando, receber a palpitação intima que anteriormente lhe escasseára, surpreso mesmo do milagre da inesperada resurreição dentro do proprio ambito quotidiano. E' que a inspiração na arte, como a felicidade individual, não raro está proxima de nós, muito ao alcance de nossa sensibilidade, e não a apprehendemos justamente pelo grão de saturação que impede o natural choque dos sentidos e o feliz desdobramento das emoções.

Foi isso o que succedeu a RESCALA, o joven pintor contemplado no ultimo Salão com o premio de viagem ao Brasil. Desde 1932 vem expondo retratos e paizagens, sempre aspirando descobrir o excelso thema que o fizesse victorioso, não pela ambição material do premio, pois é de indescriptivel modestia, mas pelo anceio criador do verdadeiro artista, desejoso de cada vez mais libertar-se da inquietude produzida pela pujança de vibração interior, em contacto com as bellezas multiplas do exterior.

Alumno livre da Escola de Bellas Artes, começou pela pintura de paizagens, e, não contente com as bellissimas visões da natureza desta cidade, sahiu a viajar, trazendo bons quadros de Minas e de Goyaz. A par e passo com o pendor artistico para a paizagem, dedicou-se ao retrato, tendo tido varios modelos, até encontrar bem perto de si, na tranquilla vida de familia, os que constituiram o maior thesouro do seu poder de retratista: os seus progenitores.

"Meus Paes" é um trabalho a oleo, de humana simplicidade. O progenitor sentado, a progenitora de pé, envergando fatos costumeiros, ambos pegando num quadro cujo "chassis" se acha de frente para o espectador. Eis a obra que valeu a RESCALA a opportunidade de conhecer o Brasil; pelo menos oito Estados elle deverá percorrer, colhendo dahi não só as impressões naturaes como as sociaes, que lhe desenvolverá o gosto artistico e a experiencia dos costumes brasileiros.

O quadro, propriedade já da Pinacotheca da E. de B. Artes, mostra a technica forte de RESCALA para o retrato. E, como pessoalmente confessa, se é accentuada a sua sensibilidade deante da paizagem, seus recursos de execução são mais definidos no retrato; esta technica lhe garantiu a approvação do jury de 1937, e, o que é tambem de estimar, o contentamento geral de seus collegas de arte.

RESCALA, que de medalha de bronze passou para o premio de viagem ao Brasil, é retrahido, incapaz da mais leve manifestação de cabotinismo.

:: VIAGEM ::

Conclusão da primeira pagina

mais velho esbrugava um osso com appetite. Fabiano lembrou-se da cachorra Baleia, outro arrepio correu-lhe a espinha, o riso besta esmoreceu.

Se achassem agua ali perto, beberiam muito, sairiam cheios, arrastando os pés. Fabiano communicou isto á sinhá Victoria e indicou uma depressão do terreno. Era um bebedouro, não era? Sinhá Victoria estirou o beiço, indecisa, e Fabiano affirmou o que havia perguntado. Então elle não conhecia aquellas paragens? Estava a falar variedades? Se a mulher tivesse concordado, Fabiano arrefeceria, pois lhe faltava convicção; como Sinhá Victoria tinha duvidas, Fabiano exaltava-se, procurava incutir-lhe coragem. Inventava o bebedouro, descrevia-o, mentia sem saber que estava mentindo. E sinhá Victoria excitava-se, transmittia-lhe esperanças. Andavam por logares conhecidos. Qual era o emprego de Fabiano? Tratar de bichos, explorar os arredores, no lombo dum cavallo. E elle explorava tudo. Para lá dos montes afastados havia outro mundo, um mundo temeroso; mas para cá, na planicie, tinha de cór plantas e animaes, buracos e pedras.

Os meninos deitaram-se e pegaram no somno. Sinhá Victoria pediu o binga ao companheiro e accendeu o cachimbo, Fabiano preparou um cigarro. Por emquanto estavam socegados. O bebedouro indeciso tornara-se realidade. Voltaram a cochichar projectos, as fumaças do cigarro e do cachimbo misturaram-se. Fabiano insistiu nos seus conhecimentos topographicos, falou no cavallo de fabrica. Ia morrer na certa, um animal tão bom. Se tivesse vindo com elles, transportaria a bagagem. Algum tempo comeria folhas seccas, mas além dos montes encontraria alimento verde. Infelizmente pertencia ao fazendeiro — e definhava, sem ter quem lhe désse a ração. Ia morrer o amigo, lazarento e com esparavões, num canto de cerca, vendo os urubús chegarem banzeiros, saltando, os bicos ameaçando-lhe os olhos. A lembrança das aves medonhas, que ameaçavam com os bicos pontudos os olhos de creaturas vivas, horrorizou Fabiano. Se ellas tivessem paciencia, comeriam tranquillamente a carniça. Não tinham paciencia, aquellas pestes vorazes que vôavam lá em cima, fazendo curvas.

— Pestes.

Voavam sempre, não se podia saber donde vinha tanto urubú.

— Pestes.

Olhou as sombras movediças que enchiam a campina. Talvez estivessem fazendo circulos em redor do pobre cavallo esmorecido num canto de cerca. Os olhos de Fabiano se humedeceram. Coitado do cavallo. Estava magro, pellado, faminto, e arredondava uns olhos que pareciam de gente.

— Pestes.

O que indignava Fabiano era o costume que os miseraveis tinham de atirar bicadas aos olhos de creaturas que já não se podiam defender. Ergueu-se, assustado, como se os bichos tivessem descido do céo azul e andassem ali perto, num vôo baixo, fazendo curvas cada vez menores em torno do seu corpo, de sinhá Victoria e dos meninos.

(Do romance "Vidas Seccas").

Senhorita, aqui estão noticias de Robert Taylor!

Os tres mais proximos films do Queridissimo que o Cine Metro apresentará

Robert Taylor

AQUI estão, sim, leitora amiga, noticias novissimas — e verdadeiras — de ROBERT TAYLOR. Não noticias ligadas ao seu "caso" com Barbara Stanwick ou com aquella "miss" ingleza, millionaria, de que falaram os telegrammas. Noticias de caracter artistico. Eil-as: Robert Taylor vae, antes de mais nada, apparecer em "Um Yankee em Oxford" (A Yanky at Oxford), o film que elle fez para a Metro, em Londres, e que deu motivo a que algumas agencias telegraphicas, atabalhoadamente, esquecidas de que a propria Metro era a productora do film de Taylor, affirmassem que "a Inglaterra combatia os Estados Unidos cinematographicamente, tendo já chegado ao ponto de roubar-lhe Robert Taylor"... Esse film, que Cine Metro apresentará proximamente, mostrará Taylor "no mais completo papel de sua carreira, o papel que o revela definitivamente e lhe conquistará novos milhões de "fans" de ambos os sexos", affirma um chronista americano. Sua "partenaire" é Maureen O'Sullivan. E a "partenaire" seguinte terá Marguerete Sullavan, com quem Taylor termina agora "Tres Camaradas", a novella de Remarque numa edição cinematographica dirigida por Frank Borzage para a Metro. Mas a noticia mais alviçareira que se poderá dar de Robert Taylor agora, é dizer que elle será o "astro" do primeiro dos grandes films "technicolor" que a Metro vae realizar. Taylor será o "astro" de "Northwest Passage", todo em côres, que S. S. Van Dyke dirigirá. Muita mocinha por ahi exultará porque sabe que Taylor tem olhos azues, muito bonitos, e o azul é uma côr de prodigiosa belleza através das lentes do technicolor...

Assumptos Psychicos

O Martyrio da Crucificação

(Conclusão)

"Poncio tinha quarenta e dois annos. Era um homem de recto sentir, de caracter debil, terno e affavel, porém ambicioso e sempre prompto a sacrificar suas convicções para conservar o logar que se havia tornado de difficil desempenho, devido ás dissidencias que diariamente suscitavam entre os interesses oppostos de um povo mixto e em lucta com as exigencias do partido hebreu. Poncio detestava os hebreus; porém não queria collocar-se muito abertamente em conflicto com elles, porque havia sido já apontado por antigas communicações partidas do ex-Summo Sacerdote Anaz, como um inimigo systematico das formas religiosas e das disputas theologicas, questões, diziam as communicações, que não pertenciam ao procurador.

Apenas Poncio me viu, passou a mão pela fronte como para desfazer um pensamento cuja lembrança o fatigasse. Em seguida dirigiu-me as perguntas do costume ás quaes respondi singelamente e sem excitação.

"Que delicto commetteu este homem?" — perguntou Poncio, dirigindo-se a um personagem cuja missão parecia ser a de accusar-me e a de estipular a natureza de minha condemnação.

"Jesus de Nazareth, respondeu o interpellado, é um revolucionario, um renegado, um fabricante de milagres. Compromettem a ordem publica e se attribue o poder divino.

"O subornador, o impostor foi julgado por direito sagrado, porém, o demonstrador das liberdades humanas, que está por cima das potencias humanas, o devastador das leis sociaes, o predicador da igualdade, o desmoralizador das classes pobres, encontra-se sob juizo perante o representante do imperador Tiberio.

"Jesus, o filho de Deus, será lapidado como impio, ou Jesus de Nazareth, culpado perante Deus e perante o imperador, soffrerá melhor o supplicio da cruz? Nós appellaremos para o povo se for necessario".

Poncio ficou estupefacto ante tanta audacia. Desta maneira nem mesmo sua opinião se pedia, antes de appellar para o povo. Este povo acolhia, gritando desaforadamente, as palavras que o instituiam juiz supremo, palavras que haviam sido pronunciadas ao ar livre, sobre uma das plataformas de que falamos.

"Que se crucifique!" — Este grito foi immediatamente repetido de todos os lados.

"Intitulou-se Deus e Rei; fez alarde de destruir o templo e reedifical-o em tres dias!".

Poncio respondeu que o titulo de rei parecia-lhe um termo de elevação somente entre os hebreus; este modo de illudir a questão do cargo politico que se me reprochava, levantou contra mim as mais formidaveis ameaças, os mais amargos sarcasmos.

"Pois bem, se é nosso rei, ponhamos-lhe uma coróa, demos-lhe um sceptro e saudemol-o ao mesmo tempo, Rei dos hebreus e filho de Deus".

"Diz-nos, pois, filho de Deus, seria pelo menos necessario esconder tua mãe, teus irmãos e irmãs, Ah! Já te daremos reinado, até tua entrada no reino de teu Pae, duplo Rei, duplo impostor!"

Poncio estava desesperado pela inutilidade de seus esforços.

De repente deu ordem para que me desatassem as mãos e annunciou que queria interrogar-me a sós.

Entrei, precedido por Poncio, em uma sala mobiliada com severidade, cujas sahidas estavam todas fechadas. A porta foi fechada pelo lado de dentro pelo procurador, que ordenou-me suavemente que me sentasse, declarando-me que ali não estavam mais que dois homens, dos quaes um perguntava ao outro os motivos que o induziram a buscar a morte, atacando a propria essencia da lei mosaica e a persistir no proposito de morrer, pois que havia desprezado as possibilidades de fugir de seus inimigos.

Expliquei a Poncio minhas inspirações de criança, meus estudos de homem, minhas allianças, minhas esperanças de espirito na luz infinita; fiz-lhe a grandes traços um extracto de minha doutrina, das relações entre os mundos e os espiritos e apresentei a morte ignominiosa, que me esperava, como o glorioso coroamento de minhas honras como Messias.

"E se eu conseguir salvar-vos? — interrompeu Poncio.

"Não o intentes, respondi-lhe eu, tu mesmo te verias arrastado pelo furacão popular... escuta..."

Poncio sorriu desprezivelmente. "Consente em viver retirado, disse, ganharei tempo e empregarei a força".

"Por outra parte, accrescentou Poncio, tive um sonho a noite passada a teu respeito e sinto que uma pesada responsabilidade me pertence no presente e para o porvir.

"Esses sacerdotes que querem a tua perdição me desprezarão por haver tido medo delles; este povo se arrependerá e a posteridade me accusará, quando meu nome, de fraqueza".

"A posteridade, exclamei, saberá que tu me offereceste a vida e que eu não quiz morrer.

"Para mim a morte é uma aureola; para mim a vida seria uma deserção, uma cobardia, uma quéda irreparavel".

Levantei-me, indicando assim eu mesmo o fim da entrevista, e accrescentei:

"Da casa de meu Pae, na qual estou para entrar, te abençoarei, porque comprehendeste a verdade e a defendeste com coragem".

Voltamos ao logar que haviamos deixado havia pouco menos de uma hora. A multidão era mais compacta e o clamor se tornava sedicioso; ameaçava-se a Poncio, pedia-se que os lhes fosse immediatamente entregue.

Havendo conseguido um pouco de silencio, Poncio pronunciou estas palavras:

"Este homem, cuja morte vós pedis, é um justo".

"Não tereis de mim um decreto affirmativo em nome do imperador. O sangue innocente que estaes para derramar, caia sobre vós: lavo minhas mãos por tudo o que succeder".

E Poncio Pilatos fez derramar agua sobre suas mãos em presença do povo que redobrou em vociferações.

Poncio entrou novamente em seus aposentos.

A pessoa encarregada de dirigir os preparativos das execuções perguntou ao povo, qual dos quatro delinquentes, cuja morte estava marcada para esse dia, queria que se lhe concedesse graça de accordo com o costume.

"Não a nosso rei, exclamou a multidão; libertae aquelle, dentre os tres restantes, que mais te agrade".

Entretanto, como entre esses tres se encontrava um ladrão e assassino dos mais perigosos, e perfeitamente conhecido, tiveram a idéa de oppor-nos um ao outro; para despertar, se ainda existisse nesse povo, um sentimento de justiça.

Pois bem. O povo condemnou-me uma vez mais ainda!

Desde esse momento fui convertido em joguete de uma multidão insensata e os soldados, encarregados de minha custodia, se uniram ao populacho. Sobre minha cabeça foi collocada uma coroa de espinhos, sobre meus hombros um panno de cor escarlate, (isto passou-se em um dos pateos do pretorio) e todos se inclinavam deante de mim dizendo: "Saúdo-te, Rei dos hebreus".

Muitos me bateram, um cuspiu-me no rosto.

Ao cabo de duas horas de diversões abjectas e crueis, me despiram de minhas vestes, e sobre meu corpo, completamente nu, applicou-se a tortura da flagellação. Duas lagrimas me queimaram as faces. Foram as ultimas.

Era meio dia quando cheguei ao Golgotha.

Minhas forças estavam exhaustas e não me haviam permittido levar o instrumento de meu supplicio, que era um tronco de arvore, dividido e ajustado em forma de cruz, e eu mal podia suster-me em pé, quando meu corpo desnudo foi exposto ás zombarias mais ignobeis da mais asquerosa plebe. Mas desta vez, pelo menos, meu espirito, concentrado em radiantes perspectivas, perdia de vista os homens e suas espantosas demencias.

Meus pensamentos sobre a cruz tiveram principalmente por objectivo os autores de meu martyrio, os ingratos e os fracos, e exclamei:

Perdoa-lhes, Pae, porque não sabem o que fazem!"

Meus soffrimentos sobre a cruz foram a causa da fraqueza do espirito, e disse:

"Meu Pae: Porque me abandonaste?"

Minha consolação sobre a cruz foram a recordação de meus amigos, minha confiança em suas promessas. Divisando minhas santas companheiras e minha mãe protegida e amparada no meio dellas, Thiago, o digno irmão da heroina Maria, Marcos, Pedro, os dois filhos de Salomé, abençoei os arrependidos e, mais do que nunca, acreditei na inquebrantavel fidelidade futura de todos.

Continuavam me injuriando sempre... um letreiro com estas palavras: "Eis aqui o Rei dos Judeus", foi collocado sobre minha cabeça.

Dois delinquentes soffriam a meu lado o mesmo supplicio; porém, contrariamente ao que se diz, elles não me insultaram.

Os soldados que me haviam crucificado repartiam minhas vestes entre si e lugubres gargalhadas dirigiam-me palavras como estas:

"Desce da cruz e acreditaremos na tua divindade".

"Chama teu Pae para que venha libertar-te e pronuncia nossa condemnação fazendo-nos morrer antes que tu".

"Dá-nos um cartão de entrada, Jesus, afim de que nos seja concedido gozar de teu triumpho no reino de teu pae".

Meus olhos se nublaram, uma oppressão mais violenta que as outras me confundiu, e adormeci nas trevas humanas para despertar no seio das luminosidades divinas.

Eram mais ou menos tres horas.

Concluindo, hoje, a narrativa que sobre o martyrio de sua crucificação nos fez o mais puro de todos os espiritos que já vieram á Terra em corpo de homem, não temos animo para accrescentar-lhe qualquer commentario de nossa parte. Acreditamos ter offerecido aos nossos leitores, com a transcripção que hoje concluimos, o assumpto de maior transcendencia que já foi publicado, não apenas nesta secção, mas na imprensa brasileira, quiçá do mundo inteiro. Meditemos, pois, no silencio dos nossos lares, sobre o que acabamos de ler, e tratemos de redimir-nos da grave falta de havermos contribuido, indubitavelmente, para o doloroso martyrio de Jesus.

SYLVIO ROBERTO

LAFITTE, O CORSARIO

Fredric March e Francis Gaal estão na tela do Plaza, em "Lafitte, o corsario"

NADA ha mais justificavel do que o triumpho que ora alcança no programma do Plaza o film admiravel que a Paramount offereceu para deleite do publico e bem assim para a conquista de mais um exito ruidoso, "Lafitte, o corsario" que desde segunda-feira vem maravilhando a platea do elegante cinema da rua do Passeio, [illegible] mamente. Film em que Cecil B. De Mille, o famoso director, fez questão de chegar á mais absoluta perfeição, elle reune em si, ao mesmo tempo, todos os elementos de agrado.

E' pois, mais do que justo o triumpho que ora alcança "Lafitte, o Corsario", e a Paramount, attendendo aos pedidos que lhe têm sido endereçados, resolveu conservar o film por mais uma semana na tela do Plaza.

COLUMNA DE EDIPO

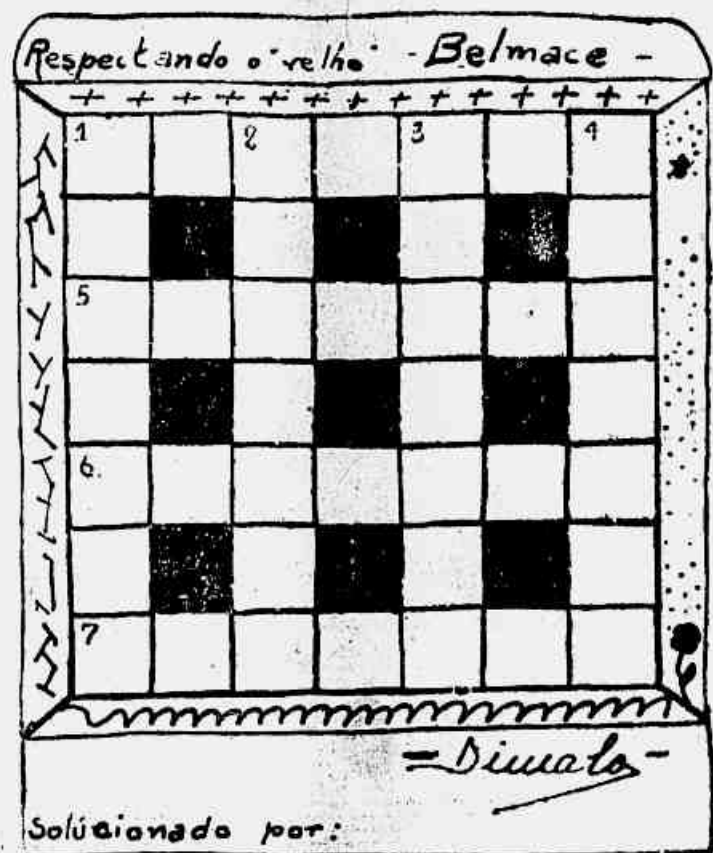
7.° CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.° 3

De Dimalo — Rio de Janeiro

Respeitando o velho — Belmace —

— Dimalo —

Solucionado por:

HORIZONTAES

1 — Junta de bois.
5 — Inclinação dos resaltos de uma pilastra.
6 — Covarde.
7 — Crueza dos humores.

VERTICAES

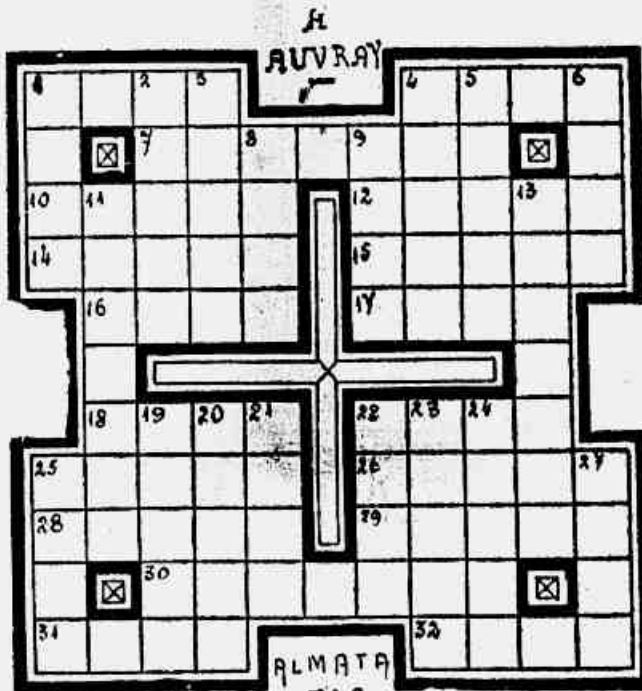
1 — Seita christã do IV seculo.
2 — Encaixar.
3 — Caricias.
4 — Genero de aves pernaltas.

Dicc. Simões da Fonseca e Jayme de Seguier.

TORNEIO EXTRA

PROBLEMA N.° 1

De ALMATA — Rio de Janeiro. Ao Mestre Auvray, agradecendo a retribuição.

A AUVRAY — ALMATA RIO

HORIZONTAES

1 — Vão.
4 — Ali.
7 — Mofina.
10 — Casta de uva brasileira.
13 — Atilado.
14 — Especie de estêva.
15 — Rio de Portugal.
16 — Alvore aracea.
17 — Rainha.
18 — O Doutor Subtil.
22 — Pessoa tola.
25 — Presepe.
26 — Cidade do Ceará.
28 — Arvore da India.
29 — Nome proprio feminino.
30 — Nome proprio masculino.
31 — Ave da Ilha da Madeira.
32 — Baraço curto de pita.

VERTICAES

1 — Especie de sangue-suga.
2 — Especie de atilho.
3 — Profissão.
4 — Planta vivaz e purgativa.
5 — Cidade da França.
6 — Nome proprio feminino.
8 — Busso.
9 — Villa de Portugal.
11 — Manhoso.
12 — Peixe fluvial do Brasil.
19 — Cangalho.
20 — Nome proprio feminino.
21 — Rio do Brasil.
22 — Homem do povo.
23 — Nome proprio masculino.
24 — Passo.
25 — Rio da Allemanha.
27 — Homem do norte do paiz.

Diccionarios: Silva Bastos, Simões da Fonseca, Jayme de Seguier, Roquette, A. M. de Souza, Chompré, Album do Charadista e Breviario do Charadista.

Compõe-se este torneio de 4 problemas de palavras cruzadas, sendo publicado um em cada domingo, a partir de hoje. As respectivas soluções devem ser entregues até ao dia 31 do proximo mez de maio. Haverá tres premios a serem concedidos aos tres concorrentes collocados em 1.° logar.

Os diccionarios a serem consultados são os acima mencionados.

SOLUÇÕES

Foram recebidas as que foram enviadas por: Paulinho; Noga, Nodjy; Mascotinha; Libio Fama, Mawercas; Vidinha, Magali; Irerê; Vatenga; Miltuna; Mustafá I; Sybila; Ronega; Rutra; Gigica, Belmace; Dr. Anquinha; Ancora; Irenita; Francasfi; Rutra Pae; Lilita; Itagiba; Serginho; Nise; Valladão; Grão Turco; Nicolete; Pan; Moringa; Judex; Buridan; Oravia; Tonio; Velha Coroca; Scampo; Colibri; Dupla Carioca; Melagro.

CORRESPONDENCIA

BURIDAN — Nictheroy: Não era desanimo; mas accumulo de serviço, porém, se Deus quizer, aos poucos vae-se pondo tudo nos eixos. Felicito-o sinceramente pelo bello presente que recebeu e fique certo de que não foi presente de grego, porquê o preço era aquelle mesmo que o Amigo falou.

VELHA COROCA: E' mesmo "ATROPOS", dahi segue o resto que, com um pouquinho de paciencia, leva-a direitinha até solução final.

MELAGRO: Com que então aquelle rio da Tcheco-Slovaquia foi o diabo em figura de gente?! Desconfio que este seu Amigo está precisando de uns oculos de cortiça. Viu a rectificação? Não viu. Não faz mal, não vamos brigar por causa disso.

TONIO: Seu trabalho está bom, vae ser aproveitado.

VETENGA: Mas que é isso, seu Vetenga? Já está assim? Lá por ser mais velho do que eu é motivo para essa sua resolução? Emfim, seja o que você quizer.

LAURO PAMPLONA — Ceará. Optimos os trabalhos que nos enviou. Serão publicados com grande prazer.

FAUMAX: Gratos pelo trabalho enviado. Breve vel-o-á publicado na secção competente.

IDELIO OSWALDO: Quanto ao desenho, o seu trabalho está bom. Os conceitos têm que soffrer alteração, porque esta secção não trabalha com o C. de Figueiredo. Queira enviar-nos a sua inscripção.

MASCOTINHA: Esqueceu-se, sim, mas chegou a tempo.

DIMALO: Mas você é ruim mesmo! Para que essa "marvadeza"? Não ficou satisfeito com o seu "espirito de porco"? Emfim, assim quer, assim seja. Depois aguente-lhe com as consequencias. Quanto a usar outro pseudonymo, á vontade. Mas já sabe no final, chupeta.

Para se inscrever em nossos concursos, basta enviar a esta redacção, dirigido a ANNIBAL MALTA, o coupon abaixo, devidamente preenchido.

ANNIBAL MALTA.

NOME ....
PSEUDONYMO ....
RESIDENCIA ....
CIDADE .... ESTADO ....

CHACARAS E FAZENDAS

Uma nova bebida na Allemanha: leite achampanhado

Não é facil, principalmente no Verão, preparar bebidas refrescantes e sadias para toda gente. Durante os ultimos annos foi posta á venda uma nova bebida que conseguiu um certo exito. Tem sido vendida depois de haver sido experimentada por numerosos medicos e principalmente pelo prof. Frey, de Stuttgart, que fez experiencia em sua propria clinica. Trata-se do "leite achampanhado", isto é, trata-se de leite do qual extraiu o ar, para ser substituido por CO (gaz carbonico), a que se junta leve percentagem de succo de fructas, com o fim de dar mais aroma ao producto. Consome-se esta bebida nas mesmas temperaturas que a agua fresca ou gelada. Possue grande valor nutritivo. Pela extracção do ar, perde o leite o seu gosto bem conhecido, que algumas vezes repugna ás crianças e aos doentes, augmentando proporcionalmente suas qualidades digestivas. As analyses effectuadas na estação experimental de Langen, Allgau, demonstraram que um litro de leite achampgnado possue o mesmo valor nutritivo que 275 grs. de carne fresca de boi. Desde que se possa fabricar com um litro de leite, 1,25 a 1,33 litro de leite achampagnado, o que se comprehende pela addição de gaz carbonico e sua repartição no leite, os gastos de fabricação são automaticamente compensados só pela differença de peso.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Com a pontualidade peculiar e costumeira recebemos o fasciculo de 15 de Fevereiro da popular e util revista CHACARAS E QUINTAES que desde mais de 28 annos se publica em S. Paulo e cujo numeroso publico é o Brasil todo.

Impossivel relatar todo o rico e variado Summario das suas 130 paginas bem illustradas, inclusive a interessante trichromia representada em quadro do pintor patricio Modesto Brocos "Engenho de Mandioca" na Bahia.

Os cincoenta artigos deste fasciculo respondem questões e consultas apresentadas pelos seus leitores de todos os estados, resolvendo casos praticos e despertando iniciativas uteis, incitando o progresso economico da lavoura e da criação do nosso Brasil.

ALAGAO

BODE LEITEIRO...

O phenomeno de Divino do Carangola, em Minas

O bode leiteiro

DIVINO DO CARANGOLA (Minas), 12 — (Do correspondente) — Divino do Carangola, apesar de todos os pesares tambem produz, de vez em quando, um phenomenozinho... animal, vegetal, mineral e até astral, mas sem "tempestades magneticas"... Desta vez é um bóde que está polarizando a attenção da população local. Pertence o animal ao fazendeiro Vicente Villete Pereira e está sob os cuidados do sr. Oscar de Souza. O que ha nelle de interessante, é apenas isto: é macho, mas dá leite como si fôra uma perfeita cabra.... E como é do habito da pacata gente mineira dar appelido a todo mundo e até ás criações irracionaes, o bóde-phenomeno tem tambem o seu appelidozinho: "Mané Vélo". Quando "Mané Vélo" passa pelas ruas sacudindo as suas tetas e mugindo como um damnado, a população local corre para ver o bicho que tem tudo de "homem" e alguma coisa tambem de "mulher"...

— E' o "leiteiro"... — dizem, pittorescamente.

E com razão: apesar de "varão", "Mané Vélo" é leiteiro e... do bom...

A gravura acima mostra-nos o phenomeno de Divino do Carangola, o já famoso "leiteiro Mané Vélo".

Chá preto de luxo Finest Darjeeling

Este chá é cultivado a 1.300 metros acima do nivel do mar. O seu sabor lembra o perfume das rosas e o gosto das melhores uvas moscatel. Uma especialidade de RIDGWYS.

Em pacotes é muito mais barato.

Margarodes Brasiliensis - Hempel

E' uma praga já bastante disseminada no Rio Grande do Sul. Ataca diversas plantas, videiras, pecegueiros, etc, aglomerando-se os insectos em grande numero nas raizes.

O insecto adulto tem o corpo de forma globosa, mais ou menos espherica, de cor amarella, ou esbranquiçada, com brilho e mede cerca de 9 á 10 millimetros de comprimento por uns 4 á 5 de largura e 2 á 4 de altura.

O tratamento á esta praga, um tanto difficil, poderá ser levado a effeito por meio de applicações de sulphureto de carbono no sólo. A quantidade de sulphureto á empregar-se será de 30 á 40 centimetros cubicos por metro quadrado.

Fazendolse no sola , apevarb Fazendo-se no sólo, ao redor de cada planta, á 30 centimetros distantes do tronco seis ou mais furos de dez centimetros de profundidade equidistantes e applica-se o sulphureto de carbono em quantidade uniformemente distribuida entre os furos., Em seguida, para que o insecticida actue com efficiencia, tampam-se os furos com uma pelota de papel ou mesmo chumaço de folhas seccas.

Este tratamento é aconselhavel para certas arvores como pecegueiro, ameixeira etc.

Tratando-se de videiras, é preferivel o plantio das variedades americanas resistentes.

P. F.

Vaquinha do batatal

A vaquinha da batatinha que ataca em certas épocas esta plantação, é um coleoptero meloideo, certamente do genero EPICAUTA, e as mais communs, em Minas Geraes, são: atomaria, excavata e moniei. Quando apparecem é em tão grande quantidade, que devoram do dia para á noite, todo um batatal.

Para combate á esses insectos o Dr. Oscar Monte aconselha:

"Arseniato de chumbo em pasta 600 grammas.
Agua 100 litros ou Arseniato de chumbo em pó 300 grammas.
Agua 100 litros".

O arseniato de chumbo poderá ser substituido pelo arseniato de calcio, entretanto, o primeiro é mais facil de ser encontrado.

ALAGAO

—o—

Não se comprehende um fructicultor sem ser apicultor.

—o—

O banheiro carrapaticida é indispensavel nas fazendas de criação.

—o—

Em caso de duvidas consulte a secção de chacaras e fazendas.

—o—

O dever de um bom cidadão é denunciar aquelles que devastam as florestas.

RAÇAS BRITANNICAS

O PONY DE HIGHLAND (ESCOCIA)

Pony garanhão Shetland, "Laird of Noss"

O termo Pony do Highland é muitas vezes applicado ao "Garrano" dos Highlands centraes, porem é bem provavel que o pony menor das ilhas occidentaes tenha mais direito a este titulo, representando o verdadeiro pony de Highland do qual se originaram os outros typos. Mr. Munro Mackenzie descreve o pequeno Pony de Highland ou das Hebridas Exteriores nas seguintes linhas:

— "O Pony Barra pode ser tomado como typo do pequeno Pony de Highland. A maior parte destes ponies podem ser designados como animaes feios e uteis, mas de vez em quando pode-se dar com um pony lindissimo. Os pontos salientes são: a cabeça lisa e quadrada, um pouco comprida; olhos bons e salientes, pescoço um pouco curto, hombros um pouco direitos, porem com movimentos livres; com bastante profundidade no coração, dorso bom, quartos curtos e jarrete curvo; pernas boas, com ossos de muito boa qualidade e patas muito boas e abertas. Elles têm de 6 á 6 1/2 palmos de altura nos currues communs de Barra, mas se são bem tratados podem crescer um pouco mais. Ha muitos annos havia ponies pequenos bonitissimos com traços arabes, em algumas das pequenas ilhas. Não ha duvida que esses ponies foram cruzados com arabes em alguma época. Côres: "dun", russo, preto, pardo, e as vezes baio e castanho.

Encontra-se um pony maior, muito semelhante ao antigo Pony Galloway, em Mull, Skye, Uist e Tiree, e, infelizmente, esta raça tem sido cruzada tantas vezes que quasi já desappareceu. Os caracteristicos são: "uma cabeça fina arabe, pescoço fino e cumprido, hombro bem collocado, costellas bem arqueadas e pernas e patas das melhores; no trote elles têm propensão a abrir de mais as pernas trazeiras; elles medem de 7 palmos e 6 seis pollegadas á 7 palmos e 2 pollegadas de altura. Este é um typo de pony muito util e digno de ser estimulado sob todos os pontos de vista. Elles são capazes de fazer todo trabalho de lavoura nas Ilhas Occidentaes, são bons para montaria nas montanhas e são excellentes para carregar os veados. Côres: "dun", russo, preto e poucos baios ou castanhos.

Os ponies dos Highlands centraes, geralmente designados pelo nome de "Garron". (Este termo não é bem escolhido, pois "Garron" em Gaelic ao principio significava um cavallo forte ou para todo serviço, mas agora é empregado no Oeste como expressão de desprezo). São os maiores de todos os ponies neste paiz, e medem 7 palmos e 2 pollegadas de altura e ás vezes até 7 1/2 palmos, porem quando attingem a esta altura, elles perdem em grande parte o caracter de pony. Não ha duvida que o Garrano foi desenvolvido pela introducção de sangue de cavallos para carga em uma raça primitiva de ponies, e ha motivos para crer-se que foram introduzidos os Percherons, bem como outros cavallos para carga pesada. A maior parte têm a cabeça limpa com olhos destemidos, não obstante que em alguns casos encontram-se traços do nariz romano, e outros traços do typo do cavallo para carga. Tanto os cavallos como as eguas, teem o pescoço fino, forte e crestado; hombros um pouco pesados, e algumas vezes estes são bem collocados; dorso bom e forte, porem em alguns casos um pouco comprido; quartos fortes, e osso tem a propensão de ser redondo.

No todo são animaes fortes e uteis, admiravelmente adaptados para todo o trabalho de lavoura nas montanhas e para carregar as caças. As côres são: preto, pardo, "dun", malhado, preto e branco, pardo e branco, baio e uns poucos russos mixtos ou malhados.

ALAGAO

Tyrone Power e Loretta Young, em um idylio do film da 20th Century Fox, "Segunda lua de mel", que o Palacio vae estrear amanhã

SEGUNDA LUA DE MEL

SEGUNDO a opinião dos antigos collegas de Tyrone Power, da Purcell High Scholl em Cincinati, Ohio, o actual e fomoso idolo cinematographico, foi sempre um "predestinado", e todos já esperavam pelo seu brilhante successo nos palcos nova-yorkinos e em Hollywood!

Conseguiu trabalhar na Broadway, depois de ter conhecido o productor Guthrie Mc-Clintic, á quem Tyrone fora pedir um ticket para assistir á estréa de uma peça de Katherine Cornell. Chamou logo a attenção do productor que lhe deu duas entradas e um pequeno papel de extra. Mas este foi o começo da sua felicidade, da felicidade e sucesso, que os seus collegas tanto lhe desejaram! Aos poucos, Tyrone foi obtendo outros papeis mais importantes, quando foi descoberto por Darryl F. Zanuck, que lhe offereceu um longo e lucrativo contracto. Appareceu pela primeira vez no cinema em "Dormitorio de Moças — onde fez a pequena parte do primo de Simone Simon. Mais tarde appareceu em — Mulheres Enamoradas — amando Loretta Young. Seguiu-se — Quem Bem Ama Castiga — e — Café Metropole, sempre ao lado de Loretta, sem citarmos o exito formidavel que obteve em — Lloyds de Londres — o film que o consagrou definitivamente.

Agora, em — SEGUNDA LUA DE MEL — Tyrone Power tem opportunidade de mostrar-se romantico e apaixonado, como todas as suas "fans" ambicionam e amando mais uma vez a lindissima e adoravel Loretta, a fina e delicada estrella da 20th Century-Fox!

EMILE ZOLA

Paul Muni, vivendo Emile Zola, a grande producção da Warner que está fazendo um formidavel successo, continuará em exhibição no Broadway

CINEMATOGRAPHIA

Anoitecia em Vienna

COMO artista cinematographica, Lilli Palmer pode se vangloriar de ter batido um "record": tendo actuado num numero reduzido de films, já encarnou todos os typos de mulher má. Teve um papel audacioso, no seu primeiro trabalho para a tela "Crime unlimited"; foi ladra em "Wolf's Clothing"; foi espiã em "O agente secreto"; tornou a ser ladra, desta vez roubando a "Gioconda", em "Good morninga boys". Mas em nenhum, ella obteve o fulgor que lhe deu Wilcox em "Anoitecia em Vienna".

E a razão é simples. E' que nesta ultima pellicula, Lilli Palmer, sob a direcção de Wil-ção radical, deixando de ser a mulher perversa para surgir como heroina de um romance tão lindo que a gente fica com inveja de não ser um dos seus protugonistas.

Essa transformação valeu a Lilli Palmer um triumpho completo, collocando o seu nome no cartaz das estrellas famosas.

Viennense de nascimento, ella se adaptou perfeitamente ao papel de Gelda, a deliciosa austriaca que e a principal pernagem feminina de "Anoitecia em Vienna". E ao vel-a o espectador sente a impressão de que aquella linda mulher é a humanisação de uma das encantadoras valsas, nascidas as margens do Danubio.

O apparecimento de Lilli Palmer como estrella se dará no Rio, em "Anoitecia em Vienna", cuja exhibição está marcada para breve no cinema Broadway.

Morena e loura authentica, Lilli Palmer será, brevemente, uma das estrellas mais queridas do publico. O seu apparecimento se dará em "Anoitecia em Vienna", a encantadora producção de Herbert Wilcox, que o Broadway vae exhibir

LA BOHE'ME

A popularidade de Martha Eggerth é um phenomeno que não soffre contestação. Seu nome imanta as multidões e provoca ondas de enthusiasmo em toda parte. O publico gosta da sua voz unica e da sua maneira de actuar em films. Ella é o supremo encanto dos olhos e dos ouvidos do mundo. Martha Eggerth, porém, não é apenas a possuidora de excepcionaes dotes vocsalicos, mas uma artista no sentido completo do termo.

Em "La Boheme", essa esplendida transposição da opera de Puccini para a vida moderna, Martha se revela uma grande artista dramatica, talvez a maior de todas no momento! Sua Denise é uma creação genial. Anima o seu personagem de tamanha espiritualidade que tal interpretada por Marlene Dietriparada a um milagre. Martha cantando arias de Puccini e vivendo ao lado de Kiepura tambem gigantesco no seu papel, um romance feito de terminar e de renuncia, levará lagrimas a todos os olhos mormente na scena final — que representa um "touche" magistral do director Geza von Bolvary nessa obra prima de cinema que a Ufa-Art vae apresentar no S. Luiz dentro de breves dias.

Martha Eggerth e Jan Kiepura (seu marido na vida real) cantando uma aria de Puccini no film "La Boheme" que Ufa-Art Films vae apresentar no S. Luiz dentro de breves dias

Isa Miranda, em uma scena dulcissima, dentro da grandiosidade do bello film italiano, "Scipião, o Africano"

Scipião, o Africano

A importancia da batalha de Zama foi, portanto, de influencia decisiva para a historia do mundo. A acção de Scipião deu-lhe o cognome de "Africano. E o episodio historico é um dos mais bellos que registra a Historia Universal.

Pois esse episodio registra-o o cinema. Esse episodio, com toda a sua belleza, toda a sua grandiosidade, com 35.000 homens em campo, com 4.000 cavallarianos, com 60 elefantes, com 10 galeras, com a construcção dos grandes monumentos de Roma e Carthago, com 2.200 figurantes para nos dar impressão das multidões, com 10 grandes artistas e 82 artistas de segunda plana — esse episodio ahi está no film "Scipião, o Africano", da ENIC, de Roma — que nos trouxe a Star Film, e o Programma Alliança vae começar a exhibir amanhã, no cinema Alhambra.

Digamos que "Scipião, o Africano" além de toda a grandiosidade do enredo e da montagem, além de apresentar ao vivo essa formidavel batalha de Zama, nos mostra um conjuncto de artistas, com Annibale Ninchi, Isa Miranda, Camillo Piloto e Francesca Braggiotti nos principaes papeis, além de mais 82 artistas de nomeada em outros papeis secundarios, e 2.200 figurantes. Para a batalha de Zama foram os soldados emprestados pelo governo italiano, nada menos de 6 regimentos de infantaria, afóra seis batalhões espalhados, e dois regimentos de cavallaria.

"Scipião, o Africano" vae constituir, a partir de amanhã, a maior nota de cinema desta temporada.

O SHEIK CONQUISTADOR

Ramon Novarro novamente de volta para satisfazer aos seus fans, apparecerá amanhã na tela do Rex, em "O Sheik conquistador"

O Sheik Ahmed Ben Nasib, vive feliz e tranquillo entre a sua tribu, entoando canções e apostando em cavallos. A sua tranquillidade, é no emtanto perturbada por uma joven e amalucada americana, que apostara com o noivo em vencer uma corrida de cavallos. No caso de perder, ella se casaria com elle e em caso contrario, não. Toda a familia é levada pela joven millionaria para a Africa, onde se encontram os melhores e mais velozes cavallos. Logo ella chama a attenção de todos pelas suas maneiras estouvadas e pelo seu despotismo. Quer ser servida a toda a hora e a todo o custo. O Sheik sorri, ao vel-a, e, pratico em domar os mais selvagens animaes, propõe-se a domar a linda pequena. Finge-se de guia, e vae leval-a através do deserto para a tenda do Ahmed Ben Nasib, de quem Flip queria o cavallo.

No caminho, a sua tribu, já avisada, ataca os viajantes e Ahmend, diz a joven que só ha uma sahida: dizerem que iam procurar um templo que os casasse. Os "bandidos" promptificam-se a fazer a ceremonia, a qual é feita com todo o ritual arabe. Flip certifica-se que de gando-o um simples guia, e amefacto, gosta do Shaik, mas, juldrontada, foge para o hotel. Lá pede aos seus que a levem immediatamente para Paris afim de casar-se com o Lord. Em Paris Flip não se conforma com a sua attitude pois ama verdadeiramente o joven arabe. Ella recordava-se bem, da sua voz acarariciadora, e dos momentos que vivera com ella no deserto... No meio da ceremonia, apparece Ahmed que exhibindo uma verdadeira certidão de casamento, reclama para si os direitos de possuir a linda joven... Ramon Novarro, está admiravel no seu papel, elle é bem o romantico de todas as épocas... Sua figura impõe-se pela sua attracção e a sua voz encanta e faz sonhar... Lola Lane, Kathleen Burke e muitos outros fazem parte do "cast" dessa pellicula adoravel e cheia de belleza que o cinema Rex exhibirá a partir de amanhã.

« ANJO »

ESTA' por poucos dias a estréa de "Anjo", a super-deliciosa comedia romantica interpretada por Marlene Dietrich, Malvyn Douglas, Herbert Marshall e Ernest Cossart, dirigidos por Ernest Lubistisch.

"Anjo", que vae ser apresentada na téla do Plaza logo a seguir a "Lafitte, o Corsario", tem o seu entrecho desenrolado em Paris e Londres, e põe em foco a existencia de uma mulher sonhadora que procurava a felicidade entre a illusão e a realidade...

Mais alguns dias de ansiosa espera, e o nosso publico verá a mais deliciosa de todas as historias de amor.

O "Metro" não tardará a estrear "Amor em duplicata!"

"O AMOR EM DUPLICATA" (Double Wedding), o film que o programma do Metro vem ha tem promettendo como a "cudará á ser estreado. Será um dos proximos cartazes do luxuoso cinema da rua do Passeio. William Powel e Myrna Loy são as suas primeiras figuras.

Será preciso acrescentar mais alguma coisa para ficar sabido que pelo menos o film é sympathicissimo?

Joan Crawford está no "Metro" contando o romance de uma "Felicidade de mentira"...

Joan Crawford está no "METRO" desde sexta-feira. Isso é o mesmo que dizer: todo um publico eleganttissimo, desde sexta-feira, está desfilando pelo Cine Metro para ver a sua favorita. De facto, admirada por milhares e milhares de seus "fans", Joan Crawford está, no luxuoso e querido cinema, contando um romance bonito, de um coração de mulher, dirigido por uma mulher: "FELICIDADE DE MENTIRA" (The Bride Wore Red), dirigido por Dorothy Azner, a unica directora com que Hollywood conta hoje em dia. Ao lado de Joan, nessa versão de uma peça do grande theatrologo hungaro Ferenc Molnar, apparecem Robert Young e Franchot Tone, que é, como se sabe, o marido de Joan na vida real, e com quem, affirma-se, ella vive uma vida de felicidade de verdade...

"MARCA DE FÓGO"

NÃO ha muito tempo, Francisco Serrador lançou no Alhambra a grande producção "Yoshiwara", com Sessue Hayakawa, cujo reapparecimento nas télas brasileiras, após longa ausencia, foi motivo de satisfação para os seus "fans". Agora, temos boa noticia para esses admiradores do "astro" japonez que, muito breve, voltará a actuar noutro film francez — "Marca de fogo" — ao lado de Lise Delamare, Victor Francen, Louis Jouvet e outros, num cartaz de sensação que o novo Programma Serrador vae apresentar no "Alhambra".

O enredo de "Marca de Fogo" pelo que sabemos, é bem conduzido e espalha acontecimentos interessantes em que a soberba figura de Sessue Haykawa desempenha capital papel, dentro daquelle equilibrio de interpretação que os mais severos criticos timbram em enaltecer, na maior parte dos trabalhos desse artista.

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1938

Moda Feminina

VARIAÇÕES EM BRANCO

O lindo modelo, em crépe aspero, estylo princeza, da nossa gravura, agradará, decerto, ás nossas gentis leitoras. O boá e a applicação, na barra da saia são de Malines. No fecho do decóte, um broche em fórma de resplendor.

O outro modelo é um "chiffon," fundo verde desmaiado, com um desenho de petalas. Mangas longas, cheias e o corpinho fechado por laços de fita preta, estreita, de velludo. O corpinho é frestado atrás.

VARIAÇÕES EM PRETO

Dois modelos que se destacam pela sua elegante simplicidade, os que se vêem aqui ao lado. São de vestidos para uso do dia, com mangas compridas em estylo "Tailleur."

Matelasse é o tecido do modelo do tôpo e póde se affirmar que nenhum outro tecido casar-se-ia tão bem ao feitio delle. Uma golla branca e uma "barrette," com fecho do corpinho.

O outro modelo é em crepe esponjoso, com enfeites de cordel, formando laçadas.

BILHETE AZUL

PELOS PEQUENINOS!

QUANDO Judas na sua arrogancia e insensibilidade afastava de Jesus os pequeninos, Este se zangava e com gesto doce e palavras de carinho, dizia:

—Deixae vir a mim os pequeninos, ,que tanto precisam do auxilio e da protecção de meu Pae!

Esses pequeninos eram as crianças, attrahidas pelo olhar grave e terno do Messias, apiedado da sua fraqueza e da sua inconsciencia.

Ha dias, succedeu facto apavorante com duas dessas crianças de que o Nazareno tanto se apiedou e das quaes reclamou a pproximação.

Ouvi essa historia terrivel, mães modernas, que, nos institutos de belleza, ondulae os vosso finos cabellos ou que, em recepções mundanas, renovae as graças do vosso espirito ou ainda, nos cinemas, aprendeis attitudes elegantes e phrases de amor transcendental, esquecida dos filhos, entregues ás domesticas sem coração e attingidas do mesmo mal das patrõas; ansia de divertimentos!

Escutae esse caso impressionante, oh! mães modernas e graciosas! e, mesmo debaixo das influencias da moda e dos successos sociaes, vós estremecerei de horror e pensareis na prôle abandonada em casa

Certa senhora, viajando num vehiculo publico, prestou attenção á conversa de duas creadinhas a palestrarem sobre os deveres de "ama secca" e um calefrio percorreu-lhe a espinha dorsal As duas megéras — uma sobretudo — lamentava a sua prisão junto de innocentes petizes, emquanto a senhora progenitora corria á cata de diversões.

A outra, mais feroz, sorria ironicamente ou cynicamente, e mofava da sujeição da companheira, aconselhando-a agir do mesmo modo que ella.

— Que fazes tu? perguntava a menos feroz das duas. A patróa sahe todos os dias e todas as noites, obrigando-me a ficar com os filhos Assim, sou uma prisioneira.

— Faze o que eu faço e poderás sahir sem perigo, respondeu a segunda.

— Mas que fazes tu, creatura, para que os pequenos não se apercebam da tua ausencia e chorem de terror? indagou a outra.

— Ouve bem a minha maneira de agir e recuperarás a tua liberdade.

Afinal, se as mães, que são as mães dos filhotes, os abandonam, por que não as imitaremos? Ellas vão aos cinemas, aos cabelleireiros, aos "clubs" e nós ficamos de guarda, noite e dia, aos garotos que lhes pertencem? Muito desegual, esse negocio, minha filha! E eu achei, todavia, um remedio para esse caso. E ponho-o em pratica todas as noites.

A megera abaixou a voz, mas a passageira, inclinando-se, não perdeu uma só palavra do sinistro relato.

— Logo que a "madama" sahe, eu agarro as crianças e as colloco debaixo da bica do gaz, que abro ligeiramente. Ellas respiram o gaz e adormecem immediatamente. Deito-as, visto-me e.. parto. E como a "madama" chega sempre muito tarde eu entro antes della, encontrando os petizes no mesmo estado em que os deixei.

— E a mãe não percebe a immobilidade estranha dos filhinhos? falou a aconselhada com certo tremôr na voz.

— Está tão fatigada, que, nem sequer, se lembra das crianças, affirmou a carrasca

E a palestra continuou nesse tom..

A viajante, no emtanto, acompanhára a verduga dos innocentes, que descera em certa rua, penetrando numa determinada casa. Ella tomára a resolução de contar tudo á progenitora das pequenas victimas, afim de salval-as se inda fosse possivel.

Bateu, pois, á porta da morada por onde desapparecera a envenenadora, encontrando-se deante de uma senhora de edade a velar um cadaver de criança, coberto de flores e exposto sobre uma mesa. A' narração da viajante, a anciã estremeceu, contando-lhe que o segundo pequeno agonizava no sobrado sob as vistas da filha, visto que ella era a avó!

A domestica foi presa, as a sua prisão não resuscitou os pobrezinhos que morreram, após soffrimentos horrendos e em completo abandono!

O modernismo, o sport e os cines, como os "club", annullaram um tanto o amor maternal.

E eu quizéra que as mães, nesses locaes de diversões, recordassem, de vez em quando, ás palavras de Jesus:

— Deixáe vir a mim os pequeninos, que tanto precisam do auxilio e da protecção de meu Pae!

E da vigilancia e do devotamento das suas mães, accrescento eu!

CHRYSANTHEME